EDIÇÃO DE HOJE:
24 PÁGINAS
EM 2 CADERNOS

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-responsavel: André Carrazzoni

ANO V | São Paulo — Domingo, 30 de Abril de 1950 | NÚMERO 1231

Colaborações de: Reynaldo Bairão, Gilson Rocha Pitta, Aurasil Brandão Joly, Edgard Cavalheiro, Bernardo Gersen, Dante Alighieri Vita, Mauro de Alencar, João Pacheco e Geraldo Ferraz.

DISSOLVIDO O PARLAMENTO PELO PRINCIPE REGENTE DA BELGICA

Convocadas para junho as eleições gerais no país

DEPENDERÁ AGORA DO RESULTADO DO PLEITO A SOLUÇÃO DA QUESTÃO REAL

BRUXELAS, 20 (AFP) — Uma proclamação do gabinete do principe regente anuncia a dissolução das duas Camaras.

O principe regente, tendo em vista as conclusões do sr. Van Zeeland, que malogrou na tarefa de formar o novo governo, manteve no poder o gabinete demissionario do sr. Von Eiskens, incumbindo-o de promover a dissolução imediata do Parlamento.

BRUXELAS, 20 (AFP) — As eleições gerais foram marcadas para 4 de junho proximo.

As novas Camaras, a serem eleitas nesse pleito deverão reunir-se a 20 de junho.

BRUXELAS, 20 (AFP) — Com a dissolução anunciada das Camaras, foram rompidos todos os acordos politicos entre os varios partidos, a respeito da questão real.

A solução do problema do trono dependerá, agora, exclusivemente do pleito de 4 de junho. Acredita-se que a luta eleitoral, exacerbada pelo desacordo dos partidos, atingirá grau intenso no país.

BRUXELAS, 20 (AFP) — Revela-se que, em consequencia do desfecho da crise politica belga, o sr. Motz pediu demissão da presidencia do Partido Liberal. Essa noticia foi dada por circulos autorizados.

BRUXELAS, 29 (AFP) — A dissolução do Parlamento belga chegou como um desfecho inevitavel, após o fracasso de todas as combinações tentadas entre os partidos, para resolver, sem novas eleições, a questão real.

Tendo os liberais se recusado a participar do governo, com o Partido Social-Cristão, e não sendo aconselhada, nas circunstancias presentes, a formação de um gabinete social-cristão homogeneo, dada a tendencia francamente leopoldista deste partido, a solução que se imôs ao principe regente foi a de dissolver as Camaras, entregando a decisão suprema à voz do eleitorado.

Van Straeten Vaillat, presidente do Partido Social-Cristão, depois de ter anunciado a dissolução das Camaras, declarou que não havia possibilidade de um recuo, mesmo que, diante da decisão do principe regente, os liberais voltassem a admitir sua participação no governo. "Ontem, foi dito aos liberais que as Camaras seriam dissolvidas, se eles nao entrassem na equipe governamental. O fato se consumou".

Ao mesmo tempo, o presidente do Partido Social-Cristão afirma que o desacordo entre os partidos anula todos os compromissos que o mesmo assumira, no

(Conclui na 4.ª pagina)



TOURADAS DE MADRID — As touradas estão novamente em voga, em Madrid. O flagrante nos mostra uma fase em que o bandilheiro é empurrado pelos chifres do touro, enquanto outros tentam distrair o animal. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Aumenta a tensão em Berlim ás vesperas do "Dia do Trabalho"

MILHARES DE POLICIAIS PATRULHAM A LINHA DIVISÓRIA ENTRE AS ZONAS OCIDENTAL E ORIENTAL — A "BATALHA DE GRITOS" DA GUERRA FRIA

BERLIM, 29 (UP) — calcula-se que um milhão de pessoas abarrotará as ruas engalanadas do centro de Berlim, nas proximidades da linha divisoria das zonas oriental e ocidental, na "batalha de gritos" da guerra fria, na proxima segunda-feira, por motivo da comemoração do Dia do Trabalho.

Em todo o continente, outras milhares de pessoas tambem celebrarão o Dia do Trabalho, em concentrações comunistas e anti-comunistas.

A policia estará de prontidão em todas as cidades, embora não se aguarde incidentes de importancia.

Os focos de possiveis disturbios, segundo se informa, são Berlim e Paris. Anuncia-se que no setor russo de Berlim um milhão de pessoas participará das festas, porem, os observadores bem experimentados calculam que o numero de pessoas não alcançará um milhão.

Ambos os lados, comunistas e anti-comunistas, estão trabalhando febrilmente na construção de plataformas para a "batalha de gritos". Doze mil policiais da zona ocidental de Berlim manterão a ordem na fronteira.

No setor sovietico, milhares de policiais patrulham as imediações da linha divisoria da zona oriental.

Segundo as ordens baixadas pelas autoridades aliadas de ocupação, as tropas das potencias ocidentais ficarão de prontidão em seus quarteis na proxima segunda-feira. Cerca de 8.000 homens ficarão de prontidão para intervir no caso de emergencia.

Soube-se, ademais, que as tropas britanicas reforçarão a policia ocidental, para impedir qualquer tentativa de cruzamento das linhas de demarcação das zonas. Essas tropas, contudo, somente serão empregadas para o serviço de vigilancia.

WASHINGTON, 29 (UP) — Pela primeira vez, o Departamento da Defesa revelou que os Estados Unidos têm na Alemanha Ocidental cerca de 140.500 soldados. Até agora, havia-se mantido em absoluto sigilo tal informação.

O Departamento de Defesa informou que no Extremo Oriente existem 123.500 homens, a maioria dos quais destacados no Japão. Outros encontram-se em Okinawana, Coréa e algumas ilhas que pertenceram antigamente ao Japão.

Segundo um porta-voz do referido Departamento, 85.500 homens estão em Berlim, onde as autoridades norte-americanas de ocupação receiam que possa ocorrer algum disturbio, quando a Juventude Comunista celebrar a manifestação marcada para o dia 28 de maio proximo.

Na Autralia, existem 10.000 homens. As forças na Alemanha e no Japão estão sendo empregadas nos serviços de desmilitarização e democratização.

A maior parte das forças na Europa pertencem ao exercito, porem, existem tambem unidades aereas, abrangendo grupos de caças, bombardeios e transportes. Em Wisbaden, existe a maior concentração da força aerea norte-americana.

O Departamento da Defesa revelou que cerca de 600.000 homens, ou seja mais de 40 por cento das forças armadas norte-americanas, estão em serviço fora dos Estados Unidos. Outros contingentes estão concentrados nos postos avançados de defesa, como Alaska, Hawii, zona do Canal do Panamá, Guam e Puerto Rico. Alem disso, existem outros grupos em 31 missões militares no estrangeiro.

STUTTGART, 29 (AFP) — O alto comissario dos Estados Unidos, sr. John Mac Cloy, escreveu uma carta ao dr. Richiard Schmidt procurador geral, respondendo a um protesto deste ultimo contra a critica anterior do signatario e relativa aos escandalos das absolvições em massa dos antigos nazistas, no começo deste ano.

O sr. Mc Cloy acusa o dr. Schmidt de ter tentado impedir as autoridades judiciarias de levar o fato ao conhecimento do publico e de haver desencorajado os jornalistas que se dispunham a fazer uma exposição objetiva do caso.

Terminou a greve dos doqueiros londrinos

LONDRES, 29 (AFP) — Os doqueiros londrinos, em greve há uma semana e ameaçados por um ultimatum da perda de suas conquistas sociais, decidiram voltar ao trabalho na manhã de segunda-feira, pondo termo à greve.

PROCLAMA A JORDANIA QUE ABANDONARÁ A LIGA ARABE

REATARÁ NEGOCIAÇÕES COM ISRAEL

CAIRO, 29 (AFP) — O rei Abdulah da Jordania declarou ao correspondente do jornal «Al Misouri», em Amman, que o seu país deixará definitivamente a Liga Arabe. Afirmou que reatará as negociações com Israel, pois não tinha outra saida e que obterá um passagem para o Mediterraneo.

Acusando o Egito de ser «um povo africano não compreendendo a causa arabe», o rei Abdulah declarou que não renunciava à realização da «Grande Siria".

Esse projeto, disse ele, será realizado sob meu reinado ou sob o reinado de um outro, mas não renunciarei a ele.

Segundo o soberano da Jordania a «Grande Siria» é um meio de deter a expansão sionista e será realizada mais cedo ou mais tarde, sem recorrer à força, mas pelo voto da população.

CAIRO, 29 (AFP) — Tiveram grande repercussão as declarações atribuidas pelo jornal «As Miri», através do seu correspondente em Amman, ao rei Abdulah, segundo as quais a Jordania deixaria a Liga Arabe e retomaria negociações com Israel.

Assinala-se que essas declarações coincidiram com uma noticia destacada, dada por outro jornal do Egito, de grande circulação, o «Al Ahran» e afirmando o seguinte: «Anuncia-se que a Jordania permanecerá fiel ao seu compromisso de não negociar a paz em separado com Israel e às decisões tomadas pela Liga Arabe. De outra parte, a Jordania não teve jamais, nem tem a idéia de se retirar da Liga e alimenta a intenção de continuar boas relações com todos os Estados arabes.»

DAMASCO, 29 (AFP) — A crise desencadeada pela demissão do ministro de Defesa Akram Horani provocou uma situação excepcional. O Comitê do Partido do Povo se reuniu sob a presidencia de Nazem Koudsi, para examinar a situação. Por seu lado, o bloco republicano realizou uma reunião presidida pelos lideres Akram Horani e Abdulaki Nnlazmeddine. No palacio Mohakirini, realizou-se a conferencia ministerial sob a presidencia do chefe de Estado à qual compareceu o sr. Ruchi Kuehia, presidente da Assembleia Constituinte. Enfim, a sessão da Assembleia se reunirá para discutir a declaração do presidente do Conselho sobre os trabalhos do Conselho da Liga Arabe.

MOSCOU RESPONSABILIZA OS EE. UU. PELO AFASTAMENTO DO CIENTISTA JOLIOT CURIE

COMENTARIO DO "NEW YORK TIMES"

PARIS, 29 (UP) — "Os Estados Unidos são os responsaveis pelo afastamento do professor Joliot-Curie da chefia da Comissão de Energia Atomica" — Denunciam os comunistas franceses.

PARIS, 29 (AFP) — A emissora de Moscou declara que o afastamento de Joliot-Curie de seu posto de alto comissario de energia atomica "foi determinado pelo medo dos provocadores de guerra diante do irresistivel movimento em favor da paz que se desenvolve em todo mundo".

"Joliot-Curie — acrescentou a emissoa sovietica — um dos maiores fisicos de nosso tempo, não quis utilizar o seu imenso saber no dominio da energia nuclear, senão pelo bem da humanidade. Depois de bastante tempo, a reação americana exigiu a revogação do cientista de seu posto de alto comissario de energia atomica".

PRAGA, 28 (AFP) — "A decisão do governo francês — é um novo ato de provocação contra os representantes do povo e da cultura francesa", diz o editorialista do "Rude Pravo", orgão do Partido Comunista Checoslovaco, comandando a decisão do governo francês de exonerar de suas funções de alto comissario das pesquisas atomicas o professor Joliot-Curie.

Foi por ordem de seus senhores americanos, acrescentar o jornal, que o governo francês persegue o prof. Juliot, um dos maiores cientistas da França. Esse ato do governo testemunha a sua pobreza da consciencia e a sua obediencia aos imperialistas fomentadores de uma nova guerra. O povo francês e partidarios da paz de todo mundo devem dar uma resposta justa a essa provocação.

NOVA YORK, 29 (AFP) — A exoneração de Joliot-Curie foi uma escolha lamentavel, mas inevitavel entre dois males. Como cientista tinha grande valor, como comunista era uma ameaça. Tal é a opinião expressa hoje pelo "New York Times", num editorial sobre a decisão tomada pelo governo francês, em relação ao alto comissario de Energia Atomica.

"Para o governo trata-se apenas do deslocamento de um pião, numa partida decisiva de xadrez. O comunismo na França com uma força sem paralelo no mundo ocidental, se insinua em todas as classes da sociedade, entre cientistas como Joliot-Curie até operarios e camponeses.

Não é possivel para a França, considerar o editorialista, proceder em relação ao comunismo como o faz a Australia.

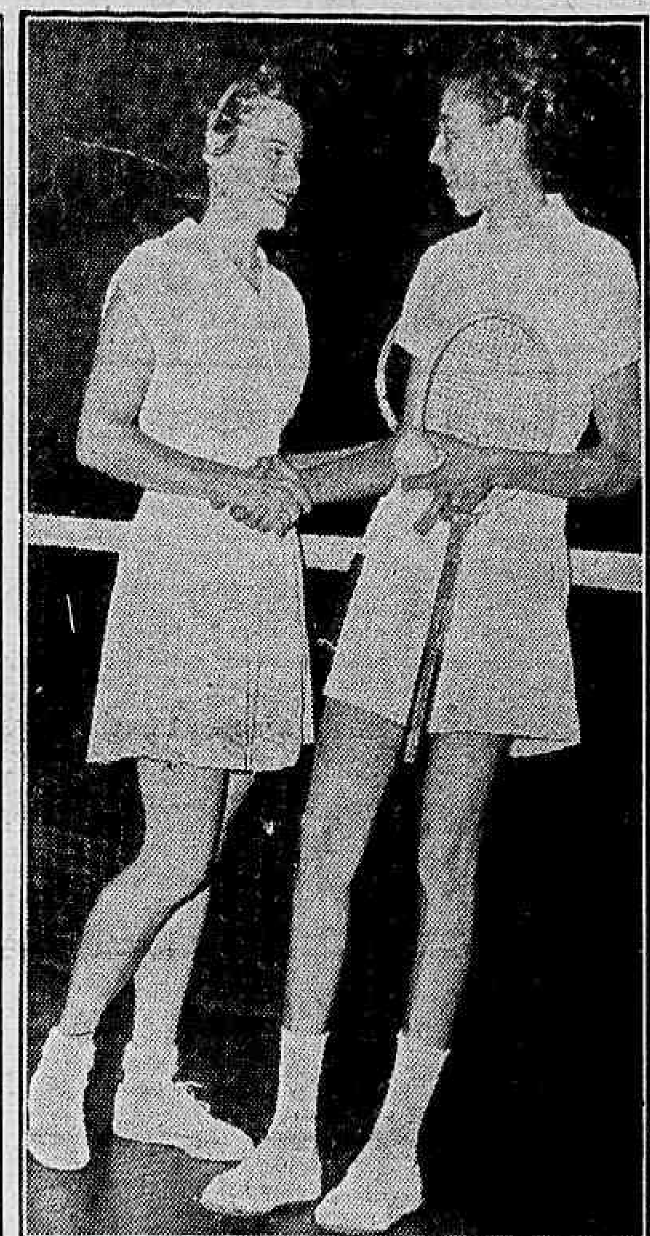
O governo deve desenvolver uma luta prudente, contando com o ressentimento popular para dominar os comunistas. Por mais afastado que possa parecer esse dia ele se aproxima.

O "New York Herald Tronet, aprova tambem o afastamento de Joliot-Curie mas com pezar, por tratar-se de umme "que é incontestavelmente um dos maiores cientistas vivos e heroi da Resistencia".

"E' lamentavel que a França deva perder este grande fisico e é provavel que os progressos no dominio da energia atomica sofram com isso", diz o editorial. "Mas se essa decisão deve marcar o inicio de um verdadeiro expurgo acrescenta o jornal, se traduzirá numa vantagem precisa."

LONDRES, 29 (AFP) — Todos os jornais londrinos publicam telegramas de seus correspondentes parisienses anunciando a medida tomada pelo Conselho de Ministros.

(Conclui na 4.a pagina)



CAMPEÃ NORTE-AMERICANA DE TENIS — Nancy Chaffee, de 21 anos de idade, residente em Ventura, Estado da California, venceu recentemente o campeonato feminino de tenis em quadra coberta promovido pela Associação de Tenis dos Estados Unidos, derrotando Althea Gibson de Nova York. Althea Gibson foi a primeira tenista de côr a disputar até hoje as finais de um campeonato de tenis nos Estados Unidos. A fotografia mostra Nancy Chaffee (à esquerda) ao ser cumprimentada por Althea Gibson depois da disputa entre ambas no Arsenal do 7.º Regimento, em Nova York. (Foto USIS, para o JORNAL DE NOTICIAS)

Foi colocado fora da lei no Panamá o Partido Comunista

TEXTO DO DECRETO DO PRESIDENTE ARNULFO ARIAS

CIDADE DO PANAMA', 29 (U. P.) — O governo do Panamá expediu um decreto, declarando ilegal o Partido Comunista.

CIDADE DO PANAMA', 29 (U. P.) — E' o seguinte o texto do decreto assinado hoje pelo presidente Arnulfo Arias, declarando ilegal a existencia do Partido Comunista no Panamá.

"Considerando que, de conformidade com o artigo 1 da Constituição Nacional, a nação panamenha constitui um Estado independente de sistema republicano e democratico;

que este principio é ratificado por nossa Carta Magna no artigo 103, onde declara ilegal a constituição de partidos politicos que tendam a destruir a forma democratica de governo;

que o comunismo é a completa negação de toda democracia, porque supõe a supressão de todas as liberdades publicas;

que o comunismo é contrario à civilização cristã porque persegue a Igreja e despreza a dignidade humana;

que o comunismo supõe a arregimentação e o escravizamento sob lei de trabalho humano, convertendo o trabalhador em mero instrumento cego, mudo e humilhado por seus tiranicos exploradores;

que o comunismo declarou guerra aberta a todos os regimes democraticos do mundo e aspira o dominio internacional, por cuja razão como doutrina, como atividade militante e metodo de agitação, ameaça todos os regimes democraticos e é, portanto, contrario às bases constitucionais da Republica;

que são bem conhecidas as taticas comunistas, com as quais tratam de instigar, provocar e fomentar condições caoticas na vida politica, social e economica, para poder, desta forma, surgir e dominar, mediante desapiedado terror e violencia.

que na luta criada pelo comunismo contra as democracias, uma luta que ameaça conduzir a humanidade à uma hecatombe belica, sem precedentes na historia, é dever de todas as nações amantes da liberdade e que respeitam a dignidade humana e são zelosas na salvaguarda da democracia como sistema de governo, adotar uma posição clara e definida contra o comunismo;

que o governo da Republica não pode permanecer indiferente ante o destino das nossas instituições democraticas mas sim, ao contrario, tem o dever de unir-se às nações que hoje assumem a responsabilidade de defender e salvar a nossa civilização cristã.

A Republica do Panama, pelo fato de encontrar-se situado em seu solo o Canal do Panamá, uma das mais importantes chaves na defesa deste continente, está obrigado a contribuir para a proteção e segurança comum dos Estados Unidos da America, em virtude dos tratados bilaterais e devido à sua inescapavel obrigação de defender a sua propria soberania e a integridade do territorio nacional, e tambem devido às suas obrigações que no setor da defesa continental, em conformidade com tratados inter-americanos

(Conclui na 4.ª pagina)

Desembarcada na Italia nova remessa de armas americanas

REGISTRARAM-SE DISTURBIOS NO PORTO DE NÁPOLES

NAPOLES, 29 (UP) — A bordo do cargueiro americano «Heleoa", chegou a este porto a segunda remessa de armas destinadas à Italia sob o Pacto do Atlantico Norte.

Grandes contingentes militares guardaram a zona portuaria para evitar incidentes que pudessem advir de demonstrações comunistas. Todavia, tudo decorreu normalmente.

NAPOLES, 29 (UP) — Os comunistas tiveram varios choques em alguns pontos desta cidade portuaria, durante as manifestações levadas a efeito contra a chegada de um barco de carga norte-americana com duzentas toneladas de armamentos para a Italia, de acordo com o plano de ajuda militar dos Estados Unidos.

Os disturbios foram rapidamente dominados pela policia, cujos elementos se encontravam nas imediações do porto, em «jeeps" e tanques leves.

Foram feitas varias prisões, porem ignora-se se houve feridos.

NAPOLES, 29 (UP) — O barco «Pioncar», trazendo duzentas toneladas de armamentos para a Italia, entrou no porto de Napoles esta madrugada e atracou junto ao grande armazem «Duqueza Acosta», nas imediações deste porto. Imediatamente começaram os trabalhos de descarga dos grandes caixotes contendo canhões, munições e varios tanques leves, que foram colocados em enormes caminhões militares italianos, os quais seguiram destino sob forte escolta.

Não foi permitida a entrada de nenhuma pessoa na zona do porto, que estava sendo guardada por numerosos contingentes policiais e militares, somente tiveram acesso ao porto os estivadores e altos chefes militares a funcionar.os policiais italianos, que vigiaram os trabalhos de descarga.

Os choques com os comunistas tiveram lugar pouco depois do meio-dia, quando os agitadores tentaram organizar manifestações para protestar contra a chegada do barco, que é o segundo que chega a Napoles. Os disturbios foram rapidamente sufocados e presos os principais responsaveis.

TRENTO, Italia, 29 (UP) — As autoridades policiais informaram que três aviões não identificados empenharam-se em combate com metralhadoras sobre a aldeia alpina de Ruffre, nas imediações da fronteira austriaca. Revelaram as autoridades que varias balas cairam nas ruas da aldeia.

O chefe dos carabineiros de Trento, major D. Tornello, disse que os aviões surgiram sobre a aldeia a cerca de 3.000 metros de altura e travaram combate entre si. Nenhum habitante da aldeia ficou ferido. As balas que cairam nas ruas da aldeia tinham a inscrição «PM-43».

TRENTO, Italia, 29 (UP) — Novos detalhes foram divulgados a respeito do combate aereo travado sob os ceus da aldeia alpina de Ruffre, proximo à fronteira austriaca, entre três aparelhos não identificados. No momento do combate, passava um enterro pela rua principal da aldeia, dispersando-se em panico os seus acompanhantes, os quais chegaram a acreditar que estavam sendo atacados pelos aviões. Varias casas tiveram seus tetos perfurados pelas balas. O chefe dos carabineiros, major Tornello, informou que apresentará um relatorio sobre o acontecimento ao Ministerio do Interior, de Ramo. A aldeja de Ruffre conta com .. 2.000 habitantes e acha-se situada nas montanhas, a 320 quilometros ao sudoeste da zona sovietica de Austria e a 130 quilometros a oeste da fronteira iugoslava.

Importantes manobras militares nos EE. UU.

OPERAÇÕES TERRESTRES E AÉREAS

WASHINGTON, 29 (AFP) — Anuncia-se que as grandes manobras militares dos Estados Unidos, realizadas em Carolina do Norte, tomaram o aspecto realistico de uma verdadeira "segunda-frente Aérea", que poderia ser efetivada em caso de terceira guerra mundial. O emprego de paraquedistas foi um dos grandes motivos dessas manobras.

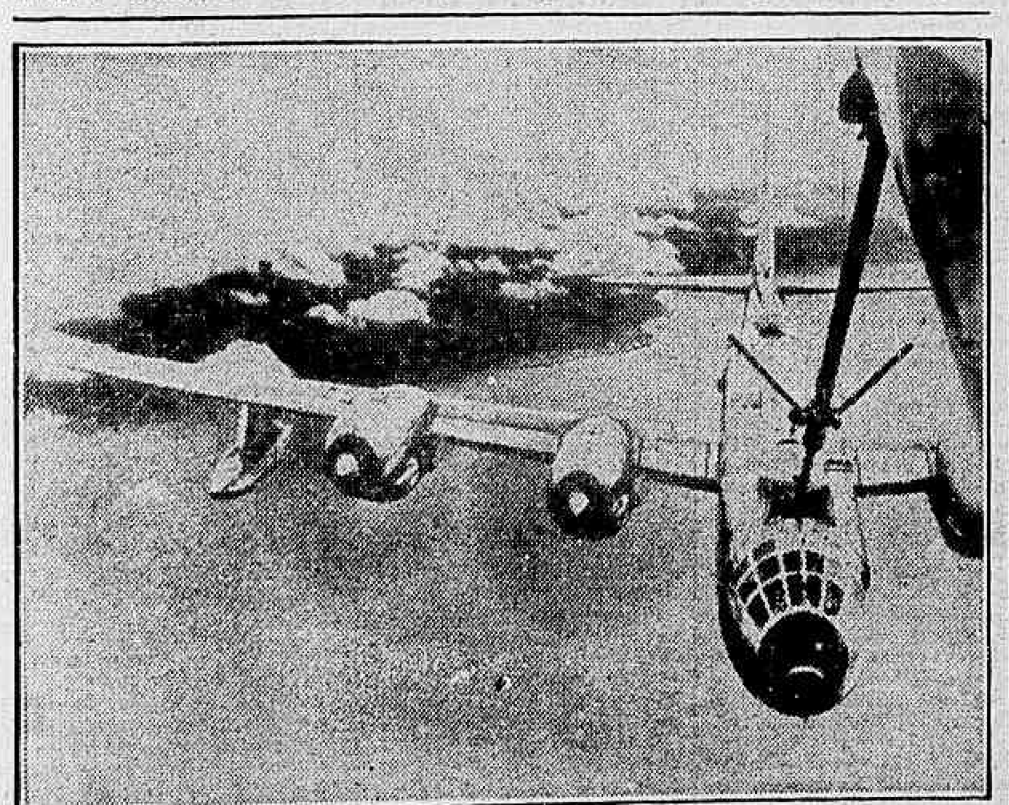
WASHINGTON, 29 (AFP) — Com um realismo impressionante, foram realizadas as grandes operações aero-terrestres, celebradas pelas forças armadas americanas na Carolina do Norte. Durante os exercicios, cinco militares perderam a vida e 63 ficaram feridos, dado o nervosismo das manobras.

WASHINGTON, 29 (AFP) — Especialistas militares norte-americanos, que assistiram à "operação Swarmer", (as grandes manobras aero-terrestres realizadas na Carolina do Norte), declararam que as mesmas demonstraram a possibilidade de apoiar e abastecer unicamente por via aérea as unidades lançadas por meio de paraquedas longe de suas bases sobre territorio inimigo.

As referidas manobras, levadas a efeito com tal realismo que nelas cinco militares perderam a vida e 63 ficaram feridos, permitem conceber a criação de "segunda frente", pelo ar, em caso de guerra. Observa-se que o reabastecimento de Berlim, durante o bloqueio a que foi submetida esta cidade, esta na origem desta concepção estrategica.

Após o lançamento em paraquedas dos componentes da 82.a Divisão Aero-Transportada, que se apoderaram de um aerodromo, canhões, munições e viveres, foram tambem lançados por paraquedas, enquanto que grandes aviões de transportes descarregavam material pesado.

Alguns especialistas militares são de opinião que as operações poderiam ter contado com um apoio mais ativo da aviação tática, acrescentando que seus organizadores não tinham considerado devidamente as possibilidades de defesa dos paraquedistas contra a reação do inimigo. Salientam finalmente os especialistas que os exercicios prosseguiram na noite de ontem para hoje, apesar da violenta tempestade que desabou sobre a Carolina do Norte.



ABASTECIDO EM PLENO VÔO — O novo sistema de abastecimento aereo, aperfeiçoado pela Boeing, para a Força Aerea norte-americana, permite aos aviões receberem combustivel durante vôos a grande velocidade e altitude. Acima vemos um bombardeiro "B-50 D" voando num plano mais baixo e atrás de um avião-tanque "B-29", enquanto através de um tubo telescopico, o combustivel passa para o tanque do bombardeiro. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

ULTIMAS NOTICIAS

NOVOS ABALOS SISMICOS EM LIVORNO

LIVORNO, 29 (AFP) — Novos abalos sismicos foram registrados hoje na região de Livorno, onde a população manifesta certa inquietação. Uma grande parte dos habitantes de Gabro, atingida já há algumas semanas por uma serie de tremores de terra, deixaram seus domicilios e foram se instalar em Belle Etoile.

PROPOSTA DE TITO REJEITADA PELA ITALIA

ROMA, 29 (United Press) — A Italia rejeitou esta noite a proposta do marechal Tito no sentido de ceder Trieste em troca da cidade italiana de Gorizia.

Folhas soltas do anedotário politico internacional

Lamar Middleton
(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

BOM ALUNO

OSAKA (ONA) — Uma das mais bizarras manifestações da influência americana sôbre o Japão é personificada por um policial nativo instruido pela policia militar americana na arte de dirigir o tráfego. Depois de tirar o diploma na escola de tráfego o policial em questão foi colocado na movimentadíssima rua de Shinsai Bashi Suji. Mas revelou tal gênio no engarrafamento de tráfego, que foi transferido para o suburbio de Osaka, onde sua capacidade de provocar confusão e colisões ficou bastante restringida.

Sejam quais forem seus defeitos, a verdade é que o policial é um japonês tipico, sempre disposto a obedecer às ordens sem discuti-las. Há dias, um correspondente americano observou-o em seu posto solitario durante 45 minutos. Durante êsse tempo, o inspetor de tráfego apitou, estendeu os braços e fez piruetas como um automato de minuto em minuto, apesar de não ter aparecido um unico veículo, em qualquer direção.

O XADREZ SOVIETIZADO

VIENA (ONA) — Informações procedentes da zona russa da Austria referem-se a um extravagante decreto do Ministério de Esportes e Cultura Fisica de Moscou ou, pelo menos, um "ukase" que é 50 por cento extravagante.

Com outras preocupações, o Ministério de Esportes e Cultura Fisica meteu o bedelho no dominio do xadrez, preocupação de milhões de russos (para os leigos, deve-se dizer que o jogo de xadrez, provavelmente de origem oriental, é jogado, há muitos séculos, com pedras feitas segundo modêlos medievais). Parece que, há algumas semanas atrás, um comissário chamado Vershinsky acordou com a idéia de que os modêlos medievais constituiam uma afronta à sociedade esclarecida. Assim, decidiu que as pedras brancas conservassem a côr, mas que o rei seria equipado com uma metralhadora e a rainha com ornamentos na forma de dólar e da bomba atômica e todas as outras pedras brancas seriam feitas sob a forma de trabalhadores acorrentados pelos exploradores, presumivelmente "gangsters capitalistas de Wall Street", frase favorita do Kremlin. (Por causa dos russos "brancos", a côr branca, na Russia, está agora ligada à idéia de "reação").

As pedras pretas passariam a ser pintadas de vermelho e se representariam como tratoristas proletários, dançarinos do Teatro Bolchoi, diretores de fazendas coletivas, planificadores do Estado, pilotos do Exército Vermelho condecorados, etc. O que não foi explicado é quem jogará com as pedras brancas.

PLANO MACABRO

ROMA, (ONA) — Thaddeus Czapolski, pianista natural de Varsovia e naturalizado argentino, chegou de avião há dias, da América Latina, onde goza de grande fama, para realizar uma série de concertos de musicas de Chopin. Logo após sua chegada, ele e o empresario passaram varios dias esperando, nervosamente, a chegada do piano de Czapolski, que leva sempre seu piano consigo, pois, não tem confiança no timbre dos pianos nativos. Finalmente, telefonaram do aeroporto que chegara um enorme caixote endereçado ao sr. Czapolski e convidaram-no a ir buscar a encomenda.

O sr. Czapolski foi receber a carga e o que descobriu dentro do caixote foi um cavalo de corrida, embalsamado, que fora despachado para um certo Marchese Alberto, sentimental proprietário do animal morto.

Sem querer ouvir as desculpas do engano, o sr. Czapolski, que é um tanto temperamental, está acionando a companhia aeroviária por perdas e danos, tendo alegado, parece, que não poderá executar a "Polonaise" com o rabo de um cavalo morto.

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor - Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor - Vice-presidente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor - Superintendente: IGNACIO ESTEFNO

TELEFONES:

Diretoria	2.4573	Publicidade	2-8433
Secretaria	2-8430	Divulgação	2-8447
Redação	2-8446	Portaria e Oficinas	3.9281

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 164-168 Caixa Postal, 5.553 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS

ASSINATURAS CAPITAL — 12 meses: Cr$ 180,00 — 6 meses Cr$ 90,00 — PARA TODO O BRASIL — 12 meses: Cr$ 150,00 — 6 meses Cr$ 80,00. Numero avulso, Cr$ 0,80 - Aos domingos, Cr$ 1,00.

Toda a remessa do numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

Linguagem automática

A consolidação do regime democratico brasileiro não só corresponde a imperativos da consciencia politica nacional como ainda se constitui em iniludivel dever dos altos mandatarios da Republica. Na presente situação do país, a confiança nas instituições brota, se nutre e fortalece tanto na observancia quanto no respeito de franquias, prerrogativas e direitos inseparaveis da existencia dos povos livres. Não basta que a minoria social dirigente procure acalmar as inquietações da maioria dirigida, com simples protestos de fidelidade à Constituição. Os compromissos que as palavras encerram de nada valerão se não forem acompanhados de testemunhos e atos inequivocos de acatamento às liberdades fundamentais asseguradas no sistema vigente. Dentro desta ordem de idéias, a obrigação imprescritivel do atual governo impõe-lhe profunda adesão ao principio da legalidade. Os governos mais mediocres, pela incapacidade de utilização dos instrumentos do bem coletivo, se salvam e escapam às sanções do sentimento popular sempre que se mantenham fiéis àquele principio. O culto rigoroso da lei, como regra de vida e comportamento dos governos legitimamente constituidos, dá força e autoridade aos detentores do poder. Nisso reside o segredo da segurança dos governantes que não se afastam dos mandamentos legais. Ao contrario, eles se destroem cedendo á tentações que os conduzem aos descaminhos e à perdição.

Malgrado a necessidade de se infundir a maior dose possivel de confiança na estabilidade da nossa democracia, surgem, amiude, veladas ameaças à ordem constitucional, à sombra da crise, artificialmente alimentada, com que se vem amarrando a solução normal do problema da escolha do sucessor do general Dutra. Já não se pode negar, honestamente, que a confusão reinante não existiria ou depressa se dissiparia se à indicação dos candidatos, que reunem as preferentes simpatias dos respectivos partidos, não se deparasse, como esteja acontecendo, a influencia perturbadora das "eminencias pardas" do momento. Manejando e tecendo fios invisiveis, na trama dos acontecimentos politicos, elas fazem emperrar o mecanismo, tão maravilhosamente simples, da eleição de um presidente da Republica. Esse jogo, porém, além de desencantar e irritar a opinião publica, envolve perigos virtuais. Se esta observação carecesse de prova, para confirmar a seriedade dos dados em que se fundamenta, a mera reprodução de trechos do discurso pronunciado no Clube Militar, por ocasião da homenagem ali prestada ao novo general Nelson de Melo, varrerá quaisquer duvidas. O orador, oficial graduado do Exercito, assim definiu, publicamente, o seu pensamento, em relação ao atual estado de coisas: "O Brasil atinge, no momento, uma encruzilhada angustiosa de sua evolução politica e social. Ao que tudo indica, os eternos confusionistas, que são sempre os mesmos e já conhecidos, procurarão, como no passado, haurir proveitos, intrigando, mentindo, agitando, tentando mesmo fazer do soldado um instrumento de força, a serviço de suas ambições". Mais adiante, com a mesma cadencia de expressão, o orador declara que se "torna mister garantir a este povo (que ele considera "o Exercito em armas") os direitos essenciais da livre manifestação de sua vontade democratica, bem como assegurar-lhe a integridade da Constituição".

Eis aí, na sua absoluta nitidez, uma linguagem sintomatica, que reflete o estado de espirito, não de uma classe apenas — por sinal, a mais responsavel pela intangibilidade do regime — mas da propria Nação, nas suas forças morais e materiais decisivas.

A sombra do Jaraguá

ESPOSA E COMPANHEIRA

No projeto de lei n.o 122, de 1947, da autoria do deputado Nelson Carneiro, não tive a menor vontade de atacá-lo sob o ponto de vista da sua constitucionalidade e da sua harmonia com a legislação civil que regula o Direito de Familia e não tive essa vontade, porque já tenho escrito muito sobre o assunto na imprensa e em revistas.

Qualquer jurisconsulto, medianamente versado em Direito Constitucional e Civil dá logo pela aberração legal do projeto. Para tranquilidade dos agnosticos e dos livre pensadores vou, desde logo dizendo que não sou contrario ao amparo das vitimas das uniões ilicitas. Antes, sou de parecer que não se devem abandonar as criaturas humanas que sofrem as consequencias de atos ilicitos ou de violação das leis civis e penais.

Não há legislação alguma do mundo civilizado, que não cuide do amparo das vitimas de toda especie de crimes e de lesões, sobretudo, quando essas vitimas são miseraveis no sentido tecnico da palavra.

O que, entretanto, causa especie e fere o melindre da dignidade sacramental e legal do projeto 122 é a preocupação de equiparar a companheira à esposa, sem necessidade alguma, sem fundamento moral, nem legal.

Desejaria muito saber qual o motivo imperioso, mediante o qual, para se amparar as concubinas teudas e manteudas se tenha de equipará-las às esposas. O amparo legal às desgarradas do casamento legitimo não depende essencialmente dessa comparação.

Figurem, por exemplo, que um legislador ponha no texto de uma lei o seguinte: para o efeito de pagar meias entradas no cinema equiparam-se os menores criminosos do Instituto de Menores aos alunos dos ginasios. E' evidente que seria desorbitado, do senso juridico e moral esse texto, porque para se dar meias entradas aos internados do Instituto de Menores não há necessidade de equipará-los aos alunos de ginasio. O mesmo acontece com as concubinas e filhos naturais. Para ampará-los não há necessidade de tocar na intangibilidade e indissolubilidade do matrimonio legitimo.

Tem-se a impressão de que o intuito é solapar, é tisnar, é abrir brechas no mais nobre e alto instituto do Codigo Civil.

Não é verdade, nem ninguem sustenta seriamente a afirmação de que a esposa do matrimonio religioso, quando este não é precedido ou seguido do casamento civil, considera-se como companheira perante as leis do Estado, sobretudo quando a palavra "companheira" é empregada no projeto 122 como sinonimo de concubina.

O Estado não aceita o casamento religioso para certos efeitos legais, mas nunca jurisconsulto algum seria capaz de apartar na lei ou na jurisprudencia a afirmação de que o casamento religioso é um concubinato e a esposa deste casamento é companheira. Isto só entra na cabeça dos que pretendem enfraquecer e dar fragilidade ao tipo nativo do Estado que é a familia.

A esposa, que é o anjo tutelar da familia, que é a mãe carinhosa e boa de seus filhos tem alguma coisa mais sublime e mais santa do que a concubina. E isto não precisa explicação.

M. DE GRIMM

NOTICIAS DO RIO

Milhares de dolares são negociados no cambio negro com graves prejuizos para o comercio e a industria

Precisa tomar rumo mais claro e definido a política de divisas do govêrno

RIO, 29 (Da sucursal, pelo telefone) — A cada passo, vimos assinalando pelas nossas colunas os desmandos e a falta de orientação economico-financeira que tem sido o traço dominante do atual governo, apesar dos reiterados propositos anunciados pelo presidente da Republica de pôr ordem nos negocios do Tesouro, fomentando, ao mesmo tempo, a iniciativa particular. Ainda há dias, em minuciosa reportagem, denunciavamos o verdadeiro descaso votado ao minerio de ferro nacional. Montanhas e montanhas desse mineral estão há meses depositadas à beira do cais do Caju, sem que os exportadores consigam exportá-las, tais e tantas são as exigencias da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil. Enquanto isso, como dissemos, milhares de trabalhadores estão no interior ameaçados de ficar sem o pão de cada dia, diante da paralisação total dos serviços que os ameaça como fantasma a cada dia.

FICARAM APENAS NAS PRELIMINARES

Hoje queremos nos referir a outro caso que vem passando tambem mais ou menos despercebido das nossas autoridades, tão preocupadas sempre com problemas de menor monta e de utilidade sempre discutivel. Referimo-nos às divisas para os nossos turistas no Exterior. O Poder Publico, atendendo às comemorações do Ano Santo, à indole catolica do nosso povo e aos pedidos feitos pela Santa Sé a todos os paises cristãos para que se facilitasse a ida a Roma do maior numero possivel de fieis, resolvera tomar diversas medidas de ordem administrativa com esse escopo. Até licenciar os funcionarios com todos os vencimentos resolveu o governo federal, desde que desejem visitar a Capital italiana durante todo este ano. Salientamos, e bem, que apenas medidas administrativas foram tomadas, deixando-se de lado numerosas outras providencias de carater economico e financeiro que deveriam ter sido cuidadas pelo Ministerio da Fazenda e que até agora parece não ter ligado a menor importancia ao problema.

Não exageramos quando afirmamos que a questão das divisas para os turistas e romeiros constitui um problema. E isto porque o governo licencia os seus funcionarios com todos os vencimentos, fomenta a ida de pessoas à Italia, mas não dá o meio de viajar, isto é, dá até o navio, porem nega o dinheiro necessario aos viajantes... Não se trata de brincadeira ou piada de mau gosto. E' isto o que na realidade vem acontecendo. A Carteira de Exportação e Importação, bem como a Carteira de Cambio do Banco do Brasil, seguindo, aliás, instruções rigorosas do nosso governo nesse sentido, não fornecem cambio a ninguem que deseje viajar. Os pedidos se acumulam nos protocolos, sem nunca serem despachados, alegando os funcionarios encarregados que as passagens podem ser adquiridos em navios de bandeira nacional e consequentemente em cruzeiro. Até ai tudo muito certo uma vez que seria esta até uma forma de canalizarmos maior numero de passageiros para os nossos barcos.

Mas, quem vai viajar não necessita só de dinheiro para passagem de navio, mesmo porque o Ano Santo não é uma festa veneziana que possa se apreciar do proprio "deck". Os romeiros precisam ficar 20 dias e mais naquele pais, não só para apreciar as comemorações de carater sacro como tambem conhecer algumas das principais cidades da peninsula. Ora, isso não se faz de graça. Custa dinheiro e muito. Hoteis, transportes ferroviarios, conduções pelas cidades, tudo isso significa uma soma apreciavel de gastos mesmo para as pesoas mais modestas.

CAMBIO NEGRO OFICIAL

Mas como fazê-lo, se o governo brasileiro nega o cambio aos viajantes? E' claro que não vamos pensar que alguem supõe, na alta administração, que se paguem trens, bondes, automoveis e hoteis na Italia com as nossas notas de cruzeiro ou com os populares getulinhos. O governo sabe que em consequencia disso, fomenta o cambio negro de cambiais, que é o unico balcão que se apresenta a quem precisa viajar ao estrangeiro, uma vez que as portas da Carteira de Cambio não se abrem para ninguem, sem exceção, conforme afirmam os seus proprios funcionarios. E' assim que milhares de dolares são diariamente negociados no Rio de Janeiro. Não há uma casa bancaria que não faça um movimento formidavel diario vendendo dolar a 30,32 e mais cruzeiros, quando seu preço oficial é como se sabe 18,50.

Não precisamos ressaltar o prejuizo que esse comercio escuso e quase que oficializado agora pelo proprio governo traz à coletividade. Se de um lado, ele susta a propria iniciativa oficial de levar maior numero de pessoas ao estrangeiro, uma vez que as despesas se elevam assim praticamente ao dobro, por outro ele desvia milhões e milhões de divisas em moeda americana, tão necessaria ao país por tantos motivos do seu comercio normal e legal, para o terreno escuso do cambio negro, onde uma meia duzia de espertalhões enriquecem da noite para o dia com a nova profissão surgida no apôs-guerra do nosso país: o "vendedor de dolares".

E tudo faz crer que uma força estranha vem lhes favorecendo, bafejando o seu comercio ilicito a fim de que as suas fortunas se multipliquem mais rapidamente. Já há anos que eles vinham servindo ao comercio, quase sempre atendido mal ou tardiamente pelos orgãos do Banco do Brasil, uma vez que só por seu intermedio conseguiam os meios necessarios para o pagamento de suas contas no Exterior. Agora vem tambem os turistas engrossar a fila que todos os dias se forma às portas das lojas de cambio, à procura de dolares seja lá por que preços forem.

UM MISTERIO INTRINCADO

Aqui queremos fazer um ligeiro parentesis, para perguntar às autoridades do Ministerio da Fazenda se já procuraram conhecer como e seus estabelecimentos conseguem os dolares que no Banco do Brasil são tão minguados e negados ao publico. Por que meios conseguem as casas bancarias citadas milhões e milhões de dolares para negociar anos a fio, sem nenhuma solução de continuidade.

Estamos longe de pedir que cesse essa corrente continua de dolares pelo cambio negro, porque sabemos que isso iria acarretar enormes dificuldades ao comercio e à industria, que em certos casos, só podem se manter de pé, à sombra da ilegalidade tais são as dificuldades criadas pelo proprio governo. Pedimos, entretanto, que este tome medidas acauteladoras do interesse publico, principalmente visando a concessão de cambiais ao comercio, à industria e tambem aos romeiros do Ano Santo. Só assim teremos acabado com esse comercio ilicito, que alem de prejudicar o comercio, a industria e os viajantes, ainda fere a fundo a propria economia nacional. A politica de divisas precisa tomar rumos mais claros e definidos, como tantas vezes temos dito. Policia, no caso, não adianta.

Causa vultosos danos ao país a campanha do senador Gil'ette

Focalizada pelo deputado Gurgel do Amaral a insolita manobra do parlamentar ianque

RIO, 29 — O deputado Gurgel Amaral, lider da bancada do PTB na Camara Federal e um dos proceres mais influentes de seu partido, assim se externou a proposito da campanha que vem sendo movida pelo senador norte-americano Guy Gillette contra o café brasileiro:

— "Foi o meu partido que, pela minha voz, na qualidade de seu lider, levantou em nome da Nação e particularmente das classes produtoras, o primeiro protesto contra a insolita atitude do senador Guy Gillette. Declarei então que aquele parlamentar consciente, ou inconscientemente, se transformou em testa do ferro da alta finança internacional interessada, no momento, em criminosa manobra baixista na bolsa de Wall Street contra o principal produto da economia brasileira.

Voltarei à tribuna ainda na qualidade de lider da bancada trabalhista para demonstrar que essa opinião não é apenas minha, ou de meu partido, mas das proprias classes produtoras, interessadas direta e imediatas no assunto, as quais colocam a questão nos mesmos termos, defendendo os interesses do capitalismo nacional contra a investida imperialista."

MANOBRA CONTRA O BRASIL

— "Li a oportuna nota da "Folha Carioca" na qual se diz que a politica de boa vizinhança de Roosevelt está sendo comprometida com as manobras do senador Gillotte. Não se trata de defender apenas plantadores e exportadores brasileiros de café, pois toda a economia nacional está sendo comprometida com os vultosos prejuizos já verificados com a baixa brusca e vertiginosa do café, sendo estimado em cerca de três bilhões e 500 milhões de cruzeiros o prejuizo total, incluindo os disponiveis e a safra atual, caso perdure essa situação calamitosa. Há quem queira fazer confusão, acenando com os interesses dos consumidores, esquecidos de que a manobra está sendo tão bem feita, que até agora, pelo menos no Brasil, não há noticia de que alguem tenha comprado um quilo de café por um centavo a menos. Vê-se assim, que a baixa provocada tem a finalidade de forçar a venda dos disponiveis brasileiros e da nova safra a preços infimos a revendedores estrangeiros, que depois revenderão o produto adquirido, a preços altos ou pelo menos, normais, realizando grandes lucros à custa da nossa miseria.

Alem disso, invocando o interesse das donas de casas norte-americanas, o senador Gillette está fazendo demagogia e catando votos que cada vez se tornam dificeis para a sua pessoa. Talvez a salvação eleitoral do agitado parlamentar esteja realmente nos cofres de certos magnatas de Wall Street" — concluiu o jovem parlamentar carioca.

Verbas para as proximas eleições

RIO, 29 (ASAPRESS) — Já se acham em discussão no T. S. E. os creditos para as eleições de outubro, assim distribuidos; Amazonas, 84.950 cruzeiros; Pará, 196.000; Maranhão, 220.000; Piauí, .. 276.000; Ceará, 143.000; Rio Grande do Norte 180.000; Paraiba, 285.000; Pernambuco, 285.000; Alagoas, 99.000; Sergipe, 207.500; Bahia .... 900.000; Espirito Santo, .. 254.000; Rio de Janeiro, .. 498.000; Distrito Federal, .. 1.800.000; São Paulo, ..D.. 900.000; Paraná, 255.000; .. Santa Catrina, 202.000; Rio Grande do Sul, 680.000; Minas Gerais, 940.000; Mato Grosso, 270.000; Goiaz, ... 255.000.

Hotel flutuante para turistas

RIO, 29 (Asapress) — O navio brasileiro "Almirante Jaceguay" deverá ser preparado para servir de hotel flutuante para os turistas que virão assistir à disputa da "Copa do Mundo".

Recorrem os patrões contra o aumento dos comerciarios

RIO, 29 — O Sindicato dos Lojistas e a Federação do Comercio Atacadista acabam de recorrer da decisão do Tribunal Regional do Trabalho, concedendo o aumento de 30% aos comerciarios. O recurso, que será encaminhado ao Tribunal Superior do Trabalho, tem efeito suspensivo e, assim, o aumento não será pago, por enquanto, pelos patrões, que aguardarão o «veredictum» da instancia final. Muitos empregadores, entretanto, já começaram a pagar os salarios aumentados.

Compromete a lisura do governo o resgate de titulos brasileiros

Oportunas declarações do deputado Café Filho

RIO, 29 — A proposito do resgate do emprestimo brasileiro em Londres, um jornal carioca ouviu hoje o deputado Café Filho, o qual declarou o seguinte:

— «Há pouco tempo, quando o ministro da Fazenda esteve na Camara, na Comissão de Finanças, prontificou-se a colaborar com a Camara em todos os problemas da sua alçada, desde que fosse solicitada. Agora surgiu a oportunidade para essa colaboração. E' de esperar que fatos como esse, que comprometem a lisura dos atos do governo, sejam pronta e amplamente explicados. Entretanto, se o governo não prestar esses esclarecimentos dentro de um prazo razoavel, que não pode deixar de ser breve, porque, sendo recente a operação, há de ter todos os elementos à mão, pedirei à Camara a convocação do ministro da Fazenda para explicação direta. E dessa vez poremos em prova esse ainda falado acordo interpartidario.

Concluindo, afirmou o representante potiguar:

— A operação, como foi feita, segundo as noticias, é absolutamente estranha. E os elementos do governo que fazem questão de alardear a honestidade do presidente da Republica devem ter em vista que uma tal operação envolve, inclusive, a honorabilidade do proprio general Dutra. O governo deve, pois, uma ampla e perfeita explicação ao povo».

O deputado Aliomar Baleeiro, assim tambem se expressou sobre o assunto:

— «Se estamos precisando de dinheiro, como se verificou da viagem do presidente da Republica aos Estados Unidos, não há razão, nem logica, nem fundamentos economicos que justifiquem esse resgate. O fato é inedito, estranho, e repercutirá em nossa situação economico-financeira. Alem do mais, a medida não parece inteligente».

Notícias religiosas

CATOLICISMO

"Paz — nos homens de boa vontade"

E' pela oração e pela pratica de mais atos piedosos, que o mundo pode se salvar das garras dos maus. E' pela cruzada do Santo Rosario que mais uma vez a Virgem medianeira Mãe de Deus e nossa mãe vai interceder junto ao seu Divino Filho para que poupe os povos dos castigos e das calamidades que a humanidade tende a merecê-los a exemplo da epoca de Sodoma e Gomorra que o Onipotente achando que a devassidão e a licenciosidade estavam demasiadamente imperando nos costumes, enviou fogo e diluvios para fazer cessar as depravações que, então, eram vistas a olhos nus.

O terço do rosario é um remedio para a salvação da sociedade humana como nos ensina o seguinte capitulo:

— "Na Enciclica "Divini Redemptoris" sobre o Comunismo ateu, de 19 de março de 1937, depois de expôr os erros do Comunismo em face à doutrina da Igreja, o Santo Padre, indicando remedios a serem aplicados, escreve:

"Como nas epocas das mais violentas tempestades na historia da Igreja, hoje ainda, o remedio essencial consiste numa renovação sincera da vida privada e da publica, consoante aos principios do Evangelho, para todos aqueles que se gloriam de pertencer a Cristo Nosso Senhor, a fim de que sejam, em verdade, o sal da terra, e preservem assim a sociedade humana da corrupção total.

... Se o Senhor, porém, não guarda a Cidade, debalde os guardas velarão sobre ela.

...Por isso, como ultimo e poderosissimo remedio, Nós vos recomendamos, Veneraveis Irmãos, promovais e intensifiqueis, o mais eficazmente possivel, nas vossas dioceses, o duplo espirito de Oração e de Penitencia cristãs.

Quando os apostolos perguntavam ao Senhor Jesus, por que não haviam eles conseguido livrar do espirito maligno um possesso, respondeu-lhes o Salvador: "Demonios como este só se expulsam pela Oração e pelo Jejum."

Do mesmo modo, o mal que assola a humanidade, só se poderá debelar por uma santa e universal Cruzada de Oração e Penitencia. E recomendamos de modo especialissimo às Ordens contemplativas de homens e de mulheres redobrem as suplicas e sacrificios para alcançarem do Céu em favor da Igreja, socorro poderoso nas lutas hodiernas, graças à valiosa intercessão da Virgem Imaculada d'Aquela que outrora esmagou a cabeça da antiga serpente e que permanece sempre, desde então, à segura defesa e o invencivel "Socorro dos Cristãos".

Renovação cristã, intensidade do espirito de oração e de penitencia, mormente nas almas consagradas a Deus, apelar para Maria, a Virgem Imaculada, Auxilio Universal dos Cristãos tais são os remediosq ue Pio XIp reconiza em face do avanço do movimento antireligioso.

E como se não fôra bastante para alertar a Cristandade em perigo, seis meses depois, o mesmo Soberano Pontifice lança uma nova Enciclica que se tornou expressamente o grito clamoroso pela Cruzada do Rosario.

O titulo da importante enciclica é significativo: "Ingravescentibus Malis". Aos males cada dia mais graves."

Volvamos nossos pensamentos para Cristo Nosso Redentor e penitenciemos pelas nossas faltas que tanto causam desgostos a Deus Nosso Senhor.

Façamos a nossa Cruzada do Rosario, rezando diariamente o terço que a Excelsa Rainha do Rosario deu a S. Domingos para salvar o mundo da ira do Criador tantas vezes ultrajado pelos pecadores.

MIGUEL HELOU

CULTO EVANGÉLICO

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA DE S. PAULO

Congregação de Jardim America, rua Artur de Azevedo, 313 — Hoje, 11 horas, Escola Dominical; às 12 e às 20 horas, culto e pregação da Palavra de Deus.

Igreja Presbiteriana Unida, rua Helvetia, 772 — Hoje, às 9,45, Escola Dominical; às 11 horas pregará o rev. José Borges dos Santos Jr. e, às 20 horas, o rev. Amin Aldar Filho.

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA DE S. PAULO (Rua Nestor Pestana, 136) — Escola Dominical às 9,45; culto e pregação do Evangelho às 11 e às 20 horas. Pela manhã pregará o rev. Jorge Bertolasso Stela e à noite, o rev. Evaldo Alves.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO (Rua Joli, 508) — Escola Dominical, às 10,30; culto e pregação do Evangelho às 9,30 e às 20 horas, devendo falar o rev. dr. Seth Ferraz.

QUINTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO (Rua General Barreto de Menezes, 159, Osasco) — Escola Dominical às 9,30; culto e pregação do Evangelho às 19,30, devendo falar o rev. João Euclides Pereira.

SEARA ESPIRITA

Campanha do Livro Espírita no interior do Estado

O Clube dos Jornalistas Espiritas de São Paulo lançou no dia 18 do corrente, como se sabe, em solenidade realizada no Teatro Municipal, e com o apoio de todas as entidades federativas, associações e centros espiritas da Capital, inclusive com a cooperação decidida das mocidades espiritas, a Campanha do Livro Espirita, que visa o lançamento de edições populares das obras basicas e suplementares da doutrina.

Trata-se de uma campanha meritoria, pois virá contribuir enormemente para a difusão dos principios da doutrina dos espiritos, o que resultará, consequentemente, na redução dos desvirtuamentos que a cada passo topamos no terreno pratico e doutrinario do espiritismo. C[illegible] mento que receberá a imensa massa espirita através dos livros doutrinarios, evitar-se-á, por outro lado, a confusão tão comum, que ora se observa em varios setores, da verdadeira doutrina espirita com seitas que não passam em realidade de sincretismo religioso, misto de africanismo e catolicismo, e cuja unica semelhança com o espiritismo reside no fato de se comunicarem espiritos.

E', portanto, do mais amplo alcance a Campanha do Livro Espirita, a qual, alem disso, deverá forçar a baixa do custo do livro espirita, hoje tão caro como quaisquer outros de literatura.

Agora, entrando na segunda fase dessa campanha, o Clube dos Jornalistas Espiritas está arrecadando fundos para a Caixa do Livro Espirita, os quais, somados à arrecadação feita no Teatro Municipal, garantirão a edição do [illegible] Kardec, a baixo preço. Ao mesmo tempo, o clube está elaborando o programa de ação a ser desenvolvido em todo o Interior do Estado com a criação de "Grupos do Livro Espirita" e bibliotecas circulantes.

E' de esperar, compreendido o elevado alcance da tarefa ora empreendida pelos jornalistas espiritas de São Paulo, que não lhe falte o mais completo apoio de todas as sociedades espiritistas do Interior. — WANDYCK FREITAS

ALBERGUE NOTURNO DA FEDERAÇÃO ESPIRITA DO PARANA'

A Federação Espirita do Estado do Paraná, que há muitos anos mantem na Capital paranaense um grande albergue noturno, inaugurou domingo ultimo o novo edificio da instituição, que tão grandes beneficios tem trazido à "Cidade Sorriso", agora com suas instalações consideravelmente ampliadas e apta a prestar serviço de assistencia social ainda maior do que os que vem proporcionando àquela Capital, inteiramente gratuitos.

"UNIÃO DA MOCIDADE ESPIRITA DE S. PAULO"

A União da Mocidade Espirita de São Paulo, fará realizar na proxima terça-feira, dia 2, às 20,30 horas, no salão da Federação Espir'ta, à avenida Irradiação (antiga Maria Paula), 158, mais uma reunião musical doutrinaria, na qual usará da palavra o jovem Altivo Ferreira. A parte artistica estará a cargo da "U.M. E.S.P."

FATOS POLICIAIS

Preso por suspeita, foi espancado por agentes da Delegacia de Roubos

Na tarde de ontem, cêrca das 15 horas, o sr. Odorico de Morais, delegado de serviço no Plantão da Central, tomou conhecimento de um espancamento sofrido por um tintureiro, por parte de investigadores da Delegacia de Roubos. Os agentes policiais, nesta delegacia, a fim de obterem a "confissão de um roubo", surraram Miguel Gomes Lourenço, de 22 anos de idade, solteiro, domiciliado à rua Augusta, 1.406. A golpes de bastão de borracha e até sofrendo as consequências de uma "máquina de choque", Miguel Gomes Lourenço, que exerce a profissão de tintureiro, ficou diante da contingencia de atender aos investigadores. Entretanto, apesar da surra que sofreu, negou êle a autoria do crime que lhe era imputado. A vitima, detida no dia 24 ultimo, foi encaminhada àquela Delegacia e, depois de espancada, não pôde ser solta imediatamente, porquanto seu estado era lastimavel. Dessa maneira, somente no dia 28 é que deixou o Departamento de Investigações, ainda com o corpo todo marcado e inchado em consequência das pancadas que recebeu. Na Central de Policia o tintureiro não foi ouvido, sendo apenas submetido a exame de delito, devendo o mesmo seguir para a Delegacia de Segurança Pessoal. Nesta Delegacia terá andamento o inquérito, devendo o titular da especializada indicar os autores da brutal agressão.

TRES FERIDOS NUMA COLISÃO DE VEICULOS — Ontem, às 20 horas, na avenida Nove de Julho, em frente ao predio n. 1.128, o auto particular de chapa numero 44.636, dirigido por Vitor Romanini, de 44 anos de idade, morador à rua Artur Azevedo, 992, colidiu com o de chapa n. 47.599, guiado por Germano Rosa, de 32 anos de idade, casado, residente à rua Itajubá, 47. Em consequencia do acidente, receberam ferimentos os dois motoristas e Maria Romanini, de 44 anos de idade, esposa de Vitor Romanini. As três vitimas passaram pela Assistencia, sendo Maria Romanini, por ser grave seu estado, internada no Hospital das Clinicas.

O CAMINHÃO FOI DE ENCONTRO A UM POSTE — Na rua Bom Pastor, ontem, às 12 horas, o autocaminhão de chapa n. 82.929, conduzido por Hildebrando de Ragazzi, que fugiu, foi de encontro a um poste de iluminação, resultando do acidente receber graves perimentos o bancario Manoel Lucas, de 49 anos de idade, casado, domiciliado à rua 28 de Setembro. A vitima, depois de medicada no posto da Assistencia, deu entrada no Hospital das Clinicas.

ATROPELAMENTOS OCORRIDOS ONTEM — Na rua Conselheiro Furtado, esquina da rua Tamandaré, Delminda Magalhães Mota, de 58 anos de idade, viuva, moradora no predio n. 1.093, da primeira via citada, foi apanhada pelo auto particular de chapa n. 92.00, dirigido por Dino de Stefani. Delminda Magalhães Mota foi internada no Hospital das Clinicas.

— Na praça dos Correios, a domestica Emilia Wolentaski, de 73 anos de idade, viuva, moradora à alameda Barão de Limeira, 1.321, foi atropelada pelo autocaminhão de chapa n. 73.930, conduzido por José Antonio de Carvalho. Depois dos socorros da Assistencia, a domestica deu entrada no Hospital das Clinicas.

— Na avenida Lins de Vasconcelos, esquina da rua Robertson, Raul Natali, de 54 anos de idade, operario, casado, domiciliado à rua Santo Antonio, em Utinga, foi ferido pelo automovel particular de chapa n. 50.30,, guiado por Manoel Cassiano Fleuri Marques. A vitima foi hospitalizada.

— Na rua da Consolação, em frente ao predio n. 1230, Armindo Augusto Marques, de 58 anos de idade, casado, morador à rua Pedro Taques, 83, foi atropelado pelo autocaminhão de chapa numero 73.003, dirigido por Ari de Oliveira Lima, sofrendo ferimentos que determinaram sua internação no Hospital das Clinicas.

— Na avenida Nove de Julho, esquina da rua Estados Unidos, Silvia Dutra, de 22 anos de idade, solteira, residente à avenida D. Pedro I, 329, apartamento 13, foi apanhada pelo auto particular de chapa n. 18.310, conduzido por Kurt Cohn. Recebeu a jovem graves ferimentos e, depois de medicada no posto da Assistencia, deu entrada no Hospital das Clinicas.

Eleições sindicais

RIO, 29 (Asapress) — Adianta-se que o ministro do Trabalho assinará no próximo dia 1.o, portaria fixando a data das eleições sindicais em todo o país.

O AUMENTO DO PREÇO DO PÃO

Quando se concedeu o aumento do preço do leite, ante a campanha chefiada pela FARESP, sob o rotulo de defesa dos interesses dos produtores, o que não impediu que fossem contemplados tambem os usineiros e varejistas, tivemos oportunidade de ressaltar que a majoração em apreço viria unicamente em beneficio de intermediarios. No periodo de abundancia do produto, que atravessamos, e que fala por si só da injustificabilidade do aumento concedido, ocorre, à semelhança dos anos anteriores, a queda do preço do leite nas fontes produtoras, reportando-se praticamente ao papel, a caricata fixação de preços minimos que deverão ser pagos aos produtores. Com a abundancia da safra, normalmente se avilta o preço do produto, impondo as usinas aquele que bem entendem.

O que previramos, tem agora a confirmação de que vem ocorrendo, quando mais lamentavel se torna o papel desempenhado por entidades agricolas que, na pretensão aparente de defender os interesses de seus filiados, nada mais fazem que contribuir para a locupletação de intermediarios insatisfeitos, em criminoso detrimento da esfalfada e anêmica economia popular.

Em abono do que acima foi dito, limitamo-nos a transcrever um telegrama enviado por produtores de leite ao governador do Estado e encaminhado à Comissão Estadual de Preços pára as devidas providencias, vazado nos seguintes termos:

"Produtores de leite da região de Bauru e Iacanga, reunidos em assembléia para tratar de seus interesses seriamente prejudicados, deliberaram por intermedio da comissão que este subscreve solicitar de v. exa. o auxilio para cumprimento efetivo do atual tabelamento do preço do leite. Atenciosas saudações (a.a.) Antonio Gonçalves, Venancio Police, Mario Rego, Antonio Guedes de Azevedo, Joseph Rodrigues Gonçalves, Francisco Moreti e Brás Lemos de Almeida."

INSETICIDAS TOXICOS

Continua a ser debatida, no Instituto Biológico, a questão do emprego de inseticidas tóxicos. Em consequência do uso de certa classe de inseticidas, já ocorreram vários acidentes graves com operadores que desconhecem os efeitos venenosos desses produtos. O simples contato ou, conforme o método de aplicação, a inalação de tais inseticidas têm provocado os fenômenos de intoxicação observados entre agricultores do interior do Estado. Os médicos e tecnicos que ora discutem o assunto, no Instituto Biológico, estão em completo acôrdo sôbre a toxicidade dos produtos elaborados com determinadas substâncias. Divergem apenas, segundo se depreende das noticias acerca dos debates travados naquela instituição cientifica, quanto aos antidotos mais recomendaveis. A comprovação dos danos causados às plantas, aos animais e, principalmente, ao homem, já é suficiente para justificar a condenação dos inseticidas de base fortemente tóxica. Urge que as autoridades competentes proibam a venda de semelhantes produtos, por isso que a mera recomendação sôbre a maneira de usá-los sem risco para a vida humana não oferecerá as necessárias garantias a quantos se vêem obrigados, nas fazendas, hortas e pomares, a lançar mão desses preparados contra os insetos e outras pragas devastadoras.

ARBORIZAÇÃO

Em outros tempos, numerosas eram as vias publicas de São Paulo em que havia arborização. Depois, de um momento para outro, ocorreu uma reviravolta geral. Entrou em funcionamento a picareta e um rol enorme de arvores foi deitado abaixo. Não escapou à furia a propria avenida São João, de onde elas desapareceram. São Paulo passou a ser uma cidade quase sem nenhuma arvore em suas ruas. Certamente, teoria dos urbanistas do tempo, que não eram favoraveis à arborização.

Logo, porem, começaram a manifestar-se os inconvenientes da desarborização. Não havia mais sombras nas ruas e, nos dias de canicula, o paulistano não encontrava nenhum abrigo para fugir aos rigores da soalheira. Da ausencia de arvores começou a ressentir-se a propria atmosfera e, desde então, o calor passou a ser mais rigoroso na Paulicéa, que gozara a fama de ser uma cidade de clima antes frio do que quente.

Não faltaram observadores que disseram que o clima de São Paulo sofrera uma transformação radical, quase emparelhando-se com o de Santos. Para essa impressão — mais impressão do que realidade — concorria a falta de arvores nas ruas, o que deixara o paulistano desabrigado. Acabaram, por isso, os poderes publicos por convencer-se da conveniencia de uma nova arborização. Em sua edição de ontem, o JORNAL DE NOTICIAS deu publicidade a um plano desenvolvido de arborização.

Por ele se vê que a arborização atingirá numerosos bairros, devendo estar concluida em outubro proximo. As plantas serão de tipos especiais, de modo que não causem danos à pavimentação. São Paulo voltará, pois, a ostentar arvores em varias de suas ruas, oferecendo abrigo aos transeuntes e suavizando a inclemencia da soalheira.

Desabou a marquise do edificio em construção

RIO, 29 (Asapress) — Desabou em Copacabana, a marquise do quarto pavimento de um edificio em construção, morrendo em consequencia dois operarios. Um terceiro conseguiu, na queda, agarrar-se ao vergalhão do terceiro andar, salvando-se, assim, milagrosamente.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo bom, com nebulosidade variavel, no litoral e serra.

Temperatura estavel à noite e em ligeira elevação de dia.

Ventos de nordeste a noroeste, frescos e moderados.

ONTEM

NA CAPITAL — Temperatura maxima, 17,4. Minima, 14,3.

NO INTERIOR — Temperatura maxima, 26, em Itu. Minima, 8, em Campos do Jordão

NO LITORAL — Temperatura maxima, 26, em Santos. Minima, 17, em Ubatuba.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia)

A terça parte dos carros oficiais tem chapa particular

RIO, 29 (Asapress) — O presidente da Republica incumbiu o DASP de elaborar o projeto de regulamentação do uso dos carros oficiais. Existem, só no Rio de Janeiro, cerca de oito mil carros oficiais. Grande parte deles, em todos os Ministerios, possui chapa dupla: a branca, que é, como ninguem ignora, oficial, e a amarela, que é particular. A estes, a lei, nos termos em que está redigida, não atinge, uma vez que dissimulados em autos particulares, ficam livres da fiscalização oficial. Por isso mesmo, na regulamentação, é de se esperar que haja um dispositivo proibindo a dissimulação.

Trigo adquirido na Argentina

RIO, 29 (Asapress) — Já estão chegando a esta Capital parte da encomenda de 100.000 toneladas de trigo adquiridas à Argentina.

Esse trigo está sendo transportado pelos navios do Loide Brasileiro "Loide Cuba", "Rio Branco", "Comandante Lira" e "Loide Paraguai", os quais já têm a seu bordo 30.000 toneladas.

O "Loide Cuba" chegará hoje conduzindo 7.000 toneladas.

Interdição do campo do S. Cristovão pela policia

RIO, 29 — A partir da meia-noite de hoje, a Divisão de Policia Politica e Social e a Policia Especial ficarão de rigorosa prontidão. Não serão permitidos comicios-relampagos, nem ajuntamentos suspeitos.

No dia 1.o de maio o Campo de São Cristovão será interditado pela policia, que o ocupará, praticamente, a fim de evitar com antecedencia a concentração e o comicio que os comunistas insistem em anunciar para aquele olcal, sem que tivesse havido pedido de licença ou previa autorização, como exige a legislação em vigor. As autoridades procurarão evitar choques, conflitos, etc. mas, segundo nos informaram, agirão com a maxima energia contra os elementos que pretenderem perturbar a ordem.

Mais de mil casas sob as aguas no Ceará

FORTALEZA, 29 — Noticias de Aracati e outras localidades à margem do rio Jaguaribe informam que aumentou o volume dágua na enchente que invadiu aquela cidade. Mais de mil casas situadas nas zonas baixas estão sob água. Centenas de pessoas encontram-se desabrigadas, oferecendo pungente espetaculo.

O comercio da região está angariando donativos para socorro às vitimas.

As autoridades locais pediram urgentes providencias ao governo do Estado.

Atravessa situação dificil a Rêde Mineira de Aviação

(ASAPRESS) — Volta-se a falar com insistencia no possivel retorno da Rede Mineira de Viação ao controle do governo federal, em consequencia do agravamento da situação financeira da mesma, que há tempos vem assoberbando ferrovia.

Calculase um deficit anual de 80 milhões de cruzeiros, constituido pesado onus para o orçamento do Estado, cujo erario não atravessa tambem situação lisongeira. Segundo foi apurado, foi xepedido pelo diretor, da rede, eng. Diniz Barcelos, uma comunicação circular par todos os trabalhadores da ferrovia, prometendo-lhes para breves dias uma solução definitiva. Diversos são os problemas da Rede, inclusive o pagamento de seus funcionarios, cujo atraso, atualmente é de 2 meses.

A dispensa dos funcionarios desleais com o Estado

RIO, 29 — O Itamarati, envjou a seguinte comunicação à imprensa:

Alguns jornais estranharam que o Ministerio das Relações Exteriores houvesse comunicado ao da Justiça e Negocios Interiores uma decisão da Côrte do Distrito de Columbia, nos Estados Unidos da America, concernente à legitimidade da dispensa de funcionarios julgados desleais para com o Estado, e bem assim que a essa comunicação houvesse sido dada publicidade oficial.

O Ministerio das Relações Exteriores esclarece que a noticia da decisão judicial sobre essa especie foi comunicada pela Embaixada do Brasil em Washington, e que essa e as demais missões informam seguidamente sobre as iniciativas e resoluções mais interessantes tomadas pelos poderes publicos dos Estados onde as mesmas se acham acreditadas. Os mais variados assuntos são objeto de tais informações: questões de saude publica, de agricultura e comercio, de legislação, de finanças, de jurisprudencia, etc.

Tais informações, como um pormenor de rotina, são transmitidas pelo Itamarati aos ministros a que possam interessar. Assim se procedeu no caso que despertou a estranheza acima referida. Quanto à publicidade da comunicação feita ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, fez parte do expediente desse Departamento.

URBANISMO PARA O POVO

Cuidado com os arruamentos clandestinos

Heitor A. Eiras Garcia
(Engo.-Chefe da Divulgação Urbanistica da Prefeitura de São Paulo)

O urbanismo condena o egoismo de alguns cidadãos que não hesitam em retalhar as glebas rurais, de sua propriedade, para vendê-las em lotes, tirando o maior proveito delas, em desacordo com as disposições legais.

Os arruamentos clandestinos não deixam de ser uma manifestação de especulação, uma vez que fogem das exigencias primordiais da lei, quanto à ausencia de espaços livres, destinados à recreação e saude dos futuros moradores dos bairros.

A politica aqui adotada, de expansão desordenada do municipio, através da zona rural não terá outros resultados que prejudicar a urbanização de São Paulo.

Enquanto desmantelamos as glebas rurais e nelas instalamos novos bairros, que absorverão aquela area verde do municipio, permanece, dentro do perimetro urbano propriamente dito, grande extensão de terrenos, aguardando v[illegible]rização.

Não teriamos conhecimento exato da gravidade do problemas dos arruamentos clandestinos se não tivessemos tido a felicidade de trabalhar, durante 19 anos ininterruptos, nos serviços de fiscalização e aprovação de edificações particulares, no municipio de São Paulo. Talvez muitos julgarão que há exagero em nossas asserções. Mas não há. Presentemente, não vão alem de 500 os arruamentos aprovados em todo o municipio.

Os novos bairros não devem ser criados senão com a anuencia previa do Departamento de Urbanismo, e isso porque trarão, sem duvida, problemas urbanos de muita importancia para o planejamento geral da cidade.

O codigo de posturas municipais, de 6 de outubro de 1886, em seu artigo segundo, proibia terminantemente a abertura de ruas sem licença da Municipalidade, sob pena de **multa e endireitamento ou alargamento das ruas que não estiverem de acordo, sem direito a indenização.**

Posteriormente, em 1923, pela Lei n.o 2.611, de 20 de junho daquele ano, foi aquela proibição confirmada e ampliada a todos os perimetros do municipio.

Daí em diante, a legislação municipal não tem descuidado dos arruamentos, sem entretanto, ter havido uma fiscalização rigorosa no cumprimento dos dispositivos legais.

Nos termos do Decreto-Lei federal n.o 58, de 10 de dezembro de 1937, estão sujeitos obrigatoriamente à aprovação da Prefeitura todos os planos de arruamentos e loteamentos. Não há como justificar a abertura de vias particulares clandestinamente.

Tanto a legislação patria como a municipal zelam pelo desenvolvimento urbano de São Paulo.

O atual Codigo de Obras, em seu artigo 733, não só regulamenta o assunto, com a precisa clareza, como estabelece u'a multa diaria para os infratores.

Recentemente, com a promulgação da Lei n.o 3.611, de 5 de dezembro de 1949, está a Prefeitura em condições de punir severamente aos arruadores que não obedecerem às exigencias legais.

As multas serão diarias, de Cr$ 200,00 a Cr$ 1.000,00, de acordo com a gravidade das infrações.

O povo deverá contribuir, tambem, para essa campanha de urbanização, rejeitando a compra de lotes que não pertencerem a planos aprovados pela Prefeitura.

O Departamento de Urbanismo, instalado nos 7.o, 8.o e 10.o andares do predio Boa Vista, à rua Boa Vista, n.o 63, atenderá a todos os pedidos de informações que nesse sentido lhe fizerem, verbalmente, independente de protocolo ou requerimento.

NOTINHA POLITICA

EPITÁFIOS

I

A deputada morreu
Baixou o corpo à sepultura.
Comeu-lhe um verme o cabelo,
Envenenou-o a tintura.

II

Um verme inquire o Brasilio
Ao ver-lhe o belo caixão:
Se de um barão tu és filho,
Não és, tambem tu, barão?

III

Depois de morto, o Diogenes
Foi remetido ao Inferno
Com um lampião na mão,
A procura do Governo.

IV

Aqui jaz, de Osni Silveira,
Inimigo do "milhar".
O corpo frio e silente,
Que os "bichos" vão devorar.

V

Aqui repousa Falconi,
Calado, sem nehum gesto.
Foi-lhe a vida promissoria
E morreu sob protesto.

MONSIEUR BERGERET

"Queiram ou não queiram os seus inimigos os partidos populistas marcharão juntos"

Importantes declarações do sr. Danton Coelho, ontem chegado de Santos Reis — Fato consumado a composição entre o P.T.B. e o P.S.P. — Conferenciou com o sr. Getulio Vargas, em companhia do sr. Erlino Salzano — Não foi portador do manifesto do chefe petebista aos trabalhadores — Em S. Paulo o sr. Pereira Lira — Outras notícias relacionadas com a sucessão

Regressaram, ontem, de São Borja, onde foram conferenciar com o senador Getulio Vargas, os srs. Danton Coelho e Erlino Salzano, cuja missão especifica fôra levar ao chefe trabalhista as conclusões a que teriam chegado os meios politicos da Capital da Republica com a visita do governador Adhemar de Barros.

Em seu apartamento, no Hotel Esplanada, o sr. Danton Coelho recebeu nossa reportagem, mantendo com o jornalista ligeira conversa, apesar de se manter em quase invencivel defensiva, quanto às perguntas menos discretas. Todavia, ao ser inquirido sobre a noticia de que estaria menos consolidada a aliança entre os srs. Adhemar de Barros e Getulio Vargas, o sr. Danton Coelho replicou:

— "Invencionices somente. A composição entre trabalhistas e social-progressistas é um fato consumado, perfeitamente superado. Nada mais há que se possa dizer a respeito, que já não se tenha dito. Os partidos populistas marcharão juntos, quer queiram, quer não queiram seus adversarios politicos".

NÃO TRAZ MANIFESTO

Segundo o noticiario da imprensa, tanto carioca como paulista, o sr. Danton Coelho seria o portador de um manifesto aos trabalhadores, assinado pelo sr. Getulio Vargas, a ser dado à publico no dia 1.o de maio. Entretanto, o entrevistado negou que houvesse trazido o documento nesta oportunidade, esclarecendo:

— "Não trago nenhum manifesto nesse sentido. Sei, entretanto, que o documento já deve estar em São Paulo e será divulgado no Dia do Trabalho."

— Como decorreram as conversações no sul? insistimos.

— "Inicialmente, o sr. Erlino Salzano conferenciou com Getulio por longo tempo, sem que eu estivesse junto. Posteriormente, entramos a conferenciar com o senador gaucho, tambem a sós. Só depois disso, dessas duas con-

(Conclui na 4.ª pagina)

Surgirá hoje a primeira chapa de candidatos à Camara Federal e à Assembléia Legislativa

A Convenção Estadual do Partido Socialista Brasileiro, ontem instalada nesta Capital, vai indicar os nomes com que o PSB concorrerá, em S. Paulo, ao pleito de outubro — Os trabalhos de ontem — Comício, amanhã

Foi instalada ontem, nesta Capital, à rua do Carmo, n.o 54, a Convenção Estadual do Partido Socialista Brasileiro, especialmente convocada para a escolha dos candidatos socialistas aos postos de representação popular na Assembléia Legislativa do Estado e no Congresso Nacional, bem como para a fixação do ponto de vista da secção paulista em face do problema da sucessão presidencial da Republica.

OS TRABALHOS DE ONTEM

A sessão inaugural da Convenção teve inicio às 15 horas, sob a presidencia do prof. Alipio Correia Netto, estando presentes delegados da maioria dos municipios onde o Partido Socialista já se encontra organizado.

Depois de se congratular com os convencionais pela instalação dos trabalhos, "destinados a assinalar uma nova e promissora etapa no desenvolvimento das atividades de seu partido", pediu o presidente para que o plenario, na forma do regimento, indicasse a Mesa que deveria dirigir a Convenção.

Por aclamação, foram indicados os nomes do proprio prof. Alipio Correia Netto, para presidente e do jornalista Rubens de Ulhôa Cintra de Santos, para vice-presidente, sendo indicados para secretarios da. Cordélia Nobrega Duarte e Plinio Gomes de Mello.

Aprovada a ordem do dia dos trabalhos, foram estes iniciados pela leitura e discussão do relatorio da secretaria, completado pelas informações dos delegados do Interior, assunto que tomou todo o tempo da sessão de ontem.

A SESSÃO DE HOJE

Para a sessão de hoje, com inicio às 9 horas, no mesmo local, serão examinados os demais pontos da ordem do dia, devendo a escolha dos candidatos ser feita na sessão da noite.

Segundo apuramos, integrarão a lista de candidatos à Camara Federal, entre outros, os srs. Jairo Ramos, Cid Franco, Plinio Gomes de Mello, Antonio Candido, Sergio Buarque de Holanda, Sergio Milliet, Francisco Giraldes Filho, Luis Lopes Coelho e Luis Martins.

Entre os candidatos à Assembléia Legislativa do Estado, figuram, ao que soubemos, os nomes dos srs. Antonio Costa Corrêa, Alipio Correia Neto, Syr Martins, Antonio de Cillo Neto, Hozair Mota Marcondes, Patricia Galvão, Mario Neme, Arnaldo Pedroso d'Horta, Antonio Medeiros e Oliveiros Ferreira.

COMICIO

A Convenção socialista será encerrada com um grande comicio comemorativo da passagem da data de 1.o de maio, a realizar-se amanhã, às 16 horas, na praça João Mendes, onde falarão diversos oradores.

"Sinto que estais desamparados" diz Getulio aos trabalhadores

MENSAGEM DO CHEFE DO P. T. B. ALUSIVO À DATA DE AMANHÃ

RIO, 29 (Asapress) — A proposito da passagem do dia 1.o de maio, o sr. Getulio Vargas acaba de dirigir aos trabalhadores a seguinte mensagem:

"Trabalhadores do Brasil. No instante em que comemorais vosso dia, quero mais uma vez estar convosco no sentido de vossos anseios, vivendo vossas alegrias e compartilhando vossas angustias, com a mesma sinceridade com que quando governo promovi um sistema social que amparasse vosso direito. Sinto que estais desamparados, sofrendo as contingencias que vos foram impostas, as quais não devem constituir motivo de desanimo. Os erros devem ser lamentaveis, deles se tirando lição para corrigenda indispensavel.

Falo-vos no momento em que se travam as primeiras batalhas da luta eleitoral. Em tal eventualidade mais uma vez ganjeiam os tentos os caçadores ativos.

Cumpre, assim, que se aja com cautela para evitar enganos tantas vezes irremediaveis. Aconselho-vos, destarte, a mais detida escolha para que possamos eleger quem esteja à altura de bem conduzir os negocios do Brasil a bom destino, pois isso deve ser o objetivo supremo de todos os brasileiros.

Reafirmando mais uma vez minha confiança no futuro de nossa patria e certo de que os postulados instituidos pela revolução de 1930, devem ser preservados, ampliando-se a maior soma de beneficios que se possa oferecer ao trabalhador brasileiro, quero assegurar-vos que, como sempre, estou ao vosso lado, compartilhando de vossos sentimentos que são dirigidos para maior gloria e progresso do Brasil. E que dias melhores estejam reservados para vós e vossas familias, às quais estendo a minha saudação neste primeiro de maio.

São Borja, 1.o de maio de 1950."

SEMANA POLITICA

O PASSARO E O ALMIRANTE

Domingos Carvalho da Silva

★ **Viagem aérea**

Há poucas semanas, um grito tumultuava a consciencia dos dirigentes da UDN: a candidatura do Brigadeiro. Quase todos eles suspiravam pela indicação do nome daquele brasileiro impoluto, como pretendente à vaga a ser aberta pelo termino do mandato do general Dutra. Agora, muitos deles suspiram pelo contrario: pela retirada do nome do sr. Eduardo Gomes... Esses udenistas estão portanto no caso do passaro de certa poesia que, enquanto em liberdade, assediava a gaiola. Encarcerado, partiu as asas no anseio de sair. Ou no caso do glorioso almirante Gago Coutinho que, quando está em Lisboa, morre de saudades pelo Rio. E quando está no Rio, morre de saudades por Lisboa. E, morrendo lá e aqui, vai vivendo incrivelmente, tendo já varado — ao que se diz — a casa dos noventa.

A politica é porem uma especie de viagem aerea. O passageiro que ainda não fez o primeiro vôo anseia por fazê-lo. Uma vez, porem, fechado no bojo do avião e transportado às nuvens, sente medo e quer voltar à terra acolhedora e firme. Ocorre porem que do avião em movimento não se pode saltar sem perigo de quebrar os oculos e amarrotar a roupa. A maquina aerea, posta em movimento, supera a vontade do passageiro. Remedio para ele não há.

Assim, não há remedio tambem para certos brigadeiristas arrependidos, como o sr. Soares Filho, que aspira por um candidato "au dessus de la mellée". A candidatura do sr. Eduardo Gomes está lançada e já agora a sua retirada significaria o haraquiri da União Democratica Nacional, a não ser em circunstancias excepcionalissimas. Por exemplo: se o proprio Brigadeiro coordenasse a candidatura do sr. Oswaldo Aranha e a lançasse publicamente.

Isto que aqui se diz é mero palpite pessoal, sem carater de sugestão, e serve apenas para acentuar a situação criada pela presença de um candidato indicado pela Comissão Executiva de um dos grandes partidos nacionais. Certos ou errados, os udenistas lançaram fichas à mesa e já agora deverão topar a parada até final e irrecorrivel sentença. Não mais adianta coordenar a favor ou contra. A sorte foi lançada.

★ **Coordenador indomavel**

Isto, porem, parece não entender o general Goes Monteiro, novo coordenador do Partido Social Democratico. A historia do advento da coordenação do general Goes é, de inicio, das mais pitorescas. Contou-a o sr. Costa Neto, dizendo aliás coisa que todo o mundo sabia: que o sr. Cyrillo Junior se tornara de coordenador em candidato, ou com mais clareza (digo) coordenava para si mesmo... Tal atitude fez, evidentemente, com que os demais interessados se julgassem em desvantagem. O sr. Cyrillo foi substituido pelo general Goes. Ora, o senador de Alagoas sempre se destacou pela sua obra divisionista. Sempre foi, tambem, uma homem de luta. O fato de ele surgir agora como coordenador significa pura e simplesmente que nada será coordenado, a não ser que as palavras tenham adquirido um significado oposto.

De resto, coordenar é pacificar. E o general Goes — ele mesmo — está em guerra com o PSD. O ilustre militar — que não se mostrou capaz de coordenar e pacificar sequer sua familia — está apoiando o governador Silvestre Pericles, que se passou para o PST, e combatendo outro irmão seu, o senador Ismar de Goes, pessedista ortodoxo. Como é possivel que um senador que praticamente se encontra em dissedencia com o pessedismo, e que briga violentamente em Maceió, seja coordenador e pacificador no Rio?

No entanto, o eminente sr. Goes Monteiro não só procura (?) unir os pessedistas em torno de um nome, como tambem cuida de cabalar os udenistas. De outro modo, não teria participado de um almoço com os mais eminentes lideres da U. D. N. nem andaria conferenciando com os srs. José Americo, Prado Kelly e outros.

Tudo está indicando, porem, que a missão do general Goes não terá exito a não ser que a força do Catete dentro do P. S. D. e da U. D. N. seja muito maior do que pa[illegible].

★ **COMINFORM AUSTRAL**

A atividade do general Goes é no momento uma das provas mais eloquentes do jogo de extravagantes contradições em que agoniza o pessedismo nacional. Basta lembrarmos que ainda caminham a passos de tartaruga, os entendimentos (se bem que frustrados) para um acordo entre o P. S. D. e São Borja. Isto não impede porem que o general Goes coordene expressamente contra o sr. Getulio Vargas e sua influencia na facção pessedista, exercida principalmente por meio da ala Nereu-Agamenon.

A mesma posição dupla assumiu o P. S. D. quando jogava ao mesmo tempo com o P. T. B. e a U. D. N., tentando uma liança c[illegible] Getulio e uma frente unica com a U. D. N. E note-se: não se esquecia o P. S. D., na mesma fase, de tentar uma aproximação com o sr. Adhemar de Barros...

Um partido que procede de tal modo já perdeu o direito de existir. De resto, a razão de ser do pessedismo foi assegurar a sobrevivencia da politica dos remanscentes do Estado Novo. Ora, a prevenção contra tais remanescentes já desapareceu. Hoje eles alardeiam vitorisos a sua condição de antigos colaboradores do regime de 37. Podem portanto reagrupar-se do modo que mais lhes convier, sem necessidade da escora pessedista, fincada no solo salbroso do Catete.

O pessedismo é um fenomeno revogado pela marcha dos acontecimentos. O sr. Agamenon Magalhães já não tem nada de comum com o sr. Bias Fortes nem tampouco o sr. Goes Monteiro tem alguma coisa a ver com o sr. Ernesto Dorneles. Tudo tem que começar de novo e ao que parece, para um forte ala pessedista, o P. S. T. do senador Vitorino Freire satisfaz... Social-trabalhismo, eis o novo sol amarelo que ameaça levantar-se do Ipiranga às margens placidas.

Imaginemos o que se dirá lá fora quando se souber que o ministro da Agricultura sr. Novaes Filho, pertenceu ao Partido Social Trabalhista! Dir-se-á que estamos a caminho da extrema esquerda, que batemos Stalin, que estamos organizando um autentico Kominform. Ora, na verdade a politica brasileira não está precisando disso, mas simplesmente de Lysoforme...

★ **Gato Escaldado**

Voltou o sr. Hugo Borghi à sua poltrona do palacio Tiradentes, com prejuizo para o sr. Fernando Nobre Filho, que regressou, ao que parece, ao seu Tabelionato. E, ao subir a escadaria de granito do predio da Camara Federal, o sorridente chefe dos marmiteiros de sapatos de camurça surpreendeu os reporteres, ao declarar que seria ou não candidato.

Mas, a final, sua candidatura não foi lançada num almoço proletario realizado há tempos no Cambusa-Roja? Dois partidos — o seu e o do deputado Guaraci — não levantaram seu estandarte? Não disse ele que aceitaria, desde que as convenções (?) de tais partidos ratificassem o gesto de seus diretores? Como vem agora falar que gato escaldado de agua fria tem medo?

Em primeiro lugar, é de mau gosto que o sr. Hugo Borghi se compare a um gato, escaldado ou não. Gato, por que? O sr. Borghi não é gato coisa nenhuma, nem tem o pelo de gato, nem olhos faiscantes de gato, nem a bigodeira de gato. Quanto as garras, parece tambem que as não tem, ele que é um cavalheiro autentico e polido. Se ele porem se diz gato, isso é com ele, e nenhum cavalheiro educado ousará desmenti-lo.

Quanto ao medo de agua fria, que não se louve nem envaideça, pois não é privilegio seu: há muita gente em nossa politica com medo de qualquer especie de agua, menos agua ardente, é obvio...

★ **Galeria dos Desaparecidos**

Quem me dá noticias do sr. Caio Dias Baptista e de sua candidatura a governador de S. Paulo? Quem me dá noticias de sua legenda e da legenda pela qual se reelegerão os deputados que o acompanham, em S. Paulo? Quem me informa sobre as atividades do Movimento Democratico Popular?

Clamo e brado e ninguem me informa. O M.D.P. é hoje uma tabuleta na rua São Luis. Os dias correm e nada surge que possa denunciar o caminho a ser seguido pelos seus apostolos. Os nomes de quase todos eles desapareceram, mesmo, das colunas dos jornais. Alguns deles apenas podem ser lidos, de vez em quando, mas na secção reservada aos cartorios de protestos...

Melhorou o estado de saúde do sr. Morvan Dias de Figueiredo

O sr. Morvan Dias de Figueiredo, presidente da Federação das Industria e Comercio, que se encontra hospitalizado no Sanatorio Santa Catarina, e cujo estado de saude inspirou cuidados, está recebendo, de todo o país, as mais carinhosas manifestações de solidariedade através de visitas, telegramas e telefonemas. Dentre as numerosas manifestações, destaca-se a visita pessoal do ministro Pereira Lira, secretario da Presidencia da Republica que, em seu nome particular e no do presidente da Republica, apresentou ao sr. Morvan Dias de Figueiredo os votos de completo restabelecimento.

Durante todo o dia de ontem, acorreram ao Sanatorio Santa Catarina, em visita ao sr. Morvan Dias de Figueiredo, as personalidades mais expressivas da industria, comercio, entidades sindicais e das nossas classes produtoras.

Acentuando-se, felizmente, as melhoras do estado de saude do ilustre enfermo, espera-se o seu restabelecimento para breve.

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Não houve numero para qualquer deliberação na sessão de ontem

Apenas vinte e oito deputados responderam à chamada na Ordem do Dia — Voto de pesar — Encerramento

A sessão de ontem da Assembleia Legislativa foi aberta à hora regimental, com a presença de 26 deputados. Aprovada a ata, ocupou a tribuna o sr. Porfirio da Paz, que falou sobre a anistia que, diz, deve ser concedida aos ferroviarios condenados por terem tomado parte em movimentos grevistas. Fala, em seguida, sobre o desamparo em que se encontra o trabalhador brasileiro, por culpa exclusiva do Congresso, que não legisla de modo a proteger os pequenos. Segue-se com a palavra a sra. Francisca Rodrigues, que fala sobre a instituição da Caixa Economica Postal, que é uma necessidade, principalmente em S. Paulo, tornando-se urgente a sua efetivação, mormente entre os escolares. Falando sobre a materia, conservou-se a oradora na tribuna até que se esgotasse a hora destinada ao expediente.

FALTA DE NUMERO

Feita a chamada para a Ordem do Dia, responderam apenas 28 deputados, não havendo, portanto numero para as votações.

VOTO DE PESAR

Falando pela ordem, o sr. Ulisses Guimarães justifica um requerimento que encaminha à Mesa, pedindo um voto de pesar pelo falecimento do sr. André Ulson Junior, antigo presidente da Camara Municipal de Araras.

ENCERRAMENTO

Passa-se à discussão das proposições constantes da pauta. As 16 horas, o sr. Pinheiro Junior requer verificação de presença. Feita a chamada, atenderam apenas seis deputados, sendo a sessão encerrada por falta de numero para o seu prosseguimento.

FLAGRANTES da Assembléia

Valiente

Cedo, muito cedo, gingando o corpo como um malandro, apareceu o sr. Luis Liarte. Lenço vermelho de seda no pescoço, charuto dançando no canto da boca. Aproximou-se do balcão, pediu um café bem amargo, que bebeu de um só gole. E indagou:

— Não viram por aí o Romeiro Pereira?

— Está ali fora, à entrada.

— Então, vai ter.

E Lulu Liarte, tirando o lenço do pescoço, agitou-o no ar, dizendo:

— Vou tourear aquele homem hoje até o Chico vir de baixo...

O padre Carvalho, que estava perto, segurou o espanhol por um braço:

— Calma, Liarte, por que tamanha brabeza. Afinal você e o Romeiro são da mesma bancada.

— Somos da mesma bancada mas ele anda dizendo por aí que eu sou um alcatreiro...

— E que tem isso? Até que a palavra é bonita...

— Pode ser bonita, mas eu não a conheço e tudo que sai do Romeiro é perigoso de a gente aceitar sem mais nem menos...

E saiu bufando, disposto a tourear.

Festa da banana

Há um mês, mais ou menos, o sr. Romeiro Pereira organizou uma festa da uva na sala da imprensa. Ao que estamos informados, o sr. Silvio Pereira, não querendo levar desvantagem, vai convocar os bananicultores para uma concentração na Assembléia. Em grande estilo será realizada a Festa da Banana.

Comentario do sr. Romeiro Pereira:

— Duvido que seja melhor do que a Festa da Uva, pois nem rainha terá...

E, depois de uma pausa:

— Quando muito, haverá gente em penca...

O P. S. D. está sob a ameaça de subdividir-se em três facções

O general Dutra já recomenda aos seus amigos o ingresso no Partido Social Trabalhista — Uma ala pessedista daria seu apoio ao Brigadeiro, outra a Getulio — O sr. José Américo e uma frase do sr. Adhemar — O senador Olavo Oliveira e a politica cearense

RIO, 29 (Da sucursal) — De ontem para hoje, avolumou-se, nos meios politicos, a impressão de que o PSD, inevitavelmente, se dividirá em três pedaços: um ficará com o general Dutra, o segundo apoiará o Brigadeiro e o outro marchará com Getulio.

Em alguns circulos, chega-se a considerar o partido oficial como dissolvido, duvidando-se de que ele venha ainda a reunir-se, a não ser para confirmar a cisão e permitir uma disputa da legenda. E' possivel que haja exagero e pessimismo nessa previsão. Mas, é o que se ouve, nas rodas politicas mais responsaveis.

Ao mesmo tempo, diz-se que o presidente da Republica estaria pedindo a seus amigos, como, por exemplo, ao novo ministro da Agricultura, sr. Novais Filho, que entrem no partido dirigido pelo senador Vitorino Freire, isto é, o Partido Social Trabalhista. Esta agremiação seria a nova base politica do governo federal, na campanha em curso.

UM NOME QUE NÃO SAI DO CARTAZ

Com o fim da semana e o feriado de 1.o de maio, é de crer que a politica, segundo a praxe entre em nova pausa. Os dois fatos mais proximos, em perspectiva, são o desfecho da crise do PSD, com o encerramento da missão Goes Monteiro, e a convenção da UDN, marcada para 12 de maio. Quanto ao sr. Adhemar de Barros, sabe-se já que seu pronunciamento final não será imediato. Com relação ao sr. Getulio Vargas, a convenção do PTB deverá realizar-se em junho. Está claro que, a qualquer momento, podem sobrevir acontecimentos de surpresa.

A questão da renuncia do Brigadeiro em favor de uma solução conciliatoria continua em foco, desde que, há uma semana, revelamos os primeiros indicios desse movimento nos bastidores.

Confirmando tambem uma noticia antecipada por este jornal, perduram e até são tidas como em ascensão as possibilidades de uma solução através do nome do sr. Osvaldo Aranha. Sem embargo da atitude do proprio ex-chanceler, mantendo-se fiel à candidatura do Brigadeiro, e a despeito de todos os desmentidos, o nome de Osvaldo permanece no cartaz, apontando como capaz de atrair o apoio de todas as correntes e assim pacificar a politica nacional. Aqui e ali, nas conversas politicas, salientam-se as conhecidas qualidades e credenciais do ex-presidente da ONU.

Segundo se comenta, a recusa do sr. Oswaldo Aranha, baseada no seu compromisso para com a candidatura Eduardo Gomes, deixaria de constituir qualquer embaraço, de vez que o proprio Brigadeiro sempre manifestou suas simpatias pelo nome do ex-chanceler, e não lhe negaria apoio agora que ele surge como o pacificador nacional.

GOES MINISTRO

Sabe-se, há dias, da possibilidade da nomenção do general Goes Monteiro para a pasta da Justiça. Esse assunto voltou a ser objeto de comentarios e especulações, nas ultimas horas, ao mesmo tempo que se insiste em dizer que o sr. João Alberto terá tambem importante papel, talvez como chefe de policia do Rio. Circulos bem informados têm como certo que, nos proximos dias, Goes será o novo ministro da Justiça. A proposito, ouvimos esta observação:

— O triangulo Dutra-Goes-Canrobert será a garantia da ordem durante a sucessão que ameaça abalar o país como um terremoto.

JOSE' AMERICO DA RAZÃO A ADHEMAR

Como se sabe, o sr. Ademar de Barros manifestou-se há pouco com rara veemencia sobre alguns de nossos politicos, dizendo mesmo que "são uns cretinos". Comentando a vivacidade de edtiica do governador de S. Paulo o sr. José Americo declarou:

— A esse respeito, Ahemar tem toda a razão. Ha mesmo muita cretinice na politca brasileira.

RENUNCIA DO GOVERNADOR OU DO SENADOR

O senador Olavo Oliveira acaba de fundar em Fortaleza o "Jornal da Manhã". Trata-se de um matutino politico, cuja orientação não constitui nenhum misterio, diante da conhecida mosição partidaria do seu diretor. Como se sabe, o sr. Olavo Oliveira é um dos dirigentes nacionais do Partido Social Progressista e seu chefe no Ceará. Homem de luta, está empenhado, mais uma vez, na defesa das suas ideias. Seu jornal, cujo redator principal é ele proprio, é bem um reflexo da sua combatividade. Seus artigos, em estilo vigoroso que lembra Rochefort, dão a nota de sensação no atual panorama politico daquele Estado. Ocupando, entre as correntes partidarias, o Ceará, uma posição privilegiada, como força decisiva, a agremiação do senador Olavo Oliveira já está em plena campanha, preparatoria a jornada de 3 de outubro. Com sua linguagem vibrante, o "Jornal da Manhã" começa por despertar a atenção do leitor para a singular personalidade do seu tretor, jurista, professor de Direito, homem de gabinete, mas tambem lider politico, desses que tiram o paltó e se lançam no meio do povo, bem como jornalista de campanha, desses que passam noites em claro ao comando da

(Conclui na 4.ª pagina)

Fatos & Boatos

ALARMANTE

✻ Fontes absolutamente seguras acabam de nos adiantar que os circulos politicos da Capital Federal manifestaram-se, nas ultimas horas, favoraveis a uma prorrogação de mandatos, visando, com a presidencia há muito lembrado e sempre mantida na Ordem do Dia, dilatar o prazo para os entendimentos em torno da sucessão presidencial. Nosso informante acrescentou que o proprio gal. Dutra teria admitido a prorrogação ainda que não venha a permanecer à frente do governo, ao periodo subsequente, entregando a chefia do governo ao sr. Nereu Ramos. A noticia causou certo alarma em São Paulo e veiculamos com a necessaria reserva.

JOGO

✻ O deputado Osni Silveira irá solicitar à Mesa da Assembléia providencias no sentido de ser pedida a presença do cel Flodoardo Maia, secretario da Segurança Publica, no Palácio Nove de Julho a fim de prestar esclarecimentos a proposito do jogo em São Paulo. O parlamentar udenista, apesar de protestante, pleiteou, há dias, uma pastoral do arcebispo de São Paulo para combater o jôgo.

DE VOLTA

✻ O presidente Brasilio Machado Neto regressará da Argentina, onde passou suas férias, no proximo dia 2 de maio, viajando por via maritima.

EMISSARIO?

✻ O sr. Pereira Lira, ex-chefe da Casa Civil da Presidencia e que, há pouco, mandou processar um jornalista por lhe haver mencionado entre aspas o seu honroso titulo de "professor", encontra-se em São Paulo, tendo, ontem, visitado o sr. Morvan Dias Figueiredo, que se encontra enfermo. O sr. Pereira Lira, ao que nos informam, é enviado especial do presidente da Republica, com missão politica da mais alta importancia.

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

Comunicam-nos do Diretorio Estadual do Partido Social Progressista, que ninguem foi autorizado, quer pelo governador Adhemar de Barros, quer por qualquer membro desse Diretorio, a procurar o sr. Caio Batista ou seus companheiros, no Rio ou em qualquer outro local, e muito menos propôr-lhes acordos ou entendimentos. Quaisquer entrevistas publicadas nesse sentido, devem, pois, ser tidas como tendenciosas e criadas com intuito de lançar confusão.

ISTO SE REPETE?

Só! Lúgubre. Derrotado. Cara de quarto minguante. Que mais podia esperar, um "cara" que nem se barbeia?

USE GILLETTE

SIM, GILLETTE AZUL!

Entretanto, que diferença, um rostó sempre barbeado! Barbeie-se diàriamente com a Gillette de precisão e as lâminas Gillete Azul. É fácil, rápido e econômico!

BEM BARBEADO? MUITO COTADO!

(11119)

BANCO DE MINAS GERAES, S.A.

Matriz: Belo Horizonte
Filiais: São Paulo — Rio de Janeiro

CAPITAL	Cr$	25.000.000,00
RESERVAS	Cr$	30.000.000,00
DEPÓSITOS	Cr$	653.000.000,00
ATIVO	Cr$	2.000.000.000,00

São Paulo: Rua Álvares Penteado, 177

Descontos, Caução, Cobranças e Transferências.

76 Departamentos no Estado de Minas Gerais

TAXAS PARA DEPÓSITOS:

C. C. MOVIMENTO	3%	
C. C. LIMITADA	5%	(até Cr$ 200.000,00)
C. C. POPULAR	6%	(até Cr$ 100.000,00)
PRAZO FIXO (3 meses) . . .	6%	
" " (6 meses) . . .	6½%	
" " (12 meses) . . .	7%	

MAIOR PRAZO A COMBINAR.

Manoel Ferreira Guimarães
Diretor Vice-Presidente.

★

"TODOS SABEM QUE A ECONOMIA REPRESENTA PECÚLIO, MAS O QUE NEM TODOS SABEM É QUE GUARDAR DINHEIRO EM CASA É UM PERIGO.

ASSIM, ACONSELHA A PRUDÊNCIA, AOS QUE TIVEREM ECONOMIAS GUARDADAS EM CASA, DEPOSITA-LAS NO BANCO DE SUA CONFIANÇA."

11047

Instantaneos de todo o mundo

★ A angiocardiografia é um método relativamente novo, que consiste em examinar aos Raios-X o coração e os vasos sanguineos com meio de contraste opaco.

Novos dados clinicos de grande valor, para a ciencia cartiovascular surgiram desta possibilidade de controlar, através do sangue visivel graças ao contrasteà não só os vasos sanguineos, como tambem o interior do coração.

O primeiro aparelho para executar com a velocidade necessária esse exame, foi construido pela fábrica "Schonander", de Estocolmo.

O dispositivo então em uso no Hospital Norrtuls em Estocolmo, é um "troca-chassis", que permite obter 20 radiografias em menos de 2 segundos.

Esse aparelho, cuja velocidade é muito maior que todos até agora construidos, possibilita o controle simultaneo, em duas posições (perfil e antero-posterior), da circulação do sangue dentro do coração e vasos da base.

Assim, o diagnóstico das doenças cardiovasculares será mais facil, abrindo-se novos caminhos para o estudo clinico e para execução prática da angiocardiografia.

★ Os Ministros do Exterior das cinco potencias do Tratado de Bruxelas assinaram uma convenção para facilitar a permuta de empregados-estudantes, de ambos os sexos, do menos de 30 anos de idade.

A convenção permitirá que trabalhadores-estudantes, de um país, quer empregados em trabalhos manuais quer em outros, façam cursos de 12 a 18 meses. E trabalhem em outro dos paises signatarios em condições de pagamento e com todas as facilidades concedidas aos nacionais. Um acôrdo suplementar trata da assistencia médica e social dos favorecidos pela convenção.

Tambem foi assinada outra convenção para o caso de trabalhadores que moram em um dos paises signatarios e trabalhem em outro.

Os signatarios foram a Inglaterra, a França, a Holanda, a Bélgica e o Luxemburgo.

★ Anuncia-se que Cripre terá uma produção de energia eletrica mais abundante graças a um projeto de dois milhões de libras esterlinas, que inclui a construção de uma central geradora de .. 70.000 kilowatts nas proximidades de Larnaca, na costa meridional da ilha.

A rede transmissora central constará de uma linha de 65.000 volts ligando as cidades principais, e uma rede secundaria de 11.000 volts que fará o abastecimento geral e alimentará as linhas de distribuição de baixa voltagem.

Os serviços atuais de eletricidade da ilha limitam-se a poucas municipalidades e são de propriedade particular. A nova rede contribuirá, portanto, para dar um grande impulso ao desenvolvimento economico de Chipre, que em dez anos aumentou sua receita anual de um milhão para quase seis milhões de libras.

★ A nova moda de cabêlos masculinos ondulados provavelmente, contaria com a aprovação de Byron, porém o poeta ficaria desgostoso com a publicidade dispensada ao papel dos cabeleiros. Byron, muito orgulhoso de seus cabelos cacheados, gostava que fossem considerados como um dom de natureza e ficou magoado quando um de seus amigos descobriu que não era assim. Scrope Davis, chegando inesperadamente ao quarto de Byron, em Trinity, uma manhã encontrou-o na cama com os cabelos amarrados em tiras de papel e, surpreendido, exclamou: "Ora, sempre pensei que seus cachos fossem naturais." "E são" resmungou o poeta, "mas eu ajudo". Olhe, não diga nada a ninguem". "É claro", concordou Davies, e saiu para contar o segredo a todos os seus amigos.

★ O Ministério da Agricultura, Abastecimento e Pesca da Holanda acaba de fechar todos os mercados de aves, exposições, etc., após a descoberta de diversos casos de pestes de aves na Provincia de Brabante. Todo transporte de aves, vivas ou abatidas, ou partes de aves, está proibido, bem como o transporte de engradados de aves.

A determinação do Ministério tambem estipula que todas as aves aparentemente livres da doença em aviários em que sejam encontradas aves contaminadas sejam exterminadas e queimadas imediatamente, juntamente com as aves doentes. Os aviários em questão serão postos de quarentena e o Governo indenizará os proprietarios indeprejuizos sofridos.

★ Segundo informes da Camara de Comércio da provincia holandesa de Overijssel, o valor da exportação total fiscalizada pelo Departamento Oficial de Tecidos elevou-se em 1949 a aproximadamente 420 milhões de florins, ou seja, 2.100 milhões de cruzeiros.

Obra de benemerencia de um grupo de senhoras do bairro de Pinheiros

O que é o "Grupo das Pioneiras do Bem" — Há doze anos vem auxiliando as crianças pobres — Agasalhos e enxovais para 500 crianças no "Dia das Mães"

Um grupo de senhoras das que se organizaram em "Pioneiras do Bem", entre os agasalhos por elas mesmas confeccionados e que serão distribuidos no dia 14 de maio, "Dia das Mães", a mais de 500 crianças pobres de São Paulo

O «Grupo das Pioneiras do Bem» é uma organização de senhoras do bairro de Pinheiros, cuja fundação dista de 12 anos. A entidade compõe-se, no momento, de 30 senhores que, alem de contribuirem mensalmente com o que lhes seja possivel, confeccionam, em suas proprias casas, agasalhos para crianças, com retalhos lá recebidos, por doação, das grandes casas do ramo. Esses agasalhos, uma vez prontos, são empacotados e entregues às crianças pobres no «Dia das Mães», que se comemora todos os anos, a 14 de maio.

A reportagem esteve ontem na rua Antonio Bicudo 108, onde estão sendo empacotados os agasalhos já prontos, com os quais se presentearão 500 crianças pobres no dia 14 de maio e teve a oportunidade de palestrar por alguns instantes com varias pioneiras ali presentes, bem como o presidente da «Associação Espirita Jesus Consolador». Tivemos o ensejo de examinar os agasalhos e enxovais, para crianças até 10 anos, e constatamos que os mesmos são realmente confeccionados com todo o zelo, com rara perfeição, podendo-se, por aí, avaliar-se da sua utilidade. Relataram-nos aquelas senhoras que muitas mães, naturalmente as mais cuidadosas, quando aparecem no dia da entrega, para receber os donativos, não raro, trazem seus filhos vestidos com as roupas recebidas no ano anterior.

Frisaram-nos que, no inicio, a sociedade distribuia brinquedos, mas, com o correr do tempo, verificaram as pioneiras que mais util seria distribuir agasalhos a cada criança, se bem que a petizada, se lhe fosse dado escolher, optaria pelos brinquedos, é claro.

Para o ano que vem, adiantam-nos, as ofertas serão aumentadas, como vem acontecendo de ano para ano. Contudo, é de salientar-se que a obra dessas «Pioneiras do Bem» é digna de todos os aplausos e merece ser imitada. Temos conosco, que seria bem outra a situação de nossas crianças pobres, se todas as donas de casa, as que puderem é logico, dedicassem um domingo à confecção de um agasalho ou de um vestidinho.

A DIRETORIA

E' composta pelas seguintes senhoras, a atual diretoria do «Grupo das Pioneiras do Bem»: Norma Ramos, Luiza Gianini, Rita Beu, Zilda Queiroz, Clorinda Guedes e Maria Amalia.

A fim de verificar quais são as crianças realmente necessitadas nomeia-se antecipadamente uma comissão de sindicancia a qual distribui senhas aos que terão direito a agasalhos no «Dia das Mães».

O Grupo das «Pioneiras do Bem» faz parte do Departamento Assistencial da Associação Espirita Jesus Consolador» que ora está empenhada na construção de um grande educandario no bairro de Pinheiros, com varios cursos, inteiramente gratuitos.

O sr. Cyrillo vê o PSD com lentes azuis

RIO 29 (ASAPRESS) — Palestrando com os jornalistas, o sr. Cyrillo Junior manifestou sua esperança de ver solucionado o problema sucessorio dentro dos proximos cinco ou seis dias. Disse tambem não acreditar que se manifesta uma dissidencia no seio do PSD, que é uma agremiação de homens livres, onde todos teem liberdade de expor suas ideias e pontos de vista. Lembrou igualmente que de acordo com os Estatutos o Conselho Nacional do PSP não escolhe candidatos. Propõem sua escolha, mas quem delibera sobre o assunto e a Convenção Nacional, composta de representantes dos diretorios municipais, sendo orgão soberano. Sobre uma conversa demorada que teve ontem com o sr. Prado Kelly, declarou:

"Eu e o sr. Prado Kelly acostumamo-nos a conversar diariamente e trocar impressões. A conversa de ontem não teve maior importancia que a conversa de anteontem. Conferencias entre politicos são hoje fatos comezinhos da vida publica do pais".

Impossivel o apoio do P.S.P. a um candidato da U.D.N.

RIO, 29 (Asapress) — O sr. Paulo Nogueira, interpelado pela reportagem sobre a posição do P. S. P. em face do problema sucessorio, declarou que o P. S. P. por enquanto não se definiu por um candidato, poderá chegar a um acordo, podendo mesmo apoiar um nome pessedista. Referindo-se a um acordo inter-partidario, disse ser desejo de seu partido tal acordo, observando, porem, ter tendencia maior, no momento, a formação da "Frente Popular", sem exclusão de outras alianças. Concluindo, informou ser praticamente impossivel o apoio do P. S. P. a uma candidatura udenista devido às hostilidades com que a agremiação, secção paulista, da U. D. N., combateu e combate o sr. Adhemar de Barros.

BIAS FORTES-NOGUEIRA FILHO

RIO, 29 (Asapress) — Fontes chegadas ao sr. Benedito Valadares adiantavam que era convicção do procer mineiro que o sr. Adhemar de Barros terminaria por apoiar a candidatura do sr. Bias Fortes. Acrescentava-se que estavam sendo processados entendimentos para uma chapa encabeçada pelo deputado mineiro, tendo na vice-presidencia o sr. Paulo Nogueira Filho.

FOI COLOCADO FORA DA LEI...

(Conclusão da 1.a pagina)

subscritos e devido ao espirito de solidariedade pan-americana que a anima; e devido à função constitucional do presidente da Republica, que de dar os passos destinados a regulamentar o funcionamento administrativo e manter a ordem publica, portanto, resolve:

Declaro toda propaganda, atividade ou agitação com carater comunista, contraria à lei constitucional e democratica da Republica.

Exorto todos os panamenhos e todos os estrangeiros no pais, sem distinção de classes, raças ou credos, a formar uma solida frente unida contra a infiltração comunista, uma vez que esta não tem outro objetivo senão socavar a estabilidade de nossa democracia e nossas instituições republicanas.

Declarou solenemente que o governo nacional está inflexivel ao investigar e reprimir toda atividade comunista descoberta ou oculta, confessada ou clandestina, e que, ao assumir esta atitude, o faz convencido de que nela serve aos ideais e aspirações do povo panamenho.

Ordeno a distribuição desta resolução profusamente por toda a nação para o conhecimento de seus habitantes, e que se informe à Assembléia Geral das Nações Unidas desta decisão, em seu proximo periodo de sessões."

AUTOMOVEIS ALEMÃES PARA O BRASIL — Os srs. José Bastos Thompson, John Schneider e Edmar L. A. Rabelo, diretores da Cia. Brasmotor ofereceram anteontem, um coquetel em honra do engenheiro Heiz Nordhoff, que dirige a fábrica de automoveis "Valkswagenwerk", situado no setor inglês, da Alemanha. Aquele industrial, após ter viajado pela Argentina, Chile e Uruguai encontra-se nesta Capital, onde veio entregar a representação de vendas do automovel "Valkswagenwerk" à Cia. Brasmotor. O novo auto é adaptavel às regiões que não possuem calçamento, sendo bastante resistente e extraordinariamente econômico. A fim de superar as dificuldades oriundas da atual situação cambial, a missão economica alemã proporia a adoção de um sistema de compensação entre os dois paises para concretizar a transação. No clichê, o engenheiro Heiz Nordhoff, quando falava ao JORNAL DE NOTICIAS

VÁRIAS SOLENIDADES...

(Conclusão da ultima pagina)

Urupês, promovida a todos os trabalhadores de Taubaté e Divisão Regional do Trabalho, com colaboração da Radio America de S. Paulo.

PARTIDA DE FUTEBOL

As 16 horas será efetuada a partida de futebol entre as equipes dos Diarios Associados E. C. e C. T. I. Clube local, tendo como preliminar o Gremio Juta Fabril contra Aspirantes do C. T. I. Clube, em disputa da taça "Artur Audra". Seguirão tambem como componentes da caravana dos Diarios Associados redatores esportivos, fotografos e outros elementos da imprensa.

Depois da partida de futebol terá lugar imponente desfile de trabalhadores promovido pelo Circulo Operario Taubateano tendo à frente a imagem de Nossa Senhora da Aparecida.

Finalizando o programa de festividades, haverá recepção às 21 horas às embaixadas da Radio America e Diarios Associados, organizada pelo Taubaté Country Clube. Presidirá as solenidades em nome do governador do Estado o sr. José Fajardo, diretor-geral do Departamento Estadual do Trabalho.

ARGUIDAS DE IRREGULARIDADES...

(Conclusão da ultima pagina)

mão Garcia Junior e Tranquilo Poggio.

DISTRIBUIÇÃO DE VOTANTES

Foi a seguinte a distribuição de votantes, o que é considerado como atentado contra o sigilo do voto:

1.a secção — Escriturario: do A até Avelino Alexandrino (inclusive); 2.a secção: — Escriturario: de Aydee Isar até Ephigenia Faria de Freitas; 3.a secção: — Escriturario: de Ermelinda Camargo Motta até José Adriano Silva Costa; 4.a secção: — Escriturario: de José Agostinho Browne da Cunha até Nair Proti; 5.a secção: — Escriturario: de Nair R. Barreto Cesar à Terezinha Cardoso de Almeida; 6.a secção — Escriturario: de Terezinha da Silva Barros até final. Continuos — Trabalhadores, 1.a secção — Operarios, guardas, enfermeiros, auxiliar tecnico hospitalar, auxiliar tecnico.

8.a secção — lançador, tesoureiro, auxiliar de metrologista; 9.a secção — Delineador — feitor — grafico — investigador — desenhista — fiscal de limpeza publica — densenhista projetista — instrutor — telefonista — topografo — veterinario; 10.a secção — Ajudante de campo, artifice, ascensorista, educador, educador «sanitario», estatistico, estatistico-auxiliar, mestre de obras, metrologista, verificador mecanico eletricista, zelador de predio; 11.a secção — contador, dentista, engenheiro, farmaceutico, medico, procurador; 12.a secção — mecanografos; 13.a secção — cargos isolados e chefias; 14.a secção — serviçal: de A até Mariano Ardeu; 15.a secção — serviçal: de Mario de Campos Pedroso até final, orquestra sinfonica e musicos, bibliotecarios; 16.a secção — motoristas.

NÃO FORAM RESPEITADAS AS NORMAS ESTABELECIDAS

Eram as seguintes as diretrizes estabelecidas para a votação e que, todavia, não foram seguidas: «Instruções para as eleições de membros da Comissão Civil, a realizar-se em 29 de abril, de 9 às 12 horas — 1.º E' obrigatorio o voto de todos os funcionarios, ressalvado nos casos previstos em lei.

A votação poderá ser fiscalizada por representantes dos candidatos, que deverão assinar as atas das eleições.

2.º) — As cedulas deverão ser impressas ou datilografadas. Serão nulas as manuscritas.

3.o) — Não será permitida a propaganda de candidatos no recinto das eleições ou dentro do raio de 50 metros do mesmo local, nem será permitida a propaganda que prejudique ou perturbe o curso das eleições.

4.o) — A apuração, que será procedida logo após o encerramento das eleições pelos mesarios, poderá ser fiscalisada pelos candidatos ou seus representantes.

5.o) — Serão suplentes os três nomes dos funcionarios que se seguirem aos três mais votados, em ordem decrescente da votação.

RESULTADOS APURADOS

A apuração, todavia, apresentou os seguintes resultados, sendo que não foram proclamados os eleitos, uma vez que a classificação ficou sujeita a revisão por parte do presidente da Comissão Municipal dos Serviços Civil:

Hugo Brasil, 850 votos; Orlando Chiurco, 695; Macedo de Andrade, 684, e Wilson Rocha, 607.

Os demais candidatos mais votados foram:

Enio Amadei, Tranquillo Poggio, Jacob Miranda, Iracema Espindola e Romão Garcia.

Departamento Médico do Estado

Resultado de inspeções para tratamento de saúde

Resultado de inspeções completadas ontem, com o fim especial de conceder licença para tratamento de saude:

NA CAPITAL

SAUDE — Alexandrina de Lourdes Fernandes Gomes, 10 dias; Henrique Baptista Tavares, 90 dias; Maria Aparecida Machiaverni, 30 dias; Maria da Graça Manchise, 180 dias; Maria Thereza Ribeiro de Faria, 30 dias; Roberto Ferreira, 10 dias e Waldomiro Moreira, 30 dias.

SEGURANÇA — Acacia Neiva Passalacqua, 8 meses; Benedito Gomes de Oliveira, 8 dias; Ermelinda Clason, 30 dias e Geraldo de Faria Pacheco, 30 dias.

VIAÇÃO — Abilio Benedito Duarte, 180 dias; Anita G. Macedo Couto Rego Freitas, 3 dias; Antonio Pereira, 20 dias; Ignacio Joaquim da Silva, Negada e João do Valle, 45 dias.

INST. BRASIL. GEOGRAFIA E ESTATISTICA

Carlos Rodrigues de Mattos, não está em condições de reassumir: — 180 dias. Leg. Federal. **Reitoria** — José Rufino, 20 dias e Rosa Define, 40 dias. **Agricultura** — Christovam Ginez Marques Prado, 20 dias, José Antonio Martins, 180 dias e Manoel Henrique Negraes, negada. **Educação** — Abrahão Testa, 3 dias, America Camargo Pupo Rosa, 20 dias, Clarice Dantas, 15 dias, Lucio Horlando Belfior, 30 dias, Maria de Lourdes Gomes Ferreira, 20 dias, Maria Oswaldina Ribeiro, 180 dias, Olga Silveira Alegro, 15 dias, Rita Raphael, 30 dias e Ruth Pires do Amaral 120 dias, **Fazenda** — Aracy Bianchi, 5 dias, Aracy Maria Damasio de Lima Pontes, 10 dias, José Luiz Kiljiam, 15 dias, Maria de Jesus Cerqueira Moraes, negada e Olga Montá, 8 dias. **Justiça** — Manoel Casado de Araujo Cavalcanti, 30 dias e Thereza Castaldi, 30 dias.

NO INTERIOR

AGRICULTURA — Manoel Saraiva Junior, 180 dias.

EDUCAÇÃO — Alice de Aguiar, 6 dias; Eurides Pereira Braga, 30 dias; Maria José Rios, 30 dias; Odette Cerqueira Cesar, 30 dias; Sebastiana Moreira, 20 dias; Thomyres do Amaral Gurgel Pacheco, 30 dias e Wagner Silveira Cintra, 10 dias.

SEGURANÇA — Sebastião Pereira Neves, 180 dias.

VIAÇÃO — Higino Luiz Simões, 20 dias.

MOSCOU RESPONSABILIZA...

(Conclusão da 1.a pagina)

tros da França afastando de suas funções o cientista Joliot-Curie. Varios deles consideram que esse ato é o preludio de medidas energicas a serem tomadas na França contra os comunistas. O "Daily Herald" particularmente acrescenta que outros comunistas atualmente titulares de postos importantes serão tambem exonerados. O "Daily Mail" por seu lado escreve que os funcionarios franceses admitem ter sido essa medida provocada principalmente pela necessidade de assegurar à nação americana a respeito da posição da França.

O jornal comunista "Daily Worker" diz o seguinte: "Foi porque o prof. Joliot-Curie recusava utilizar sua capacidade para preparar uma nova guerra mundial que os Estados Unidos pediram que fosse afastado e o governo francês, mostrando a sua venalidade satisfez os desejos de seus patrões da "Wall Street".

"Essa decisão anti-nacional escandalizará todo o mundo civilizado" acrescentou o "Daily Worker".

O jornal publica em seguida uma declaração o prof. J. T. Bernald, tambem excluido da Associawão Britanica pelo Progresso da Ciencia, em consequencia de um discurso que pronunciou em Moscou: "O afastamento de Joliot-Curie, disse ele, é mais um outro exemplo da aceleração da "guerra fria". Agindo assim nesse momento critico, o governo francês demonstrou virtualmente a sua intenção de utilizar o comissariado da energia atomica para fins de destruição".

DISSOLVIDO O PARLAMENTO...

(Conclusão da 1.a pagina)

tocante a uma solução pacifica da questão geral. Isso indica que o Partido Social-Cristão irá às urnas defendendo sem restrições a volta incondicional do rei Leopoldo.

BRUXELAS, 29 (AFP) — Os social-cristãos e os liberais se acusam hoje de duplicidade e se criticam mutuamente de tudo ter feito para provocar a dissolução do Parlamento.

Após uma reunião comum, as bancadas parlamentares do Partido Social-Cristão publicaram seu primeiro comunicado sobre a luta eleitoral, fazendo um apêlo ao país para conferir maioria absoluta ao unico partido que prossegue, unanimemente e sem desfalecimentos em seus esforços para o retorno do rei.

Van Der Stratten Vaillet, presidente do PSC, por seu turno, declarou à "France Presse": "A dissolução não agrada a ninguem, mas prejudica aos liberais muito mais do que a nós".

E' preciso, com efeito, constatar que a cisão parece ser inevitavel nas fileiras liberais. Os liberais flamengos fizeram hoje uma ultima "demarche" junto a Van Zeeland e Eiskens, para pedir-lhes que evitassem a dissolução. O sr. Eiskens respondeu que o decreto de dissolução já estava assinado.

Por outro lado, os oradores de cada um dos partidos já estabeleceram seus planos de campanha, no sentido de conseguir os sufragios dos eleitores.

As eleições serão efetuadas pouco menos de um ano após as precedentes, que tiveram lugar no dia 26 de junho de 1949.

Recorda-se que o Parlamento atual é composto da seguinte forma: Camara de Deputados: 105 social-cristãos, 66 socialistas, 29 liberais, 12 comunistas. Senado: 92 social-cristãos, 53 socialistas, 24 liberais e 6 comunistas.

"QUEIRAM OU NÃO QUEIRAM...

(Conclusão da 3.ª pagina)

ferencias preliminares e individuais, com o sr. Getulio Vargas, tivemos uma terceira, em conjunto."

— E de que foi tratado? perguntamos.

— "Não me peçam que revele o conteudo da entrevista. A esta altura, nada poderei dizer, nenhuma novidade politica posso adiantar à imprensa".

E, animando-se, com entusiasmo, replicou:

— "Olhe, já que não posso dar uma noticia interessante v,ou oferecer uma informação excelente. Está em São Paulo o sr. Pereira Lira, homem da confiança do presidente da Republica. Pois bem: por que não vão saber a que veio o sr. Pereira Lira? Garanto que há de ter novidades..."

De fato, posteriormente, pudemos confirmar a presença do ex-chefe da Casa Civil da Presidencia em São Paulo. Contudo, não logramos localizá-lo. O sr. Danton Coelho, alegando cansaço, despediu-se do reporter, acrescentando que deverá regressar ainda hoje ao Rio.

ASSUNTOS ODONTOLÓGICOS

O MEDO AO DENTISTA

Eduardo Halim

O homem se encontra sempre perseguido por multiplos temores que, ao acumular-se, complicam sua vida, restringem sua atividade normal e constituem uma perene fonte de penas e tropeços. Alguns individuos têm medo da obscuridade; outros, das alturas; o transito nas ruas do centro constitui terror para as pessoas que para os demais são perfeitamente razoaveis. O que segundo parece provoca o terror mais dificil de dominar na humanidade civilizada é o medo assombradamente comum ou seja, o que inspira o dentista. Só a imagem do motor provoca tremores e estremecimentos nos homens fortes, mulheres e crianças. Em essência, o medo ao motor dá lugar a uma das demonstrações mais interessantes da conduta humana; qual é pois sua origem e porque é tão geral? Várias são as opiniões sôbre o medo. Os psicoanalistas emitem sua explicação, talvez porque não estão isentos de tal medo e preferem não expor suas proprias debilidades. Se determinarmos o que não é medo, talvez possamos averiguar o que o seja. Multos pacientes se apresentam só diante de nós dizendo: "Doutor, sou muito covarde". Em outras palavras, ao buscarem resposta às suas reações subjetivas, acham na covardia uma explicação natural. Sem duvida, muita gente rejeita esta conclusão. Um pugilista famoso, por sua decisão e valentia, descuidou dos seus dentes até precisar de uma intervenção urgente. Apenas marcou sua hora em nosso consultório, por telefone, dêle se apoderou um panico invisivel que o fez cancelar por duas vezes seguidas a consulta. Depois de algumas noites de insonia e de dôr, veio ao consultório. Ao chegar sua vez, pretextando negócio urgente, retirou-se. No dia seguinte, já em nossa cadeira clinica, pretendeu escapar alegando ter esquecido a carteira.

Casos como estes são muito comuns e pessoas que não têm medo de nada perdem o contrôle ao verem a cadeira do dentista. Esse complexo não se pode explicar porque o argumento é sempre covardia. Tãopouco não se pode explicar esse medo pela menor ou maior capacidade intelectual de tolerar o sofrimento fisico. Durante a guerra vários soldados suportavam sem anestesia operações dolorosissimas e recusavam a deixar extrair um dente, apesar dos progressos da odontologia e da anestesia. Na falta de outra explicação conveniente deve pensar-se na possibilidade de que a raça humana sofra (talvez por instinto de proteção) de um medo dental especifico. Ao examinarmos essa teoria basta observar as experiencias dentárias nos homens. Desde os tempos pré-históricos os dentes estão sujeitos ao perigo. As lutas a que os nossos antepassados se submetiam, mutilavam às vezes seus maxilares, pondo à mostra os nervos dos dentes. Certas caveiras pré-históricas provam a existencia de enfermidades dentarias e a angustia que elas causavam. As mumias do Egito mostram não só a existencia de cáries, de piorréia, como tambem a presença de pontes que deveriam ter causado dores horriveis. As dores de dentes que os nossos antepassados sofreram, a observação da expressão torturada dos rostos daqueles que sofriam de dor de dentes, suas queixas e seus gritos, deve haver deixado neles uma profunda impressão psiquica. A natureza dolorosa dos métodos primitivos da odontologia contribuiu tambem para aumentar o medo.

Como exemplo diremos que numa certa época para se desvitalizar um dente, colocava-se dentro deste um palito ponteagudo, comprimindo-o com um golpe de martelo. Todas essas circunstancias sugerem uma conclusão importante e possivel: que o homem é presa de um complexo de dor, que nasce de uma recordação de agonia intensa, prolongada e sem alivio. Se a estas influencias se juntar a contribuição contemporanea da dor de dentes sofrida ou presenciada resulta a explicação muito clara da resistencia a submeter-se aos trabalhos do especialista. Outro fator que sem dúvida ajuda o medo é que as raizes dos dentes se fixam no osso, em consequencia, qualquer vibração ou perturbação de dentes se transmite a estes ossos e por eles vai diretamente ao cranio. Isto parece produzir efeito psicológico perturbador, principalmente em pacientes de temperamento impressionavel. O próprio ruido das operações dentárias, devido à proximidade dos órgãos do ouvido se ampliam e ativam o complexo do medo de muitos pacientes, mesmo que não haja dor. Esta condição indica bem o importante papel da imaginação e da angustia antecipada na produção do medo dental. Tambem a proximidade dos órgãos dos demais sentidos agudos, a vista, o olfato, e o gosto, podem ser causa do aumento do medo. Se o povo se educasse e tomasse precauções dietéticas e higiênicas para evitar as dores de dentes e se os dentistas se achassem preparados para exercer sem dor os seus serviços, poder-se-ia eliminar as principais causas profundas do medo dental. Deve-se recordar que este resultado é demorado, e eliminar por completo o complexo não é obra de uma só geração. Dentro de muito tempo, haverá ainda algum neurótico que apesar de para todos os demais ser um individuo valoroso, prossiga tendo pavor aos dentistas pelas dores de dentes padecidas por seus remotos antepassados. De uma maneira geral, poderemos dizer que o medo ao dentista vai desaparecendo aos poucos, sendo o odontologista hoje em dia considerado um benfeitor da humanidade.

Devemos habituar as crianças a frequentar o dentista regularmente e só assim conseguiremos debelar completamente este medo.

O P.S.D. ESTÁ SOB A AMEAÇA DE...

(Conclusão da 3.ª pagina)

sua cidadela, dando vida e fragor aos embates politicos. Temos em mãos, como um exemplo cheio de palpitação, um dos ultimos numeros do "Jornal da Manha." E' uma edição de 12 paginas, em que sobressai um "repto de honra do senador Olavo Oliveira ao governador Faustino". Nesse documento, chega a ser proposta a renuncia daquele, entre os dois que perder a questão perante um tribunal de honra. A veemencia do desafio bem mostra a vivacidade e o ardor que a luta democratica já está assumindo nos Estados, ante a aproximação das eleições. O sensacional repto, aqui em foco, compõe-se de mais de 20 itens, sob a assinatura do mropdio senador Olavo Oliveira. E para que se tenha uma idela desse interessante documento, aqui reproduzimos os seus trechos iniciais:

"A imprensa udenista, para gerar confusões, vem, de quando em quando, deturpando de proposito os fatos entre o governador Faustino e a minha pessoa, isentando aquele das responsabilidades que lhe cabem, e atribuindo a mim culpas, que não tenho.

Para registro da historia, apelando para os sentimentos de dignidade de s. exa. e para o que tiver de mais sagrado, na vida, em sentimento, venho reptá-lo a submeter-se comigo a um Tribunal de Honra.

O Tribunal compor-se-á de três membros. Um indicado por cada um de nós. E o terceiro escolhido pelos dois primeiros.

O condenado renunciará à função eletiva, que exerce.

Eis o temario do julgamento:

1.º — Fui eu quem levantou inicialmente a candidatura do desembargador Faustino à governança do Estado.

2.º — Durante três anos alimentei-a e sustentei-a por todos os modos, oralmente, em telegramas e entrevistas, em contraste com o silencio tumular da U.D.N. a respeito.

3.º — No ultimo ano, a U.D.N. tudo fez para substituir a sua candidatura por outra eminentemente partidaria.

4.º — Contra isso bati-me, como um leão, com os meus amigos, recusando as mais sedutoras propostas de entendimento da parte dos nossos adversarios, inclusive a candidatura Stenio Gomes.

5.º — Para forçar a aceitação da sua candidatura, pela U.D.N., comprometi-me com s. exa: a levar o seu nome às urnas sozinho com o meu partido, conforme declaração peremptoria, que fiz ao interventor Machado Lopes.

6.º — A U.D.N. engullu, afinal, a sua candidatura premida por essas circunstancias.

7.º — S. exa. autorizou-me a tomar compromisso de pacificar o Ceará, se eleito, com o então coordenador da politica nacional, presidente Nereu Ramos, que, atendendo-me, e no alto intuito de harmonizar a familia cearense, prestou à sua causa relevantes serviços.

(Seguem-se outros itens).

SEM PRECEDENTES OS SUCESSOS DE

MARTIN VARGAS

Ao microfone PRE 7

NAS SENSACIONAIS AUDIÇÕES OFERECIDAS POR

PALHINHA

— O Conhaque das Multidões —

MARTIN VARGAS

JOVEM E FABULOSO INTÉRPRETE DO CANTO E DO BAILE ESPANHOL

Todas as terças, quintas-feiras e aos domingos, às 21,00 horas

RADIO AMERICA

— 1.410 Quilociclos —

11135

MOVIMENTO SINDICAL

Deverá ser conhecida amanhã a data em que os sindicatos serão chamados pelo Ministerio a realizar as eleições

Importancia das comemorações do Dia do Trabalho, no Rio — Programa das celebrações em São Paulo, Santo André e Campinas

Nas comemorações do Dia do Trabalho, amanhã, na Capital da Republica, será conhecida a data em que o primeiro grupo profissional — possivelmente os comerciarios — realizarão eleições sindicais.

As instruções para o processamento do pleito já são conhecidas, eis que oficialmente divulgados pelo "Diario Oficial" da União, faltando tão-somente a designação das datas, as quais estão sendo ansiosamente aguardadas, especialmente em São Paulo ,onde é maior a atividade sindical.

Nas comemorações do Rio destaca-se ainda a inauguração do primeiro ambulatorio medico do IAPI, fato que rá tambem repercussão em São Paulo, porque o segundo serviço medico do Instituto dos Industriarios a ser instalado será o da Capital bandeirante.

AS COMEMORAÇÕES EM SÃO PAULO

Hoje à noite será realizada no ginasio do Pacaembu a festa dançante oferecida aos seus associados e suas familias pelo Sindicato dos Metalurgicos de São Paulo. Terá inicio às 20 horas, haverá sessão solene, com discursos sobre a data, seguindo-se "show" e baile até a madrugada.

Amanhã cedo haverá desfile de clubes operarios, no vale do Anhangabau, promovido pelo SESI, com a participação de entidades sindicais; à tarde, provas esportivas, nos campos de futebol dos clubes profissionais, ainda pelos clubes operarios ligados aos sindicatos.

A's 11 horas será inaugurado em Santo André um grupo residencial para operarios da industria, financiado pelo I. A. P. I.

A's 15 horas haverá assembléia geral no Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Artefatos de Borracha, na praça Carlos Gomes, 16, seguindo-se a inauguração da biblioteca social e do gabinete dentario do sindicato. Sobre a data falará um dos advogados e a seguir o presidente do Sindicato fará distribuição a todos os associados de exemplares das instruções ministeriais recentemente publicadas para regular as eleições classistas.

Haverá tambem, nos borracheiros, explicações sobre os artigos da C. L. T. citados nas instruções ministeriais.

COMEMORAÇÕES EM CAMPINAS

Em Campinas, será realizada amanhã uma festividade comemorativa da data, pelos comerciarios.

Terá inicio às 10 horas, na séde do Sindicato dos Empregados no Comercio, na rua Barão de Jaguara, 1.357, devendo contar com a presença de diretores sindicais da Capital.

Designado pela Federação dos Empregados no Comercio, participará da comemoração de 1.o de Maio em Campinas o presidente daquela entidade, sr. Angelo Parmigiani, que falará sobre a data.

O discurso de saudação aos trabalhadores campineiros, proferido pelo presidente da Federação dos Comerciarios, será irradiado pela emissora local.

A' tarde haverá em Campinas provas esportivas dedicadas aos trabalhadores, no Parque Jequitibá.

OS COMERCIARIOS DEVERÃO SER OS PRIMEIROS A REALIZAR ELEIÇÕES

Oficio dirigido ao Ministerio e que será atendido — "Saberão escolher livremente os diretores de seus sindicatos e federação"

Os comerciarios de São Paulo por varias vezes solicitaram do Ministerio do Trabalho autorização para realizar eleições, pelo motivos que apontaram; o ultimo pedido data de 12 do corrente, quando foi enviado ao M. T. I. C. o pedido abaixo transcrito, o qual já se pode considerar atendido, porque o sr. Honorio Monteiro já anunciou o seu proposito de realizar os pleitos classistas por categorias profissionais e de convocar os comerciarios como o primeiro grupo de sindicatos a renovar diretoria.

"Senhor ministro:

1 — O "Diario Oficial" da União, de 31 de março ultimo, publicou a portaria n. 29, contendo instruções para as eleições sindicais. De acordo com o artigo 8.o do decreto-lei n. 9.502, de 23-7-46 (redação dada pelo decreto n. 9.675, de 29-8-46), a v. exa. compete fixar as datas para realização dos pleitos sindicais.

2 — O mandato da quase totalidade das atuais administrações se encontra prorrogado por efeito de disposições legais. Essa prorrogação indeterminada dos mandatos criou situações de dificuldades para a organização sindical, eis que grande numero de entidades teve reduzida a composição quantitativa dos seus quadros administrativos. A acefalia administrativa — mal que ainda não atingiu esta Federação — a par da exaustão oriunda de prolongado mandato, só se corrigirá através da imediata renovação dos quadros administrativos das entidades sindicais, cuja realização importará em fortalecimento do sindicalismo.

3 — A lei vigente confere a v. exa. poderes para dividir o país em zonas, a fim de realizar eleições. E' omisso o dispositivo legal sobre a possibilidade de ser o pleito efetuado dentro do zoneamento, observando-se o criterio de grupo federativo ou ramo confederativo.

4 — Esta Federação, anteriormente, teve ensejo de manifestar-se pela imediata realização de eleições objetivando a renovação das diretorias sindicais federativas e confederativas. Nesta oportunidade, publicadas as instruções, vem novamente renovar a solicitação de serem apressadas as aludidas eleições.

5 — Do ensejo se vale esta entidade para pleitear de v. exa. — ausente o proposito de ferir suscetibilidades das outras organizações — se digne autorizar seja procedida com urgencia, a realização de eleições para as entidades sindicais do grupo de empregados no comercio deste Estado. Todas as entidades filiadas têm nos dirigido apelos no sentido de serem tomadas providencias para alcançar aquele proposito.

6 — Não se pretende, sr. ministro, obter de v. exa. uma exceção para os comerciarios paulistas, eis que outra entidade desta Capital há um ano renovou, através de eleições, sua diretoria. Pleiteando de v. exa. permissão para que sejam realizadas eleições nas entidades de empregados no comercio, queremos demonstrar-lhe que os comerciarios saberão escolher livremente os dirigentes dos seus sindicatos e da Federação, não se deixando embair pela demagogia dos agitadores profissionais.

Releve, sr. ministro, a insistencia neste assunto. Assim procede esta Federação porque inumeros de seus filiados vêm sendo administrados por diretorias incompletas, por estar esgotado o quadro de suplentes, mal que urge ser sanado.

Agradecendo o pronunciamento de v. exa. sobre o solicitado nesta representação, a diretoria desta entidade renova ao ilustre titular da pasta do Trabalho protestos de estima e simpatia. — Federação dos Empregados no Comercio do Estado de São Paulo."

Mensagem aos Industriários Brasileiros

A CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA, neste 1.º de Maio, data maior do Trabalhador, envia aos seus companheiros de todos os quadrantes do Brasil a sua fraternal mensagem de cumprimentos, concitando-os a continuarem unidos em tôrno de suas atividades sindicais, na defesa de seus direitos e reivindicações, a trabalharem em prol da grandeza econômica do Brasil e em benefício de sua harmonia social.

11136

Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Energia Hidroeletrica de São Paulo

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

EDITAL

O Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Energia Hidroeletrica de São Paulo, com sede à Rua Xavier de Toledo, 99 — 5.º andar, apt.º 10, CONVOCA seus associados quites e no gozo de suas prerrogativas sociais, para a Assembleia Geral Extraordinaria que fará realizar, na sede social, no proximo dia 4 de Maio, às 18 horas, em primeira convocação, ou, caso não haja numero legal, às 20 horas, em segunda e ultima convocação. O ingresso no recinto da assembleia só será permitido ao associado munido da Carteira de Identificação Sindical, acompanhada do recibo correspondente ao mês de Abril ou Maio do corrente ano.

ORDEM DO DIA

a) Leitura, discussão e aprovação da ata da assembleia anterior; b) Apresentação, discussão e aprovação dum pedido de extensão de base territorial.

São Paulo, 30 de Abril de 1950 — José Cabral — Presidente.

(F0)

Candidatos dos hidrelétricos a delegados-eleitores dos conselheiros da C. A. P. dos Serviços Públicos

Até ontem estavam inscritos 17 candidatos — Será dia 24 a eleição de cêrca de 20 delegados-eleitores — Urnas volantes percorrerão os bairros

Realizam-se no proximo dia 24 as eleições dos delegados-eleitores incumbidos de escolher três conselheiros e três suplentes para a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Publicos de São Paulo.

CERCA DE 20 DELEGADOS-ELEITORES

Deverão ser eleitos naquele dia cerca de vinte delegados-eleitores, representando os trabalhadors da C. M. T. C. (carris urbanos, condutores de veiculos e empregados em escritorios, cada grupo por intermedio de seu sindicato), da Companhia do Gás e das empresas de energia hidroeletrica.

CANDIDATOS INSCRITOS PELOS HIDROELETRICOS

No Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Energia Hidroeletrica estavam inscritos, até às 12 horas de ontem, nada menos de 17 candidatos.

São os seguintes os candidatos a delegados-eleitores inscritos na sede daquele sindicato:

1 Amadeu Santos Braga (escritorio Central).
2 Americo Dias — oficina Cambuci.
3 Antonio Navas Martins — escritorio Central.
4 Domingos Volpi — escritorio Central.
5 Enio Xavier Ferreira — escritorio Central.
6 Erastro Carlos de Toledo — escritorio Central.
7 Ernesto de Albuquerque — escritorio Central e tesoureiro do Sindicato.
8 Fernando Ivanckho — oficina Cambuci.
9 Giorlando Guerreiro Gambaro — oficina Cambuci.
10 Isaias da Silva Quaresma — escritorio Central.
11 Joaquim Pinto de Carvalho — escritorio Central.
12 José Alonso Garcia — despacho da carga.
13 José da Silva Porto — escritorio Central,
14 José Soares — escritorio Central.
15 Luiz Nicodemo — escritorio Central.
16 Mario Cazanha — escritorio Central.
17 Tulio de Abreu — escritorio Central.

FUNCIONARÃO 37 URNAS

Para essa eleição funcionarão, somente no setor dos hidroeletricos, 37 urnas, assim distribuidas: 30 urnas fixas, que serão colocadas nos locais de trabalho; 6 urnas volantes, que percorrerão os bairros da Capital, passando pelas casas de força e prontidão; uma urna de recepção de votos por correspondencia, vindos de outros municipios.

Box — Turfe — Esporte
— Tudo no —
JOIJNAL DE NOTICIAS

Serviço de Carteiras de Saúde

Fechada pela Assembléia Legislativa a secção que funcionava no Palácio 9 de Julho — Os interessados somente serão atendidos no Posto Emissor da rua da Figueira

Na manhã de ontem foi fechado o serviço de Emissão de Carteiras de Saude, do Departamento do Trabalho, que funcionava no Palacio 9 de Julho.

O fechamento verificou-se por ordem da Assembléia Legislativa, que solicitara há tempos a mudança daquela repartição para outro local, a fim de que a direção do Palacio 9 de Julho pudesse dispor não só da sala ocupada pelo serviço de Carteiras de Saude como, principalmente, do portão que, pelos fundos do predio, dá acesso ao Palacio.

O material da secção, assim como o livro de ponto dos funcionarios, ainda se encontram fechados na sala interditada, devendo o D. E. T. providenciar o funcionamento daquele serviço em outro local.

Os interessados em carteiras de saude somente poderão ser atendidos no Posto Emissor da rua da Figueira.

Fogões Elétricos "ZENITH"

Conforme decreto ontem publicado terminou a taxa fixa para fogões e aparelhos elétricos de calor

Dias, Flygare & Cia Ltda.

fabricantes dos fogões elétricos "ZENITH",
adapta, reforma ou troca não só os fogões de sua marca, como tambem de qualquer outra, de acôrdo com as novas tarifas da Cia. Light. — Campos de calor autônomos e várias graduações.
ECONÔMICO E RÁPIDO.
EMPRESTAMOS UM FOGÃO DURANTE A REFORMA.
CONSULTEM-NOS SEM COMPROMISSO.
DIAS, FLYGARE & CIA. LTDA. — Rua Curupacê, 192
Fone: 9-6243 — SÃO PAULO.

(11050)

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

Capital: Cr$ 2.250.000,00
Sede: Rua José Bonifácio, 278 — São Paulo

Participação aos Portadores de Títulos

A PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO, Companhia Nacional para Favorecer a Economia, está distribuindo, a partir desta data, em sua Sede Social, à Rua José Bonifácio, 278, 1.º andar, em São Paulo, e nos Escritórios de suas Inspetorias Gerais e Agências disseminados por todo o País, as quantias a que têm direito os portadores de títulos considerados em vigor entre **1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1939**, conforme estabelece o artigo 9, das suas "Condições Gerais".

A quantia a ser distribuida, num total de **Cr$ 947.865,30 (novecentos e quarenta e sete mil oitocentos e sessenta e cinco cruzeiros e trinta centavos)**, conforme Relatório da Diretoria e Balanço encerrado a 31 de Dezembro de 1949, aprovados em Assembléia Geral de Acionistas, realizada em **23 de Março de 1950**, representa uma percentagem de **17 %** sôbre o valor de Resgate dos títulos no décimo ano.

São Paulo, 31 de Março de 1950
A DIRETORIA

PANAM - Casa de Amigos

(11122)

Hoje — Às 10 horas
Cine Piratininga

Secretaria de Educação e Cultura
Departamento Municipal de Cultura
Divisão de Expansão Cultural
GRANDE CONCERTO SINFONICO-VOCAL

IX Sinfonia de Beethoven

CORAIS LIRICO E PAULISTANO. ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL. — SOLISTAS: *Constantina Araujo*, soprano — *Leila Farah*, meio soprano — *Ondino Righi*, tenor — *Americo Basso*, baixo. — Regente de Côros: *Sixto Mechetti*.
Regente — EDOARDO DE GUARNIERI

(11128)

Mensagem aos trabalhadores

Principais reivindicações do temario da PRIMEIRA CONVENÇÃO NACIONAL DA FENO - FRENTE ELEITORAL NACIONAL OPERARIA

1 — A Comissão Executiva da FRENTE ELEITORAL NACIONAL OPERARIA destina esta MENSAGEM aos trabalhadores brasileiros e, especialmente, às direções dos seus Conselhos Regionais e Juntas Municipais, coerente com os propositos consubstanciados nos seus Estatutos e tendo os olhos voltados para os interesses sagrados da Patria e as aspirações naturais das classes menos favorecida. Constitui esta Mensagem a clarinada que objetiva reunir os trabalhadores em torno da Bandeira e do Programa que procurarão resguardar os seus inalienaveis direitos e assegurar-lhes, em razão da força dos elementos que compõem nossa classe e da unidade de pensamento que a deve presidir, direitos e vantagens ainda não reconhecidos, alguns dos quais, embora incorporados aos textos constitucionais, permanecem inaplicaveis por falta da necessaria complementação pelas leis ordinarias.

2 — A FRENTE ELEITORAL NACIONAL OPERARIA, organização legalmente constituida e cujos estatutos obtiveram integral aprovação, não se propõe salvar o trabalhador — no sentido que ao termo certas agremiações demagogicas emprestam. Organizou-se para trabalhar em estreita união de vistas com as classes trabalhadoras, fortalecida no apoio que estas lhe prestarem, para reivindicar com energia os beneficios que a experiencia, os costumes e, sobretudo, as exigencias da vida atual estão a clamar sejam incorporados aos bens que constituem o patrimonio social pouco a pouco formado pela grande familia operária.

3 — Embora a legislação brasileira de proteção ao trabalho se situe, inquestionavelmente, entre as mais perfeitas e adeantadas do mundo, cumpre não esquecer, entretanto, que no campo do Direito ainda se processam as etapas que visam consagrar a estratificação legal do direito social-trabalhista, em consonancia com os imperativos da irradiação da nova ordem juridica, que, paralelamente à tutela do patrimonio, passou a ter, como fundamento correlato, a proteção ao trabalho humano. Daí porque, tendo como escopo a Justiça Social, deve o sistema legal garantir ao homem que trabalha o direito de viver com dignidade, não se limitando a "dar a cada um o que lhe pertence", mas, na medida que a ordem social permitir, a "dar a cada um o que necessita". E, para tanto, não basta que se atente para os problemas concernentes ao direito do trabalho e à previdencia social visto que o trabalhador não deve ser considerado simplesmente como produtor de riquezas, qual maquina humana destituida do divino sopro da vida.

4 — Consequentemente, ao par do aperfeiçoamento da legislação do trabalho, e do sistema de seguros sociais, da efetiva e difusa fiscalização para sua real observancia e da indispensavel extensão dos seus preceitos aos trabalhadores do campo deverá o nosso programa de ação reivindicar, tal como proclama a famosa Enciclica "Rerum Novarum", solução adequada para os problemas economicos, culturais e morais que ora afligem nossa Patria, cujos efeitos repercutem, com acentuada gravidade, sobretudo nas classes menos favorecidas, como soem ser a dos operarios. Basta que se recorde, para ressaltar esta afirmação, o constante desajustamento entre os niveis dos salarios e do custo de vida, gerado pelo desequilibrio economico que reduz, num decrescente ininterrupto, o poder aquisitivo daqueles que constituem o esteio da produção nacional; que se assinale que a grande maioria dos futuros brasileiros não termina sequer o seu curso de instrução primaria e que a familia operaria ainda se encontra, em sua quase totalidade, impossibilitada de usufruir os prazeres de carater cultural, espiritual ou recreativo que a civilização criou para o homem; que se pondere, finalmente, ser a classe trabalhadora a maior vitima da exploração moral do homem pelo homem, nesta fase em que se generaliza a pratica condenavel do cambio negro, da especulação desenfreada e dos lucros extraordinarios, trazendo como corolario da miseria moral que lhes é inerente, a formação de habitos que desagregam a propria comunidade.

5 — Não objetiva a F. E. N. C. organizar corpos eleitorais a serviço deste ou daquele partido politico e sim formar uma consciencia politica operaria que inclua o conhecimento dos direitos fundamentais do homem e torne definida a posição exata do trabalhador como cidadão e produtor de riquezas. Nenhum compromisso partidario tivemos o ensejo de assumir; mas esta abstenção em nada impede que os integrantes da FRENTE pessoalmente se filiem às agremiações politicas. Como cidadãos, a eles assiste esse direito: participar de maneira efetiva nos movimentos politicos e conhecer a maquina e os negocios do Estado é, na realidade dever de todos os brasileiros — mas sempre com previo conhecimento das suas prerrogativas, das soluções adequadas aos principais problemas que lhe tangem e do papel influente que lhes cabe dentro da coletividade. Dos seus associados, pertencentes a essas organizações, espera a FENO, unicamente, trabalho e esforço no sentido de que as reivindicações por ela estudadas e aprovadas se incorporem aos programas dos partidos de suas preferencias e às plataformas dos respectivos candidatos, porque se destinam, realmente, a promover o erguimento do trabalhador na escala social.

6 — A FRENTE ELEITORAL NACIONAL OPERARIA propugnará pela aceitação, por partidos e candidatos, dos pontos do seu programa reivindicatório, que lhes será oportunamente encaminhado, no qual estarão sintetizadas as aspirações das classes trabalhadoras, — aspirações honestas e exequiveis e, por isso mesmo, passiveis de se tornarem realidades, bastando, para tanto, o empenho, a boa vontade e o desejo de se fazer justiça da parte dos que, como representantes do povo, propõem, elaboram, promulgam ou executam as leis. Apontará aos seus simpatizantes e adeptos aqueles que se comprometerem a defender seus principios e reivindicações e, por ser esta entidade de natureza permanente, valerá pela observancia dêsses compromissos e pelas providencias adotadas no seu cumprimento.

7 — E', assim, a FRENTE ELEITORAL NACIONAL OPERARIA um movimento democratico, disciplinado, legal e patriotico. Tem em mira um Brasil forte e unido, mas, para tanto, deseja ver assegurada aos trabalhadores a posição a que têm direito como reais construtores da economia nacional. Da mesma forma que terá oportunidade de apontar os homens de quaisquer partidos merecedores do voto do trabalhador, será implacável na critica aos demagogos, aos politiqueiros, aos oportunistas. Lutará contra a desonestidade e pela moralização, contra os maus politicos e em beneficio dos bons brasileiros, contra o abuso do poder economico e em favor do equilibrio social, contra o individualismo reacionário e em prol da Justiça Social. Procurará, enfim, incorporar os trabalhadores aos grandes movimentos de opinião atinentes aos transcendentes problemas que dizem respeito à propria vida da Nação, batalhando para que não mais se constituam em simples agentes de votos, cujos interesses são esquecidos e colocados à margem após o evento do sufragio.

8 — Urge, pois, que os orgãos locais da FENO, em obediencia a dispositivos dos seus Estatutos, convoquem imediatamente os trabalhadores que lhes estão vinculados e com êles estudem e elaborem as sugestões que deverão ser examinadas, na Convenção Nacional da Frente, que, em julho proximo futuro, se reunirá nesta Capital, a fim de discutir e aprovar o seu programa reivindicatorio, o qual, certamente, haverá de consagrar nossos mais justos, legitimos e humanos anseios.

9 — Das inumeras sugestões já enviadas por nossos associados, verifica-se que, pela preferencia com que vêm sendo abordadas, são as seguintes as reivindicações que, entre outras corresponderão aos principais itens do temario da Primeira Convenção Nacional da FENO:

I — Liberdade e autonomia sindical, compreendendo:

a) liberdade de constituição de sindicato dentro do sistema de unidade de representação;

b) liberdade de ingresso e permanencia do trabalhador no sindicato que representa sua categoria;

c) liberdade de eleger seus dirigentes, exclusivamente dentro e pelos correspondentes associados;

d) liberdade de reunião, visando debater e deliberar exclusivamente sobre os assuntos de interesse da classe;

e) liberdade de filiação a organizações sindicais democraticas, de ambito continental ou internacional;

f) autonomia para elaborar seus estatutos;

g) autonomia para aprovar seus orçamentos e balanços, concernentes às verbas resultantes das mensalidades de seus associados;

h) autonomia para designação de delegado sindical;

II — Regulamentação imediata do **direito de greve** consagrado na Constituição Federal, de maneira a que seja assegurada às entidades sindicais a prerrogativa do seu exercicio e que as restrições da lei ordinaria não anulem o proprio direito constitucional;

III — Regulamentação imediata do dispositivo constitucional que garante ao empregado a **participação nos lucros das empresas**;

IV — Instituição urgente do **salario minimo familiar**, em que sejam atendidas as necessidades do trabalhador e de sua familia pertinentes a alimentação, habitação, vestuario, instrução, higiene, transporte e recreação e possibilitados imediatos reajustamentos oriundos da elevação do custo de vida.

V — Adoção de salario profissional capaz de possibilitar aos trabalhadores viver em nivel social correspondente à posição que conquistaram na coletividade humana e de ensejar-lhes os recursos necessarios a que se tornem normais consumidores daquelas utilidades por eles mesmo extraidas e manufaturadas e participantes das atividades que configurem a vida social;

VI — Extensão da **legislação social-trabalhista** aos trabalhadores rurais;

VII — Reforma da **previdencia social** brasileira, de forma a que todos os grupos profissionais tenham direito aos mesmos beneficios e auxilios assistenciais e que tais beneficios possam ser majorados na mesma proporção em que se elevar o custo de vida, tal como acontece com os aumentos de salarios através de dissidios coletivos;

VIII — Difusão, em todo territorio nacional, da fiscalização real e efetiva das leis sociais trabalhistas, com a consequente criação de, pelo menos, um posto fiscal em cada municipio, e o exercicio da fiscalização-auxiliar pelos dirigentes e delegados sindicais;

IX — Extensão do regime da **semana inglesa**, sem prejuizo do salario, a todos os grupos profissionais;

X — Elevação do **abono familiar** para Cr$ 100,00, a partir do terceiro filho;

XI — Instalação de **escolas primarias, tecnicas e rurais gratuitas**, com matricula preferencial assegurada aos filhos de trabalhadores;

XII — Instalação, em todo territorio nacional, de Centros Culturais e de Recreação, onde os trabalhadores e suas familias possam aproveitar utilmente suas horas de lazer, auferindo conhecimentos gerais por meio da educação extra-escolar e da recreação tecnicamente empregada;

XIII — Proteção à agricultura e à pecuaria, mediante reforma rural que estimule a exploração da terra em conformidade com a tecnica moderna e torne impossivel a manutenção dos latifundios;

XIV — Apoio a todas as iniciativas, oficiais ou privadas, que concorram, mediata ou imediatamente, para o fomento da produção, ou outra fonte qualquer de elevação do nivel economico nacional;

XV — Combate ao **abuso do poder economico**, aos trustes e monopolios, à especulação desenfreada e à pratica do cambio negro.

A Diretoria do Serviço de Transito recomenda aos motoristas o uso de farois durante a noite em substituição à buzina. A D S T assim quer evitar o barulho à noite, em beneficio do povo paulista que é merecedor de sossego e tranquilidade durante o seu repouso.
(Campanha Educativa de Transito — D S T.)

A SURDEZ

não é um problema insolúvel. Hoje, com os moderníssimos aparelhos TELEX, os mais aperfeiçoados da indústria americana, corrige-se, pràticamente, qualquer grau de surdez. Procure conhecer, sem compromisso, os últimos modelos de adaptação invisível, no CENTRO AUDITIVO TELEX S/A., onde encontrará o aparelho recomendado para o seu caso. Inúmeras pessoas já usam TELEX e estão satisfeitas.

SEM COMPROMISSO - REMETA-NOS O CUPOM AO LADO, PARA RECEBER MAIORES INFORMAÇÕES

Centro Auditivo
TELEX S.A.
Rua do Seminário, 41 - 9.º and.
(Ao lado do Correio) - Tel 6-1655

Nome:
Endereço:
Cidade:

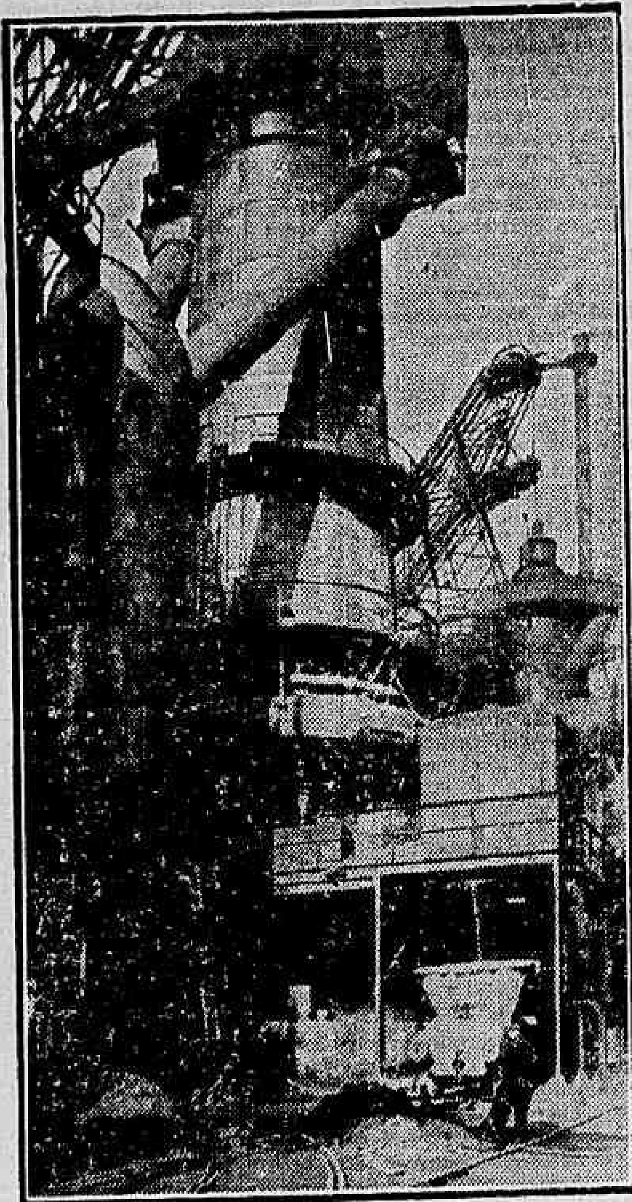
(11131)

INDUSTRIA - COMERCIO & ECONOMIA

A produção mundial de aço

Excedida em 100% a produção de antes da guerra — No domínio do aço o bloco ocidental é quatro vezes mais forte que o grupo oriental — As usinas americanas englobam mais da metade da produção mundial

John Walsh



Aspecto de uma industria de aço na Inglaterra

Normalmente, as forças de uma nação são avaliadas não somente pelo numero de divisões, de navios, de aviões ou de tanques, mas pelo que chamamos de potencial industrial.

E um dos fatores de mais importancia dentro deste potencial industrial é, sem duvida alguma, a producão do aço. Este produto é aplicado hoje em quase todos os tipos de construções, desde os gigantescos arranha-céus até os automoveis, navios, canhões e trilhos de estradas de ferro. A capacidade de um país de produzir rapidamente uma grande quantidade de aço, dá ao governo do país a possibilidade muito grande de uma produção de armas e outras produções estrategicas.

Na necessidade de uma corrida às armas, o primeiro lugar será sempre ocupado por um país, ou grupo de países, que contem a maior produção de aço. São interessantes as comparações feitas por diversos serviços economicos e industriais sobre as proporções das forças dos diversos países, no dominio do da produção do aço. E' preciso notar que a produção desto metal no mundo cresceu sensivelmente em 1948, superando dez por cento a produção média de 1947. O ano de 1949 trouxe ainda um maior aumento na industria do aço. Todo o mundo excedeu a porcentagem, de produção de antes da guerra, que tomaremos como 100% em relação a 1937. Se ainda em 1946 a produção mundial esteve inferior a produção basica, situando-se em 83%, em 1947 excedeu-a e atingiu a 103%, para alcançar 113% em 1948.

Naturalmente, nem todos os países alcançaram os mesmos resultados. O maior desenvolvimento foi verificado nos Estados Unidos, que tiveram uma produção de 153%, seguidos da Russia, com a produção de 130%, com base na produção de 1937. Pelas cifras comunicadas ao Comitê do Aço da Comissão Economica para a Europa, a média de produção mensal de onze países europeus sobrepujou, em 1948, em 25% a produção de 1947. Neste ano, a produção da Europa foi de 45 milhões de toneladas.

O recorde do aumentos na produção do aço foi batido pelo Canadá que, em 1949, dobrou a produção de antes da guerra. Mesmo na Australia, onde o desenvolvimento iniciou-se durante a guerra, registrou-se um aumento. Neste país, o desenvolvimento é muito dificultado pela falta de mão de obra e de carvão. A produção da India excedeu em 35% a de antes da guerra.

Mesmo na Alemanha e no Japão, registrou-se um aumento de produção de aço. Os economistas dizem que o desenvolvimento industrial da Europa, deve-se em grande parte ao aumento dos recursos de carvão, que vem da Alemanha Ocidental, mas tambem ao incentivo da guerra fria aos ministerios da defesa das nações ameaçadas.

Nos Estados Unidos tiveram uma produção de 83 milhões de toneladas de aço bruto, a Inglaterra 16 milhões, a Alemanha Ocidental 11 milhões, a França 6 milhões, o Benelux 4,5 milhões e — se se fizer comparações com os resultados obtidos pela Russia, onde a produção do aço bruto, segundo fontes semi-oficiais, excedeu de 24 milhões de toneladas para 11 milhões de toneladas dos países satélites — então veremos que, no dominio do aço, o bloco ocidental é quatro vezes mais forte que o grupo oriental. Esta grande produção permite o desenvolvimento das industrias de armamentos, dos estaleiros navais, dos automoveis, etc.

O ano de 1950 deve trazer ainda maior desenvolvimento da industria do aço. Este desenvolvimento será possivel se os trabalhos do aço em diversos países não forem interrompidos durante certo tempo, pelas inumeras greves que estão surgindo.

Na Russia, estará encerrado o plano quinquenal, que prevê o aumento do numero de altos fornos. Isto deverá tambem influenciar o aumento de produção.

Se o aumento da produção mundial de aço, continuar na mesma escala com que vem se desenvolvendo, seremos testemunhas de cifras astronomicas obtidas pelas usinas, principalmente americanas, que englobam mais da metade da produção mundial. (I.P.A.)

COMÉRCIO BRASIL-ALEMANHA

Está, no momento, a Alemanha interessada em iniciar conversações com o nosso país, no sentido de promover um acordo comercial entre os dois países. Nesse sentido acha-se na Capital Federal e deverá chegar na semana entrante nesta Capital, a delegação incumbida de processar os entendimentos necessarios. E', pois, interessante, fazer um retrospecto ligeiro do que foi o nosso comercio com aquele país, ou seja, as vendas que lhe efetuamos.

No ano de 1938 a Alemanha nos comprou as seguintes porcentagens da exportação total de alguns dos nossos produtos:

Algodão em rama	30,4
Madeiras	26,1
Couros e peles	39,4
Fumo	48,9
Cacau	18,4

Em outras palavras: no ano mencionado, a Alemanha absorveu-nos 20% do global de nossas remessas externas. Quanto aos fornecimentos de alem-mar, releva ainda acentuarmos que, tambem nesse periodo, a Alemanha atendeu em cerca de 23% as nossas necessidades de materias primas estrangeiras e em 33% de nossas solicitações de manufaturas.

Produção de laminados de Volta Redonda

Como se pode ver pelo quadro abaixo, a produção de folha de flandres, da Usina de Volta Redonda, aumenta gradativa e c[illegible]ideravelmente, razão porque diversos entendidos prevee[illegible] para breve a equiparação de preço com a estrangeira, já tendo havido sensivel diminuição na importação que foi de 51.514 toneladas em 1948, para 36.653 em 1949. Abaixo, o quadro comparativo:

Unidades	1948	1949	Diferença
Trilhos e acessórios	61.911	39.812	— 22.099
Perfilad. barras	22.065	29.368	+ 7.573
Chapas grossas	29.105	33.605	+ 4.500
Finas a quente	27.210	37.079	+ 9.869
Finas a frio	45.383	54.990	+ 9.607
Fls. galvanizadas	6.284	11.237	+ 4.953
Flandrez	6.319	20.496	+ 14.177

O equilibrio do comercio mundial depende do desenvolvimento dos paises atrazados

O senador norte-americano Edwin Johnson declara que o Ponto IV de Truman visa especialmente a Africa e propõe um vasto programa de fomento

O senador Edwin Johnson, presidente da Comissão de Comercio Interestadual e Exterior do Senado americano, declarou que, "para se conseguir o equilibrio do comercio mundial, ter-se-á que desenvolver os paises economicamente atrasados", acrescentando que os Estados Unidos deveriam dar importancia consideravelmente maior ao programa do Ponto IV. Afirmando que se fazia mister uma ação imediata nesse sentido, ressaltou que os planos por ele previstos, não poderiam ser realizados com alguns milhões de dolares, mais com varios bilhões.

Falando mais detalhadamente sobre a questão, o sr. Johnson deixou transparecer inequivocamente que — na possivel em grande escala do programa compreendido pelo Ponto IV do presidente Truman, ele visava especialmente a Africa. Este país — esclareceu — é um mercado natural para a Europa, e deveria ser sua maior fonte de materias primas. Segundo suas declarações, não acredita o sr. Johnson na politica atual da Administração Truman, de reduzir as exportações americanas para a Europa e aumentar o afluxo de produtos europeus competitivos para os Estados Unidos.

Prosseguiu dizendo que a politica americana planejada para depois do termino do Plano Marshall não solucionaria problema algum, e que a unica resposta às grandes interrogações economicas do futuro está contida na expansão do Programa do Ponto Iv.

"Eu expressei ao sr. Hoffman, administrador do Plano em questão, — diz ainda o senador — a minha opinião de que a politica estadunidense era erronea, no sentido de que teriamos de prosseguir financiando a economia europea, através de donativos, ou então permitir a entrada neste país de produtos europeus, em detrimento de nossa propria industria".

Ao urgir que adotassem sua sugestão de que o potencial da Africa, como fornecedor e mercado da Europa, fosse desenvolvido rapidamente por intermedio do Ponto Iv, ele esclareceu que unicamente o "know-how" e liderança técnicos fossem supridos gratuitamente àquela região do mundo, sendo que outros tipos de auxilio deveriam ser estendidos através do "emprestimos industriais regulares".

EMPRESTIMOS AS PARTES INTERESSADAS

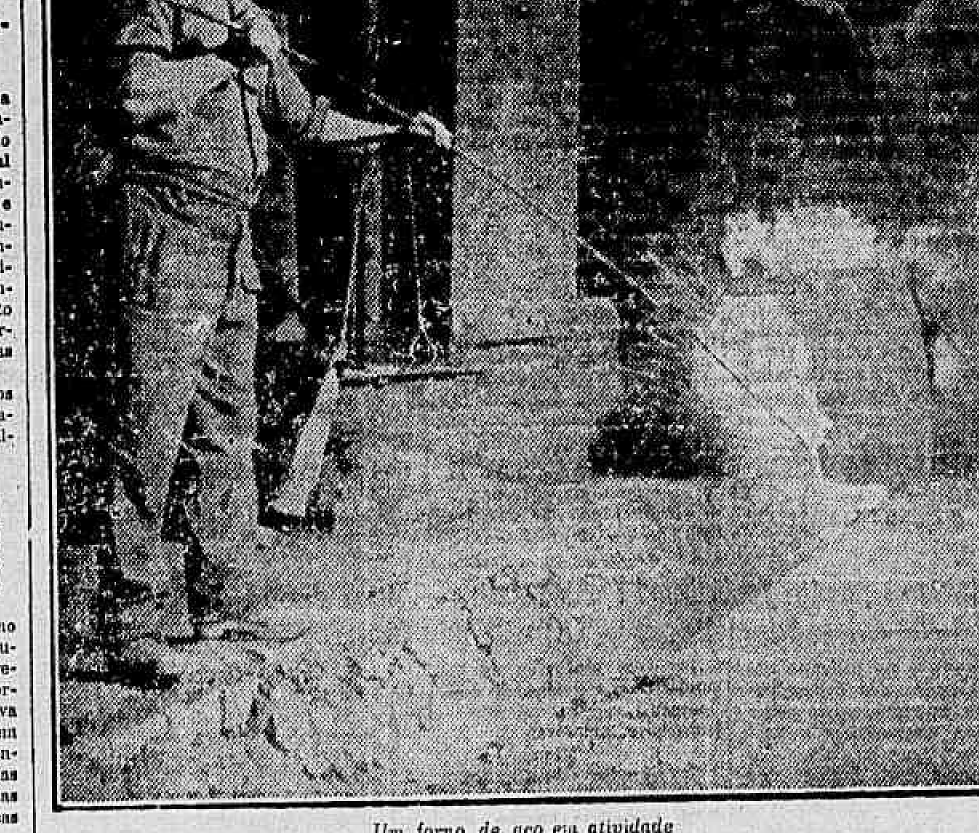
Continua o senador Edwin Johnson:

— "Se tais emprestimos fossem postos à disposição das partes interessadas, os homens de negocio, não só dos Estados Unidos, como tambem da Europa, acorreriam à Africa, para auxiliar o desenvolvimento daquele Continente. Seria até possivel, que cerca de 100.000.000 de pessoas abandonariam a super-populada Europa, para estabelecer residencia permanente na Africa, caso se criassem oportunidades adequadas naquela área.

Coincidindo com as declarações do senador Johnson, a imprensa americana deu publicidade a uma proposta do "Public Affairs Institute", de Washington, de que se estabeleça um fundo internacional de emprestimos, com reservas de US$ 2.000.000.000, para o financiamento de projetos cooperativos, em conexão com o programa de ajuda às áreas subdesenvolvidas, preconisado pelo presidente Truman.

Segundo o Instituto, o fundo de emprestimos seria administrado pelas Nações Unidas, e teria um carater complementar a todos os programas de investimento de capital particular e publico, ora considerados pelo Ponto IV.

Os emprestimos seriam usados para "projetos auto-amortisaveis", e incluiriam programas cooperativos de irrigação, aquisições de maquinaria e equipamento agricolas, instalações de saude publica para as zonas rurais, projetos de construção, etc. A mesma proposta recomenda que os emprestimos às cooperativas cobrassem juros de 1% a mais que o custo, para o fundo, da consecução de emprestimos de investidores particulares". Dados do "Boletim Americano".



Um forno de aço em atividade

Produtos agricolas do Brasil nos EE. UU.

O jornal «New York Times» publicou um artigo sobre o «Dia Panamericano» em que teve ocasião de citar varios produtos tipicos das Americas, presentemente vendidos em varias lojas dos Estados Unidos. Entre os produtos mencionados, foram incluidos o mate e o palmito que, embalados e rotulados ao estilo e gosto dos americanos, têm tido uma saida pequena mas constante. A farinha de banana, tambem do Brasil, é distribuida atualmente, como complemento ao regime alimentar das crianças, não só pelos «magazins», mas até por inumeros armazens de secos e molhados de Nova York, e está adquirindo bastante popularidade, devido a uma campanha bem feita de promoção e publicidade. O fato do exito, ainda que relativo, alcançado por esses produtos brasileiros, endossa o ponto de vista do nosso Escritorio Comercial naquele país, qual, quando apresentados de acordo com as exigencias do mercado americano e oferecidos a preços competitivos, os produtos brasileiros podem encontrar boa aceitação de parte dos consumidores americanos.

Novas decisões do Conselho Interamericano

O Conselho Economico e Social Interamericano, reunido recentemente, aprovou por unanimidade as recomendações feitas pelas quatro comissões estabelecidas para estudar os diferentes aspectos dos problemas economicos que defrontam as 21 republicas americanas. O sr. Edward G. Miller Junior, secretario assistente de Estado, cargo de assuntos interamericanos, elogiou os estudos do Conselho, especialmente o relatorio sobre assistencia tecnica, que recomenda a formulação de um programa, a ser financiado pelas republicas americanas, e dirigido em cooperação com outras agencias, como as Nações Unidas.

Uma das comissões, que analisou os efeitos da recente desvalorização das moedas, informou que o problema não era sério, especialmente no que se refere á area do dolar. Outra comissão que estudou as emendas ao pacto economico de Bogotá, concluiu ser impossivel, nesta altura, conciliar as diferentes emendas, e sugeriu a adição de um acordo multilateral. Em seu lugar, os membros da comissão recomendaram a ratificação de tratados bilaterais, entre duas ou mais nações, a serem negociados tão depressa quanto possivel.

Carros e tratores da Inglaterra

Segundo uma publicação economica da Inglaterra esse país já assumiu a liderança mundial da exportação não só de automoveis, senão tambem de veiculos comerciais. A sua industria automobilistica bateu todos os recordes de 1948, com um total de 173.490.000 libras, contra 146.000 de libras em 1948. Exportaram-se em 1949 mais de 250.000 automoveis e cerca de 83.000 onibus, sendo a Australia o principal comprador, com a aquisição de mercadorias no valor de 33.000.000 esterlinos. A produção total da industria britanica de automoveis alcançou em 1949, ... 630.605 carros.

Nova fábrica de fertilizantes

Será construida em Santos, uma usina para a produção de adubos quimicos. Essa iniciativa é da firma «Potassa e Adubos Quimicos», constituida de capitais brasileiro, americano, belga e holandês, cuja produção deverá iniciar-se em janeiro de 1951. Esta mesmo consorcio pretende instalar na Bahia, uma industria de azoto sintetico ou artificial, aproveitando o gaz natural das jazidas petroliferas de Aratú, onde a produção é avaliada pelos tecnicos em 10.000 toneladas de azoto ativo. A usina de Santos deverá fundamentalmente, dedicar-se à produção de potassicos.

Aquisição de sementes de hortaliças

O "Diario Oficial" do Estado vem publicando, diariamente, o Edital de Concorrencia Publica, promovida pela Comissão de Produção Agropecuaria, para a aquisição de sementes de hortaliças, destinadas ao Departamento da Produção Vegetal, da Secretaria da Agricultura.

Quaisquer esclarecimentos poderão ser obtidos na Comissão de Produção Agropecuaria, à rua Anchieta, 41, 9.º andar, nesta Capital.

(Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola).

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

A Colombia planeja atrair investimentos estrangeiros

Serão modificadas as suas leis de controle sôbre o capital de outros paises

Segundo declarações feitas à imprensa norte-americana pelo ministro de Finanças da Colombia, sr. Hernan Jaramillo Ocampo, o seu país necessita aproximadamente de URS $120.000.000 de capital estrangeiro, para a aquisição de equipamento ferroviario e de construção de estradas de rodagem. Nesse sentido tomará medidas imediatas para revisar seus estatutos e leis de controle sobre o investimento de capital estrangeiro, de forma a garantir não só a repartição dos lucros, como tambem do capital invertido. As novas regulamentações deverão ser promulgadas pelo governo colombiano, a fins de abril corrente. Presentemente, o capital estrangeiro investido na Republica da Colombia só pode ser repatriado depois de cinco anos.

Na entrevista que aquele ministro concedeu à imprensa, revelou que uma missão bancaria especial do "Federal Reserve Board", partirá brevemente para a Colombia, onde entrará em consultas com o governo daquele país, tendo como objetivo a formação de politicas financeiras que venham estimular a produção industrial e agricola.

INICIO DE UM PROGRAMA AMBICIOSO

O ministro de finanças da Colombia que se acha presentemente em Washington representando o seu país junto à Conferencia Economica e Social da União Panamericana, declarou que o seu país iniciaram um programa ambicioso de desenvolvimento e utilização dos seus recursos naturais, visando especialmente as regiões agricolas da nação, acrescentando que as necessidades basicas de sua patria consistem de programas de eletrificação, irrigação e transporte interno.

Afirmou ainda, que seu país já fizera solicitação de um emprestimo de US 110.000.000 ao Banco Internacional de Desenvolvimento e Reconstrução, para projetos de eletrificação, e ainda outro emprestimo, de igual valor, que está sendo considerado pelo Banco de Exportação e Importação, e que, caso concedido, seria utilizado na aquisição de equipamento ferroviario. Terminou o sr. Jaramillo dizendo que se espera, para dentro de alguns dias, o resultado final de um estudo que está sendo conduzido pelo Banco Internacional no que concerne às necessidades e potencialidades da Colombia, e que, tão depressa seja conhecido seu resultado o governo colombiano se achará em posição de estimar qual a porcentagem de capital que poderia levantar localmente, e quanto seria necessario conseguir no estrangeiro.

Aumento nos preços do zinco

Um porta-voz da Administração de Cooperação Economica dos Estados Unidos, declarou que o preço mundial do zinco deverá subir substancialmente, durante os proximos anos, a menos que a produção de minerios de zinco, nas minas, seja grandemente incrementada. De acordo com os circulos industriais e com os dados conseguidos por observadores economicos americanos no estrangeiro, a produção mundial de minerios de zinco não satisfez a procura industrial em 1948 e 1949. Como o problema de uma produção maior depende da descoberta de novos depositos de minerios — o que, via de regra, envolve consideraveis riscos de investimentos — os tecnicos são de opinião que o desejavel aumento não se concretizará em futuro proximo.

EMPRÉSTIMO PARA O MÉXICO

O Banco de Importação e Exportação aprovou a concessão de um credito de US$ 2.740.000 ao Mexico, para que a industria de aço desse país possa adquirir fornecimentos adequados de carvão coque. O credito foi concedido em beneficio da Companhia Nacional Financeira, controlada pelo governo mexicano, para o desenvolvimento de uma mina de carvão em Palau. O emprestimo foi feito à base de juros de 3¼ por cento ao ano, e deverá ser pago em 26 prestações semestrais.

Resgate de dívidas do Brasil

Segundo telegramas procedentes da Inglaterra e agora corroborados pelo Ministerio da Fazenda e Banco do Brasil, o nosso governo está interessado em resgatar titulos de varias dividas, no montante de 20 milhões de esterlinos.

MOVIMENTO AÉREO

Partidas e chegadas de aviões para hoje — Domingo:

VASP — Partidas às 7,15, 9,30, 11,30 e 15,00 para o Rio; chegada às 8,45, 11,15 e 16,30 hs Partida às 8 hs. para Presidente Prudente: chegada às 17,1[illegible] hs.

VARIG — Chegada do Rio, 9,00; e partida para Porto Alegre 9,10; chegada de Porto Alegre, 14,32 e partida para o Rio, 14,50.

NAB — Chegada às 15 hs de Recife.

LAB — Partida às 15,45 hs.; chegadas às 15,20 e 9,15 hs.

PAN-AMERICAN — Partida às 10,25 hs. para Buenos Aires; chegada às 15,55 hs Partida às 15,55 hs para New York; chegada às 10,10 hs.

PAMA — Partida às 10 hs para Buenos Aires; chegada às 14,30 hs. Partida às 15 hs. para o Rio; chegada às 10 hs.

REAL — Partidas para o Rio às 9,00, 11,00, 16,00 e 18,00. Chegadas do Rio de Janeiro às 10,00, 12,30, 16,00 e 19,30. Partida para Curitiba às 8,30, 10,30 e 16,30. Chegada de Curitiba às 10,10, 10,15 e 15,15 Partida para Jacarezinho às 8,30. Chegada de Jacarezinho às 16,10. Partida para Londrina às 8,30. Chegada de Londrina às 16,30. Partida para Lins, Birigui e Rio Preto às 9,00. Chegada de Lins, Birigui e Rio Preto às 15,00.

CRUZEIRO DO SUL — Partidas às 7, 9, 11, 13, 15, 17, 20 e 22 hs. para o Rio; chegada às 8,25, 10,25, 14,25, 16,25, 18,25, 21,25 e 23,25 hs. Partida às 8 hs para Porto Alegre; chegada às 14,40 hs Partida às 7 hs. para Curitiba; chegada às 10 hs. Partida às 7,30 hs. para Florianopolis; chegada às 12,35 hs Chegada às 15 hs. de Campo Grande. Partida às 8,45 hs para Salvador. Partida às 8,45 hs para Recife. Chegada às 15 hs. de Cuiabá. Chegada às 15 hs de Corumbá.

AEROVIAS BRASIL — Partida às 6 hs. para Goiania; chegada às 15,20 hs Partida às 9,25 e 15,30 hs para o Rio; chegadas às 9,17 e 13,10 hs. Partida às 9,42 para Curitiba; chegada às 15,05 hs. Partida às 13,35 hs para Porto Alegre: chegada às 9 hs.

PANAIR — Partidas às 8,15, 9,50, 13,15, 14 e 15,15 hs. para o Rio; chegadas às 9,12, 11,57, 13,42 e 16,40 hs. Partida às 9,57 hs. para Porto Alegre; chegada às 12,45. Partida às 15 hs. para Belo Horizonte; chegada às 10,55 hs Partida às 10,25 hs para Buenos Aires Chegada às 10,10 de New York.

ITAU — Aviões de carga diariamente, para o Rio e, em dias alternados para Belo Horizonte, Campo Grande, Montes Claros, Caravelas, Salvador Recife e Fortaleza.

NATAL, BRITISH, K.L.M. e LAP, não têm vôos para hoje.

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA

VASP — Partidas às 7, 8, 9,30, 10,30, 12,30, 13,30 e 15 hs para o Rio; chegadas às 8,30, 11, 12,15, 13, 14, 15,30, 16,30 e 16,45 hs. Partida às 9,10 hs. para Tupã; chegada às 13,50 hs. Partida às 7,15 hs para Presidente Prudente; chegada às 12,45 hs. Partida às 10 hs para Goiania.

NAB — Partida às 7 hs para Belo Horizonte e Rio; chegada às 15 hs.

LAB — Partidas às 15,45 e 11,15 para o Rio; chegada às 15,20 hs.

PAN AMERICAN — Partida às 10,25 hs para Buenos Aires; chegada às 15,55 hs. Partida às 15,55 hs. para New York; chegada às 10,10 hs.

REAL — Partidas para o Rio de Janeiro às 7,30, 9,00, 11,00, 15,00, 16,00 e 18,00. Chegadas do Rio de Janeiro às 7,20, 10,00, 12,30, 16,00, 17,30 e 19,30. Partidas para Curitiba às 7,50, 10,30, 13,00. Chegadas de Curitiba às 17,50, 10,15 e 15,15 Partidas para Porto Alegre às 7,30. Chegada de Porto Alegre às 17,15. Partida para Jacarezinho às 8,30. Chegada de Jacarezinho às 16,10. Partida para Londrina e 8,30. Chegada de Londrina às 10,40. Partida para Lins às 8,00. Chegada de Lins às 13,30. Partida para Rio Preto às 8,00. Chegada de Rio Preto às 13,20. Partida para Ribeirão Preto, Barretos e Araguari às 8,15. Chegada de Ribeirão Preto, Barretos e Araguari às 15,20. Partida para Ponta Grossa às 10,30. Chegada de Ponta Grossa às 15,15.

CRUZEIRO DO SUL — Partidas às 7, 9, 11, 13, 15, 17, 20 e 22 hs para o Rio; chegadas às 8,25, 10,25, 12,25, 14,25, 16,25, 18,25, 21,25 e 23,25 hs. Partida às 8 hs para Porto Alegre; chegada às 14,40 hs. Partida às 7 hs. para Curitiba; chegada às 10 hs. Partida às 9,55 hs. para Buenos Aires. Partida às 7 hs para Florianopolis; chegada às 12,35 hs. Partida às 13,30 hs. para Araçatuba; chegada às 16,55 hs. Partida às 9 hs. para Campo Grande. Chegada às 15,10 hs de Recife. Chegada às 13,15 hs. de Caracas. Partida às 9 hs. para Cuiabá. Partida às 9 hs para Corumbá. Partida às 9 hs. para Xapuri.

AEROVIAS BRASIL — Partida às 7 hs para Belo Horizonte; chegada às 18,10 hs. Partidas às 9, 9,25 e 15,30 hs. para Rio; chegadas às 9,17, 13,10 e 16,55 hs. Partida às 9,42 hs. para Curitiba; chegada às 15,05 hs. Partida às 13,35 hs para Porto Alegre; chegada às 9 hs.

K.L.M. — Chegada às 11,30 hs do Rio.

LAP — Partida às 10,15 hs. para o Rio; chegada às 9,30 hs.

NATAL — Partida às 7,30 hs. para Ribeirão Preto; chegada às 11,20 hs. Partida às 7,45 hs. para Araçatuba; chegada às 12,45 hs.

PANAIR — Partida às 8,15, 9,50, 13,15, 14 e 15,15 hs para o Rio; chegadas às 9,12, 11,57, 12,57, 13,42 e 16,40 hs. Partida às 9,57 hs. para Porto Alegre; chegada às 12,45 hs. Partida às 15 hs para Belo Horizonte; chegada às 10,55 hs. Partida às 10,25 hs para Buenos Aires; Chegada às 10,10 hs de New York.

AIR FRANCE — Partidas para a Europa: — às 10,10 hs. do Rio de Janeiro: chegada em Recife às 16,10, partida às 17,10; chegada em Dakar às 8,00, partida às 7,00; chegada em Casablanca às 14,10, partida às 15,10; chegada em Paris às 22. Em Dakar correspondencia imediata para Italia, Portugal, Oriente Proximo e Extremo Oriente.

AIR FRENCE — Partidas de Paris para a America do Sul: às 10 hs.; chegada em Casablanca às 15,20; partida às 16,20; chegada em Dakar às 23,40, partida às 00,40, chegada em Recife às 7,10, partida às 8,10; chegada no Rio de Janeiro às 14,20, partida às 15,20; chegada em Montevideu às 21,10, partida às 21,55; chegada em Buenos Aires às 22,55.

ITAU — Aviões de carga às 6,30 horas diariamente para o Rio e, em dias alternados, para Belo Horizonte, Campo Grande, Montes Claros, Caravelas, Salvador, Recife e Fortaleza.

PAMA e BRITISH não têm vôos para amanhã, segunda-feira.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES

AEROVIAS BRASIL, 4-6000; PANAIR, 4-5148; CRUZEIRO DO SUL, 2-9842; REAL, 4-7166; LAB, 4-8975; LAP, 2-4268; PAMA, 4-6000; NATAL, 4-0744; VARIG, 6-5658; K.L.M., 2-5968; 3-5188; ITAU, 3-7191; NAB, 4-6838; VASP, 2-4124; PAN AMERICAN, 4-3146; e BRISTH 6-1252: AIR FRANCE.

Causa inquietação nos meios industriais do país o declinio da exportação de manufaturas

SENTE, PRINCIPALMENTE, ESSE REFLEXO, A INDÚSTRIA DE TECIDOS DE ALGODÃO — QUADROS DEMONSTRATIVOS PUBLICADOS PELO CONSELHO FEDERAL DE COMÉRCIO EXTERIOR

Durante os quatro primeiros meses de 1949, a exportação de manufaturas do Brasil somou 7.748 toneladas, no valor de 80 milhões e 181 mil cruzeiros apenas, publica o Boletim do Conselho Federal do Comercio Exterior. Os tecidos de algodão, o principal produto da classe, participaram com 463 toneladas, no valor de 27 milhões e 684 mil cruzeiros.

Em relação aos quadrimestres anteriores, no quinquênio 45|49, a queda registrada é impressionante, não só quanto aos tecidos de algodão, como quanto às manufaturas em geral. A tabela n.º 1, contendo especificadamente, (em mil cruzeiros) a exportação de tecidos de algodão e de outras manufaturas, durante o primeiro quadrimestre, no periodo de 45|49 elucida completamente o assunto:

TABELA N.º I

1.º quadrimestre de	Tecidos de algodão	Outras manufaturas	Total das manufaturas
1945	347.868	220.355	267.543
1946	533.119	221.565	754.684
1947	371.964	149.797	521.761
1948	249.510	72.702	322.213
1949	27.684	52.497	80.181

Verifica-se, por esses dados que, quanto aos tecidos de algodão, a exportação do primeiro quadrimestre do 1949 representou apenas 5% do valor da exportação do mesmo periodo de 1946 e, quanto às manufaturas em geral, equivaleu a 10 e meio por cento. Se quisermos, entretanto, estabelecermos uma comparação com a exportação de 1940, 41 e 42, é claro que só podemos fazê-lo tomando por base a quantidade, tendo em vista as consequencias da inflação sobre o valor das mercadorias.

Pois bem. Enquanto a exportação de tecidos de algodão no periodo de janeiro a abril de 1949 somou 463 toneladas, em 1941 (ano de crise em relação a esse produto no comercio exterior) atingiu 491 toneladas. No mesmo quadrimestre de 1940 havia somado, acentue-se, 1.672 toneladas, elevando-se a 7.436 toneladas em 1942. Quanto às manufaturas em geral, a exportação durante janeiro a abril de 1940-41 e 42 somou, respectivamente, 6.612 toneladas, 11.836 e 20.550, como se observa na tabela expressa em toneladas:

TABELA N.º 2

1.º quadrimestre de	Tecidos de algodão	Outras manufaturas	Total das manufaturas
1940	1.672	4.940	6.612
1941	491	11.345	11.836
1942	7.436	13.114	20.550
1943	7.654	13.008	20.662
1944	4.490	9.207	13.697
1945	6.158	11.665	17.823
1946	9.398	8.459	17.857
1947	4.077	9.312	13.389
1948	3.245	9.104	12.349
1949	463	7.285	7.748

Raras foram as manufaturas que escaparam da queda do primeiro quadrimestre de 1949, mesmo comparado apenas ao mesmo periodo de 1948. Entre as que se salvaram figuram as injeções medicinais, das quais foram exportadas 20.905.577 gramas, no valor de 5 milhões e 24 mil cruzeiros.

Esse declinio tão acentuado da posição das manufaturas no comercio exportador do Brasil está causando certa inquietação nos meios industriais do país, particularmente na industria de tecidos de algodão, cujas fábricas poderão ser forçadas a reduzir o numero de horas de trabalho, pelo menos em carater temporario.

Em decrescimo a divida em dolares do Brasil para com os Estados Unidos

Diversos paises da América Latina, com exceção da Colombia, têm diminuido os seus atrasados comerciais com aquele país

Segundo estudo das secções de credito latino americanas de 13 Bancos, divulgado pelo Reserve Bank de Nova York, os atrasados comerciais do Brasil foram reduzidos de mais de US $6.000.000, baixando o total para $50.000.000. Dos atrasados ainda por serem pagos aos exportadores americanos, a fins de outubro de 1949, o Brasil acaba de pagar um total de 58%, equivalente a .... $68.000.000. A maior parte da divida comercial ainda restante, consiste de saques a serem pagos para um periodo de entre doze e catorze meses, e refere-se a mercadorias consideradas menos essenciais.

Diversos outros paises latino americanos, especialmente a Argentina, Chile e Venezuela, tambem reduziram as dividas resultantes de atrasados comerciais. O total ainda por pagar pelo Chile acha-se presentemente ao seu mais baixo nivel, desde maio de 1947.

HOUVE AUUMENTO PARA A COLOMBIA

Segundo a analise citada demonstrou houve um aumento substancial para a Colombia, nos atrasados comerciais, em março, mas tal aumento parece refletir uma expansão de importações, e não um acrescimo no volume de atrasados comerciais, visto como, de acordo com o que verificou o Federal Reserve Bank, tem-se registrado uma melhora consideravel no ritmo de pagamentos de atrasados pela Colombia, nos meses recentes. A expansão das importações colombianas foi possibilitada pelo fortalecimento da posição daquele país, no que concerne a receitas em dolares, o qual é consequencia do aumento em valor de suas exportações de café para os Estados Unidos.

A divida atual dos paises latino americanos, em atrasados comerciais, declinou de US .... $6.800.000 para a importancia de US $110.000.000, o mais baixo nivel já registrado, desde maio de 1947. (Do "Boletim Americano").

"Estamos na iminencia de uma guerra de comercio entre diversos paises"

O sr. William Knox lembra a necessidade de o govêrno norte-americano isentar de taxas os capitais invertidos no Exterior

O sr. William E. Knox, presidente da Westinghouse Eletric Internacional Company, com uma experiencia de 25 anos do campo de comercio exterior, declarou, durante uma conferencia feita ante a Camara de Comercio de Des Moines, no Estado de Iowa, que estava em preparação uma guerra internacional de comercio, e que, por conseguinte, os americanos deveriam acautelar-se contra medidas precipitadas, no sentido de eliminar as restrições tarifarias.

Observou o sr. Knox que a diferença favoravel aos Estados Unidos entre as exportações e importações, havia inspirado algumas pessoas a instarem pela eliminação imediata das moderadas barreiras americanas à importação, barreiras essas que têm protegido os nossos padrões de vida contra os ataques dos paises que pagam salarios baixos. Acrescentou o industrial americano ser sua convição que antes de os Estados Unidos mudar o seu sistema, deveria esperar um pouco e observar melhor a situação.

Predisse ainda, o sr. Knox que a Administração de Cooperação Economica, não veria sua existencia prorogada depois de 1952, mas que, através do Programa do Ponto IV de Truman, de ajuda às areas sub-desenvolvidas, ou por intermedio de algum outro programa, ainda não elaborado, os Estados Unidos continuariam a auxiliar as nações estrangeiras amigas, durante anos e anos, senão decadas e decadas.

DOIS PONTOS DE PARTIDA IMPORTANTES

Na opinião do sr. William Knox, dois passos deveriam ser tomados, antes de que o Ponto IV possa tornar-se uma força mundial empregada em detrimento dos planos comunistas: primeiro, o estabelecimento de um ambiente favoravel, criado pelos paises estrangeiros que desejam ser ajudados, em relação aos investimentos de capital americano; segundo, incentivos concretos oferecidos ao capital americano, para que faça inversões no estrangeiro, levando consigo o pessoal tecnico, o «know-how» e o sistema de incentivo às empresas particulares, que tão bons resultados deu neste país.

Disse mais o industrial ianque que o unico incentivo que pode deveras atrair um volume verdadeiramente grande de investimentos americanos adicionais, no estrangeiro, seria o incentivo da taxação. E' urgente que os lucros provenientes dos investimentos americanos no estrangeiro fiquem isentos de taxas impostas pelo governo dos Estados Unidos, durante um periodo de 15 anos, de modo a criar o incentivo da taxação.

O presidente da Westinghouse (Conclui na 15.a pag.)

aRtes

TEATRO

Procopio, Coelho Neto e o "Quebranto"

Coelho Neto voltou novamente ao cartaz do teatro. E desta vez foi Procopio Ferreira quem rompeu a muralha do silencio, que há tanto tempo separava do publico a obra teatral do fecundo escritor que, quando vivo, exerceu por muitos anos o cargo de diretor da Escola Dramatica da Prefeitura do Distrito Federal. Na cidade do Salvador, onde se encontra presentemente com o seu conjunto, Procopio vem de representar a velha e conhecida peça de Coelho Neto «Quebranto» e, segundo se divulga, o publico baiano prestigiou a iniciativa, aplaudindo com calor os seus espetaculos. Embora alguns criticos afirmem que a referida peça não é a melhor e a mais perfeita da sua literatura cenica, a verdade é que o «Quebranto» sempre logrou agradar as platéias e isso se confirma com o sucesso que ora se repete com a sua representação na Bahia. E, a proposito, vale a pena recordar que, na epoca em que Coelho Neto dirigia a Escola Dramatica do Distrito Federal, matriculou-se no estabelecimento, certa vez, um aluno de nome João Antero de Quental Ferreira, que por sinal fizera um curso mediocre, apagado, o que lhe valeu a classificação de ser um dos ultimos da sua turma. Pois foi esse aluno que, aparecendo depois com o nome de Procopio Ferreira, tornar-se-ia com o tempo, uma das maiores figuras do teatro nacional,quem resolveu mostrar aos seus ex-professores que, em hipotese alguma, ele seria, fóra da escola, um autentico «canastrão». E para provar com fatos que tinha embocadura para o palco, arranjou imediatamente um jeito de desempenhar o papel sem importancia do Zé Fogueteiro, da peça «A Juriti», de Viriato Corrêa, então em cena num dos teatros do Rio. O rapaz parece que foi bem em tal desempenho, chegando mesmo a despertar a atenção de muita gente. Coelho Neto ficara intrigado com a historia, pois custava acreditar que o aluno mediocre da sua escola estivesse se revelando no palco. Então resolveu mandar chamar Procopio Ferreira a sua presença e, submetendo-o novamente a uma banca examinadora especial, esta concluiu pelo erro da classificação dada a Procopio Ferreira pelos professores da Escola Dramatica, em quem viram, pura e simplesmente, um autentico «canastrão». E Coelho Neto, satisfeito com os resultados a que chegou a banca examinadora especial, entregou a Procopio um titulo de honra em papel da Escola Dramatica, sendo que esse documento é guardado até hoje pelo nosso grande ator, dentro do classico canudo de folha de Flandres. Aliás, para se ter uma idéia aproximada do modo como julgavam os seus alunos, os mestres da Escola Dramatica da Prefeitura do Distrito Federal daquele tempo, reproduzo a seguir, um trecho de um depoimento do proprio Procopio Ferreira, feito a um jornal carioca: «Matriculei-me na Escola Dramatica da Prefeitura, com a idade de 15 anos. Eu era estudioso, atencioso, dedicado, disciplinado, uma porção de coisas. Mas os professores sempre diziam que na vida pratica eu seria um fracasso. Lembro-me perfeitamente de que ao apontar os futuros vitoriosos, eles sugeriam sempre os altos, bonitos.

— Fulano é alto, vistoso. Será, sem duvida, um grande galã.

— Mas, o coitado do Procopio? E' uma nulidade. O que é que ele pode fazer pequenininho e feio daquele jeito.

A minha vocação, entretanto, era mais forte, eu dizia comigo mesmo que José Ricardo e Ernesto Vilches, tão pequenos quanto eu, eram os maiores atores de Portugal e Espanha, respectivamente. E procurava estudar e me esforçar para desmentir os prognosticos.

Hoje, passado tanto tempo, eu olho no espelho e vejo que muito pouco creci desde aquela epoca. E é então que compreendo quanto valem a vocação e a força de vontade...»

M. J. S.

VEM AI A COMPANHIA JEAN BARRAULT

PARIS, 28 (U.P.) — A companhia de Teatro Maurigny, dirigida por Jean Louis Barrault e sua esposa, Madeleine Barrault, embarcou esta noite para a America do Sul, onde representará versões francesas de Shakespeare, até as obras modernas de Jean Paul Sartre. Em Marselha, a companhia transferir-se-á para bordo do navio «Florida», devendo chegar ao Rio de Janeiro a catorze de maio vindouro.

A temporada começará no Teatro Municipal a vinte e sete do mesmo mês. A excursão da companhia terá a duração de três meses, compreendendo, alem do Rio de Janeiro e São Paulo, outras Capitais sul-americanas, como Montevideu, Buenos Aires, onde o elenco apresentar-se-á no Teatro Odeon e a trinta de junho, Santiago do Chile. No repertorio a ser apresentado figuram a «Segunda surpresa de amor», do comediografo francês Marivaux, «Les Jourberies de Icapin», de Molière, «Hamlet», «Mãos sujas», de Jean Paul Sartre, «Baptistes», pantomima que Barrault tornou famosa no filme «Criaturas do Paraiso», e «O julgamento», novela de Kafka, encenada por André Gide.

"OS FILHOS DE EDUARDO", NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Hoje, às 16 e 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comedia, será levada à cena a peça de Marc Sauvajon, "Os filhos de Eduardo", em tradução de Renato Alvim e Mario Silva.

A direção do espetaculo está a cargo de Cacilda Becker e Ruggero Jacobbi.

— Amanhã, haverá duas sessões às 16 e 21 horas, com a representação da mesma peça.

"O MALANDRO", PELOS ALUNOS DA ESCOLA DE ARTE DRAMATICA

No Teatro de Cultura Artistica (auditorio pequeno), à rua Nestor Pestana, será apresentada hoje, às 16 e 21 horas, pelos alunos da Escola de Arte Dramatica de São Paulo, direção de Alfredo Mesquita, a peça "O Malandro" (Lillion), de Ferenc Molnar e tradução de Paulo Barrabás e José Formaneck.

— Amanhã, repete-se o mesmo espetaculo, às 16 e 21 horas.

"A FAMILIA BARRET" HOJE, NO TEATRO DE CULTURA ARTISTICA

O elenco de Sandro Poloni levará à cena hoje e amanhã, às 16 e 20,30 hs., no Teatro de Cultura Artistica, a peça «A familia Barret», de Rudolf Besier e tradução de Mirocl Silveira.

A direção do espetaculo está a cargo de Graça Melo, incumbindo-se a atriz Maria Della Costa do papel principal da peça.

"CANZONE DI NAPOLI" HOJE NO SANTANA

O conjunto "Canzone di Napoli" dará hoje e amanhã, às 15, 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a peça «Scetateve Guagliune e Malavita», estando os papeis confiados a Pina Facione, Tack Giani, Enza Dorian, Dora Soluva, Ugo Heriel, Lidia Gaia, Vicenzo Caiaffa e outros.

PALMEIRIM NO ROIAL

Palmeirim Silva e sua companhia de "vaudevilles" representarão hoje, em primeira representação hoje e amanhã, às 15, 20 e 22 horas, no Roial, a peça «As pilulas de Hercules», de Hannequin e Webber, em que intervêm Marcia Real, Zenaide Azevedo, Anita Sorrentino, Ferreira Leite e outros.

"CHAPEUZINHO VERMELHO", NO MUNICIPAL

O Grupo de Teatro para Crianças levará à cena hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, a peça infantil "Chapeuzinho vermelho".

MUSICA

BEETHOVEN NO MUNICIPAL

Encerrando o ciclo completo das Sinfonias e Concertos para piano e orquestra de Beethoven, a cargo do maestro Edoardo de Guarnieri e o pianista Fritz Jank, o Departamento Municipal de Cultura fez realizar na noite de 28, às 21 horas, no Teatro Municipal o 7.o concerto desta serie.

A «Fantasia Coral op. 80, em dó menor» (para piano, orquestra e côro), preparou o ambiente para a obra maxima do pensamento musical: A «Sinfonia, op. 125, n.o 9, em ré menor» que se ouviria a seguir.

Esta «Fantasia», tão raramente executada, é leve, alegre, agradavel e muito interessante desde a cadencia de piano que inicia a obra até o final grandioso, energico, quase marcial, de toda a orquestra com o côro, dum efeito belissimo.

O pianista Fritz Jank demonstrou mais uma vez os variados planos de sua arte, a facilidade prodigiosa (é um dos pianistas de maior repertorio) em aprontar em tão pouco tempo obras de dificil execução, uma tecnica brilhante e fluente, um ritmo sempre firme e seguro. A orquestra muito boa, talvez a melhor ensaiada no momento, entre as da capital da Republica e as daqui, graças a este musicista de real valor e conhecedor profundo de seu «metier» de regencia o maestro Edoardo de Guarnieri.

A «Nona Sinfonia», de Beethoven, verdadeiro credo de alegria, que faz o homem elevar seu pensamento até o Criador, numa eloquencia, grandiosidade, amplidão, nunca igualado por outro compositor.

Esta sinfonia é composta em quatro partes: o «Allegro un poco maestoso», num equilibrio arquitetonico poderoso e impressionante; o «Scherzo molto vivace», de uma alegria a J. J. Rousseau, pastoral, duma beleza infinita; o belissimo «Adagio» que eleva o espirito humano até o sublime, para atingir a culminancia na alegria final do ultimo movimento: «Allegro final com côros». A «Ode à Alegria», de Schiller, musicado por Beethoven é o delirio de toda a humanidade, de todos os ambientes e sentimentos humanos, numa alegria mistica, enebriante e pura.

A realização da orquestra otima. De colorido, planos sonoros, precisão e musicalidade, sob a batuta do maestro Edoardo de Guarnieri. Os corais Lirico e Paulistano preparados pelo maestro Sisto Mechetti, mereceram os aplausos recebidos. Os solistas: Constantina Araujo (soprano) de voz ampla e timbre belo; Leila Farah (meio soprano); Ondino Righi (tenor); e Americo Basso (baixo) contribuiram eficazmente para o sucesso da realização.

Um publico numerosissimo lotava o Municipal. Palmas e mais palmas num autentico entusiasmo por parte do publico, confirmaram duma maneira cabal o extraordinario sucesso da noite.

ESTHER CHAMMA

CABIDE "JOVIANO"

NOTAVEL INOVAÇÃO! CABIDE PRATICO E ECONÔMICO

NÃO ENRUGA, NÃO ESTRAGA E NEM AMASSA, NÃO SUJA AS GOLAS DOS PALETÓS DE LINHOS. OCUPA MENOS ESPAÇO no guarda-casacos.

JOÃO - ALFAIATE

JOÃO V. MATANGRANO

Escrit.: Rua Libero Badaró, 137 — 4.º andar — Fone: 2-6745.

PRECISA-SE DE VENDEDORES

(8287)

Legenda e aventura de van Meegeren "o maior falsificador de todos os tempos"

Uma vida que vai até o exito máximo e uma decadên cia amarga — Uma vingança de artista e de novo a fortuna: oito quadros falsos por dois milhões de dolares — O fim da guerra e uma compra de Goering revelam a espantosa história de um artista holandês

GERALDO FERRAZ

Recebo do editor J. M. Meulenhoff, de Amsterdam, o volume "Van Meegeren's faked Vermeers and of Hooghs", em sua edição inglesa, como o titulo indica, trabalho coordenado e redigido pelo dr. P. B. Coremans, diretor do Laboratorio Central dos Museus da Belgica.

O caso do pintor Van Meegeren é conhecido, pelo escandalo que suscitou. A guerra mundial n. 2 apenas acabara e ainda se ouviam os obuzes — dos campos de concentração saiam as figuras dos romances-documentarios de David Rousset, os testemunhos do "universo concentracionario". Num dia de julho de 1945, o pintor H. A. van Meegeren proclamou a autoria de varios quadros de Jan Vermeers e de Pedro Hooghs, dois artistas do grande periodo da melhor arte flamenga, no seculo XVII, respectivamente de 1630-1675 e 1632-1675. Ora, os quadros dos dois mestres eram considerados autenticos até então, embora o seu aparecimento na verdade fosse recente. Não se discutira até então o problema da autenticidade dos quadros mas a questão não saiu do cartaz, pelo ruido que o assunto produzira alimentado por divergencias profundas de apreciação. Para uns não havia duvida que a presunção de Van Meegeren era um embuste; para outros, a autenticidade dos quadros devia ser provada.

Mesmo naqueles dias tumultuados, o assunto chegou aos meios oficiais e as autoridades holandesas se viram forçadas a estabelecer um inquerito rigoroso sob orientação de um magistrado, G. J. Wiarda. Nomearam-se peritos, fizeram-se interrogatorios, deu-se uma busca no atelier de Van Meegeren em Nice. Uma comissão tecnica foi encarregada de dar seu parecer sobre as duas seguintes indagações:

1.º — Datam os quadros em questão do seculo XVII ou são obras de arte realizadas contemporaneamente?

2.º — Se são os quadros modernos, podem ser atribuidos a H. A. van Meegeren?

Em junho de 1946 — um ano depois da denuncia feita pelo proprio autor das falsificações, a comissão de peritos começava o seu trabalho com a seguinte composição: quatro peritos, sendo dois estetas, o dr. J. Q. van Rettoren Altena, professor da Universidade de Amsterdam e dr. H. Schneider, ex-diretor do Departamento de Estado de Documentação Artistica em Haia, e dois especialistas em ciencias naturais, o dr. W. Froentjes, conselheiro de quimica do Ministerio da Justiça da Holanda e dr. P. C. Coremans, diretor do Laboratorio Central dos Museus da Belgica e autor do livro a que me reporto. Um perito em pintura, o dr. A. M. de Wild, de Haia, foi oficialmente convidado a participar dos trabalhos e tambem de dois especialistas como o professor H. J. Plenderleith, chefe do Laboratorio de Pesquisas do British Museum e F.I.G. Rawlings, chefe do Laboratorio da Galeria Nacional, ambos de Londres, tambem foi solicitada.

A historia de como se processeu a essa completa e severa pesquisa para estabelecer a autenticidade dos quadros de que Van Meegeren se atribuia a autoria é a que se ruene com quarenta paginas de texto de setenta ilustrações no livro a que me refiro. O trabalho do dr. Coremans é, pois, o resultado da pesquisa efetuada por toda a equipe. Sua conclusão foi a seguinte:

1.º — Os quadros, tanto quanto concerne às figuras visiveis, são contemporaneos.

2.º — Os quadros, tanto quanto concerne às figuras visiveis, podem ser obra de H. A. van de Meegeren.

Esta conclusão foi unanime.

Para o interesse do desenvolvimento do caso, restará uma biografia de artista, a quem os peritos acabaram considerando o maior falsificador de quadros de todos os tempos, pela notavel obra que realizou no principal trabalho de falsificação de Vermeer, que é o quadro "Os discipulos de Emmaus". Porque Van der Meegeren fez essas falsificações, por que confessou ser o seu autor? Só a sua biografia nos responderá.

Henrique Antonio van Meegeren, nasceu a 10 de outubro de 1889 em Deventer, na Holanda. Em 1907 terminava seus preparatorios e entrava no Instituto de Tecnologia de Delft, onde adquiriu os conhecimentos tecnicos que tanto lhe serviriam mais tarde na sua aventura de falsificador. Cinco anos depois ele é nomeado assistente do curso de Desenho e Historia da Arte, e no ano seguinte recebe a medalha de ouro pela sua aquarela «Interior de uma igreja», notavelmente construida no estilo dos pintores do seculo XVII.

H. A. Van Meegeren

Casara-se a esse tempo e teve dois filhos. Mudou-se a seguir o casal para Haia, onde o pintor residiu de 1914 até 1932. Teve sucesso, pois conheceu grande consideração social e artistica, fazendo-se notar os seus trabalhos, muito apreciados e procurados. No desenho, na aquarela, nos retratos, van Meegeren obteve exito. Uma exposição que realizou com uma serie de quadros biblicos, em 1922, foi toda vendida. Fez então viagens de estudos pela Belgica, pela França, Italia e Grã-Bretanha.

Anos depois, porem, já o pintor não era o mesmo. Cercado pela critica louvaminheira, rico, com o sucesso nas mãos, o carater do artista começa a enfraquecer. Ele entra no caminho das telas faceis. Bebia, levava uma vida dissoluta. Divorciou-se e casou com uma atriz. Sua pintura se tornou então superficial... Essa foi a sua tragedia. O livro de Coremans não estuda essa fase da vida do pintor mais extensamente, o que não nos permite avaliar a extensão de seu drama. A critica, então, voltou-se contra o pintor, e ele, amargurado, deixou a Holanda em 1932 disposto a tomar uma vingança. Retirou-se para o sul da França, ficando na Riviera, primeiro em Roquebrune e depois em Nice. Ao começar a guerra, em 1939, van Meegeren voltou à Holanda. Tinha então uma fortuna de 15 mil libras, produto de quadros e retratos que vendera a turistas inglêses e americanos na Riviera. Tinha então negociado o primeiro e o mais notavel falso Vermeer, «Os discipulos de Emmaus», e ainda um outro quadro atribuido a Pedro Hooghs. Mas para negociá-los servira-se de um advogado e a sua fortuna registrada então não parece envolver o produto da venda. Logo depois van Meegeren fabrica mais cinco quadros de Vermeer (1940-1942) em Laren, antes de ir para Amsterdam, em novembro de 1944. Sua vida então se transformara. Van Meegeren acumulara uma fortuna avaliada em dois milhões de dolares e comprara casas, terras, joias, vivia nababescamente...

Aconteceu então que na pesquisa em torno dos colaboracionistas, assim que a guerra terminou, o governo holandês descobriu uma firma que vendera varios quadros aos alemães, e o banqueiro que atuara na venda da «Mulher apanhada em adulterio», de Vermeer, cedida a Goering... Logo o nome de van Meegeren se mesclava com o «affaire». O pintor foi preso, sobre ele pesava a acusação de ter colaborado com o nazismo. Mas não tolerou seis semanas de prisão. A 12 de julho de 1945, ele que fora preso a 29 de maio, declarava, em sua defesa, para espanto do mundo das artes, que não vendera nenhum Vermeer a Goering, senão, simplesmente, um quadro de sua propria autoria, que, como os demais Vermeer que haviam sido negociados depois do aparecimento do quadro «Os discipulos de Emmaus» eram todos obra sua... Não houve quem acreditasse imediatamente. Mas van Meegeren transferido de prisão, pintava, então, mais um falso, para demonstrar a sua capacidade: «Jesus entre os doutores» que é como que uma transcrição do seu primeiro quadro... de Vermeer.

Pintado em poucos meses, se é de fatura inferior, o «Jesus entre os doutores» mostrava as possibilidades de van Meegeren, o decalque realizado de todas as caracteristicas das obras do mestre de Delft, na concepção, na construção de figuras, no colorido... Van Meeregen morreu em dezembro de 1947, de um colapso cardiaco.

Ele foi, escreve o sr. Coremans, «indiscutivelmente,o maior falsificador de todos os tempos».

Para chegar-se a essa conclusão, todos os recursos tecnicos foram empregados, penetrou-se na intimidade da camada de verniz e de oleo mediante os raios X, os ultra-violeta e os infra-vermelhos. O territorio do espectro visivel foi minuciosamente explorado, e medida e micrografada a tela toda, submetida a reagentes quimicos, até se caracterizarem todos os pigmentos utilizados pelo pintor. Forneceram os raios X a certeza definitiva de que os quadros haviam sido pintados sobre telas de quadros antigos, do seculo XVII, comprados adrede pelo pintor, para autenticidade do suporte. E nisto, na exposição deste exame, da pesquisa efetuada, é que o livro de Coremans ganha a sua maior importancia para o estudioso, pois nos revela quantos recursos podem ser hoje empregados para determinar-se se um quadro é autentico, ou não. Para se ter uma noção da impressão cuidadosa do livro, o editor esclarece que os defeitos das reproduções devem ser atribuidos à má conservação dos quadros...

O repertório de Jean-Louis Barrault

MARSELHA, 29 (AFP) — Jean-Louis Barrault e sua companhia, que seguem para o Brasil, a bordo do "Florida", apresentarão na Capital brasileira e em São Paulo, o repertorio seguinte: "Hamlet", de Shakespeare, na tradução de André Gide: "Les Mains Sales", de J. P. Sartre; "La Partage de Midi", de Paul Claudel; "Le Procès", de Kafka, tradução de Gide e Barrault; "La Seconde Surprise de l'Amour", de Marivaux; "Les Fourberies de Scapin", de Molière; "Occupe-toi d'Amélie", de Feydeau; "Malberough s'en va-t-en guerre", de Achard; "Les Fausses Confidenses", de Marivaux, e "Baptiste", pantomima de Prevost. Haverá, tambem, um espetaculo, intitulado "Adieux", com cenas de Camus, Salacreu, Musset, etc.

O elenco é constituido das artistas Madeleine Renaud, Simone Valère, Marie Helene Daste, Madaleine Delavalvre, Ginette Nicolas e Janine Wansar e dos elementos masculinos seguintes: André Brunet, Pierre Bertin, Jean-Louis Barrault, Jean Desailly, Jacques Daqmine, Charles Mahieu, Beauchamp, Regis Outin, Jean-Pierre Granval, Bernard Dheran, Albert Medina, Jean Juillard, William Sabatier, Jacques Galland, Pierre Sonner, Jean-François Dalve. Seguem tambem Felix Labisse, decorador; Pierre Boulez, diretor da musica, Roger Guttin, diretor de cena, e Jean Clairjeis, administrador.

FRIEDRICH GULDA

E. Sucupira Filho

Poucas vezes tivemos ocasião de ver um ambiente de tão caloroso entusiasmo como o que assinalou o recital de piano de Friedrich Gulda, no Municipal.

E com justa razão. Esse jovem de vinte anos constitui, sem duvida, uma das maiores revelações dos ultimos tempos, encontrando-se quase no apogeu de sua educação musical e pianistica. Tambem não sabemos de outro artista estrangeiro que se tenha imposto a um publico de maneira tão rapida e definitiva. Apresentando-se pela segunda vez entre nós, Gulda revelou-nos uma vez mais as suas excepcionais qualidades de artista que sabe transmitir intensamente a todas as sensibilidades os estados emocionais e os episodios ricos de acontecimentos vividos pelos grandes mestres da literatura sonora.

Já dizia um musicologo que Bach era a "pedra de toque" reveladora do talento artistico, e foi com o "Preludio e Fuga do Cravo Bem Temperado 2", desse extraordinario artesão da expressão melodica, que o jovem pianista iniciou o seu programa. Esta peça e principalmente o "Concerto Italiano em Fá Maior", que se lhe seguiu, evidenciaram aquelas qualidades que tão lucidamente caracterizam a escola vienense, em que se formou a personalidade artistica de Gulda: o controle total da tecnica, a interpretação meticulosamente condicionada ao espirito do texto e clareza meridiana do estilo.

Na segunda parte, executando a "Sonata" op. 110 em lá bemol maior", peça algo monotona, pudemos apreciar-lhe a impressionante segurança, o colorido da linha melodica, notadamente no "moderato contabile"; tudo dosado e medido, sem nenhuma concessão de ordem subjetiva.

A mesma impressionante atuação deu-nos ainda Gulda na "Suite op. 14", de Bela Bártok, e sobretudo na "Dança Negra", de Camargo Guarnieri. Não conhecemos outro artista estrangeiro, que tenha apreendido com tamanha fidelidade o ritmo das nossas musicas, ainda mais se tratando de uma peça dificilima como a "Dança Negra".

O concerto foi encerrado com a "Sonata em Si Menor", de Chopin, e na sua parte final pudemos entrever toda a pujante sonoridade e unidade de uma das grandes composições do mestre polonês. Nas vibrações profundas e graves, nas cintilações dos arpejos e nas linhas gerais em que se desenvolve o tema da "Sonata", o jovem artista atingiu o ponto mais alto de sua execução mostrando-nos aquela rigorosa unidade, a limpidez da linha melodica, o dominio dinamico de todos os elementos ritmicos e interpretativos dum verdadeiro interprete de Chopin.

Diz a critica estrangeira, que Friedrich Gulda, foi considerado no Festival Internacional de Musica, de Praga, em 1948, como a mais sensacional revelação dos ultimos tempos. E consideramos que não houve exagero. A seguir nessa trilha, dentro de mais alguns anos, quanto baste para alcançar a plena maturidade, Friedrich Gulda poderá ser considerado, sem favor, como uma das maiores personalidades artisticas de nosso tempo. E a sua poderosa personalidade, para um espirito ainda na flor da idade, e que transparece na simples maneira de apresentar-se ao publico, é uma prova convincente disso.

Concerto de Gianella de Marco em beneficio da Caixa do Livro Espírita

Sob o patrocinio do Clube dos Jornalistas Espiritas de S. Paulo, a jovem maestrina, Gianella de Marco, dará no proximo domingo no ginasio do Pacaembu, um concerto em beneficio da "Caixa do Livro Espirita", regendo a Orquestra Sinfonica Municipal. Esse concerto será de despedida da menina-prodigio, que seguirá para o sul do país, e depois para o Exterior.

O festival será iniciado com uma alocução do escritor espirita, Pedro de Camargo (Vinicius), seguindo-se com a palavra o sr. João Batista Pereira, sendo que ambos farão uma interpretação do caso Gianella de Marco à luz da doutrina espirita.

Os ingressos para o festival encontram-se à venda na Liga Espirita do Estado, à rua Brigadeiro Tobias, 238; Federação Espirita, rua Maria Paula, 158; Livraria Allan Kardec, rua Riachuelo, 108 (altos); Joalheria Caneta Leal, rua S. Bento, 24; e na sede do clube, à praça da Sé, 297, 4.o andar, sala 418 (palacete Santa Helena).

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srs. José Carlos Ferreira de Oliveira, juiz de Direito em São João da Boa Vista, Osiel Camargo Lima, Sinesio Rangel Pestana, ex-diretor clinico da Santa Casa de Misericordia de São Paulo; Dorival Piotti, e Amadeu Benuducci, antigo funcionario das "Folhas".

Sras. Valdomira Rodrigues Gumercindo Barbosa Franco; Josina Salvia, esposa do sr. Antonio Salvia; Isabel Andriani, esposa do sr. Antonio Andriani; e Zilda Menezes Carvalho Homem, esposa do sr. Aldemar Carvalho Homem.

Srta. Cecilia, filha do sr. Amadeu Gennari e de d. Antonieta Ferrari Gennari.

Menina Nora, filha do sr. Antenor Bugano e de d. Diná Nobre Rosa Bugano.

Farão anos amanhã:

Srs. Adyr Celso Brás, Antonio Goulart Marmo, Carlos Loureiro da Cunha, José Gagliardi e Rubens Leme.

Meninos Ivo, filho do sr. Alberto Tessari e de d. E. M. Tessari; Valdi, filho do sr. Valdir da Silva Prado e de d. Olivia Guedes Pentenado da Silva Prado; e Carlos Fernando, filho do sr. Carlos Nobre Rosa e de d. Nanci de Almeida Rosa.

Anteontem,

Menino Carlos Sergio, filho do sr. João Corado e de d. Carmen Barbosa Corrado.

Amanhã:

SRTA.: Madalena, filha do sr. José Marchizelli e de d. Paschoalina Barelli.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

— Celio Regina, filha do sr. João Pesce e de d. Izabel Centrone Pesce.

— José Roberto, filho do sr. Ophir Moreira da Silva e de d. Maria Helena Nunes Moreira da Silva.

— Rubens, filho do sr. Rubens Ducatti e de d. Aneris Murano Ducatti.

BATIZADOS

Será batizada, hoje, às 10 horas, na igreja de São José do Belem, a menina Sueli, filha do sr. Carlos Monteiro e de d. Afra Gasparini Monteiro. Servirão de padrinhos o sr. Antonio Monteiro e d. Fermina de Jesus Monteiro.

— Hoje, às 11 horas na igreja de Nossa Senhora do Bom Parto, realiza-se o batizado da menina Eliana, filha do sr. Mario E. Martini e de d. Hortencia A. Martini. Servirão de padrinhos o sr. Vitorino Martini e d. Iracema Martini.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

O sr. José Silveira de Almeida, filho do sr. Dario Figueiredo de Almeida, falecido, e de d. Aizira Silveira de Almeida, e a srta. Maria Estela Ferreira, filha do sr. Hilario Ferreira, falecido, e de d. Beatriz Ferreira.

— O sr. Roberto Kabbach, filho do sr. Michel Issa Kabbach e de d. Maria Makel Kabbach, e a srta. Azizi Hosane, filha do sr. Aziz Hosane e de d. Wahiba Hosane.

— O sr. Olavo F. Gonçalves, filho do sr. José Gonçalves e de d. Leonor F. Gonçalves, e a srta. Augusta, filha do sr. Antonio P. de Barros e de d. Augusta P. de Barros.

CASAMENTOS

LUIZ-GARCIA — Realizar-se-á dia 6 de maio proximo, às 18 horas, na matriz nova de São Caetano do Sul, o enlace matrimonial do sr. Sebastião Garcia, filho do sr. Domingos Nieto Garcia e de d. Josefa Plaza Martinez, com a srta. Mercedes, filha do sr. Maximiliano Luiz e de d. Mercedes Zaparole.

CARVALHO-GAMBARAN — Realizar-se-á dia 13 de maio proximo, às 17,30 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Gastão Gambaran, filho do sr. Gentil C. Gambaran e da sra. Carmen D. Gambaran, com a srta. Antonia Carvalho, funcionaria das "Folhas", filha do sr. Antonio J. Carvalho e da sra. Beatriz R. Carvalho.

SOARES LIBERAL-HIEMISCH — Realizar-se-á, dia 6 de maio, às 17,30, na Igreja Evangelica Brasileira, à rua Muniz de Souza, 615, o casamento da srta. Stela, filha do sr. Marino Soares Liberal e de d. Carmela Soares Liberal, com o sr. William, filho do sr. Karl Richard Hiemisch e de d. Teresa Hiemisch.

SALTINI-CITRO — Realiza-se amanhã, às 9,30, na igreja de Sta. Generosa, o enlace matrimonial da srta. Carlota Saltini, filha do sr. Orestes G. Saltini e de d. Carmela Saltini, com o sr. Rafael Citro Neto, filho do sr. Lourenço Citro e de d. Tereza Marcondes Fernandes Citro. Servirão de padrinhos do noivo, no ato civil, o sr. Miguel Araujo Simões e sra.; na cerimonia religiosa, o sr. Asdrubal de Andrade e sra.; da noiva, no ato civil, o sr. Mario Antonioli e sra.; na cerimonia religiosa, o sr. Joel Bernardi e a srta. Clara Saltini.

BODAS DE PRATA

— Comemorarão dia 1.o de maio, seu 25.o aniversario de casamento, o cel. Alberto Ribeiro Sallaberry e d. Rosa de Figueiredo Sallaberry.

— Festejarão dia 2 de maio proximo o 25.o aniversario de casamento o sr. Inacio Schonmann, inspetor do Departamento do Trabalho e a sra. Angela Maria Horvath Schonmann.

Comemorarão, depois de amanhã, suas bodas de prata, o sr. Gastão Bosena e d. Donata Joana Piciquilo.

EXCURSÕES

CENTRO DO PROFESSORADO PAULISTA — O Departamento de Turismo do Centro do Professorado Paulista, prosseguindo em suas atividades, e atendendo a reiterados pedidos de professores do ensino particular, funcionarios administrativos e outros, realizará em maio proximo outra excursão ao Uruguai e Argentina, em viagem de intercambio cultural e recreativo. Em julho proximo, duas excursões ao Rio de Janeiro, sendo uma de 3 a 12 e outra de 17 a 26 daquele mês. Os pedidos por cartas devem ser dirigidos ao sr. Antonio Ruy Ferreira da Silva. O expediente estará aberto diariamente das 9 às 11 e aos sabados das 14 às 17 horas. Fone: 4-6955.

No periodo de julho a setembro grande excursão à Europa — Italia, Suiça, França, Espanha e Portugal. Em comemoração ao Ano Santo, o Centro do Professorado Paulista organizou uma grande excursão a 5 paises da Europa, começando pela visita a Roma, onde os excursionistas serão recebidos em audiencia especial por Sua Santidade, o papa.

HOMENAGENS

SR. ALFREDO DE OLIVEIRA BRAGA — Promovido pela Associação dos Negociantes Alfaiates de São Paulo e pela União dos Alfaiates do Estado de São Paulo, realiza-se no dia 6 de maio proximo, às 13 horas, na Cantina Possilipo, à rua Palm, 337, um almoço em homenagem ao sr. Alfredo de Oliveira Braga, chefe da firma Braga, Filho & Cia., por motivo de sua proxima viagem à Europa.

As adesões poderão ser dadas aos srs. Curcio, fone, 2-0043; Pasanaro, fone, 6-3020; Vassalo, fone, 3-4880; Rondino, fone, 3-4371 e Andreotti, fone, 4-4692.

SOCIEDADE DA ABOLIÇÃO — Sociedade da Abolição fará realizar no dia de amanhã, um convescote no Jardim da Saude, com onibus especiais partindo da praça Clovis Bevilacqua, às 7 horas. Do programa da festa, que será dedicada ao governador Adhemar de Barros e aos patronos da Ala Negra Progressista, destaca-se o baile que será realizado às 16 horas, nos salões da Ala Negra Progressista, à Estrada do Vergueiro, 2.870.

CHURRASCO

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaucho fará realizar no proximo dia 7 de maio, no Parque Guarapiranga, em Santo Amaro, o seu primeiro churrasco de 1950.

BAILES

BAILE DAS SILHUETAS — O Centro Academico da Faculdade de Engenharia Industrial, orgão oficial do corpo discente da Faculdade de Engenharia Industrial da Universidade Catolica de São Paulo, fará realizar no proximo dia 6 de maio o seu tradicional "Baile das Silhuetas", nos salões do Colonial, o qual será abrilhantado pelas orquestras Luis Cesar e Silvio Mazzuca, alem de dois conjuntos musicais para as «boites". Os convites poderão ser procurados com as patrocinadoras ou na sede do Centro Academico, à rua São Joaquim, 163, ou pelo telefone 6-5198.

GREMIO RECREATIVO TAPAJÓS — O Gremio Recreativo Tapajós fará realizar hoje, das 15 às 19 horas, em sua sede social, à rua Maria Marcolina, 53, 2.o andar, um vesperal dançante.

BAILE DO CALOURO — A Comissão de Trote do C. A. «Horacio Berlinck» fará realizar hoje, com inicio às 22 horas, o seu tradicional baile dos calouros, que contará com o concurso da orquestra Tupan, de Francisco Dorey e Dick Williams. A renda total desse baile reverterá em prol da Bolsa do Estudante Pobre de Economia e os convites poderão ser procurados na sede do Centro, à rua Riachuelo, 223. Maiores informações pelo fone 3-6407.

CLUBE MILITAR DA FORÇA PUBLICA — O Clube Militar da Força Publica fará realizar dia 7 de maio, das 15 às 19 horas, em sua sede social, no 15.o andar do Edificio America, uma reunião dançante dedicada aos seus associados e convidados.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL:

D. MARIA DA ANUNCIAÇÃO LOPES — Ontem, aos 71 anos, viuva do sr. Augusto Lopes. Deixa os filhos: Maria da Conceição, casada com o sr. Antonio F. Collet; e Emilia Lopes Batista, casada com o sr. Antonio da Silva Batista. Enterro hoje, às 17 horas, da rua Iolanda, 22 (Casa Verde), para o Araçá.

D. ROSA CESARIO — Ontem, aos 70 anos, viuva do sr. Luiz Cesario. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Vespasiano, 576, para a Lapa.

SR. HENRIQUE TAVARES — Ontem, casado com d. Iracema Tavares. Deixa os filhos: Antonio, Maria, Carolina e Cidinha. Sepultamento ontem, no cemiterio São Paulo.

D. ROSA MOSSA — Ontem, aos 49 anos, casada com o sr. José Pedro Mossa. Sepultamento ontem, no Brás.

D. ANA ANTONIA MESSA D'AMICO — Ontem, aos 73 anos, casada com o sr. João D'Amico. Deixa os filhos: Mariana, casada com o sr. Leonardo Frugis; Genaro, casado com d. Olga Assunta D'Amico; Anina, casada com o sr. Antonio Longarzo; Angelina, casada com o sr. Angelo Bianco; Francisco, casado com d. Joana D'Amico; Isabel, viuva do sr. Clovis V. Moraes; Antonieta, casada com o sr. José Andreato; Felicia, casada com o sr. Rafael Ponzio; Anunciata, casada com o sr. José Cacciatore; Herminia, casada com o sr. Armando Barsugilo; Iolanda, casada com o sr. Antonio Maria; e Armando, casado com d. Triestina D'Amico. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Americo Brasiliense, 624, para o Brás.

S. PEDRO NAZARENO MARGARIDO — Ontem, aos 70 anos, casado com d. Anunciata Lubriane Margarido. Deixa os filhos: Augusto, Olivia, Fernanda, Odete e Aldo. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Piratininga, 38, para o Araçá.

MISSAS

Serão celebradas, amanhã, por intenção de:

— Domingos Marino, às 8,30, na igreja de São Geraldo (largo Padre Pericles, Perdizes), de 7.o dia.

Depois de amanhã:

— Francisco Botolho Perrone, às 9 horas, no altar-mor da igreja de São Bento, de 7.o dia.

— Francisco de Gregorio Spino, às 8 horas, na igreja de São José do Belem, (largo São José do Belem), de 1.o aniversario.

Dia 9:

— João Higino Batista, às 8 horas, na igreja de Santa Ifigenia, de 2.o aniversario, mandada celebrar pelo IPASE Clube.

Missa em louvor a santo Ivo (padroeiro dos advogados) — Dia 19 de maio, às 9 horas, na Igreja da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia (junto à Igreja de S. Francisco), a Associação de Santo Ivo fará celebrar a tradicional missa em louvor a santo Ivo, padroeiro dos advogados. Para essa missa, são convidados todos os desembargadores, juizes, promotores, advogados, escrivães, funcionarios do Forum, estudantes de Direito e devotos de santo Ivo em geral. As contribuições podem ser dadas ao sr. Moacir de Barros Melo, redator do "Diario Comercio & Industria, no Palacio da Justiça, ou pelo fone 2-4093.

SOMBRA E ÁGUA FRESCA

VIAJAR

João Pacheco

Não há por aí poeta que não tenha cantado o prazer de viajar. Nem há funcionario que, frente à sua escrevaninha, não empurre para o lado a pilha de papéis a que tem de dar encaminhamento e não se abandone aos nhos e devaneios, suspirando por uma viagenzinha a ris ou Nova York. Nem acredito que a datilografa não prefira, a ouvir um ditado do chefe atrabiliario, sair por aí de braços com o Romeu. Tambem a mim, embora não seja poeta, funcionario, nem datilografa, me aconteceu vir o desejo de viajar. Desde que o ouvi, nunca mais me deixou a mente o verso celebre:

Fuir! là-bas fuir!

Em vez de estar aqui a bater este artigo, pudesse eu partir para as aventuras do mundo, de onde voltaria contando coisas:

Ja sais les cieux crevant en éclairs, et les trombes,
Et les ressacs, et les courants; je sais le soir,
L'aube exaltée ainsi qu'un peuple de colombes,
Et j'ai vu quelque fois ce que l'homme a cru voir.

Atravessou-se-me a idéia no cerebro: tinha eu de partir, não havia que ver. Constantemente me via às voltas com a idéia obsedante:

Vou-me embora pra Pasárgada
Lá sou amigo do rei
Lá tenho a mulher que eu quero
Na cama que escolherei
Vou-me embora para Pasárgada

De mais a mais, lá havia outro poeta que me assegurava:

Là, tout n'est qu'ordre et beauté,
Luxe, calme e volupté.

Fiquei, pois, de todo rendido à fascinação das musas. Eu tinha de partir. Eu precisava partir. Eu não podia deixar de partir. Como havia de fazer eu para partir? Algum tempo andei com a obssessão nos sentidos. Tenho de partir, de um jeito ou de outro. Não posso deixar de partir. Tenho de resolver o problema. Partir! Partir! Como diabo?...

Então tomei um bonde no largo Paisandu, às seis e meia da tarde. Não foi tarefa facil. Quase desisti da empreitada. Para as urtigas com os poetas, mais as musas que os inspiram. Mas, tomada uma decisão, não é de meu molde abandoná-la à primeira dificuldade. Enfrentei o perigo de animo decidido. Embrenhei-me na mole humana que se atirou sobre o veiculo, e fui, e vim, no empuxão de vagas que me levavam de um lado para outro e, por fim, me atiraram exatamente sobre aquele ferro que divide em duas a porta do camarão e sobre o qual me senti exprimido. A custo, consegui desvencilhar-me, esbarrando numa matrona que me fuzilou com um olhar em que havia toda a indignação de seu pudor e uma grave ofensa ao meu gosto estetico:

— Não sabe dar o devido respeito às senhoras?

O' manes dos passageiros de bonde! Ante aquelas enxundias, aquela berruga no queixo, eu não seria capaz de... Nem sequer me passar pela cabeça. Coisas! Em suma, injustiças do destino. Perdoei à matrona cuja indignação remeti à conta da menopausa; porque generoso é o meu animo e largo o meu espirito. Alcancei, enfim, o corrimão interno, em que me apoiei, para sustentar o equilibrio com que eu teria de enfrentar as oscilações da maré. Arrancou o camarão, atirando sobre mim o cidadão mais proximo, enquanto eu mirava, à distancia, comodamente sentada a um dos bancos, e indiferente à turba humana, uma beldade de olhos buliçosos. Se... E': injustiças do destino.

— Mamem! Mamem! nisso ouvi

Virei o rosto para o lado de onde vinha a voz e vi um cidadão a deblaterar:

— O povo que sue para pagar o luxo dos afilhados do governo! Aproveite, pessoal! Vá mamando no Tesouro enquanto o povo não se levanta e manda vocês todos... nada! Mas isto um dia acaba.

Correu os olhos em torno e confirmou:

— Ora, se acaba!

Reconheci então o meu amigo Natanael Robespierre dos dos Anjos. O seu olhar deu com o meu, e ele me fez um gesto de cumprimento. Dali a pouco, ansioso por extravazar a bílis, entrou a fazer-me sinais para que me aproximasse, enquanto que, de sua parte, se esforçava por vencer os obstaculos, dirigindo-se para o meu ponto. A meio ia a explodir:

— Acaba! Acaba! Já viu você? Os tubarões!... Os preços cada vez mais na hora da morte! A exploração do leite! A vergonha da carne! A roubalheira geral!... A corja! A canalhada!

Procurei acalmá-lo. Não porque, no fundo, não lhe desse razão, mas porque, vendo acesa uma fogueira, todo cidadão é levado, instintivamente, a tentar apagar as achas. Natanael Robespierre dos Anos não me deu ouvidos; todo labareda, investiu para o alto:

— Não me venha dizer que não! Não me venha com evasivas! Mato! Esfolo! Aconteço! Um dia faço acabar com essa miseria!

E reiterou:

— Ora, se faço!

Olhou para um lado, para outro, com ar de desafio:

— Não me chamasse eu Natanael Robespierre dos Anjos!

Foi nesse exato instante que lobriguei, entre a matrona enxundiosa de há pouco e um cavalheiro rubicundo, o velho Felicio Trancoso, que passeava um olhar tranquilo por sobre os passageiros. Não pude evitar uma exclamação:

— Ora, sim senhor, seu Felicio, o senhor por aqui!

João Felicio Trancoso teve um dar de ombros:

— Que fazer? Se o ordenado não dá para o lotação todos os dias...

Fiquei um pouco surpreendido com a declaração e não o escondi:

— Pois olhe, isso me surpreende: sempre o tive na conta de apreciador inveterado do bonde...

Felicio Trancoso sorriu de leve:

— Isso corre um pouco por conta do Amadeu Amaral, que me andou enfeitando umas idéias. Confesso que gostava do bonde. Isso, porém, noutros tempos, quando o bonde me permitia, recusando convite do dr. Viegas para o automovel, o prazer das degustações lentas e chuchurreadas. Mas, agora, com essa enchente?... Ah, quem me dera, xará, quem me dera o lotação!

A essa altura considerei-me satisfeito de minha experiencia de viagem e deliberei saltar no primeiro ponto. Me despedi do Felicio Trancoso e, de passagem pelo Natanael Robespierre dos Anjos, o convidei para descer:

— Vamos a um cafézinho?

Robespierre recusou prontamente:

— Não, impossivel. O Antonio de Alcantara Machado decerto não tinha mais nada o que fazer, quando me condenou a isso. Tenho de viajar de bonde eternamente... E' o destino dos personagens. Se eu encontro, porém, algum dia, os seis personagens de Pirandello, iremos mostrar aos autores com quantos paus se faz uma canoa...

Atirei-lhe, então, um cumprimento de despedida e ganhei a porta de saida, enquanto me chegava ainda aos ouvidos:

— Ora, se faço! Não me chamasse eu Natanael Robespierre dos Anjos!

Atraentes as reuniões de hoje e amanhã em Cidade Jardim

Uma filial em cada bairro
A Rainha Lotérica
— Loterias —
- OFERECE -
Matriz: Rua Mercurio, 91-93
(707)

Conforme deliberação da Comissão de Corridas, todos os páreos de ambos os programas serão corridos em raia de areia — Galanteio é o nosso preferido no Prêmio "Candido Egydio" — Passando em revista os concorrentes — Palpites — Montarias e cotações

Para as reuniões de hoje e amanhã, os apreciadores do esporte das rédeas contarão com dois interessantes programas, cuja elaboração apresenta feição das mais atraentes, mercê do elevado numero de parelheiros que participarão de cada peleja, e ainda do patente equilibrio que se observa em sua maioria.

Muito embora o mau tempo tente tolher em parte o brilhantismo que se poderia alcançar nas corridas desta semana, deverão transcorrer ter mana, deverão ter um transcorrer dos mais entusiasmados os "meetings" desta tarde e de amanhã.

Avultando no programa de hoje, aparece o Premio "Candido Egydio", a ser disputado na distancia de 1.800 metros e com a dotação de 50.000 cruzeiros ao vencedor. Um bom e numeroso lote de parelheiros, dez, deverá emprestar sua participação à carreira básica, onde pontificam os nomes de Guatambu e Galanteio. Este ultimo, que tinha suas possibilidades condicionadas à situação da raia, encontra-se agora mais a vontade para fazer frente àquele seu rival, uma vez que é por todos conhecida a preferencia que o pilotado de Luiz Gonzales sempre evidenciou pela raia de areia, cancha em que será corrida esta prova, assim como as demais, consoante deliberação da Comissão de Corridas. Nossas preferencias, que anteriormente eram desviadas para Guatambu', voltam-se agora para o arenático filho de Trunfo, cujas "performances" em areia sempre foram das mais destacadas. Não queremos, entretanto, mercê da transferencia de pista, relegar a um plano secundario o cavalo Guatambu'. Este, afinal, é detentor de largas possibilidades de vitoria, podendo perfeitamente suplantar nosso favorito, em que pese o aumento da "chance" deste. Não se pode ainda asseverar que a disputa do pareo básico de hoje esteja limitado a estes dois competidores. Há acentuadas esperanças depositadas nas patas da parelha Tapaju'-Catão, parelheiros que, muito embora não tenha totalmente a seu favor as caracteristicas da prova, andam muito bem, podendo mesmo constituir-se, no desfecho da carreira, em semi-surpresa aos apostadores, que deverão, com bastante razão, relegá-los a um plano secundario em favor do duo Guatambu'-Galanteio, que inegavelmente oferece desde logo um dominio, senão amplo, ao menos aparente.

Aparecendo como prova basilar da reunião, não monopoliza todavia a atenção dos turfistas o "Candido Egydio". Varias outras carreiras há dignas de nota, tanto na reunião de hoje como na de amanhã, que deverão contar com o entusiasmo de um publico numeroso, onde já se notará a presença de alguns forasteiros, que já se encontram em São Paulo à espera da realização de nossa festa máxima, dia 7 vindouro, quando será disputado o sempre sensacional Grande Premio "São Paulo".

Palpites Cidade Jardim

AMANHÃ

Liverpool . .	Lordshipe .	(24)	Byron
Dolomita . .	S. Ceylão .	(12)	Mangabeira
L. Lady . . .	Boneca . .	(23)	Sultana
Cabo Negro .	Tauá . . .	(13)	Literal
Coran	Ubatana . .	(12)	Lacrau
Gracinha . . .	Jungfrau . .	(12)	Ardoise
Igela	Espargo . .	(23)	Estatuto
Quina	Igapó . . .	(12)	C. Eugenio

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.º PÁREO — 1.400 METROS — ÀS 13,30 HS.

CHERIE — Foi boa sua ultima atuação, quando escoltou Onze. Mantem o estado, sendo uma das forças.

ISLECHA — Ao estrear, naturalmente pouco aguerrida, ainda conseguiu um bom terceiro para Princezinha e Cigano. A distancia deste compromisso está dentro de suas possibilidades, razão pela qual cremos numa atuação meritória.

CIGANO — Animal de altos e baixos. Tem figurado aqui, mas a turma agora se nos afigura mais forte. Não deixa, entretanto, de ser bem lembrado para a dupla, pois seu estado de treino é bom.

HERÓDIA — Reapareceu correndo regularmente no pareo levantado por Onze sobre Cherie, tendo resistido até os ultimos duzentos metros ao ataque desta. Não obstante a entrada de Islecha, pode ser vista como uma dos prováveis, ao menos para o placê.

CIGARRILHA — Aparentemente reapareceu correndo pouco. Tivemos entretanto a impressão de que foi pouco empenhada, tendo seu jockey a solicitado apenas nos ultimos cem metros, quando nada de prático poderia ser obtido. Como poule alta é bem lembrada.

CAROLINA — Ligeira e bem na distancia. Não cremos, entretanto, em suas possibilidades, de vez que reputamos inferior a varios dos competidores acima citados.

PINGA PINGA — Nada tem produzido que recomende uma atuação vitoriosa. Há fé, entretanto, em sua vitória.

SOLEMAR — Venceu facil em São Vicente um lote de competidores de certos recursos, Aqui, entretanto, a "conversa" é outra. Serve ,entretanto, como o melhor azar da competição.

2.º PÁREO — 1.000 METROS — ÀS 14,00 HS.

DELFOS — É o candidato do retrospecto. Foi batido na reunião passada apenas por Coromandel, e apesar das "fumaças" existentes em torno de varios estreantes, deve deixar a turma de perdedores.

FACTRY — Estreia com bons trabalhos. Tem partidários.

MOSQUETEIRO — Estreia bem. Otimo para a dupla.

OFIGARO — Boa filiação. Pode assustar.

CONFITEOR — Após sua corrida de estréia, pouco melhorou.

JASMINEIRO — Animal ligeiro. Pode chegar placê.

3.º PÁREO — 1.400 METROS — ÀS 14,30 HS.

BERTUCIO — Ganhou bem e mantem o estado. Apesar da sobrecarga pode chegar colocado.

ORVALHO — Sua ultima corrida ,a despeito d e ter sido na grama, foi boa. Na areia, estará com os primeiros no final.

BIEN GUAPA — Tem atuado com certa regularidade. E' bem indicada.

DONDESTÁ — Já competiu em turma bem melhor. Como azar é bem lembrada.

PAGODE — Na grama seria candidato: na areia não cremos.

PERFUMADO — Tem bons exercicios, mas sempre correu mais na grama.

ITACRUBI — Muito jogado em seu ultimo compromisso, nada fez, tendo chegado em penultimo.

GUAÇÚ — Nada tem feito e a turma é forte.

DIAMANTINO — Depois de bom segundo, foi ultimo. Normalmente nada pode pretender.

RIGMACH — Correu em São Vicente, sem exito. A turma está algo aborrecida, pouco devendo pretender.

4.º PÁREO — 1.400 METROS — ÀS 15,00 HS.

JATY — Enigmatica esta bicha: quando menos se espera, aparece entre os primeiros. Seu exercicio foi regular.

ICATÚ — Retorna descansado e em turma acessivel. Boa poule.

HELENA — Embora não costume confirmar suas corridas, é bem indicada, pois vem de escoltar Estrelita em pareo movimentado.

ISLEDA — Mal corrida ainda chegou em quarto lugar para Estrelita. Pode reabilitar-se.

QUEEN BLACK — Foi muito visada em sua ultima apresentação e fracassou. Cuidado agora.

INÉDITA — Retorna após 4 meses de ausência em turma que não excede seus recursos. Vale alguns placês.

VILA FRANCA — Deu-se bem sob novo treinamento, tendo figurado no ultimo compromisso. Pode ganhar.

SUNLIGHT — Candidata do retrospecto. Boa indicação.

MADRUGADORA — Embora pareça inferior à companheira, serve de reforço para sua poule.

5.º PÁREO — 1.400 METROS — ÀS 15,30 HS.

LEME — Reaparece em turma aparentemente reforçada. Seus trabalhos, entretanto, são regulares, dando "chance" de colocação.

INVENCIVEL — Sua ultima corrida não nos convenceu. Sob a direção de P. Vaz, deve correr melhor.

SEM MEDO — Suas ultimas atuações foram fracas. Retorna bem preparado, podendo assustar.

CAMPO ALEGRE — Retorna melhorado, mas achamos ainda dificil ganhar.

CAROL — Sua ultima corrida foi boa, mas não acreditamos que possa repetir.

RUIVO — Produziu otimos trabalhos durante a semana e a confirmá-los, estará com os primeiros no disco.

LUSITANO — Retorna bem trabalhado, sendo depositário de muitas esperanças. Pode chegar placê.

JAPIM — Muito jogado, nada produziu, a despeito do empenho de colocação feito por Pierre Vaz.

GUAPIRUVÚ — Vem de vitória sobre Estenógrafo, mas aqui pouco deve pretender.

6.º PÁREO — 1.300 METROS — ÀS 16,05 HS.

LOA — Apesar de muito paradora, pode formar a dupla.

LAZULITA — Parece superior à companheira. Se não ganhar formará a dupla.

POLVOROSA — Nada tem produzido que a recomende. Azar.

LOUVEIRA — Há competidores mais categorizados.

B. M. V. — Seu treinador tem esperanças de ve-la cruzar a meta em primeiro. Como sua produção é maior na pista de areia, pode, realmente, chegar colocada.

JAVANEZA — Fraquinha para o tropel. Nada deve pretender.

JULICA — Pelo que tem corrido, nada fará.

TROIA — Não será apresentada.

ARALY — Uma das mais fracas do lote. Vai demorar muito a ganhar.

ZORILLA — Estreia bem preparada, tendo conseguido colocação numa corrida realizada em S. Vicente.

ECLÉA — Foi segunda para Jungfrau, mas em tempo abaixo da critica. Dificilmente figurará.

LIMEIRA — Não corre desde dezembro, quando foi setima para Gracinha e Gondoleiro. Retorna bem trabalhada, tendo muitos partidários.

7.º PÁREO — 1.800 METROS — ÀS 16,40 HS.

GUATAMBÚ — Competidor regularissimo em suas atuações. Competindo em distancia de seu agrado, deve finalizar entre os primeiros.

ADAIL — Condenado pelo retrospecto. Cumpre não olvidar, entretanto, que este pernambucano, após corridas apagadas, tem aparecido no marcador, rateando sempre poule compensadora.

RONCADOR — Caso a competição se realize na grama, tem muita chance de vitoria, pois ainda mantem-se invicto no tapete verde. Mesmo na areia, vale alguns placês.

FATMA — Tem demonstrado ser apenas ligeira. Em todo o caso, como a tática a ser empregada no tiro de 1.800 metros é diversa da usada em distancias curtas, pode chegar com êles.

GALANTEIO — Sempre produziu menos na grama. Em areia, lutará com Guatambu e a parelha Tapaju-Catão pelos primeiros postos.

IDOLO — Nada fez domingo, quando a turma era bem mais fraca do que esta.

DOMREMY — Reaparece de cura, enfrentando adversarios que não lhe fazem sombra. Se não "faltar", é possivel que chegue a "assustar".

LACRAIA — Outro dia foi à luta sem maiores pretensões. Há muita fé, agora.

TAPAJÓ — Vai muito leve e aprecia a distancia. Conta ademais com o auxilio de seu companheiro Catão, que está em grande forma.

CATÃO — Mal dirigido, outro dia, ainda foi segundo para Guatambu. Deve lutar, agora, pelos primeiros postos.

8.º PÁREO — 1.609 METROS — ÀS 17,15 HS.

XALIMAR — Tem produzido carreiras excelentes. Vem de facil vitoria em São Vicente, onde superou, entre outros, Guizo, Pelele e Mandrake. Não deve perder.

CANCIONEIRO — Havia fé há sete dias, mas nada fez.

SAMPAULINA — Na areia tem atuado bem. Pode formar a dupla.

RESERVISTA — Foi muito "toureado" pelo Zamudio sabado passado. Há fé em sua atuação, mas não cremos que leve a melhor sobre Xalimar.

MANDRAKE — Mesmo sob a direção de Pierre, deve respeitar a pensionista do F. V. Navarro, a qual, diga-se, vem de o superar em S. Vicente.

CAVIAR — Não gostamos, mas há muitos sabidos que o levam na certa.

SIROCO — Não correrá.

DONA BOA — O Pierre a preteriu em favor de Mandrake. Não está no pareo.

MAGO — Sofreu contratempos sabado ultimo. Forma entre os candidatos à dupla.

BARBARO — Nunca se sabe quando vai. E' perigoso, todavia.

Mais uma vitoria francesa nos prados londrinos

LONDRES, 29 (AFP) — O cavalo francês "Wild Mec", do marquês de Triqueville, venceu hoje o premio "Winston Churchill", dotado com 2 mil libras, corrido em Hurst Park, na distancia de 2 mil metros. "Colonial", do proprio sr. Winston Churchill, perdeu por 3 corpos, classificando-se em segundo. E' o terceiro ano consecutivo que um parelheiro francês vence esse pareo.

PALPITES CIDADE JARDIM

HOJE

Cherie	Cigano . .	(12)	Solemar
Delfos	Mosqueteiro	(13)	Ofigaro
Bien Guapa .	Bertucio . .	(12)	Orvalho
Madrugadora .	Q. Black . .	(34)	Jaty
Leme	Ruivo . . .	(13)	Invencivel
Lôa	Limeira . .	(14)	B. M. V.
Galanteio . .	Guatambu .	(13)	Domremy
Xalimar . . .	Barbaro . .	(14)	Sampaulina

O programa de hoje em Cidade Jardim

1.o PAREO — Premio "N" — às 13,30 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.400 metros. Ks. Ct.
(1 Cherie, R. Olguin . . 56 27
1)
(2 Islecha, O. Reichel . . 52 40
—
(3 Cigano, W. Raimundo 54 30
2)
(4 Herodia, J. P. Souza 56 40
—
(5 Cigarrilha, V. Martins 56 60
3)
(6 Carolina, M. Cataldi . 52 70
—
(7 Pinga-Pinga, Nobrega 56 80
4)
(8 Solemar, R. Corrêa . 54 25

2.o PAREO — Premio "A" — às 14 horas — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — Dist. 1.000 metros. Ks. Ct.
1 Delfos, R. Zamudio . 55 20
2 Factry, R. Olguin . . 55 30
(3 Mosqueteiro, Cataldi 55 25
3)
(4 Ofigaro, E. Garcia . . 55 40
—
(5 Confiteor, Pinheiro . 55 60
4)
(6 Jasmineiro, Reichel . 55 50

3.o PAREO — Premio "R" — às 14,30 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.400 metros. Ks. Ct.
(1 Bertucio, R. Olguin . 58 30
1)
(2 Orvalho, C. Bini . . . 56 35
—
(3 Bien Guapa, Reichel 55 27
2)
(4 Dondestá, D. Garcia . 56 40
—
(5 Pagode, P. Vaz . . . 58 30
3) 6 Perfumado, Mazala 57 60
(7 Itacrubi, N. C. 50 70
—
(8 Guaçú, R. Pacheco . 57 60
4) 9 Diamantino, J. Souza 58 40
(10 Rigmach, Lemoski . 57 40

4.o PAREO — Premio "T" — às 15 hs. — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.400 metros. Ks. Ct.
(1 Jaty, E. Garcia 54 40
1)
(2 Icatu, J. Nascimento. 56 30
—
(3 Helena, A. Nobrega . 54 30
2)
(4 Isleda, O. Reichel . . 54 35
—
(5 Queen Black, Corrêa 54 30
3)
(6 Inedita, A. Lucca . . 54 40
—
(7 Vila Franca, P. Vaz . 54 30
4) 8 Sunlight, L. Gonzales 56 27
(» Madrugadora, W.Silva 54 27

5.o PAREO — P. Conselho Interamericano de Comercio e Produção — às 15,30 horas — Cr$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 5.000,00 — Dist. 1.400 metros. Ks. Ct.
(1 Leme, L. Gonzales . 55 25
1)
(2 Invencivel, P. Vaz .. 55 35
—
(3 Sem Medo, Olguin . . 55 50
2)
(4 Campo Alegre, Osorio 55 40
—
(5 Carol, C. Bini 55 40
3)
(6 Ruivo, J. Carvalho . 55 30
—
(7 Lusitano, A. Altran . 55 60
4) 8 Japim, O. Reichel . 55 70
(" Guapiruvu, Pinheiro 55 70

6.o PAREO — Premio "E" — às 16,05 horas — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — Dist. 1.300 metros. Ks. Ct.
(1 Lôa, L. Gonzales . . 55 25
1) " Lazulita, R. Pacheco. 55 25
(2 Polvorosa, Pinheiro . 55 70
—
(3 Louveira, Signoretti. 55 40
2) 4 B.M.V., N. Pereira . 55 30
(5 Javaneza, L. Osorio . 55 70
—
(6 Julica, L. Urbina . . 55 60
3) 7 Troia, N. C. .. .. 55 —
(8 Araly, J. Carvalho . 55 40
—
(9 Zorilla, M. Carvalho . 55 50
4) 10 Icléa, J. Nascimento 55 27
(" Limeira, O. Reichel . 55 27

7.o PAREO — Premio "Candido Egidio" — às 16,40 horas — Cr$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 2.500,00 — Dist. 1.800 metros.
(1 Guatambu, P. Vaz . 56 30
1)
(2 Adail, L. Osorio . . . 52 60
—
(3 Roncador, V. Pinheiro 57 50
2)
(4 Fatma, J. Nascimento 51 40
—
(5 Galanteio, L. Gonzales 59 25
3) 6 Idolo, J. Carvalho . 51 35
(7 Donremy, R. Olguin 49 35
—
(8 Lacraia, Zamudio . . 51 60
4) 9 Tapaju, R. Urbina . 50 40
(» Catão, O. Reichel . 50 40

8.o PAREO — Premio "U" — às 17,15 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.609 metros. Ks. Ct.
(1 Xalimar, E. Garcia . 57 20
1)
(2 Cancionero, R.Urbina 58 40
—
(3 Sampaulina, Osorio . 56 50
2)
(4 Reservista, Zamudio 57 35
—
(5 Mandrake, P. Vaz . . 57 30
3) 6 Caviar, J. P. Souza . 57 60
(7 Siroco, N. C. . . . . 57 —
—
(8 Dona Boa, R. Corrêa 55 40
4) 9 Mago, L. Gonzalez . 58 27
(10 Barbaro, W. O. Silva 57 30

Todos os páreos serão realizados na pista de grama.

Sugestão acumuladas

(CIDADE JARDIM)

HOJE

Cheris — Delfos — Bien Guapa — Xalimar
1.º páreo 12 — 3.º 12 — 7.º 13 — 8.º 17

AMANHÃ

Liverpool — Cabo Negro — Coran — Gracinha
1.º páreo 24 — 3.º 23 — 4.º 13 — 6.º 12

Edacelera levantou a melhor prova de ontem

Halifax III saiu de perdedor — Nova vitória de Estampido — Cabotino, Marselha, Hidra e Itanora os demais ganhadores em Cidade Jardim — Resultados gerais

Foram os seguintes, os resultados gerais dos sete pareos de ontem em Pinheiros:

1.o PAREO — 1.500 MTS.
Halifax III (1) — R. Benitez 56 ks. 1.o; Errante (4) — D. Garcia 54 ks. 2.o; Jade (3) — W. Mazzala 54 ks. 3.o — Chegaram a seguir: Tizio, Islean, Catumbi e Douradinho. Tempo: 102"2|10 — Diferenças — Três corpos e dois corpos. Vencedor, Cr$ 17,00 — Dupla, Cr$ 27,00 — Placês — Cr$ 12,00 e Cr$ 27,00 — Apostas — Cr$ 296.770,00 — Cuidador J. Martins.

2.o PAREO — 1.300 MTS.
Marselha (8) — P. Vaz 54 ks. 1.o; Strong (1) — L. Urbina 58 ks. 2.o; Helice (7) — Om. Reichel 54 ks. 3.o — Chegaram a seguir: Chico Chispa, Caslogel, Caracol, Monte Carlo e Relancina. Não correu: Betar. — Tempo: 86"2|10 — Diferenças: Focinho e um corpo. Vencedor Cr$ 32,00 — Dupla (14) Cr$ 53,00. Placês — Cr$ 21,00 e Cr$ 25,00 — Apostas — Cr$ 576.170,00 — Cuidador: A. Freitas.

3.o PAREO — 1.300 MTS.
Hidra (1) — D. Garcia 54 1|2 ks. 1.o; Micandra (7) — L. Gonzalez 55 ks. 2.o — Sensação (5) — A. Cataldi 56 ks. 3.o — Chegaram a seguir: Du Barry, Ponce de Leon, Zorzal, Ardilosa e Gafharda. Não correram: Polarina e Irapiranga. Tempo: 85" — Vencedor, Cr$ 47,00 — Dupla (14) Cr$ 22,00 — Apostas — Cr$ 720.950,00 — Cuidador: J. Godoy.

4.o PAREO — 1.500 MTS.
Edacelera (3) — E. Garcia 54 ks. 1.o; Rigueirosa (5) — R. Zamudio 54 ks. 2.o; Jaborandi (6) — J. P. Souza 54 ks. 3.o — Chegaram a seguir: Timoneiro, V e Cravador. Tempo — 97"2|10 — Diferenças: Três corpos e um corpo. Vencedor, Cr$ 31,00 — Dupla (34) Cr$ 30,00 — Placês — Cr$ 17,00 e Cr$ 29,00 — Apostas: — Cr$ 737.910,00 — Cuidador: — A. Pezza.

5.o PAREO — 1.200 MTS.
Estampido (8) — V. Pinheiro Filho 56 ks. 1.o; Draga (3) A. Françoso 51 ks. 2.o — Ampero (4) — V. Martin 56 ks. 3.o — Chegaram a seguir: Jaguaré-Assu', Resero, Bucefalo, Fakir, Dabé, Farosa, Beduina e Ibis. Tempo: setenta e sete segundos e 4|10. Diferenças: — Cabeça e meio corpo. Vencedor, Cr$ 80,00; Dupla (24) — Cr$ 46,00 — Placês: Cr$ 46,00 — Cr$ 223,00 — Cr$ 43,00 — Apostas: Cr$ 888.140,00 — Cuidador: J. Pinheiro.

6.o PAREO — 1.400 MTS.
Cabotino (8) — R. Pacheco 58 ks. 1.o; Frechal (2) e Caluba (1) — W Raymundo e L. Gonzalez 55 e 58 ks. em segundo: Chegaram a seguir: Gume Giralda, Malandrinho, Hanover, Stone, Cairo e Hebreu. Tempo: 91" — Vencedor, Cr$ 106,00 — Dupla (14) Cr$ 76,00 — Placês Cr$ 23,00 — Cr$ 16,00 e .. 28,00 — Apostas — Cr$ ..

(Conclui na pagina seguinte)



COLONIZAÇÃO — SORTEIOS — CONSTRUÇÕES —
Matriz: Rua Senador Feijó, 29 — 8.º andar
TELEFONES: 2-7047 — 2-3601. CAIXA POSTAL 465. — SÃO PAULO —

Resultado do sorteio realizado em 28 de Abril de 1950

		Plano "A"	Plano "B"	Plano "C"
1.º premio: 93.786	um imovel no valor de	Cr$ 50.000,00	40.000,00	80.000,00
2.º premio: 13.786	um imovel ou mercadorias no valor de ..	Cr$ 2.000,00	2.000,00	20.000,00
3.º premio: 33.786	um imovel ou mercadorias no valor de ..	Cr$ 2.000,00	2.000,00	16.000,00
4.º premio: 53.786	um imovel ou mercadorias no valor de ..	Cr$ 2.000,00	2.000,00	14.000,00
5.º premio: 73.786	um imovel ou mercadorias no valor de ..	Cr$ 2.000,00	2.000,00	10.000,00
6 premios	— aproximação imediata, superior e inferior do 1.º, 2.º e 3.º prêmios valor de Cr$ 2.000,00 cada ..	Cr$ 12.000,00		
10 prêmios	— aproximação imediata superior e inferior do 1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 5.º prêmios valor de Cr$ 2.000,00 cada	Cr$		20.000,00
		Cr$	2.000,00	
1 prêmio	inversão direta do 1.º prêmio	Cr$ 1.000,00		4.000,00
Milhar: 3.786	mercadorias no valor de	Cr$ 200,00	1.500,00	2.000,00
Centena: 786	mercadorias no valor de	Cr$ 10,00		
Unidade: 6	uma isenção de mensalidade			

O PROXIMO SORTEIO SERA REALIZADO PELA LOTERIA DE MINAS GERAIS DO DIA 26 DE MAIO DE 1950.

(a.) DR. A. F. VILLAS BOAS — Diretor-Gerente.
(a.) TARQUINIO SETTI — Fiscal Federal.

NOTA: — De acôrdo com o despacho da Diretoria das Rendas Internas, os nossos sorteios serão realizados pela Loteria do Estado de Minas Gerais até que se reiniciem as extrações da Loteria Federal. (11964)

Hoje e amanhã na Gavea

INFORMES DO "JORNAL DE NOTICIAS" — MONTARIAS

RIO, 29 (Especial para o JORNAL DE NOTICIAS) — Dezesseis pareos têem os turfistas cariocas pela frente, sendo que oito serão no domingo e igual numero na segunda-feira.

A seguir os nossos informes: —

1.o PAREO — 1.200 MTS.
Bem mais aguerrido Marroquino terá o nosso voto, com Odon na dupla, ficando Coraliaco para o suplemento.

2.o PAREO — 1.400 MTS.
Está em companhia a jeito o Ureno. Terá nosso voto. Dupla 34 com Pury, ficando Arabiana para a reserva.

3.o PAREO — 1.400 MTS.
Iman está correndo com regularidade. Deve triunfar, com Jaguaribe na dupla. Maná na reserva.

4.o PAREO — 1.000 MTS.
Rangon adiantou-se algo. Terá o nosso voto. Dupla com Volage, que estreia otima. Diferença: Comtesse.

5.o PAREO — 1.600 MTS.
Já vingou a dobradinha 44, para a ponta Empenhosa. Birrete azar remoto.

6.o PAREO — 1.300 MTS.
Vamos pelo Urubixaba para o posto principal com Ecelero na escolta, ficando Jangadeiro para o terceiro posto.

7.o PAREO — 1.500 MTS.
La Coruna não deve ser derrotada, mas a dupla com Rey Brujo é tambem das melhores. Giro, o melhor azar.

8.o PAREO — 1.500 MTS.
Elan não deve ser derrotada com D. Antonico na dupla, ficando Mediador para o "tertius".

Para o festival de segunda-feira, eis as nossas informações:

Bombo para a ponta: Dupla com Musa, sendo Jequitiaia a diferença.

2.o PAREO — 1.600 MTS.
Nacar poderá ser o ganhador, com Impavido na dupla, sendo Toropi otimo azar.

3.o PAREO — 1.400 MTS.
Fulvia defenderá nosso palpite para a ponta, com Bongá na dupla e Lobelia como reserva.

4. PAREO — 1.400 MTS.
Caberá a Grumete defender o nosso palpite para a ponta. Lear para a dupla, sendo Impacto a diferença.

5.o PAREO — 1.600 MTS.
Está em boa forma o Danton — Terá o nosso voto, com La Pluma na dupla e Mygala Apuvo como suplemento.

6.o PAREO — 1.300 MTS.
Jeruqui, Fausto e Fairfax na ordem defenderão os nossos palpites.

7.o PAREO — 1.600 MTS.
La Fleche será a nossa preferida com Mirapiara para a dupla e Lentejoula na escolta, podendo formar a dobradinha onze.

8.o PAREO — 1.400 MTS.
Retang não deve perder, com Irrequieto na dupla e

MONTARIAS PARA HOJE

1.o PAREO — Às 13,00 horas — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00. Ks.
1 Marroquino, S. Ferreira . 54
—
2 Anna Boleyn, F. Irigoyen 52
—
3 Odon, A. Ribas 54
—
(4 Coraliaco, A. Araujo . .. 54
4)
(" Gasconha, E. Castillo . . 52

2.º PAREO — Às 13,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00. Ks.
(1 Arabiana, O. Neto 50
1)
(2 Hellenico, V. Meireles .. 50
—
(3 Haridan, A. Moreira . .. 50
2)
(4 Montese, J. Tinoco . .. 52
—
(5 Majestade, S. Camara .. 48
3) 6 Ureno, Otilio Reichel .. 56
(7 Furão, L. Mezaros 58
—
(8 Grão Mogol, C. Moreno .. 54
4) 9 Pury, A. Portilho 56
(10 Caa-Puan, A. Aleixo . . 52

3.o PAREO — Às 14,05 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00. Ks.
(1 Jaguaribe, D. Moreira .. 56
1)
(" Assaito, J. Mesquita . . 54
—
(2 Unan, A. Araujo 56
2) 3 La Malinche, D. Ferreira 54
(4 Oracovia, J. Tinoco . .. 54
—
(5 Maná, L. Rigoni 56
3) 6 Rio Bonito, L. Pinheiro . 56
(7 Moita, O. Fernandes . .. 54
—
(8 Cati, X. X. 56
4) 9 Poranga, E. Castillo .. 54
(10 Miiu, A. Ribas 56

4.o PAREO — Às 14,40 horas — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00. Ks.
(1 Rangoon, F. Irigoyen . .. 54
1)
(" Volage, D. Ferreira 54
—
(2 Odila, X. X. 54
2) 3 Lacimia, X. X. 54
(4 Comtesse, L. Rigoni 54
—
(5 Oculta, D. Moreira 54
3) 6 Marinha, C. Morgado . .. 54
(7 Vivianne, S. Ferreira .. 54
—
(8 Oliza, A. Portilho 54
4) 9 Girafa, A. Barbosa . .. 54
(10 Home Fleet, X. X. 54

5.º PAREO — Às 15,15 horas — Grande Premio «José Carlos de Figueiredo» — 1.600 metros — Cr$ 120.000,000.
1 Magali, J. Mesquita . .. 56
—
2 Big Red, A. Ribas 58
—
3 Birrete, L. Rigoni 53
—
(4 Empenosa, F. Irigoyen .. 55
4)" Tiroleza, S. Ferreira . .. 55
(" Loretta, Ot. Reichel . .. 51

6.o PAREO — Às 15,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00. Ks.
(1 Jo-Jo, L. Pinheiro 56
1) 2 Lord Polar, L. Rigoni .. 56
(3 Grão Pará, J. Portilho .. 54
—
(4 Rubixaba, A. Araujo . . 56
2) 5 Taruman, A. Barbosa .. 56
(6 Tahia, X. X. 54
—
(7 Jangadeira, O. Ullôa . .. 54
(8 Frontal, J. Mesquita . .. 56
3)
(9 FEB, J. Tinoco 54
(10 Uganda, E. Castillo 54
—
(11 Ecelero, C. Moreno 56
(12 Jaboticabal, D. Moreira. 54
4)
(13 Istar, D. Ferreira 56
(" Don Padilla, X. X. 56

7.o PAREO — Às 16,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00.
(1 Giro, X. X. 52
1) " Souverain, B. Ribeiro .. 60
(2 Impetuosa, D. Moreira . 50
—
(3 La Coruna, P. Coelho .. 50
2) 4 Cantinero, J. Martins .. 52
(5 Peniche, V. de Andrade .. 50
—
(6 Laturno, A. Torres . .. 56
3) 7 Puritana, J. Tinoco .. 50
(" Chevrette, O. Macedo .. 50
—
(8 York, L. Pinheiro 60
(9 Rey Brujo, A. Portilho . 56
4)
(10 Fleur Blanche, L. Rigoni. 54
(" Maravedi, não correrá . 60

8.º PAREO — Às 16,10 horas — Premio «Turma de Engenheiros de 1929» — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00. Ks.
(1 Scarface, F. Irigoyen .. 55
1) " Elan, D. Ferreira 55
(2 Botticelli, F. Madalena . 55
—
(3 Mediador, L. Leiton .. 55
2) 4 Califa, Ot. Reichel 55
(5 Toropi, D. Moreira 55
—
(6 D. Antonico, A. Barbosa 55
3) 7 Cabo Frio, O. Ullôa .. 55
(8 Islete, S. Ferreira 55
—
(9 Ronon, J. Mesquita .. 55
(10 Mutisia, A. Rosa 53
4)
(11 D. Euvaldo, C. Moreno . 55
(" S. Negra, L. Rigoni .. 51

MONTARIAS PARA AMANHÃ

1.o PAREO — Às 13,00 horas — Destinada a aprendizes de terceira categoria — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00.
(1 Bombo, L. Pinheiro 56
1)
(2 Edorma, V. Meireles 54
(3 Jequitiaia, E. Cardoso .. 54
2)
(4 Muzuzo, J. Tinoco 56
—
(5 Jaguarão, X. X. 56
3) 6 Mandinga, F. Morgado . 54
(7 Barriga Verde, J. Graça 56
—
(8 Musa, G. Costa 54
4) 9 Bom Crack, A. Torres . 56
(» Baturité, X. X. 56

2.º PAREO — Às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00. Ks.
(1 Impávido, C. Moreno ... 55
1)
(2 Elan, F. Irigoyen 51
—
(3 Crato, S. Ferreira 55
2)
(4 Mirapiara, X. X. 53
—
(5 Nacar, L. Rigoni 59
3)
(6 Albardão, O. Macedo 55
—
(7 Don Navarro, A. Araujo 55
4)
(8 Toropi, Otilio Reichel .. 61

3.o PAREO — Às 14,05 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00. Ks.
1 Bongá, D. Ferreira 55
—
(2 Lupina, O. Ullôa 55
2)
(3 Pile, N. Mota 55
—
(4 Fulvia, L. Rigoni 55
3)
(5 Lujan, J. Portilho 55
—
(6 V. do Palmar, E. Castillo 55
4)
(7 Lobélia, P. Coelho 55

4.o PAREO — Às 14,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00. Ks.
(1 Grumete, E. Castillo 55
1)
(2 Livramento, X. X. 55
—
(3 Impacto, C. Moreno 55
2)
(4 Lolo, S. Ferreira 55
—
(5 Lear, O. Ullôa 55
3)
(6 Cachimbo, A. Rosa 55
—
(7 Ouro Preto, L. Rigoni . 55
4)
(» Reuno, J. Portilho 55

5.º PAREO — Às 15,15 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00. Ks.
1 Danton, V. de Andrade . 54
—
(2 Maravedi, O. Macedo .. 48
2)
(3 Don José, X. X. 58
—
(4 La Pluma, J. Mesquita . 50
3)
(5 Souverain, B. Ribeiro .. 52
—
(6 Mygala, L. Rigoni 54
4)
(» Laturno, J. Tinoco 43

6.o PAREO — Às 15,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting). Ks.
(1 Fairfax, D. Ferreira ... 55
(2 Guama, E. Castillo 55
1)
(3 Orpheus, O. M. Fernandes 55
(4 Bison, G. Costa 55
—
(5 Fausto, L. Rigoni 55
(6 Alvanel, J. Mesquita ... 55
2)
(7 Cherife, A. Araujo 55
(8 Noviço, X. X. 55
—
(9 Peteim, A. Barbosa 55
(10 Don Pancho, C. Moreno . 55
3)
(11 Nico, X. X. 55
(» Chapadão, O. Fernandes 55
—
(12 Baluarte, S. Ferreira ... 55
(13 Chefe, A. Rosa 55
4) 14 Bristol, X. X. 55
(15 Jeruqui, L. Mezaros 55
(» Caranahy, A. Ribas 55

7.o PAREO — Às 16,30 horas — Premio «Novo de Maio» — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — (Betting). Ks.
(1 La Fleche, O. Ullôa 59
1)
(» Lentejoula, E. Castillo .. 56
—
(2 Jutlandia, L. Rigoni 59
2) 3 Lipari, X. X. 52
(4 Itatiaia, X. X. 59
—
(5 Mirapiara, X. X. 58
3) 6 Altamisa, J. Mesquita .. 55
(7 Palmeiras, não correrá . 56
—
(8 Palm Beach, F. Irigoyen 51
4) 9 Cyclamen, D. Ferreira . 56
(10 Alpina, S. Ferreira 58

8.º PAREO — Às 17,10 horas — Premio «Nilo de Vasconcelos» — Handicap Especial — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.
(1 Retang, L. Rigoni 55
1)
(2 Palina, O. Macedo 48
—
(3 Hilarion, F. Irigoyen ... 55
2)
(4 Carcel, X. X. 53
—
(5 Heias, X. X. 53
3)
(» Palmeiras, J. Mesquita . 54
—
(6 Apuvo, C. Moreno 55
4) 7 Irrequieto, J. Portilho .. 53
(» Jutlandia, não correrá . 55

PALPITES DA GÁVEA

HOJE

Marroquino . .	Odon	Coraliaco
Ureno	Pury	Arabiana
Iman	Jaguaribe . . .	Maná
Rangoon	Volage	Comtesse
Empenosa . . .	Tiroleza . . .	Birrete
Urubixaba . . .	Ecelero	Jangadeiro
La Coruna . . .	Rey Brujo . .	Giro
Elan	D. Antonico . .	Mediador

AMANHÃ

Bombo	Musa	Jequitiaia
Nacar	Impavido . . .	Toropi
Fulvia	Bongá	Lobelia
Grumete	Lear	Impacto
Danton	La Pluma . . .	Mygala
Jeruqui	Fausto	Fairfax
La Fleche . . .	Mirapiara . . .	Lentejoula
Retang	Irrequieto . . .	Apuvo

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

SEGUNDA-FEIRA

1.º PAREO — 1.300 METROS — às 13,30 hs.

BYRON — Nada tem demonstrado que o credencia à vitoria.
ABSINTHO — Sua ultima corrida foi fraca. Dificil.
LIVERPOOL — Retorna com bons privados. Candidato à vitória.
MACAU — Muito jogado, nada fez. Dificilimo.
ESTENOGRAFO — Bem na distancia, mas a turma é forte. Serve, contudo, cómo azar para o placê.
AZ DE TRUNFO — Em Campinas, de onde vem bem preparado, competia em turmas boas. Tem partidarios para a dupla.
LORDSHIP — Superior à turma, apesar de ser "cego". Pode ganhar.
LUDOVICE — Fraco ainda. Deve aguardar.
BITTER — Há fé, mas deve respeitar o favorito.

2.º PAREO — 1.000 METROS — às 14 hs.

DOLOMITA — Retorna bem preparada. Candidata.
MESSINA — Melhor que a companheira. Otimo reforço.
SAFIRA CEYLÃO — Aprecia a areia e tem a credenciá-la um bom quinto lugar, obtido no Classico "Tiradentes".
JUSTA — Estreia cotada como uma das forças.
BOVARY — Ao estrear foi penultima. Melhorou, entretanto, sendo bem lembrada como azar.
OLERA — Achamos dificil ainda.
MANGABEIRA — Tem melhorado a olhos vistos. Qualquer dia "estoura"...

3.º PAREO — 1.600 METROS — às 14,30 hs.

HYDRA — A despeito da regularidade com que vem atuando, suas possibilidades nesta carreira são reduzidas, pois a distancia não lhe é de todo favorável.
FANOPY — Já fracassou nesta companhia. Ademais, nunca se sabe quando "vai".
BONECA — Sob o entrainement de Ramon Rojas tem atuado a contento. Mantem o estado de suas ultimas apresentações, sendo portanto bem indicada para a ponta.
MONAZITA — Ao reaparecer foi terceira para Farosa. Pode chegar colocada.
LUCKY LADY — Já competiu em turma muito mais forte do que esta. Tem partidários, pois pode vencer.
SULTANA — Corre muito quando menos se espera. Domingo ultimo, por exemplo, quando competiu como grande azar, chegou em 4.º para Farosa, ameaçando o terceiro de Monazita.
DIDI — Pelo que tem corrido, nada deve pretender.
CLEVELAND — Como todos os animais do Stud Coriolan "anda virada".
JEITOSA — Correu pouco na grama, mas na areia seus responsáveis esperam vê-la entre os primeiros.

4.º PAREO — 1.600 METROS — às 15 hs.

TAUA — O "viajante" anda bem, sendo um dos prováveis.
CAREFUL — Reforça bastante a poule do tordilho.
CAMBI — Sabado havia fé, mas foi retirado. Na areia e na distancia é compedor.
GUIZO — Não está no pareo.
CABO NEGRO — Tem chegado "ali". Na grama ou na areia, chegará com os primeiros.
PROFESSORA — "Virou o fio". Não cremos.
LITERAL — Anda bem, é da areia e das "tacadas". Muito cuidado, pois.

5.º PAREO — 1.300 METROS — às 15,30 hs.

MIRACULO — Retorna bonitão e bem movido. Candidato.
CORAN — Vem de boas atuações em Campinas e São Vicente. Se não ganhar, deve formar a dupla.
UBATANA — Não cremos em suas possibilidades para vencedor. Pode formar a dupla.
CHICO PRISCA — Seu ultimo fracasso não deve ser considerado. Na areia é competidor.
CACURI — Grande forma. Será dos primeiros no final.
MORDAÇA — Correu pouco domingo e a turma ficou mais forte.
BASCA — Trabalhou a contento e mesmo na areia pode colocar-se.
LACRAU — Esteve em São Vicente e o ar praiano lhe deve ter feito bem. Otimo azar, mesmo na areia, pois vai correr desferrado.

6.º PAREO — 1.400 METROS — às 16,05 hs.

GRACINHA — Continua bem e é do retrospecto.
GOLD GIRL — Nesta distancia, pode assustar, pois é muito ligeira.
JUNGFRAU — Ganhou em pessimo tempo. Não cremos que figure.
BOHEMIA — Vem de dois ultimos lugares e pouco melhorou. Dificil.
ROPONA — Anda bem esta irmã de Rigueirosa. Pode repetir seu ultimo êxito frente a Juriti e Acafim.
ARDOISE — Sabado ultimo o aprendiz que a dirigiu pôs fora a corrida. Deve atuar com mais destaque, agora que contará com a direção de Gonzalez.
JOY — Fraça para o tropel.
BASOFIA — Ganhou de B. M. V. a duras penas. Dificil agora.
IGIACA — Retorna bem trabalhada e com bons exercicios.

7.º PAREO — 1.400 METROS — às 16,40 hs.

ESTATUTO — Na areia e em 1.400, é competidor temivel.
CRIOULA — Ganhou bem na turma de baixo, mas aqui só como azar.
ESPARGO — Surpreendentemente foi segundo, num pareo que se diz ter sido "mole". Todavia mostrou progressos. Olho.
P. D'OESTE — Tem corrido pouco tanto na areia como na grama. Não agrada.
IGELA — Havia muita fé quando foi batida por Bruxa e Lola. Pode reabilitar-se, agora, pois a turma agrada.
BILL KID — Não gostamos.
FLORETE — Volta com bons trabalhos. Placê razoavel.
CHARLOTE — Sempre produziu menos na areia. Dificil.
JAMINDA — Outra que não nos agrada.
JOVIAL — Francamente da areia. Pode formar a dupla, pois anda bem.

8.º PAREO — 1.500 METROS — às 17,15 hs.

QUINA — Continua bem. Na areia ou na grama deve chegar com os primeiros.
ALTANEIRA — Vem de facil vitoria em São Vicente. Bom reforço para a poule da companheira.
DISCADA — Não está no pareo.
ANDARIEGO — Não convence.
INCAUTO — Na areia pesada pode chegar colocado.
LACIO — Regular reforço para a poule de cima.
ATCHIM — Costuma correr bastante ao reaparecer.
IGAPÓ — Foi boa sua ultima corrida, quando escoltou Giralda. Candidato sério.
POETA — Estreia sem maiores pretensões.
MICANDRA — Considerada a barbada da reunião de sabado, sua atuação, aqui, é problematica.
CABALISTA — Chegou perto, mas não cremos ainda.
CADETE EUGENIO — Sempre produziu mais na grama. Mesmo na areia é perigoso, quando "eles" querem.
CARAVANA — Aumentou a distancia e piorou a turma.
TAQUARI — Deve melhorar sua atuação de domingo ultimo. Azar.
MARACA — Por sua corrida de estreia, nada fará.

PALPITES (TROTE)

AMANHÃ

Laguna	Caboclo	Caramuru
Noble	Worthy-Chap II	Furã
Cigana	Lola	Rubi
Heliaco	Henriette . . .	Jangada
Moon	Pive	Estrela
Visible	Expresso . . .	Light
Inhandu	Fidalgo	Guarani

Corridas da Gávea

Foram os seguintes os resultados dos sete pareos corridos na tarde de ontem no Hipodromo da Gavea.

1.o pareo em 1.400 metros — Em 1.o, Gralhana, em 2.o Fanita, em 3.o, Aldean, rateios do vencedor, Cr$ 26,00, dupla (12) Cr$ 39,00, placês: Cr$ 24,00, Cr$ 42,00 e Cr$ 23,00.

2.o pareo em 1.400 metros — Em 1.o, Huracan, em 2.o, Libio, em 3.o, Jarina, rateios do vencedor, Cr$ 64,00, dupla (24) Cr$ 76,00, placês: Cr$ 28,00, Cr$ 29,00 e Cr$ 48,00.

3.o pareo em 1.500 metros — Em 1.o, Guineo, em 2.o, Daphne, rateios do vencedor Cr$ 36,00, dupla (24) Cr$ 30,00.

4.o pareo em 1.400 metros — Em 1.o, Jamary, em 2.o, Luetzou, rateios do vencedor, Cr$ 34,00, dupla (24) Cr$ 106,00, placês: Cr$ 22,00 e Cr$ 36,00.

5.o pareo em 1.300 metros — Em 1.o, Endwell, em 2.o, Florena, em 3.o, Loire e Diva, rateios do vencedor Cr$ 33,00, dupla (12) Cr$ 42,00, placês: Cr$ 16,00, Cr$ 16,00, Cr$ 21,00 e Cr$ 11,00.

6.o pareo em 1.300 metros — Em 1.o, Olympus, em 2.o, Lipe, em 3.o, Valdoso, rateios do vencedor, Cr$ 39,00, dupla (24) Cr$ 40,00, placês: Cr$ 14,00, Cr$ 15,00 e Cr$ 27,00.

7.o pareo em 1.608 metros — Em 1.o, Ajahy em 2.o, Heremon, rateios do vencedor, Cr$ 45,00, dupla (24) Cr$ 34,00, placês: Sr$ 16,00 e Cr$ 13,00.

TROTE EM REVISTA

SETE PAREOS AMANHÃ, DIA 1.º, EM VILA GUILHERME

Foi formado o seguinte programa para a reunião de amanhã em Vila Guilherme:

1.o PAREO — AS 13,45 HORAS
2.200 METROS
mts.
(1 Laguna, S. Aranha 20
1)
(2 Piraju, A. Luis .... —
(3 Caramuru, S. Mendonça 80
2)
(4 Macaco, O. Scafuro 60
(5 Já Vou, A. Carpinelli ... 20
3) 6 Garota, A. Carbonari ... 40
(7 Gringo, J. Belfiore ..... —
(8 Caboclo, R. Manzi 20
4) 9 Grilo, J. Adão 40
(10 Coringa, S. Maximino .. 20

2.o PAREO — AS 14,15 HORAS
2.200 METROS
(1 Furã, A. Carpinelli 60
1)
(" Fidalga II, J. Carpinelli . —
(2 Noble, P. Santoni .... —
2)
(" Last Chance, G. Roman .. —
(3 Calçadinho, A. D. Pinto . 60
3)
(4 Aguateiro, A. Fusco ...... —
(5 W. Chap II, J. Belfiore 40
4)6 Coati, F. Bosco 30
(7 Sargento, J. R. Silva 20

3.o PAREO — AS 14,45 HORAS
2.200 METROS
mts.
(1 Cigana, J. Marcellini ..... —
1)
(2 Clarito, A. Fusco .... —
(3 Lola, A. D. Pinto 60
2)
(4 Gaucho, F. Gonçalves ... 30
(5 Chiquita, H. Hipolito ... 20
3)
(6 Jaquá, A. Frassi .... —
(7 Rubi, A. Carpinelli ...... —
4)8 Early Brother, A. Nero .. —
(9 Antioco, J. Parazelli 20

4.o PAREO — AS 15,15 HORAS
1.609 METROS
mts.
1 Henriette, Saul 40
2 Heliaco, C. Matarazzo .... —
(3 Diva, J. Parazelli .... —
3)
(4 Biguá, J. Furtado .... —
(5 Jangada, F. Viscardi ..... —
4)
(6 Indiana, S. Mendonça .... —

5.o PAREO — AS 15,45 HORAS
2.000 METROS
mts.
(1 Dusty Piece, P. Santoni .. —
1)" Moon, A. D'Avanzo 60
(2 Fresedo, C. Matarazzo .... —
(3 Estrela, S. Aranha 60
2)
(4 Vingador, Fedele .... —
(5 Conforme, J. Manzione .. 60
3)
(" Particular, J. Belfiore ... —
(6 Pive, A. D. Pinto 40
4)7 Festin, V. Papaléo 60
(8 Eventide, L. Nicolloni .... —

6.o PAREO — AS 16,15 HORAS
2.200 METROS
mts.
1 Visible, J. M. Anjos 20
2 Light, S. Aranha 40
3 Fiete, J. R. Silva 20
(4 Future, V. Carillo 60
4)
(5 Expresso, G. Herrmann .. 20

7.o PAREO — AS 16,45 HORAS
2.200 METROS
mts.
(1 Inhandu, S. Sapienza ... 60
1)
(" Brasil, O. Matarazzo 70
(2 Ecco, A. Carpinelli ...... —
2)
(" Guarani, J. Carpinelli 20
(3 Promessa, J. Belfiore .... —
3)
(4 Capivara, G. Gonçalves .. —
(5 Tango, E. Alves 30
4)
(6 Fidalgo, A. Duia 20

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO
(9249)

EDACELERA LEVANTOU...

(Conclusão da pag. anterior)

851.550,00 — Cuidador: A. Fabbri.
7.o PAREO — 1.500 MTS. Itanora (8) — R. Correa 52 ks. 1.o; Vibor (1) P. Garcia 55 ks.; 2.o e Horsa (7) — P. Vaz 54 ks. — Chegaram a seguir: Stella, Dansarino, Jaza, Artilheiro, Raio, Estanhado, Suit e Vagabond. Tempo — 99" — Vencedor. 38,00 — Dupla (13) Cr$ .. 34,00. Placês: 17,00, 16,00 e 17,00. — Apostas — Cr$ 844.440,00 — Cuidador: V. Scolari.
Total de apostas: Cr$ ... 5.180.475,00.

PALPITES SÃO VICENTE

Eia	Indio-Filho	(13) ..	Honos
Joatuba	Lirio	(12) ..	Boa-Vida
Juca	Aura	(12) ..	Dehasi
Festa	Ipu	(12) ..	Hyas
Marlen	Cerro-Alto	(14) ..	Bloqueio
Stainless ...	Mirasol	(34) ..	Esperado

Montarias para amanhã em Cidade Jardim

1.o PAREO — Premio "D" — As 13,30 horas — Cr$ 35 000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 — Cr$ 3.500,00 — 1.300 metros.
Ks. C.
1 Byron, E. Garcia . .. 55 60
1 Byron, P. Vaz . .. 55 30
" Absintho, J. Carvalho 55 30
(2 Liverpool, L. Gonzalez 55 20
2)
(3 Macau, Nascimento . 55 90
(4 Estenografo, L. Osorio 55 40
3)
(5 Az de Trf., Signoretti 55 70
(6 Lordship, Raimundo . 55 25
4)7 Ludovise, Zamudio . 55 35
(8 Bitter, C. Bini 55 40

2.o PAREO — Premio "B" — As 14 horas — Cr$ 36 000,00 — Cr$ 8.750,00 — Cr$ 3 5000,00 — Cr$ 1.750,00 — 1.000 metros.
Ks. C.
1 Dolomita, Pacheco . . 55 27
" Missina, A. Altran . . 55 27
2 Safira, C., G. Junior 55 30
(3 Justa, Olguin 55 40
3)
(4 Bovary, Zamudio . .. 55 50
(5 Olera, E. Garcia . .. 55 40
4)
(6 Mangabeira, Carvalho 55 35

3.o PAREO — Premio "K" — As 14,30 horas — Cr- 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6 000,00 — Cr$ 4.000,00 — 1.600 metros.
Ks. C.
(1 Hydra, J. Carvalho . 56 40
1)
(2 Fanopy, M. Carvalho . 56 50
(3 Boneca, Olguin 56 35
2)
(4 Monazita, O. Reichel. 56 40
(5 Lucky Lady, Gonzalez 56 30
3)
(6 Sultana, D. Garcia . 56 40
(7 Didi, Greme Junior . 56 60
4)8 Cleveland, R. Corrêa. 56 50
(9 Jeitosa, J. P. Souza . 56 50

4.o PAREO — "Handicap I" — As 15 horas — Cr$ 50 000,00 — Cr$ 12 500,00 — Cr$ 5 000,00 — Cr$ 2.500,00 — 1.600 metros.
Ks. C.
1 Tauá, R. Pacheco . .. 52 30
" Careful, Gonzalez . . 58 30
2 Cambi, E. Garcia ... 56 40
(3 Guizo, O. Reichel ... 54 40
3)
(4 Cabo Negro, P. Vaz . 52 27
(5 Professora, Zamudio . 27 50
4)
(6 Literal, Olguin 58 35

5.o PAREO — Premio "X" — As 15,30 horas — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 4.000,00 — 1.300 metros.
Ks. C.
1 Miraculo, Gonzales .. 58 30
" Coran, E. Garcia . . . 56 30
(2 Ubatana, P. Vaz . .. 54 25
2)
(3 Chico Prisca, Reichel 57 40
(4 Cacuri, J. P. Souza . 55 35
3)
(5 Mordaça, Olguin . . 49 60
(6 Basca, Zamudio . . . 52 70
4)
(7 Lacrau, Osorio 55 50

6.o PAREO — Premio "F" — As 16,05 horas — Cr$ 50 000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7 500,00 — Cr$ 5.000,00 — 1.400 metros.
Ks. C.
(1 Gracinha, Nolaega . 55 25
1)
(2 Gold Girl, Olguin .. 55 60
(3 Jungfrau, O. Reichel . 55 30
2)
(4 Bohemia, W. Mazala . 55 40
(5 Ropona, Osorio . .. 55 50
3)
(6 Ardoise, Gonzales . . 55 40
(7 Joy, Zamudio 55 40
4)8 Basofia, C. Bini . .. 55 50
(9 Igiaca, E. Garcia . .. 55 30

7.o PAREO — Premio "G" — As 16,40 horas — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 5.000,00 — 1.400 metros.
Ks. C.
(1 Estatuto, P. Vaz .. 55 30
1)
(2 Crioula, Osorio . .. 53 60
(3 Espargo, Zamudio . . 55 25
2)
(4 P. do Oeste, J. C. 53 60
(5 Igela, E. Garcia .. 53 22
3) 6 Bill Kid, R. Corrêa . 55 50
(7 Florete, Pacheco . . 55 40
(8 Charlotte, Signoretti 52 80
4) 9 Jaminda, Nascimento 53 50
(10 Jovial, O. Reichel . 55 40

8.o PAREO — Premio "Q" — As 17,15 horas — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — 1.500 metros.
Ks. C.
(1 Quina, L. Gonzalez . 54 27
(" Altaneira, O. Reichel 54 27
1)
(2 Discada, Sobreiro .. 54 80
(3 Andariego, E. Garcia 56 70
(4 Incauto, A. Altran . 57 40
(" Lacio, C. Bini . .. 58 40
2)
(5 Atchim, Zamudio .. 57 30
(6 Igapó, P. Vaz . .. 58 30
(7 Poeta, Signoretti . . 58 50
(" Brioso, R. Benitez . . 57 50
3)
(8 Micandra, Nascimento 52 40
(9 Cabalista, R. Urbina 57 60
(10 C. Eugenio, J. Carv. 58 35
(11 Caravana, Olguin . 54 40
4)
(12 Taquari, V. Pinheiro 57 50
(" Maracá, L. Lemoski . 54 50

ATENÇÃO TURFISTAS!
ATENÇÃO FÃS DE FUTEBOL!
OUÇAM A PARTIR DAS 13,15 HORAS
pela
Radio Cruzeiro do Sul
— em 1.200 kcs. —
AS IRRADIAÇÕES DAS CORRIDAS DO
Hipódromo da Gávea
E INFORMES GERAIS DE TODOS OS HIPÓDROMOS DO PAÍS, COM
Osvaldo Nascimento
"O cronistas que pode dizer o que pensa!"
*
URUGUAI vs. PARAGUAI
Diretamente do Rio de Janeiro, na palavra de
MURILO ALBERTO GUIMARÃES
Uma completa tarde esportiva B-6, num oferecimento gentil de:
Patriarca
A Exposição
Brás
Artigos para homens e rapazes
E
Cerveja Aperitivo Anchieta
"A melhor cerveja preta!"
(11120)

Seis pareos, amanhã, em S. Vicente

O Jockey-Club de São Vicente havia elaborado um programa de seis pareos para quinta-feira ultima, sendo levado, por motivos de força maior, a transferi-lo para amanhã, 1.o de maio. Assim, teremos na tarde de amanhã, no Hipodromo de São Vicente, seis carreiras interessantes.

Na primeira, em 1.000 metros, medem forças seis produtos nacionais de modesta campanha. O favoritismo pertence à egua Eia. Para a dupla Indio Filho e Honos são os mais cotados, agradando-nos, todavia, Indio Filho.

2.o PAREO — 1.000 metros — A despeito de ter reunido apenas quatro nacionais de 3 anos sem vitoria, apresenta-se interessante este cotejo. Para o primeiro posto, entregamos a Joatuba a defesa do nosso prognostico. Lirio, sob a direção de B. Garrido, pode formar a dupla, apesar da resistencia que por certo Boa Vida lhe oferecerá.

3.º PAREO — 1.000 metros — O veloz Juca parece estar inteiramente à vontade nesta companhia. Aura e Dehassi, tambem bastante velozes, formam o trio de nossa predileção.

4.º PAREO — 1.500 metros — A despeito de seu ultimo fracasso, acreditamos na vitoria da egua Festa nesta carreira. Ipu e Hias são, a nosso ver seus mais cotados adversarios.

5.º PAREO — 1.500 metros — Marlen vem de um bom segundo para Dansarino, demonstrando ter recuperado sua melhor forma. ode ganhar agora, embora Cerro Alto, cujo ultimo fracasso não nos convenceu, seja inimigo serio. Bloqueio é o melhor azar.

6.º PAREO — 1.000 metros — Na prova fecho, gostamos bastante de Stainless para a principal colocação. Esperado, o ex-Irussu pode formar a dupla. Mirasol a postos.

1.º PAREO — 1.000 metros — As 13,30 horas.
Ks.
1 Eia, X. X. 52
2 Honos, F. Madalena 54
(3 Indio Filho, X. X. 50
3)
(4 Gogol, O. Coutinho 55
(5 Coquetel, O. Thomas ... 54
4)
(6 Triangulo, A. Ferreira .. 53

2.º PAREO — 1.000 metros — As 14,10 horas.
Ks.
1 Lirio, B. Garrido 55
2 Joatuba, M. Nappo 53
3 Boa Vida, X. X. 55
4 Carmelita, F. Madalena . 55

3.º PAREO — 1.000 metros — As 14,30 horas.
Ks.
1 Juca, X. X. 58
2 Aura, B. Garrido 55
(3 Outrotanto, W. O. Silva 54
3)
(4 Cassiotauro, A. Ferreira 50
(5 Dehasi, X. X. 55
4)
(6 Corso, F. Madalena 54

4.º PAREO — 1.500 metros — As 15,30 horas.
Ks.
1 Festa, X. X. 54
" Airi, D. Silva 54
(2 Ipu, F. Madalena 54
2)
(3 H-1, O. Thomas 56
(4 Vulcano, W. O. Silva .. 55
3)
(5 Hyas, M. Gandara 50
(6 Já Sei!, A. Ferreira 55
4)
(7 Tolléa, J. Dias 52

5.º PAREO — 1.500 metros — As 16,30 horas.
Ks.
1 Marlen, X. X. 56
(2 Pisa Macio, O. Thomas . 58
2)
(3 Bloqueio, F. Madalena . 52
(4 Sing Sing, X. X. 56
3)
(5 Flamor, X. X. 52
(6 Cerro Alto, W. O. Silva . 58
4)
(7 Five Stars, X. X. 54

6.º PAREO — 1.000 metros — As 17,00 horas.
Ks.
1 Esperado, X. X. 55
2 Mayling, W. O. Silva ... 55
3 Mirasol, X. X. 56
(4 Groselha, X. X. 54
4)
(5 Stainless, O. Thomas ... 56

Lotes de terrenos de plano aprovado

Um dos beneficios de comprar lotes de terrenos de plano aprovado é o de estarem garantidos os espaços livres destinados às praças, jardins e play-ground. Na zona rural, aqueles espaços serão de dez por cento da area total arruada. Até há bem pouco tempo, era privilegio das familias ricas viverem em bairros ajardinados. Hoje em dia, graças ao urbanismo, isto é uma realidade para o pobre.

Alem das areas referidas, há restrições especiais (artigo 775 do Código de Obras) quanto à ocupação dos lotes, no sentido de assegurar o perfeito arejamento das quadras e não haver adensamento de população. Na frente das casas, existirão pequenos jardins e nos fundos a area suficiente para a horta, tão necessaria às familias proletarias.

Os olhos sentir-se-ão repousados na paisagem rural assim urbanizada e o espirito e os musculos cansados recuperarão mais facilmente as forças despendidas no ganha-pão diario. As crianças crescerão mais sadias e mais alegres.

E' de toda a conveniencia verificar, antes de comprar terrenos loteados, se os mesmos pertencem a plano aprovado pela Prefeitura.

Os arruamentos clandestinos são de pessimos resultados. O pequeno comprador se arrisca a ficar com terreno inconstruivel e inaproveitavel.

Coopere na urbanização de São Paulo, rejeitando os lotes de terrenos não pertencentes a arruamentos aprovados pela Prefeitura.

EDUCAÇÃO E CULTURA

NOVOS RUMOS NOS LIVROS INFANTIS

Durante os periodos colonial e monarquico, enquanto a economia brasileira repousava no trabalho escravo, os professores e os livros escolares evitavam, quase sistematicamente, os assuntos que diziam respeito à rude faina da lavoura. Isto se explica perfeitamente, pois eram julgadas as ocupações campesinas tarefas de gente inferior: cativos pretos ou, quando muito, incultos colonos aqui chegados em situação de acentuada penuria. Até hoje se faz sentir, na organização escolar brasileira, a influencia dessa orientação aristocratica, propria de uma epoca em que a instrução constituia privilegio das classes abastadas, onde o esforço braçal produtivo era olhado com ostensivo desprezo.

Em grande parte dos atuais livros de leitura, com efeito, os assuntos rurais, o aproveitamento da terra, são relegados a um plano secundario. E quando a eles se refere o texto, aprecia-os, em geral, apenas sob seus aspectos pitorescos como quem se diverte em ver, de longe, os camponeses ceifarem um campo ou um arado sulcar lentamente, a terra.

Devemos reconhecer, porem, que estamos fazendo grandes progressos nesse particular. Cresce, felizmente, o numero de livros infantis onde pessoas que conhecem o trabalho da roça, sabem transmitir às crianças algo das emoções, das dificuldades, das alegrias e recompensas que ele proporciona.

Estas considerações nos acodem perante uma serie de obras da autoria de Francisco Marins, compreendendo os seguintes volumes: «Nas Terras do Rei Café», «Os Segredos de Taquara-Póca» e «O Coleira Preta». Nesses livros, os pequenos herois não se limitam a apreciar as belezas naturais, de uma varanda de fazenda, do uma charrete, ou do lombo de um cavalo manso. Eles VIVEM a vida rural; eles entram no mato, perdem-se nos carrascais, atravessam os rios são assustados pelas cobras, ajudam a fazer os aceiros para combater as queimadas e participam, tanto quanto as crianças podem participar, da luta pela produção agricola, nas duras condições em que esta se verifica, no Brasil.

— Nada há, em semelhantes narrações, que lembre o estulto contemplativismo me-ufanista, nem o lirismo doentio e anormal das «tristezas do Jeca», repleto de «saudades», de desanimo e de fuga perante as dificuldades reais.

O autor apresenta crianças ativas que deverão se tornar homens corajosos, trabalhadores e uteis. São livros que não recelamos em apontar como modelos, pois não só incentivam o interesse pelo campo, TAL COMO ELE E' DE FATO, mas ainda ensinam os proprios pais a orientar a educação dos filhos, indicando-lhes diretrizes completamente opostas à que nos legou a mentalidade colonial, baseada em provincianissimas preocupações de vaidade, de aparato, e de falsa cultura verborragica.

Oxalá sigam muitos autores tão salutar exemplo, e se acentuem as felizes transformações que ora parecem vir revolucionar a literatura infantil brasileira.

EDUCADOR

BOLSAS DE ESTUDOS PARA EDUCADORES

O diretor-geral do Departamento de Educação designou o tecnico de Educação, prof. Leonidas Horta de Macedo, para receber, até o dia 8 de maio proximo, na sala 314, do Instituto de Educação, inscrições de candidatos a bolsas de estudos oferecidas ao Estado pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, com sede na Capital Federal.

OPORTUNA PROIBIÇÃO DE CAMPANHAS DE DONATIVOS NAS ESCOLAS

O sr. Thales Castanho de Andrade, diretor-geral do Departamento de Educação, expediu às autoridades do Ensino a seguinte circular:

"De acordo com a determinação da Secretaria de Estado dos Negocios da Educação, este Departamento solicita de V. S. as necessarias providencias no sentido de serem proibidas quaisquer campanhas para angariar donativos com apoio ou por intermedio da escola, quer sejam por iniciativa das autoridades escolares quer por iniciativa de terceiros. São permitidas, apenas, as contribuições para a Caixa Escolar."

A REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO DE ECONOMISTA

"Os alunos da Faculdade de Economia, Finanças e Administração de São Paulo, acham-se empenhados na organização pacifica de uma ampla campanha em favor da regulamentação da profissão de economista, cujo projeto de lei se acha presentemente retido no Senado. São convidados a participar desse movimento, todos os economistas e academicos de econom'a deste Estado.

A comissão organizada, composta dos senhores Rinaldo Cegal, Adolfo Martin Benitez, Rodolfo Pascoalim e Vicente de Cara Neto, já iniciou os respectivos trabalhos, devendo entrar em contacto imediatamente com os seus colegas das demais Faculdades.

Os interessados devem procurar informações com os academicos designados, à rua Oiapoque, 62, fone 2-3736, ou no periodo diurno pelos fones 9-4608 e 9-2523."

AMPLIAÇÃO DOS CURSOS DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Visitando o Serviço de Educação de Adultos, o prof. Octavio Fragnan, delegado de Ensino em Sorocaba, manifestou ao diretor do S.E.A. o proposito de manter o mesmo ritmo de trabalho do ano passado, que produziu excelentes resultados, colocando aquele municipio na vanguarda quanto ao numero de cursos de ensino suplet'vo instalados.

O prof. Octaviano José Corrêa Junior, delegado de Ensino em Marilia, que tambem visitou o S.E.A., comunicou ao diretor deste Serviço que, naquele municipio, já se acham em funcionamento 15 cursos da Campanha, sendo 8 na zona urbana e 7 na zona rural. Espera essa autoridade, de acordo com o plano que estabeleceu, poder ampliar consideravelmente a rede de cursos, não só no municipio-sede como nos demais componentes da Região Escolar.

No Grupo Escolar de Piratininga já se encontram funcionando dois cursos de educação de adultos, sob a regencia das professoras d. Adelia Paranhos Velho e d. Cliseida Senis. Outro curso está em vias de instalação na Fazenda Agua da Faca, no mesmo municipio.

Em Jardinopolis, segundo informação procedente dessa cidade, foram instalados, até o momento, 8 cursos de alfabetização, com excelente matricula.

Intensifica-se em São Manuel, consoante informação de autoridade escolar local, a propaganda em favor do desenvolvimento da Campanha de Educação de Adultos.

Foram iniciadas, com grande entusiasmo por parte de professores e alunos, as aulas dos cursos de ensino supletivo do municipio de Santa Branca.

VISITAS AO S.E.A.

Estiveram no S.E.A., em visita, os professores Antonio Faria, Elias J. Ferrari e Luis Damasco Penna, delegados de Ensino respectivamente de Bauru, São Carlos e Santos. Em palestra com o diretor do Serviço, apresentaram interessantes sugestões a respeito de varios aspectos da Campanha de Educação de Adultos, tendentes a dar-lhe, no corrente ano, eficiencia maior ainda que a verificada em 1949.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

Continuam abertas, na Associação Cristã de Moços de São Paulo, as matriculas para o "Novo curso de formação da personalidade", sob a direção da profa. Andriana de Rezende.

Mais informações poderão ser obtidas à rua Santo Antonio, 201.

VIDA MILITAR

Comando da Artilharia Divisionària da 2.ª Divisão de Infantaria

O presidente da Republica, em recentes decretos, exonerou das funções de comandante da Artilharia da 2.a Divisão de Infantaria, sediada nesta Capital, o general Honorato Pradel e nomeou, para substitui-lo nas referidas funções, o general Zeno Estilac Leal.

VENCIMENTOS DO PESSOAL INATIVO DO MINISTERIO DA GUERRA

Com a portaria n.o 72, de 18 do corrente, foram pelo ministro da Guerra aprovadas novas instruções para percepção de vencimentos do pessoal militar inativo do Ministerio da Guerra. Estabelecem essas instruções que o pagamento do referido pessoal, enquanto não forem organizadas as Terceiras Secções dos Estabelecimentos de Fundos Regionais, será efetuado da seguinte maneira: aos moradores no Distrito Federal e no Estado do Rio, salvo, no ultimo caso, se houver na cidade Corpo, Repartição ou Estabelecimento do Exercito, no P. C. I. P.; aos asilados em geral, no Asilo dos Invalidos da Patria; nos Estados, nas C. R. aos que residirem nas sedes das mesmas Repartições; nos Corpos, Unidades e Estabelecimentos do Exercito mais proximos às residencias dos inativos, por designação do comandante da Região, quando não residirem os mesmos em sede de C. R.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL PARA COMISSÃO NO EXTERIOR

Foi nomeado, pelo presidente da Republica, para servir na Comissão Militar Brasileira em Washington, o major de Engenharia Delio Barbosa Leite.

CONCESSÃO DA MEDALHA DE GUERRA A CIVIS

Por haverem cooperado no esforço de guerra do Brasil, foram agraciados com a Medalha de Guerra os seguintes civis: Carlos Alberto Moniz Gordilho, Carlos Alves de Souza Filho, Ciro de Freitas Valle, Frederico Castelo Branco Clark e Rubens Ferreira de Mello.

CENSO NACIONAL

O general-comandante da 2.a Região Militar fez publicar em Boletim Regional instruções aos comandantes de Unidades e chefes de Estabelecimentos e Repartições Militares da Região, no sentido de que estes, tendo em vista o proximo Censo Nacional: "prestem toda a colaboração possivel aos elementos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, encarregados do mesmo" e "realizem uma palestra, mostrando aos seus subordinados a necessidade e valor do Censo e incentivando-os a colaborarem e difundirem o que lhes for transmitido, entre parentes e amigos".

LOTEAMENTO DE TERRENO

No requerimento em que Leão Benedito de Araujo Novais solicitou, de acordo com o decreto-lei n.o 3079, de 1938, pronunciamento da 2.a Região Militar sobre o loteamento do terreno denominado "Jardim Tiana" e situado no distrito da Penha, nesta Capital, de propriedade do mesmo, foi dado o seguinte despacho: "Não há impedimento de ordem militar no referido loteamento".

FOSSAS OMS

O Boletim n.o 97, de 27 do corrente, da 2.a Região Militar, transcreve a solução dada pela Diretoria de Obras e Fortificações do Exercito a um requerimento em que a Sociedade OMS Ltda., sediada no Estado de São Paulo, pede o cancelamento de uma nota do ministro da Guerra, exarada em 1936, em consequencia de uma informação da então Diretoria de Engenharia. Segundo a referida solução, foi dada nova redação à citada nota.

PROMOÇÃO DE OFICIAIS DA AERONAUTICA

Foram promovidos: no Quadro de Oficiais Mecanicos, a 1.o tenente, o 2.o tenente mecanico de avião Silverio Pereira dos Santos Junior; no Quadro de Oficiais Aviadores, a 1.o tenente, o 2.o tenente João Frick; na Reserva Tecnica, a 2.o tenente, os aspirantes José Anselmo da Silva e Luiz Saavedra Batista.

DEMISSÃO DE FUNCIONARIO CIVIL

Foi demitido, por abandono de cargo, Hildegardo Bentes Fortunato, da classe "L" da carreira de Engenheiros do Quadro Permanente do Ministerio da Aeronautica.

NOMEAÇÃO DE FUNCIONARIO CIVIL

Foi nomeado para exercer, interinamente, o cargo da classe "B" da carreira de Escriturario do Quadro Permanente do Ministerio da Aeronautica, o civil José Nota Porto.

O JORNAL DE NOTICIAS está pronto a atender, por intermedio desta secção, às consultas que os seus leitores desejem formular, sobre assuntos de caráter militar. Tais consultas podem ser dirigidas diretamente para a redação desta folha ou para a Caixa Postal n.º 12.159, São Paulo, Capital.

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

LUTE CONTRA A TUBERCULOSE

"A tuberculose mata mais de 80 mil vidas por ano no Brasil" Com esse numero absurdamente alto, a doença terrivel está ameaçando o seu proprio lar e todos os que lhe são caros. Não se mantenha indiferente diante dessas cifras que atingem proporções de calamidade publica. Não espere que a tuberculose penetre em sua casa primeiro, para combatê-la depois. Tome as precauções exigidas e a iniciativa de debelá-la com todas as suas forças, antes que ela o atinja. Não cruze os braços alheio à campanha de combate à peste branca. Auxilie-a de qualquer forma dando pouco se tem pouco, mas dando alguma coisa. Lembre-se que só a união dos esforços de todos, poderá sustar a marcha veloz tremenda, implacavel, dessa doença. Dê a sua ajuda à Associação dos Sanatorios Populares "Campos do Jordão" de combate à tuberculose, inscrevendo-se como socio, à rua Barão de Paranapiacaba 73, 3.º and. salas 37 e 38 — fone 3-6454 e estará contribuindo para destruir tão mortifera doença.

HOJE
A PARTIR DAS 13,30 HORAS
SINTONIZEM DETALHES E SENSAÇÕES DA
II.ª Prova
Cronica Esportiva Bandeirante
no SENSACIONAL
CIRCUITO AUTOMOBILÍSTICO DE
Interlagos
Na descrição perfeita de
GEORGE NETTO — ARARI DIAS DE MELO
ARAKEN PATUSKA e MANUEL CRISTINO
Realização da
Rádio América
em rêde com
ZYB 9 - Rádio Difusora
Ondas curtas de 19 metros
RADIO AMERICA
1.410 Quilociclos
(11134)

Promissor o choque de amanhã entre o Palmeiras e o Guarani

Dos mais dificeis o compromisso dos palmeirenses em Campinas contra o novo "caçula" da F. P. F. — Animados com seus recentes sucessos, os "bugrinos" esperam ser bem sucedidos na luta com os vice-campeões paulistas — Oberdan voltará a guarnecer a meta alvi-verde — Canhotinho, a dúvida do ataque — Nenhuma novidade na constituição da equipe do campeão do interior — Querubim da Silva Torres, o juiz

O publico esportivo campineiro terá oportunidade de presenciar na tarde de amanhã um cote'o amistoso de boas proporções. Trata-se da luta entre as equipes representativas do Palmeiras e do Guarani. O cotejo, como é natural, promete ser dos mais interessantes de vez que os litigantes vêm conquistando ultimamente resultados dos mais significativos. O Palmeiras conseguiu vencer o Atletico Mineiro pela contagem minima e a Portuguesa santista por 2 a 1. O Guarani, por seu turno foi bem sucedido na contenda que disputou com o S. Paulo derrotando-o por 3 a 2 e contra o Atletico Mineiro confirmou seu favoritismo vencendo por 2 a 0. Dessa maneira os litigantes estão em absoluta igualdade de condições o que vale dizer que deverão proporcionar aos seus afeiçoados magnifico espetáculo.

O QUADRO PALMEIRENSE

O quadro palmeirense não está ainda oficialmente escalado. O meia-esquerda Canhotinho sofreu uma distenção muscular no treino de quinta-feira e vem sendo submetido a rigoroso tratamento. De acordo com que estamos informados, Ieso deverá substituir o famoso profissional se este não estiver em boas condições fisicas até amanhã. Contudo se Canhotinho puder jogar Ieso comandará o ataque. Assim sendo existe apenas uma duvida para a formação do quadro do vice-campeão paulista. A equipe deverá ser esta: Oberdan. Turcão e Sarno; Salvador, Manoelito e Valdemar Fiume; Lima, Aquiles, Abelardo (Ieso), Canhotinho (Ieso) e Roverio.

O GUARANI

O Guarani não modificará sua equipe para esse prelio. Estará em ação o mesmo quadro que venceu o S. Paulo e o Ateltico Mineiro, ou seja: Arlindo, Orestes e Grita; Gode, Luiz de Almeida e Alcides; Dorival, China, Bota, Chiquinho e Perruche.

Querubim da Silva Torres será o juiz.

Melhor organização reclama a natação paulista

Alaor Pacheco Ribeiro, técnico e professor de educação física da E. S. E. F. S. P., faz oportunas declarações — Aspectos fundamentais para melhoria técnica — Natação nas escolas, nos clubes, difusão dos beneficios de sua prática e construção do maior número de piscinas, medidas fundamentais para o progresso

Tivemos na temporada da aquática bandeirante ôra em seu final, acontecimentos dos mais importantes para o efetivo progresso de nossos militantes. A presença dos niponicos em nossas competições independente do sucesso alcançado quanto as rendas obtidas, registraram-se observações de parte dos nossos técnicos e das mais importantes para o futuro da natação paulista e brasileira. Ante o panorama delineado, resolvemos ouvir a palavra de alguem que tivesse maiores conhecimentos sôbre o assunto. Desta forma, ninguem melhor que Alaor Pacheco Ribeiro poderia falar sobre a momentosa questão. E o técnico e professor de Educação Fisica, ante nossa insistencia, assim se manifestou sobre o que póde observar durante esta temporada e principalmente sobre os japoneses.

Eis o que nos disse:

"Consideramos de elevado alcance para a nossa natação o intercambio que se está processando ultimamente com nadadores e técnicos do Exterior. Assim é que em 1948, após termos ficado cerca de 13 anos sem relações mais chegadas com treinadores estrangeiros, recebemos a visita do sr. Roberto Knapp, que sob o patrocinio do Departamento de Esportes realizou memoravel curso com a presença de técnicos de todo o Brasil. Discutiram-se naquela ocasião os mais variados temas e podemos afirmar, na convicção em que nos achamos, de estar dessa iniciativa já começam a ser colhidos. Haja vista os novos valores que estão se apresentando depois do acentuado decrescimo de produção que tivemos. Os preparadores patricios puderam melhor orientar-se em varios aspectos e se nem todos aproveitaram em certo sentido as aulas do sr. Knapp, colheram em outros os mais positivos resultados. Mesmo para aqueles que se achavam perfeitos conhecedores do assunto, as explanações do nosso hóspede foram uma confirmação dos seus pontos de vista.

"Agora, com a visita dos japonezes, ainda por iniciativa do Departamento de Esportes, os técnicos brasileiros tiveram nova oportunidade para verificar o estilo e as condições de treinamento dos mais discutidos nadadores da atualidade. Puderam, tambem, ouvir as palavras sinceras de seu preparador Masanori Yusa, conhecendo, assim, em fonte merecedora de todo o crédito, o que se faz no Oriente em matéria de natação.

"Como aconteceu com o curso ministrado pelo sr. Robert Knapp, valiosos ensinamentos podem ser relacionados do que nos foi dado observar durante a estada dos niponicos entre nós. Sem que se pretenda seguir ou preconizar cegamente o que se faz nos Estados Unidos ou no Japão, ou ainda, na Europa, podemos chegar a varias conclusões, as quais ainda mais fortalecem nosso modo de encarar a natação não só sob o ponto de vista esportivo como essencialmente recreativo.

"Para que se construa algo que reverta em beneficio da natação em nosso meio, urgo que se tomem medidas relativas nos seguintes aspectos, que consideramos fundamentais: 1 — a natação nas escolas; 2 — nos clubes esportivos; 3 — difusão dos beneficios de sua prática e construção de locais apropriados; e 4 — o problema sob julgamento técnico.

"Pelo que acabamos de enunciar, podemos concluir não ser o nivel técnico inferiorizado da nossa natação perante outras nações, consequencia do treinamento aplicado aos nadadores, embora este fator deva ser levado em conta, mas, sim, da organização que este esporte tem. Com isto não queremos dizer que o mal parta das entidades representativas nos Estados ou mesmo do Conselho Técnico da C.B.D., pois acreditamos que somente com o auxilio do poder publico será possivel imprimir nova orientação ao saudavel esporte, já que as organizações citadas não possuem recursos para tanto."

A NATAÇÃO NAS ESCOLAS

"Não podemos aceitar a idéia de que algum país consiga destacar-se na natação sem amparar o setor infantil. Necessita este receber o carinho que efetivamente merece e para isto as atenções devem voltar-se para os escolares, já que toda a infancia obrigatoriamente se dirige para as escolas primarias. Somos contrários, porém, ao carater nitidamente de competição que muitas vezes se imprime ao treinamento das crianças, embora não sejamos propriamente contra competições. Apenas achamos que a natação nessa idade impõe-se como recreação e não como obrigação, com o que tambem concordam os educadores japoneses. Aliás, é a unica maneira que vemos para manter o interesse do praticante durante anos seguidos, uma vez aceita a tese de que o continuo preparo para competições acaba influindo desfavoravelmente na criança, saturando-a desse senso de responsabilidade que se exige dos competidores, além, é obvio, dos inconvenientes que a formação de uma mentalidade de campeão pode acarretar.

"Assim, po's, como um dos pontos de partida para elevar o nivel da nossa natação, torna-se imprescindivel incrementar esse esporte entre os frequentadores das escolas primarias, bem como das secundarias e superiores. Desta forma, educando, recreando e higienizando hábitos se formaria uma legião de praticantes da qual sairiam os representantes do Estado nas competições de maior vulto.

Demandando a solução do problema o dispendio de grandes capitais a fim de que as escolas sejam dotadas de piscinas, isto somente poderia ser obtido mediante a execução de um plano de varios anos, previamente delineado. Enquanto se tomassem as medidas necessarias, porém, o govêrno poderia entrar em entendimentos com os clubes e em determinados horários oferecer a prática da natação aos alunos das suas escolas primarias, secundarias e superiores. Desta forma o assunto seria resolvido de pronto, embora em caráter provisorio, mas com amplas e promissoras perspectivas para o futuro desde que fosse cumprido o plano a que nos referimos."

A NATAÇÃO NOS CLUBES

No momento praticamente apenas existe natação nos clubes. São eles os alicerces da nossa organização, o que os sobrecarrega sobremaneira. Realmente, cabe-lhes a tarefa de formar campeões, de difundir a prática desse esporte e de colaborar com as federações na realização de campeonatos. Nem sempre, porém, os grêmios esportivos possuem recursos para suas atividades, conforme é de desejar, havendo sacrificio de varios setores. O proprio técnico sofre a influencia da situação, percebendo vencimentos que de forma alguma estão de acôrdo com a alta do custo de vida. Não desconhecemos as dificuldades economicas que os clubes enfrentam, mas achamos que os treinadores, para maior eficiencia do serviço, deveriam ser melhor remunerados. E este tambem um aspecto importante da questão e que não pode deixar de ser citado."

CONSTRUÇÃO DE PISCINAS

"Ninguem ignora que um dos motivos principais do pouco desenvolvimento da natação entre nós é o reduzido numero de piscinas. Para cada 100.000 habitantes do Estado de São Paulo há em média um local apenas de prática. E' evidente ser muito pouco. Impõe-se, portanto, uma campanha no sentido de se construirem piscinas principalmente no interior do Estado, onde o clima é favoravel a esse esporte. A imprensa e ao rádio caberá papel de destaque nessa iniciativa, pois paralelamente a qualquer trabalho visando ao aumento no numero de piscinas deverá estar o de difusão dos beneficios da natação."

O ASPECTO TÉCNICO

"Finalmente, temos a considerar o aspecto que diz respeito aos treinadores e à técnica empregada, não só quanto aos estilos como aos regimes de trabalho, preparo fisico, controle médico dos nadadores, etc. Com referencia a estes, queremos apenas dizer que as inovações apresentadas estão sendo devidamente estudadas e postas em prática com o cuidado que requerem.

"Os treinadores, agora unidos em tôrno da Associação Brasileira de Técnicos de Natação, estudam com carinho tudo que diz respeito à parte técnica da nossa natação. E' interessante observar que se trata de um trabalho de equipe, jamais feito no país e que dentro em pouco poderá servir até mesmo de modelo para outras atividades esportivas. E' que nós, técnicos de natação, já temos a nossa consciencia profissional formada e sabemos que da união, do espirito de colaboração de todos, muito se beneficiará a coletividade.

"Pensamos, pois, ter sido bastante valiosa para o nosso esporte especializado a vinda de técnicos e nadadores estrangeiros. Com o que nos foi dado observar dirimimos duvidas e consolidamos opiniões já formadas sobre o problema da nossa natação."

Embarcaram os paulistas

Em companhia de Vicente Feola, seguiram ontem para o Rio de Janeiro os jogadores bandeirantes convocados para a seleção brasileira

Embarcaram ontem cedo para o Rio de Janeiro, em companhia do técnico Vicente Feola, os jogadores paulistas convocados para os treinos do selecionado brasileiro. Mauro, Bauer, Noronha, Friaça, Brandãozinho, Pinga e Baltasar se juntarão aos companheiros, em São Januario. Jair e Rui já estão na Capital Federal.

SERÃO INTENSIFICADOS OS TREINOS

Tendo em vista os proximos compromissos, contra uruguaios e paraguaios, serão intensificados os treinos. Hoje será iniciada a segunda fase de preparativos, sob a orientação direta do assessor técnico Flavio Costa.

Hoje a grande regata em homenagem ao "Dia do Trabalho"

Lutas empolgantes serão travadas na raia de Jurubatuba — Surge o Tietê, franco favorito — Floresta e Atletico lutarão pelo segundo posto — Após as regatas será oferecido um "churrasco" — O programa geral e os inscritos

A diretoria da Federação do Remo de São Paulo tomará parte destacada nas comemorações esportivas do "Dia do Trabalho", fazendo realizar com inicio às 8,30 horas, no Reservatorio "Billings", em Jurubatuba, uma grande regata constituida de 14 pareos, nos quais tomarão parte todos os clubes filiados à entidade paulista do remo.

Ante os preparativos feitos é certo, se o tempo não conspirar, que o publico irá presenciar na verdade uma competição das melhores remadores do Estado, muitos deles campeões paulista.

Como vem acontecendo nestes ultimos tempos, veremos o Tietê ainda como o absoluto nestes certames, de vez que possui a simpatica agremiação da Ponte Grande, os melhores remadores do Estado. Desta forma, não temos nenhuma duvida em apontá-los como francos favoritos.

Equilibrada luta serj travada entre Atletica e Floresta, para a conquista do segundo posto na contagem geral, sendo que os alvi-celestes, por participarem com um maior numero de guarnições, deverá conquistar o segundo lugar.

De qualquer maneira o "meeting" nautico marcado para hoje deverá ter um desenrolar dos mais empolgantes.

NUMEROSOS PATROCINADORES

Eis os patrocinadores dessa grande festa do remo paulista.

taria da Agricultura, presidente Prefeito de S. Paulo, Secretado Banco Bandeirantes do Comercio S|A., Associação Comercial do Estado de S. Paulo. Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, superintendente do Banco do Estado de S. Paulo, secretario do Trabalho, Serviço Social da Industria, diretor-geral da Secretaria do Trabalho, secretario da Saude Publica e da Assistencia Social, sr. Natalino Mastrofrancisco, diretor do Departamento de Esportes, presidente da Camara Municipal, e governo do Estado de S. Paulo.

O PROGRAMA

E' este o programa da grande regata de domingo proximo:

1.o pareo — A's 8 e 30 — 1.000 metros — "Homenagem aos Trabalhadores da Imprensa" — Iole france a 4 remos — Estreantes

Balisa 1 — Barco "Internacional", C. R. Tietê — Patrão, Menotti e Menutti Junior e remadores: Sergio Sogre, Makoto Nomura, Mauro Guimarães, Cupertino e Rui Carlos de Camargo Vieira.

Balisa 2 — Barco "Gomes dos Santos Netto", do C.R. Vasco da Gama — Patrão, João Vieira e remadores Valter Del Rosco, Osvaldo Biagetti, Anibal Pereira e Tomaz R. Filho.

Balisa 3 — Barco "Anhanguera" da A.E. Floresta — Patrão, Luiz Roldan e remadores: Nelson Araujo Abreu, Zimas Vidomontes, Osmar Rodela e Orlovaldo Couto.

2.o pareo — A's 8 e 40 — 1.000 metros — "Homenagem aos Trabalhadores da Lavoura — Esquife trincado — Principiantes

ciaçãoif shrd shrd shrdl shrdo

Balisa 1 — Barco "Embó", da A.E. Floresta — Remador, Francisco Zechmann.

Balisa 2 — Barco "Bimbo", do E.C. Corintians Paulista — Remador, José Duran Junior.

Balisa 3 — Barco "Tamoyo", do C.R. Tietê (com flamula) — Remador, Nehemias Miranda.

Balisa 4 — Barco "Greff Borba", do C.R. Tietê — Remador, Franco Briggatti.

Balisa 5 — Barco "Daracea", da A.E. Floresta — Remador, Benedito dos Santos.

Balisa 6 — Barco "Alzirinha" do E.C. Corintians Paulista — Remador, Salomão Moyses.

Balisa 7 — Barco "Chamuçca" do C.R Vasco da Gama — Remador, Severino Pereira.

3.o PAREO — A's 8 e 50 — 1.000 metros — Homenagem aos "Trabalhadores dos Bancos" — Auterrigue trincado a dois remos — principiantes.

Balisa 1 — Barco "Nove de Julho", do C.R. Tietê. Patrão, Evaristo Trajano e remadores, Francisco Marganelli e Geraldo Silva Ando.

Balisa 2 — Barco "Farinelli", da A.E. Floresta. Patrão, Jacob Kauffmann, e remadores: Carlos R. Brandão e Miguel Guglielmi.

Balisa 3 — Barco "Inã", do C. R. Tietê, (com flamula). Patrão Wilson F. Corrêa, e remadores: Max Hermann Hirsch e Brenno Farias.

4.o PAREO — A's 9 horas — 1.000 metros — Homenagem aos Trabalhadores das Escolas — Canoé — Estreantes.

Balisa 1 — Barco "Ivo", da A. E. Floresta. Remador, Estanislau Furmanckiewicz Filho.

Balisa 2 — Barco "Espuma", do C.R. Tietê (com flamula). Remador, Manoel Camilo Oliveira Pena Filho.

Balisa 3 — Barco "Almirante Barroso", do C.R. Vasco da Gama. Remador, João Vieira.

Balisa 4 — Barco "Fernão Salles", do E.C. Corintians Paulista. Remador, Edgard Moreira dos Santos.

Balisa 5 — Barco "Cacique", do C.R. Tietê. Remador, Luis Carlos Montesuma.

5.o PAREO — A's 9 e 10 — 1.000 metros — Homenagem aos "Trabalhadores do Comercio" — Anterrigue trincado a quatro remos — Noviços.

Balisa 1 — Barco "Arabutã, da A. A. São Paulo. Patrão, Sergio de Castro, e remadores: Decio de Castro, Gunther Hannes, Moacir Estevan Paluskeivisz e Eduardo de Castro.

Balisa 2 — Barco "Itatiaia", do C.R. Tietê. Patrão, Arnaldo F. de Carvalho e remadores: Laercio dos Santos Cecilio, Leon Cohen, Paulo Shroeder e Noely Alvares.

Balisa 3 — Barco "Inubia", do C.R. Tietê (com flamula). Patrão Wilson Fernandes Corrêa, e remadores: Milton Bertucci, Ercilio Masseraro, Cascmiro Abreu e Mello e Luiz Koprick.

Balisa 4 — Barco "Anhembi" da A. E. Floresta. Patrão Luiz Rolda e remadores: Luiz C. Bellini, Renato Larangeira, Nelson de Morais e Valter Furmanckiewez.

6.o PAREO — A's 9 e 20 — 1.000 metros — Homenagem aos Trabalhadores de Transportes e Cargas — Esquife trincado a dois remos — Noviços.

Balisa 1 — Barco "Tilde", da A. E. Floresta, Remadores: Valdemar Pereira e Silvio Marques.

Balisa 2 — Barco "Iguassu", do C. R. Tietê, Remadores: Rui Padredi Negrão e Dalton G. Mello.

Balisa 3 — Barco "Gerere", da A. E. Floresta (com flamula). Remadores: Carlos Ceriani e Eduardo Cohen.

7.o PAREO — A's 9 e 30 — 1.000 metros — Prova de Honra — "Homenagem aos Trabalhadores Brasileiros" — Iole franca a oito remos — Principiantes.

Balisa 1 — Barco Jaraguá — A.A. S. Paulo. Patrão, Osvaldo Massoni, e remadores: Kut Carlos Campani, Bruno Angelo Tonetto, Fermin Contrera Toro, Eden José Simon, Antonio Paoli, Guilherme Paulo Carrara, José Saraiva e Audacio Buenano.

Balisa 2 — Barco "Manoel Vieira Caetano", do C.R Vasco da Gama, Patrão, Jaime Rodrigues, remadores: João Esteris, Benites Vasques Souto, Osvaldo Pereira, Amadeu Silva, José Simões Borges, Antonio S Borges, Plinio Romeu e Francisco Rodrigues.

Balisa 3 — Barco "Condor", do C.R. Tietê, Patrão, Arnaldo F. de Carvalho, e remadores: Leif Smith, Celso da Paula Machado, Omar Pena Moreira, Ruben A. Rehder, Francisco Bicalho, David Chacha Movitz, Pedro Barri Neto e Denis Smethurss.

Balisa 4 — Barco "Pará", do C.E. da Penha. Patrão, Antonio Padiol, e remadores: Alberto Piovesano, Valdemar Tomé, Silvio Fornazaro, Angelo Calabria, Osvaldo Cardoso, Esmeraldo de Banduka, J. Douglas Baccan e Gino Vicentin.

Balisa 5 — Barco "Tuiti", do C.R. Tietê (com flamula). Patrão, Mario Monteiro Alves, e remadores: Fabio D'Imperio, Jair Bernardes da Silva, José Carlos Cicoli, João Salapini, Cormo Giancaro, Carlo Fonseca Pires, Carlos Martinelli e Felix Maximiliano Krichels.

Balisa 6 — Barco "Dna. Anita Costa", do E.C. Corintians Paulista. Patrão, Osorio Ferreira, e remadores: Valter Walicek, Candido dos Santos, Renato Rampasso, Rodolfo Geomaler, Mario Peixoto, Osmar Durca, Wilson Nogueira e José Duran Junior.

Balisa 7 — Barco "Felicio Lanzario", da A.E. Floresta. Patrão Luis Roldan, e remadores: Antonio C. R. Zeferino, Miguel Guglielmi, Sidney Gama, Hildebrando Tochio, Carlos R. Brandão, Jaime Tandell, Francisco Cafalli e Wladimir Alfer.

8.o pareo — A's 9 e 30 — 2.000 metros — Prova Classica "Trabalhadores na Industria" — Anterrigue liso a quatro remos, com patrão — Juniors

Balisa 1 — Barco "Comandante Midosi", da A. E. Floresta — Patrão, Jacob Kauffmann, e remadores: Carlos Zuppo, Adib Jatena, Miguel Zuppo e Olair Delfino.

Balisa 2 — Barco "Guanabara" do C.R. Tietê. Patrão, Menotti Minutti Junior, e remadores: Reberando Schaellemberger, Otavio Luis Coelho, Guilherme Kranert e Urbano Pirew Genefri.

9.o pareo — A's 10 e 5 — 2.000 metros — Homenagem aos "Trabalhadores das Repartições Publicas" — Auterrigue liso a dois remos, sem patrão — Qualquer Classe

Balisa 1 — Barco "Iguassu", da A.E. Floresta (com flamula). Remadores: Orlando Russo e Rui Pinto.

Balisa 2 — Barco "Lila", da A. E. Floresta. Remadores: Niblo da Ros e Otocho M. Mello.

Balisa 3 — Barco "Igarete", do C. R. Tietê. Remadores: Eric Jany e Guenter Jany

Balisa 4 — Barco "Alfredo Trindade", do E. C. Corintians Paulista. Remadores: Antonio Sanches e Carlos Leon.

10.o pareo — A's 10 e 20 — 2.000 metros — Homenagem aos Trabalhadores dos Hospitais — Esquife — Qualquer classe.

Balisa 1 — Barco "Goiás", do C. R. Tietê. Remador, Antonio Campos.

Balisa 2 — Barco Luizinho, da A. A. S. Paulo. Remador, Adhemar Gagliano.

Balisa 3 — Barco Ivone, da A. E. Floresta (com flamula) Remador, Leonildo B. Corrêa.

Balisa 4 — Barco "Strata", da A. A. S. Paulo (com flamula). Remador, Estanislau Tasca de Boschiski.

Balisa 5 — Barco "Piauhy", do C. R. Tietê (com flamula.) Remador, Franco Brigatti.

Balisa 6 — Barco "Ariodan", da A. E. Floresta. Remador, Jabra Chaebo.

Balisa 7 — Barco "Nagib Salem", do E. C. Corintians Paulista. Remador, Primo Bigliato.

11.o pareo — A's 10 e 35 — 2.000 metros — Homenagem aos Trabalhadores dos Portos — Auterrigue liso a dois remos, com patrão — Juniors.

Balisa 1 — Barco "Emboscada", da A. E. Floresta. Patrão, Jacob Kauffmann, e remadores: Miguel Zuppo e Adib Jatene.

Balisa 2 — Barco "P. França", do C.R. Tietê. Patrão, Menotti Minutti Junior, e remadores: Helcio Mantovani e Moacyr Elias.

Balisa 3 — Barco "Presidente Roosevelt", do C.R. Tietê (com (flamula), Patrão, Arnaldo F. Carvalho, e remadores: Alberto Musserian e Grichs Isaac Shamis.

12.o pareo — A's 10 e 35 — 2.000 metros — Homenagem aos Trabalhadores dos Esportes - Cap. Silvio de Magalhães Padilha — Auterrigue liso a quatro remos, sem patrão — Juniors

Balisa 1 — Barco "Ibirapuera", do C.R. Tietê. Remadores: Max Barcellos Corrêa, Reymond Jean, Aurelio Gurjan e Abrahão D. Weber.

Balisa 2 — Barco "Nelson de Aquino", da A. E. Floresta. Remadores: Niblo de Ros, Modesto Zuppo, Victor M. Guglielmi e Rui Pinto.

13.o pareo — A's 11 e 5 — 2.000 metros — Homenagem aos Trabalhadores das Profissões Liberais — Esquife liso a dois remos — Qualquer classe

Balisa 1 — Barco "João de Lorenzo", da A. E. Floresta, Remadores: Leonildo B. Corrêa e Nelson B. Corrêa.

Balisa 2 — Barco "Dr. Maximiliano Ximenes", do E. C. Corintians Paulista. Remadores: Primo Bigliato e Mario Pinto.

Balisa 3 — Barco "Duque de Caxias", da A. E. Floresta (com flamula). Remadores: Valdemar Fereira e Silvio Marques.

Balisa 4 — Barco "Itau", do C. R. Tietê. Remadores: Reynaldo de Paula Junior e João Darezzo.

Balisa 5 — Barco "Anhangá", do C. R. Tietê (com flamula). Remadores: Riu Padredi Negrão e Dalton C. Mello.

14.o pareo — A's 11 e 20 — 2.000 metros — Prova Classica "Governador do Estado" — Auterrigue a oito remos — Qualquer classe.

Balisa 1 — Barco "Nelson", da A. E. Floresta. Patrão, Luiz Roldan e remadores: Carlos Zuppo, Olair Delfino. Carlos B. da Silva, Renato Laranjeira, Nelson Morais, Marcelino Borges, Luis C. Belini e Valter Furmanckiewaxa.

Balisa 2 — Barco "Tietê", da A.A. S. Paulo. Patrão, Sergio de Castro, e remadores: Roland de Castro Gunther Hannes, José Ramalho, Velacio de Oliveira, Arnaldo Tescari, Caio de Castro, Decio de Castro e Eduardo de Castro.

Balisa 3 — Barco "Rio de Janeiro", do C.R. Tietê. Patrão, Menotti Menutti Junior, e remadores, Eric Jany, Ghuter Jany Max Cagnoni, sr. Otavio Luis Coelho, Ebherard Schelemberger, Domingós Quilici, Guilherme Kranert, Urbano Pires G. Neto.

A DIRETORIA DA F.R.S.P.

E' esta a atual diretoria da Federação do Remo de São Paulo:

Presidente, Ariosto Buller Souto; vice-presidente, Gaspar Tibau Junior; 1.o secretario, Valter Buff; 2.o secretario, Heitor dos Santos Toledo; 1.o tesoureiro, Joaquim M. da Silva; 2.o tesoureiro, Egisto Beti Netto, e diretor de esportes e presidente do Conselho Tecnico, Mario Grohmann Levy.

Comissão de recepção — Alberto Pereira de Castro Junior e todos os presidentes dos clubes nauticos filiados à F.R.S.P.

Comissão de regatas — Gaspar Tibau Junior, Valter Buff, João Egisto Estevão Strata e Primo Bigliato.

Juizes — São estes os juizes dessa regata:

Arbitro geral, Ariosto Buller Souto, presidente da F.R.S.P.

Juizes de saida — Julio Pereira de Castro (relator). Bruno Righi e Adolpho Borchers.

Juizes de percurso — Eurico Dias e Jonquim Xavier de Faria (relator), para os pareos pares e Mario Grohmann Levy e Claudio Vaselli (relator), para os pareos impares.

Juizes de chegada — Vitor Leite Mamede, Adjair Cesar (relator) e Francisco F. de Abreu.

Jogos desportivos operarios do SESI

Imponente desfile será efetuado amanhã, com a participação de todos os clubes que disputarão as numerosas competições programadas

Amanhã, às 9 horas, no Vale Anhangabaú, será realizado sob a direção técnica da Sub-Divisão de Esportes do SESI, o monumental desfile de 8083 atletas operarios de varias modalidades esportivas. Conforme o SESI tem amplamente anunciado, a concentração para a grande parada atletica será ao longo da Avenida 9 de Julho, colocando-se a "cabeça" dos primeiros "agrupamentos", que serão numerados, nas imediações da Praça da Bandeira e assim sucessivamente até o Tunel 9 de Julho. Para maior ordem e brilhantismo do empolgante desfile, a organização dos varios "agrupamentos" é a seguinte:

AGRUPAMENTO N.º 1

São Carlos — Campinas — Bauru, Circulo Operário — Bauru, Cia. Paulista de Estrada de Ferro — Jundiaí — Santos.

AGRUPAMENTO N.º 2

Pirelli S.A. — Maquinas Piratininga — Maquinas Eletricas "Anel - Fick-Fritz" — Irmãos Cacioli e Cia. — S. A. Industrias Gerais Moinho Santista — Cia. de Industria Roupas Patriarca — Cia. Brasileira de Cartuchos.

AGRUPAMENTO N.º 3

Matarazzo (S. Caetano do Sul) — Cia. Mecanica Imp. de São Paulo — Vigor — Rodoviarios Sorocabana — S. Esp. e Cultural Empregados da Light — Sindicato dos Construtores de Veiculos — Mecanica Itauana — S. A. Souza Noschese — Firestone.

AGRUPAMENTO N.º 4

Cotonificio Crespi — Ceramica Industrial de Osasco.

AGRUPAMENTO N.º 5

Eternit do Brasil S. A. — Produtos Genser — Cia. Ind. e Mecanica Art. Ferro — Const. Met. Pierre Saby — Cajamar — Perus — I. R. P. M. — Tec. Brasil de Seda — Auto - Asbestos S. A. — Produtos Quimicos Ciba.

AGRUPAMENTO N.º 6

Copag.

AGRUPAMENTO N.º 7

Nadir Figueiredo S. A. (1 a 500)

AGRUPAMENTO N.º 8

Nadir Figueiredo S. A. (501 a 1.000).

AGRUPAMENTO N.º 9

General Motors do Brasil — Ind. Brasileira de Lapis — Cia. Lidgerwood Industrial — Fabrica de Aço Tupi — Irmãos Bruderer — Fiação Tecidos Linho Rami — Fabrica de Cimento Perus — Tecelagem Textilia — Portland Perus "B".

AGRUPAMENTO N.º 10

Frigorifico Armour do Brasil — Frigorifico Wilson — Laminação Nacional de Metais — Cia. Brasileira de Linhas.

AGRUPAMENTO N.º 11

SENAI.

AGRUPAMENTO N.º 12

Ceramica São Caetano — Marien S. A. Ind. e Com. — Sind. Consteul Civil — Ind Textil Nicolau Jeha — S A. Tubos Brasilit — Texaco Clube — The Texas Company.

AGRUPAMENTO N.º 13

Cia. Nitro Quimica.

AGRUPAMENTO N.º 14

Instituto Pinheiros S A. — Cia. Sorocabana de Mat. Ferroviario.

AGRUPAMENTO N.º 15

I. R. F. M. Fabrica Mariangela — Metalurgica Enka Ltda. — Cia. Brasileira Mat. Ferroviario — Standard Oil Company — Soc. Comercial Construtora — Ind. Semeraro e Cia. — Fabrica Aliança — Aluminio Courasça — Lanificio Inglês.

AGRUPAMENTO N.º 16

Matarazzo Belenzinho — Atma Paulista — S. A. Fiação Malharia "Indiana" — Ind. Eletro Cloro S. A. — Metalurgica Matarrazzo — Lanificio Anglo-Brasileiro — Fritz Johansen — Isam — Atlante — Grassl, Ind. e Com. — Fichet — Schwartz — Tecnogeral.

AGRUPAMENTO N.º 17

Johnson & Johnson — Siderurgica Aliperti — Mecanica J. Gimenes — Sonnvirg — Laborterapica — Industrias S. Vicente "B" — Cia. Mogiana Transporte — Tecelagem Sto. Alberto — Graficos F. Lanzara.

AGRUPAMENTO N.º 18

Barbara — Cia. Paulista de Louças Ceramus — Moveis Pastore — Brasil Fornec. Escolar — Cia Good Year do Brasil — Corantes Guarani — Telefonica — Sears Roebuck — F. Lanzara — Ind. São Vicente — Auto Diesel Importadora — Da Martinho — Cia. Melhoramentos de São Paulo — Ind. José João Abdalla — S. Occhialini e Filho — Fabrica de Brinquedos Estrela.

AGRUPAMENTO N.º 19

E. F. Santos Jundiaí — CMTC — Western Telegraph — Fiação de Tecidos Santa Maria — Sorocaba — Fabrica N. S. Ponte — Filo — Saturnia — Sofunge — Com. Ind. Roberto Ugolini — S. A. Tubos Brasilit — Cia. de Cigarros Castões — Serraria Patriarca — Cia. Quimica Int. "CIL" — All America Cables — Cortume Franco-Brasileiro — Metalurgica Fracalanza — Sind. Papel J. Costa Ribeiro — Atlantis Brasil — Muella e Cia. — Cia. Industrial de Calçados.

PROVA AQUATICA EM CAMPINAS

Embora já tivesse a Federação Paulista de Natação levado a efeito quase todos os seus concursos oficiais, inclusive os certames paulista e brasileiro, que alcançaram um sucesso dos maiores, quando de suas disputas, ainda estão sendo efetuadas algumas competições aquáticas, em sua maioria provas de rio e alguns torneios amistosos. Ainda no ultimo domingo tivemos as travessia do Canal à Nado e de Piracicaba, ambas com grande sucesso, apresentando um panorama técnico dos mais promissores para a aquática bandeirante.

Hoje terá lugar em Campinas, sob o patrocinio do Clube Campineiro de Regatas e Natação a disputa da travessia de Souzas à Nado", prova esta que, como as anteriores deverá alcançar grande sucesso, de vez que é certa a presença de numerosos elementos de categoria, inclusive Antenor Ferreira da Silva, o nosso popular "Paraiba", que é apontado como franco favorito, prosseguindo assim invicto, nesta temporada, nestas provas.

Uruguaios e paraguaios lutam hoje no Rio

Encontro amistoso entre guaranís e orientais, com renda a ser dividida — Mário Viana na arbitragem

Com a desistencia do Peru, que a ultima hora desistiu de disputar as eliminatorias para a Copa do Mundo, classificaram-se, automaticamente, as seleções do Uruguai e Paraguai. As referidas representações se encontravam a caminho do Brasil quando foi anunciada a desistencia do Peru. Assim, para que não fiquem em inatividade, enquanto aguardam a data da realização dos jogos pela Taça "Rio Branco" e "Osvaldo Cruz", combinaram um encontro amistoso que será disputado hoje à tarde, no gramado de São Januário. Os paraguaios treinaram coletivamente, anteontem, e os uruguaios encerraram os preparativos, ontem à tarde, com ligeiro exercicio individual.

Segundo noticias procedentes do Rio de Janeiro, as equipes formarão, no amistoso interestadual desta tarde, com a seguinte constituição:

URUGUAIOS: Maspoli, Martinez e Vagnoli; Rodrigues, Pini e Bilchez; Brito, Julio, Miguez, Schiafino e Belamides.

PARAGUAIOS: Vargas, Gonzales e Gonzalito; Gavilan, Leguizamon e Cantero; Avalo, Pretes, Alvarez, Lopes Flete e Urizain.

De acordo com o que ficou combinado, a renda do encontro será dividida entre as duas delegações. O arbitro será Mavio Viana, auxiliado por um paraguaio e um uruguaio.

Dois amistosos do Juventus

Volta o Juventus ao interior do Estado, para enfrentar, hoje à tarde, o Internacional de Limeira, e amanhã, em Itapetininga, um combinado local. Em virtude dos ultimos sucessos dos avinhados, não apenas contra conjuntos da Segunda Divisão de Profissionais, mas tambem em prelios interestaduais, como sucedeu recentemente contra o São Cristovão, os dois referidos encontros estão despertando o interesse dos esportistas interioranos. O Internacional de Limeira está bem preparado e desejo de interromper a série de vitorias do Juventus, o mesmo sucedendo com a seleção de Itapetininga, onde militam ases bastantes conhecidos do nosso publico esportivo.

TAMBEM OS ASPIRANTES NO INTERIOR

O conjunto de aspirantes tambem se exibirá no Interior, enfrentando amanhã, em Itapetininga, o Sorocabanos F. C. Após o jogo, os "cascudos" grenás aguardarão, naquela cidade, a chegada da equipe principal, com a qual regressarão a esta Capital.

O quadro principal do Juventus jogará, em Limeira e Itapetininga, com a seguinte organização: Tufi; Alessio e Pascoal; Osvaldo, Og Moreira e Figundio; Julio, Carbone, Osvaldinho, Morais e Luiz.

ARBITROS

Dirigirá o encontro, em Limeira, o arbitro Vicente Paradiso. Em Itapetininga, atuará Gumercindo Guimarães.

Em Bauru e Tupã exibe-se hoje o S. Paulo

Varios reservas na delegação do tricolor — Jogará o bicampeão com o mesmo quadro com que derrotou o Gremio Porto-alegrense

Ontem à tarde, logo depois do almoço, embarcou para Bauru' a delegação do São Paulo, cujo quadro principal enfrentará, na tarde de hoje, o Bauru' A. C., um dos mais prestigiosos conjuntos interioranos. O tricolor, embalado com os magnificos triunfos conquistados recentemente, está credenciado a colher expressivo resultado naquela progressista cidade, onde sua visita está sendo aguardada com o máximo interesse.

AMANHÃ, EM TUPÃ

Amanhã o bi-campeão paulista se exibirá em Tupã, contra o quadro local. Outro compromisso dificil, principalmente se considerarmos que será o segundo no espaço de 24 horas. Leonidas e Ariston sabem das dificuldades que encontrarão, na presente excursão. Porisso tomaram suas providencias, incluindo varios reservas na comitiva, a fim de revezar os elementos, de acordo com as necessidades da partida. Além do quadro titular, que será o mesmo que derrotou o Santos, a Portuguesa de Desportos e o Gremio Porto-alegrense, acompanharão a delegação Luizinho, Bertolucci, De Paula, Altavista, Bovio, Dido, Dino e outros.

O QUADRO

O quadro mixto do São Paulo formará, nesses cotejos, com a seguinte constituição: Poy; Saverio e Saltore; Nejo, Alfredo e Jacob; Marim. Ponce de Leon, Augusto, Remo e Teixeirinha.

O ARBITRO

Dirigirá os jogos do tricolor em Bauru' e Tupã o arbitro Cirano Parreira de Andrade, da Federação Paulista de Futebol.

AUTOMOBILISMO

Hoje em Interlagos a disputa da prova "Cronica Esportiva Bandeirante"

Será disputada hoje em Interlagos mais uma competição automobilistica, denominada «Cronica Esportiva Bandeirante».

PROGRAMA

As corridas programadas são as seguintes:

CATEGORIA ESPECIAL — Francisco Landi, Moacir Leite, Gilberto Pereira do Vale, Francisco Marques, Francisco Credentino e Antonio Parra, todos de São Paulo; Aurelio Ferreira, Henrique Casini, Rodrigo de Miranda e Gino Bianco, do Rio de Janeiro; George Raph, francês. Total: 11 volantes.

MECANICA NACIONAL — (Adaptados) — Adão Bernardino dos Santos, Lourenço Amadeu, Luciano Bonini, Rafael Gargiulo, Luiz Valente, João de Santos Mauro (Jaburú), Arlindo de Aguiar, Otori Carrara, José Guidini, Pascoalino Bonaforea, José Alonso, Giacomo Naelaro, José Vila Franca, Domingos Spera e Silvio Rosa. Total: 15 volantes.

Estes são os volantes que participarão da prova principal do programa. Correrão em conjunto, mas terão classificação em separado.

CATEGORIA TURISMO — Força Livre — Godofredo Viana Filho, Francisco Landi, Jean Pierre, Kitty Fabri, Ciro Caires, Alberto Peres Cruz, Salvador Anselmi, Jaime Neves e Manoel Assis Pires. Total: 9 volantes.

CATEGORIAS ATE' 2.000 CC. — Gustavo Schulin, Mario Sinatolli, Humberto Adami, Emilio Comino, Claudio Daniel Rodrigues, Jairo Monteiro e Paulo Romero. Total: 7 volantes.

CATEGORIA SPORT INTERNACIONAL — Rodrigo de Miranda, Mario Tavares Leite, Pedro Romero Filho e Emilio Somino. Total: 4 volantes.

Contra o Votorantim atuará o Corintians

Jogará esta tarde em Sorocaba o alvi-negro do Parque São Jorge — Dispostos os corintianos a ter atuação das mais destacadas — Lorena e Colombo substituirão Helio e Claudio — Ameleto Ricciareli será o juiz

O Corintians terá esta tarde de mais um compromisso amistoso. Como tivemos ensejo de noticiar, o alvi-negro do Parque São Jorge combinou com o C. A. Votorantim, de Sorocaba a realização de uma peleja amistosa. A visita dos corintianos, como não poderia deixar de ser, vem sendo aguardada com ansiosidade naquela progressista localidade e isso se justifica porquanto há muito não se exibe em Sorocaba.

COMPROMISSO DIFICIL

A tarefa dos corintianos não será das mais faceis. O Votorantim, está de posse de uma equipe das mais categorizadas e poderá proporcionar uma surpresa aos alvi-negros. Estes, porém, não desejam perder sua invencibilidade e estão dispostos a não poupar esforços para reeditar a atuação que tiveram recentemente no Parque São Jorge contra o Atletico Mineiro.

TODOS EM AÇÃO

Treinos dos mais proveitosos realizaram os alvi-negros no decorrer desta semana. Na tarde de quinta-feira foi efetuado o derradeiro ensaio de conjunto. O médio-esquerdo Helio sofreu uma distenção muscular e por esse motivo não poderá jogar esta tarde. Seu posto será ocupado por Lorena, que no momento ostenta magnifica forma. No ataque, Claudio ainda não terminou as férias que lhe proporcionou a diretoria e em seu lugar estará Colombo. O quadro corintiano será o seguinte: Bino, Murilo e Belfare; Idario, Touguinha e Lorena; Colombo, Luizinho, Edelcio, Nenê e Nelsinho.

O juiz da peleja será Ameleto Ricciareli.

Marcadas as datas para os jogos das Taças "Rio Branco" e "Osvaldo Cruz"

6 e 14 de maio, contra os uruguaios, e 7 e 13, contra os paraguaios — Pacaembu e São Januario, os locais dos jogos

Em reunião efetuada anteontem, na sede da C. B. D., ficou definitivamente assentado o calendario dos jogos da Taça "Rio Branco", com os uruguaios, e da Taça "Osvaldo Cruz", com os paraguaios. A primeira será disputada primeiramente em São Paulo, na tarde de sabado vindouro, dia 6, e no domingo posterior em São Januario, dia 14. Para a Taça "Osvaldo Cruz", com os guaranis, as datas assentadas são as de 7 de maio, domingo, em São Januario, e sabado 13, à tarde, no Pacaembu'.

O regulamento para a Taça "Osvaldo Cruz", que será baseado no da Taça "Rio Branco", será assinado na semana vindoura, numa sessão solene na sede da entidade brasileira.

Segundo jogo da Portuguesa no Pará

Desperta enorme interêsse a segunda exibição dos lusos em Belém do Pará — Contra o Paissandú jogarão os rubro-verdes — Desejam os companheiros de Nininho manter a invencibilidade em campos do norte — Francisco Kohn Filho, o juíz

A Portuguesa de Desportos foi bem sucedida na sua primeira apresentação em campos de Belem do Pará. Defrontando-se na noite de quinta-feira com o Tuna, um dos mais prestigiosos gremios do norte do pais o rubro-verde conseguiu triunfar pela contagem de 4 a 0. Tiveram os companheiros de Nininho atuação das mais destacadas e conseguiram demonstrar todas suas melhores virtudes. O Tuna foi um adversario dos mais valentes e resistiu tenazmente aos ataques da Portuguesa.

MAIS UM COMPROMISSO

Dando prosseguimento a sua temporada, a Portuguesa de Desportos voltará a se exibir na tarde de hoje. Seu adversário desta feita será a forte equipe do Paissandu. O cotejo, como não poderia deixar de ser vem sendo aguardado com enorme interesse e isso se justifica plenamente porquanto os "lusos" deixaram magnifica impressão na sua estreia. O compromisso dos companheiros de Nininho esta tarde será dos mais dificeis, porquanto o Paissandu possui magnifico conjunto e assim poderá ser adversário dos mais perigosos. Contudo os rubro-verdes estão bastante animados com o resultado que conquistaram quinta-feira e aguardam com confiança a peleja de hoje.

ESCALADO O QUADRO

O quadro rubro-verde para essa contenda está escalado Atuará a Portuguesa com a mesma formação obedecida quando da peleja contra o Tuna. Sua equipe será esta: Ivo, Arnaldo e Nino; Luizinho, Santos e Helio Leite; Zé Carlos, Pinga II, Nininho, Renato e Simão.

O prelio será dirigido por Francisco Kohn Filho.

TIRO AO ALVO

Prosseguindo em suas atividades, a Federação Paulista de Tiro-ao-Alvo realizará hoje, às 8 horas, no estande da Associação Esportiva Floresta, uma interessante competição preparatoria para carabina olimpica, em 60 tiros a 50 metros, com 18 tiros de ensaio.

O alvo a ser utilizado será o Internacional, para carabina a 50 metros, de 20 cm. de diametro e com visual de 12 cm., sendo disparados 4 tiros sobre cada um.

O tempo util da prova será de 2 horas, incluindo os ensaios.

Os atiradores «Seniors» e «Veteranos» concorrerão tambem e principalmente para o estabelecimento de seus indices tecnicos medios, que servirão de orientação para a formação da turma paulista de carabina, que, no proximo mês, concorrerá a disputa da Taça «Rotari Internacional».

Atividades do Tenis Paulista

Terão prosseguimento hoje e amanhã os diversos torneios oficiais da F. P. T.

Amanhã, às 14 e 30, turma «A» vs. Tenis Clube de Santos «A», nas quadras deste: Ary Meireles, Antonio Facedo, Miguel Cuoco, Orlando Veloso, Pedro Fanuchi e Flavio Batista da Costa.

—Segunda-feira, às mesmas horas, contra a A. E. Floresta, nas quadras do Tenis Clube: Ary Meireles, Antonio Macedo, Miguel Cuoco, Orlando Veloso, Pedro Januchi e Flavio Batista da Costa.

C. A. MONTE LIBANO

São estes os elementos do Monte Libano que tomarão parte nos jogos da F.P.T.:

4.a Classe de Homens — Contra o C. A. Paulistano, hoje, às 15 horas, nas quadras do adversario e contra a A. E. Floresta, segunda-feira, às mesmas horas, nas quadras sociais: Job Bassit, Emile Matar, Jimmy Youssef, Rui Haidar, Roberto Ayoub e Vicente Sampaio Gois Neto.

C. R. TIETÊ

Realizam-se os seguintes jogos do torneio de classificação do

Amanhã, às 8 e 15: Albino Pegoraro vs. Manoel Linares.

As 9 e 45: Mario Quedinho vs. vencedor do jogo entre Lauro M. Oliveira e Hideiuki Oda; Moacir Marques vs. perdedor do jogo entre Lauro M. Oliveira e Hideiuki Oda; Tarumi Arima vs. Ilona Hajnal e Meri Neto vs. Tokyia Washizuka.

C. A. PAULISTANO

Para os jogos da F. P. T., o Paulistano solicita o comparecimento dos seguintes tenistas:

Estreantes — Contra o T. C. de Santos, hoje, às 9 horas, nas quadras deste: Taufik Cury, Roberto Lestoursand, Ludwig Flokestrum, pf. Euclides Cortez e Norberto Ruzicska.

4.a Classe de Homens — Turma «A» vs. C. A. Monte Libano, às 15 horas, nas quadras sociais: Jorge Strauss, Ary Carvalho, Hermano Artigas, Jorge A. Bello, Kurt Dreyfuss e Mario Feria (cap.).

— Turma «B» vs. C. R. Tietê «B», nas quadras sociais: Sizenando R. Leite, Antonio Tonani, Elio Cirri, Deoclides Britto Filho e Henrique Schlomann.

— Turma «C» vs. S. C. Pinheiros «B», nas quadras sociais: Nelson Boainaim, Klauss Blumenfeld, Rubens Cyro Costa, Hans Steler, Massimo Guerrini e Antonio Martelli.

Estreantes — Amanhã, às 8 horas, contra o Saldanha da Gama, nas quadras sociais: Taufik Cury, Roberto Lestourneau, Ludvik Flokeztrumpt, Euclides Cortez, Norberto Ruzicska e Cicero de Oliveira.

4.a Classe de Homens — Turma «A» vs. Saldanha da Gama, nas quadras deste, às 15 horas: Jorge Strauss, Ary Carvalho, Hermano Artigas, Jorge A. Bello, Kurt Dreyfuss e Mario Feria (cap.).

— Turma «B» vs. Coopercotia A. C., nas quadras deste: Sizenando R. Leite, Antonio Tonani, Elio Cirri, Deoclides Brito Filho, Henrique Schlomann e Washington Hellou.

— Turma «C» vs. E. C. Banespa, nas quadras deste: Nelson Boainaim, Rubens Cyro Costa, Hans Steler, Massimo Guerrino e Antonio Martelli.

E. C. FLORESTA

São os seguintes os jogos do campeonato interclubes nos quais intervirão as turmas do Floresta:

Estreantes — Hoje, às 8 e 45, contra o Coopercotia, nas quadras do adversario: Francisco Campana Netto, Cristovam B. Borges, Cid Camargo, Arlindo Donato Biagio di Pietro.

4.a Classe de Homens — Turma «A» vs. Palmeiras «B», nas quadras sociais, às 15 horas: João Papazoglon, Armando Righi, Antonio Luporini, Jorge Opatrny e José Reninger.

— Turma «B» vs. T. C. de Santos «C», nas quadras sociais: Orlando Costa, Aurelio Marazzi, Pelagio de Andrade, Mario Amato, Angelino Biancalana e Alfonso Gallucci.

Estreantes — Amanhã, às 8 e 45 horas, contra o Pinheiros, nas quadras sociais: Francisco Campana Netto, Cristovam Borges, Cid Camargo, Arlindo Donato e Biagio di Pietro.

4.a Classe de Homens — Turma «A» vs. T. C. Paulista, às 15 horas, nas quadras do adversario: João Papazoglon, Armando Righi, Antonio Luporini, Jorge Opatrny e José Reninger.

— Turma «B», C. A. Monte Libano, nas quadras do adversario: Orlando Costa, Aurelio Marazzi, Pelagio de Andrade, Mario Amato, Angelino Biancalana e Alfonso R. Gallucci.

CAMPEONATOS INTERCLUBES

Serão realizados os seguintes jogos dos campeonatos interclubes da F.P.T., hoje:

1.a Classe de Senhoras — S. E. Palmeiras vs. T. C. de Santos; E. C. Pinheiros «A» vs. A. E. Floresta; C. R. Tietê «A» vs. C. R. Tietê «B»; Harmonia vs. T. C. Paulista e C. A. Paulistano vs. E. C. Pinheiros «B».

2.a Classe de Homens — C. A. Monte Libano vs. S. E. Palmeiras;ras; Harmonia «A» vs. T. C. de Santos; E. C. Pinheiros «A» vs. C. R. Tietê; C. A. Paulistano «A» vs. Harmonia «B»; A. E. Floresta vs. E. C. Pinheiros «B» e T. C. Paulista vs. C. A. Paulistano «B».

CESTOBOL INFANTIL E JUVENIL

Hoje cedo se o tempo permitir serão iniciados os certames do cesto infantil e juvenil da Federação Paulista de Bola ao Cesto, torneios estes que prometem a exemplo dos anos anteriores um desenrolar dos mais empolgantes. Cinco jogos serão efetuados em três quadras diferentes, podendo oferecer todos eles lutas das mais interessantes e equilibradas, onde não faltarão movimentação e lances tecnicos de alto valor, que aliás caracterizam as partidas nessas categorias.

OS JOGOS

Os jogos programados, bem como autoridades designadas, são os seguintes:

Quadra do Penha — 9 h 30 — Penha vs. Pinheiros (juvenil), juiz, Rafael Montanaro; fiscal Marcelo O. Ribeiro.

Quadra do Tenis — 8 h 45 — Tenis vs. Atletica (Infantil), juiz, Valdemar Papirio e fiscal Sousa Andrade.

Quadra do Tenis — 9 h 45 — Tenis vs. Corintians (juvenil), juiz, Sousa Andrade e fiscal, Valdemar Papirio.

Quadra do Ipiranga — 9 h 30 — Ipiranga vs. Floresta (juvenil), juiz, Laercio Costa e fiscal, Heitor Del Buono.

Quadra do Palmeiras — 9 h 45 — Palmeiras vs. Tietê (juvenil), juiz, Felipe Anaunte e fiscal, Pedro de Sousa.

O QUE É A MOOCA

Estão prestando sua valiosa colaboração ao nosso trabalho de apresentação dos principais bairros paulistanos os seguintes leitores e organizações ali radicados:

P. H. Felippe,
J. Castro Lopes & Cia.,
Antonio A. Uvo,
Claquinto & Filhos,
D. Cohen,
Herminio Paes Herreira,
Alfredo F. Farabutini,
Transportadora Lagunense Ltda.,
Bertolotti & Biffani,
Maria & Antonietta Ltda.,
Tecelagem Roberto Ltda.,
Casas de Sedas Paratodos
A. Di Gioia,
Bazar Santo Antonio,
Bettoni Rabello & Scheffer,
Henrique Carlos Harms,
Banco do Distrito Federal,
José Roizman,
Casa Bandeirantes,
Casa Falgentano,
Casa Grassia,
Otica Modelo
Luiz de Seta
Papelaria Miros
Affonso Monaco
Escola Tecnica de Comercio Brasilux
Maria Pera & Filhos
Bazar São João
Casa Basile,
Affonso Caruano,
Antonio Gutierrez,
Irmãos Cappucci,
Antonio Naselli,
J. Camargo Dias,
Fototica Piratininga,
Antenor Cerello & Cia.,
José Gragnani,
Ferdinand Vaders.

O JORNAL DE NOTICIAS, está preparando páginas especiais em que se apresentará o bairro da MOOCA, tal como é, com suas atividades, suas ruas que se estendem dia a dia, seu Comércio, sua Industria, suas Escolas, etc. etc.

Conheça seu bairro:

Na Mooca existem, 4.232 predios, 43 predios em construção, 184 terrenos vagos, 9.363 residencias, 63 casas de hospedagem, 958 industrias, 958 casas comerciais, 156 escritorios, 15 organizações sociais, 43 institutos educacionais e 13 repartições publicas.

JORNAL DE NOTICIAS — o jornal do seu tempo, o jornal do seu bairro, conta com sua preciosa participação nas Páginas Especiais da

MOOCA

a serem publicadas em nosso número do dia 7 de maio, domingo.

Estão credenciados para este trabalho os srs. BENEDITO MAIA — e — JOSÉ DE OLIVEIRA SILVA.

COLABORE CONOSCO NO SENTIDO DE DEMONSTRAR AO PAULISTANO O QUE

é o bairro da Mooca

JORNAL DE NOTICIAS — o jornal do seu tempo

JORNAL DE NOTICIAS — o jornal do seu bairro

Leia hoje, amanhã e sempre, JORNAL DE NOTICIAS

Telefone agora mesmo para 2-8433

peça-nos informações sôbre este plano "CONHEÇA SEU BAIRRO" (9978)

Aniversário do Radium de Mococa

O grêmio mocoquense completará 31 anos de existência

O Radium Futebol Clube, unico clube futebolistico existente em Mococa, verá passar no proximo dia 1.o de Maio o seu 31.o aniversario de sua fundação. O fato por si só, já representa algo de muito importante para a cidade, porquanto é por demais sabido o quanto o Radium lutou, o quanto seus fundadores e posteriormente os seus dirigentes lutaram para que o clube ganhasse nome, para que o gremio tomasse impulso, a fim de que mais tarde viesse a se tornar uma das glorias do futebol mocoquense e paulista. Realmente não desconhecemos os sacrificios, as lutas a que se dispuseram todos aqueles que idealizaram a feliz sociedade. Essas mesmas lutas e sacrificios, por graça de Deus, foram plenamente compensadoras, pois que o Radium vingou. De um quadro modesto, de uma entidade simples e sem aspirações, o alvi-verde mocoquense, aos poucos foi granjeando a simpatia de todos, para num curto espaço de tempo se transformar numa verdadeira potencia do esporte interiorano. Epoca houve que o Radium se fazia temer por todos os esquadrões do "hinterland". E como não se bastassem os grandes feitos o Radium tambem contribuio para o engrandecimento do futebol paulista brasileiro, cedendo na sua grande epoca, varios elementos de projeção para o "socer" nacional. Quem não se lembra do famoso Seixas, que integrou o Paulistano na sua grande excursão à Europa? Pois bem, Seixas é mocoquense e naquela ocasião deixara o Radium para se radicar no futebol da paulicéia. Tambem Cassio Figueiredo, saiu de Mococa para defender no Rio as cores do Flamengo, onde muito logo passou a ser chamado o "menino de ouro" do rubro-negro. Outros elementos como Lica, Nascimento, Paladino, Peres, Nogueira, Decio, Guilherme, Zico, Waldevino, Eurico, Albano, Boi, etc. vieram numa sequencia interminavel de verdadeiros astros da pelota. Na nova geração o Radium tambem tem produzido bons elementos, não se podendo esquecer nesse caso, dos mocoquenses Nego, atualmente no Ponte Preta, de Campinas e Zé Côco, centro-medio da Esportiva Sanjoanense, dois legitimos orgulhos do futebol de Mococa. Conta ainda o Radium com um plantel de bons valores, notando-se entre os legitimos "prata de casa", Baia, Carreiro, Felipe, Tomaz, Eduardo, Teca e Laercio que juntamente com Yé, Sidney, Jorge, Aguinaldo, Brejinho, Bagunça, Medeia, Brasão e outros formam um conjunto respeitavel, capaz mesmo de fazer boa figura em qualquer gramado.

Tecendo todas essas considerações, que fazemos num preito de homenagem ao clube mocoquense, não podemos deixar de citar a contribuição valiosa e decisiva de todos aqueles que tem lutado e lutaram pelo Radium. Entre os dirigentes que muito se destacaram na defesa do clube verde-branco, é de muita justiça que se destaque, no passado, os nomes de Pedro Daniel, Ricardini, Eduardo Ferrari, Belmiro Vicinanza, Agilberto Figueiredo, José Firmo Figueiredo, Giordano Dal Rio, Arthur de Luca Neto, Jacinto Pisani, Barreto de Meneses, Luiz Amato e muitos outros cujos nomes não nos vem à memoria no momento.

Hoje o Radium tem à sua testa elementos da projeção de um Cristovam Lima Guedes, Guilherme Bresighelo, Antonio Mollo Sobrinho, Orosimbo Bernardes, Juarez Quintino Pereira, que, ao lado dos outros seus companheiros tudo vem fazendo para que o gremio se realce, se firme definitivamente no conceito do esporte paulista.

Ao tecermos essas linhas, não podemos encerrar, sem deixar consignado um voto de louvor ao clube mocoquense, sem deixar de felicitar seus dirigentes, jogadores e torcedores pela passagem de sua grata efemeride.

UM GRANDE JOGO PARA COMEMORAR

Para comemorar a passagem do 31.o aniversario de fundação do Radium, a sua diretoria entrou em netendimentos que os dirigentes do Velo Clube Rioclarense, da cidade de Rio Claro, para que essa simpatica agremiação visite Mococa naquele dia, travando com o Radium empolgante partida amistosa. Segundo conseguimos apurar a realização desse jogo já está plenamente confirmada, prevendo-se daí um grande espetaculo.

OUTRAS NOTICIAS DO FUTEBOL MOCOQUENSE

Deverá fazer sua estreia domingo proximo no campeonato amador do interior, setor 9, a equipe do Radium F. Clube, que receberá em seu campo a visita do potente quadro do Cacondense F. Clube, da cidade de Caconde. O prelio está sendo aguardado com geral interesse, pois que o publico esportivo de Mococa de há muito que não presencia a uma partida futebolistica. Embora ainda não tenha sido escalado oficialmente, acredita-se que a equipe do Radium adentrará o gramado com a seguinte constituição: Eduardo; Sidney e Tomas; Ildo, Ziloca e Noronha; Vega, Geraldo, Yé, Cupim e Decinho.

Santos vs. Riopardense

Seguindo o exemplo do São Paulo, Corintians, Palmeiras, Ipiranga, Juventus e Nacional, o Santos jogará amanhã no interior do Estado. Como se vê, o futebol interiorano, em virtude do impulso que sofreu com a criação da Lei de Acesso, tornou-se a salvação dos quadros da Divisão Principal, que, neste periodo de inatividade que precede os campeonatos oficiais, preferem viajar pelo "hinterland" a promover amistosos na Capital.

EM SÃO JOSÉ DO RIO PARDO

O compromisso do alvi-negro praiano é dificil. A Riopardense é um dos mais poderosos concorrentes da Segunda Divisão. Em sua equipe militam varios elementos de grande capacidade tecnica, entre os quais alguns que já militaram em clubes da Capital.

ESCALADO O SANTOS

O Santos jogará com a seguinte organização: Aldo, Helvio e Expedito; Nenê, Pascoal e Saverio; Jacob, Antoninho, Nicacio, Odair e Pinhegas.

O ARBITRO

Dirigirá o encontro, designado pela Federação Paulista de Futebol, o arbitro Agnelo Leonardi.

POLO AQUATICO PARA ASPIRANTES

Teremos hoje pela manhã, na piscina do Clube Atletico Monte Libano, a disputa de um torneio extraordinario de polo-aquático dedicado à classe de aspirantes. Nesta mesma temporada tivemos a disputa do aludido certame que alcançou um sucesso dos maiores, cabendo ao Tietê, ficar de posse do troféu "Alvaro Duarte", homenagem da entidade ao nosso companheiro de cronica esportiva e excampeão paulista nesta modalidade esportiva.

Todas providencias que foram tomadas e certo que teremos a presença de boas equipes, sendo que novamente o publico irá ter oportunidade de vem em ação os velhos rivais da Ponte Grande, ou sejam Tietê e Floresta, que participarão com suas melhores equipes.

TORNEIO DOS MUNICIPIOS

O Torneio dos Municipios da Federação Paulista de Futebol terá prosseguimento na tarde de hoje com a realização de mais um prelio. De acordo com que determina a tabela do interessante certame será disputado o cotejo entre as equipes de aspirantes do Corintians Paulista e do Corintians. de Santo André. Os corintianos do Parque São Jorge que são os lideres do campeonato terão compromisso dos mais dificeis, porquanto os alvi-negros de Santo André estão bem preparados e contarão na contenda de hoje com dois preponderantes fatores: campo e torcida, os quais poderão auxilia-los consideravelmente na obtenção de um expressivo feito.

OS QUADROS

Os quadros para esse prelio serão os seguintes:

CORINTIANS PAULISTA — Narciso; Rosalem e Valussi; Ferrão, Falco e Rubens; Mazinho, Jonas, Nardo, Constantino e Castro.

CORINTIANS, DE SANTO ANDRE' — Soriano; Orlando e Dias; Tito, Bergamo e Juper; Armando, Branco, Campos, Zeca e Mario.

EXIBE-SE HOJE O XV DE NOVEMBRO

O XV de Novembro, de Piracicaba, como vem sendo amplamente divulgado estará em ação na tarde de hoje na cidade de Ourinhos. O gremio de Gatão aceitou um convite que lhe fez a Associação Atletica Ourinhense para a disputa de uma partida amistosa. O XV de Novembro se apresentará com seu quadro integrado por todos seus melhores valores e espera, apesar de reconhecer no conjunto Ourinhense um adversario de valor, ser bem sucedido.

ESCALADO O QUADRO

O quadro do XV de Novembro está bem preparado para essa peleja. De acordo com que estamos informados sua constituição será a seguinte: — Ari; De Sordi e Idiarte; Cardoso, Armando e Adolfinho; Russo, Mandu, De Maria, Gatão e Antonio Carlos. Mario Gardeli será o juiz desse encontro.

Aprendendo o Braille, cego muito poderá fazer. Você poderá proporcionar-lhe essa oportunidade, levando-o à Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos, Alameda Sarutaiá, 350 — Telefone 7-4434.

Sãomanoelense campeã do torneio de amador

Quatro clubes participaram do certame que teve um desenrolar dos mais empolgantes

SÃO MANOEL, 29 (Do correspondente) — Com a presença de regular assistencia, realizou-se domingo passado no Estadio «Adhemar Pereira de Barros», o torneio inicio dos clubes da série A, que na presente temporada disputarão o Campeonato Amador, no 15.º setor, 5.a Zona. Desfilaram os seguintes quadros: A. A. Avareense; São Paulo F. C., de Avaré; A. A. Ferroviaria de Botucatu; A. A. Botucatuense e A. A. Sãomanoelense, os quais, bem preparados, lutando com ardor e disciplina puderam oferecer algumas jogadas que conseguiram agradar. A. A. Sãomanoelense, após vencer o seu primeiro contendor, a A. A. Avarense, jogou na final com o seu tradicional rival A. A. Botucatuense e, num prelio de 60 minutos, logrou a melhor, sagrando-se dessa forma campeã absoluta do torneio inicio.

O QUE FORAM OS PRELIOS

O primeiro jogo reuniu os quadros da A. A. Avareense e da Ferroviaria de Botucatu. Coordenando melhor as jogadas, principalmente no seu ataque, o quadro de Avaré aos 7 minutos do prelio conseguiu um gol por intermedio de Armando, seu ponta direita, que numa feliz infiltração, completou com exito essa jogada, devendo ser ressaltada a infelicidade do goleiro da Ferroviaria que não conseguiu deter o tiro cruzado, dando a impressão de um frango. No segundo periodo, a Avareense concedeu um escantelo, numa belissima defesa do seu guardião Neno. Mas isso não veio alterar o resultado, pois que o quadro da Avareense possuia um tento a seu favor, levando assim de vencida o seu antagonista e classificando-se para o jogo com a A. A. Sãomanoelense. O prelio numero dois, reuniu o S. Paulo F. C. de Avaré e A. A. Botucatuense. A A. A. Botucatuense logo no inicio do segundo periodo, Mori, aproveitando uma falha do goleiro Mangueira, assinalou o unico tento da peleja, tendo ainda um escantelo a seu favor. O juiz sr. José Silva, anulou um tento do S. Paulo agindo de acordo, pois Bodo levou a bola com a mão. Dessa forma, a A. A. Botucatuense saiu vencedora, classificando-se para o jogo final.

Os quadros da Avareense e Sãomanoelense, que fazia a sua apresentação, conseguiu empolgar a assistencia, pois foi bastante disputada, oferecendo algo de interessante. As equipes: A Avareense, jogou com a mesma constituição do prelio inicial e a A. A. Sãomanoelense assim se alinhou: Zéu; Balduino e Tunga; Helio, Arlindo e Olivo; Prata, Zigo, Bebe, Marcio e Nardo. O juiz Tigrinho. Aos 7 minutos e meio, Selbe, aproveitando uma boa jogada marcou o primeiro tento para os locais. Entretanto, Prata que nessa altura estava jogando como zagueiro, numa avançada contraria comete penalidade maxima que Barrinha transforma em gol: 1 a 1 no marcador e a Avareense, pressionando consegue um escantelo ,ficando em vantagem. No periodo complementar, Zigo, fazendo uma das suas avançadas perigosas, consegue ludibriar a defesa contraria e marca o tento de vitoria da equipe local, eliminando dessa forma o onze da Avareense.

A partida final, como consequencia dos resultados, reuniu os velhos rivais: A. A. Botucatuense e A. A. Sãomanoelense. Essa peleja com a duração de 60 minutos, dividida em dois periodos de 30 por 30, teve uma primeira fase bastante disputada, decaindo no periodo complementar. O arbitro, de Avaré não soube conduzi-la à altura, prejudicando ambos os quadros. A veterana local, aproveitando melhor as oportunidades e as falhas do goleiro contrario logrou o triunfo por 2 a 1. Seus tentos foram assinalados por Nardo e Prata, este de bonita feitura, enquanto que Mori marcou o tento dos Botucatuenses.

Com esse resultado, o quadro local vitoriou-se no torneio inicio, recebendo a Taça «Cidade de São Manuel», oferta da A. A. Sãomanoelense.

JABAQUARA vs. PONTE PRETA

O publico campineiro terá hoje à tarde ensejo de assistir a interessante espetaculo futebolistico, que reune as equipes da Ponte Preta e do Jabaquara. Cerca-se o encontro de grandes atrativos, não apenas pelo que representa o esquadrão praiano, mas pelas estréias que se anunciam no quadro de Campinas, tais como Lelé, Renato, Ducho, Renato e Renatinho. A Ponte Preta, que em suas ultimas apresentações tem visado, em primeiro lugar, "armar" o conjunto, está disposta a brindar seus aficionados com excelente exibição.

OS QUADROS

Segundo noticias procedentes de Campinas, estrearão na Ponte Preta Lelé, Renato, Ducho, Pelado e Renatinho. O Jabaquara atuará com a constituição habitual. Os quadros serão estes:

PONTE PRETA — Ducho; Pelado e Maioral; Nego I, Renato e Rodrigues; Garrido, Servilio, Renatinho, Lelé e Oliveira.

JABAQUARA — Mauro; Domingos e Souza; Leo, Ciciá e Verano; Nelito, Doquinha, Ventura, Velguinha e Brandãozinho.

O ARBITRO

João Gambeta, da F. P. F., dirigirá o encontro.

DO RIO

(Asapress, 29)

Noticias divulgadas nesta Capital informam que os jogadores Gerson, Octavio e Paraguaio foram contratados pelo Atlético Junior, da Colombia, sendo empresario da transferencia o conhecido atacante Heleno de Freitas.

Afirma-se que a proposta foi excepcional, tendo os jogadores aceito imediatamente, desligando-se da delegação botafoguense que se encontra na Venezuela e apresentando-se incontinente ao clube contratante.

Em face do acontecimento, o técnico Carvalho Leite telegrafou ao presidente do alvi-negro carioca manifestando intenção de não prosseguir na temporada, voltando ao Rio logo uma vez terminados os compromissos em campos venezuelanos.

* * *

Foram definitivamente marcados os jogos da Copa Rio Branco, entre o Brasil e o Uruguai, que serão realizados a 6 e 14 de maio proximo, sendo o primeiro em São Paulo e o segundo no Rio.

Os encontros em disputa da Copa "Oswaldo Cruz" serão realizados a 7 e 13 do mesmo mês, o primeiro no Rio e o segundo em gramados bandeirantes.

Política — Exterior — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

EM BIRIGUI O SÃO CRISTOVÃO

O S. Cristovão dando continuação a sua temporada em S. Paulo jogará na tarde de hoje na cidade de Birigui contra a equipe do Bandeirante. A exibição dos cariocas deverá agradar bastante uma vez que irão se defrontar com um quadro de boas possibilidades tecnicas. O Bandeirante está bem preparado e poderá sustentar acirrada luta com os companheiros de Marujo.

O quadro do S. Cristovão será o seguinte: — Marujo; Valdir e Torbis; Rato, Geraldo e Jordão; Nilo, Carlyle, Nascimento, Lino e Reginaldo.

Estreia hoje no Paraná o Ipiranga

O alvi-negro enfrentará esta tarde o Arapongas F. C. — Amanhã em Londrina e dia 3 em Sertanópolis

O Ipiranga seguirá esta manhã para o Paraná onde realizará uma série de jogos. O alvi-negro estreará hoje na cidade de Arapongas contra a forte equipe do clube do mesmo nome. A exibição dos ipiranguistas vem sendo aguardada com enorme interesse e isso vale dizer que sua excursão deverá alcançar enorme sucesso. O gremio de José Naranjo, não vem sendo bem sucedido em suas ultimas apresentações e deseja assim no cotejo desta tarde conquistar expressivo resultado para se reabilitar dos insucessos que conheceu. A tarefa não será facil uma vez que o Arapongas F.C. no decorrer desta semana realizou acurados treinos estando em condições de sustentar acirrada luta.

MAIS DOIS PRELIOS

Dando continuação a sua temporada no Paraná o Ipiranga jogará amanhã em Londrina, contra o E. C. Operarios e dia 3 de maio em Sertanopolis frente ao Vasco da Gama. Espera o alvi-negro deixar magnifica impressão nessas duas contendas atendendo assim aos desejos dos seus admiradores paranaenses.

A FORMAÇÃO DO QUADRO

O quadro ipiranguista se apresentará integrado por todos os seus melhores valores. Osvaldo está completamente restabelecido e recuperou sua melhor forma o que vale dizer que poderá ter destacada atuação no jogo de hoje. O quadro do alvi-negro será o seguinte: Osvaldo; Giancoli e Homero; Belmiro, Reinaldo e Dima; Liminha, Rubens, Lobo, Bibe e Mineli.

O arbitro das pelejas do Ipiranga no Paraná será José Moura Leite.

PELA VARZEA

Amanhã o aniversario do Metropolitano

A agremiação filiada à sub-liga de Santana comemora o quinto aniversário — Festival esportivo do Az de Ouro, de Casa Verde — S. Cristovão vs. Santa Marina — Pelo Salada — Rumo a Barirí — Outros jogos

O Metropolitano A. C. verá transcorrer, a 1.º de Maio proximo, o seu 5.º aniversario de fundação. Como parte dos festejos comemorativos, a sua diretoria fará inaugurar o estadio do Clube, sito à rua Catumbi, em Vila Maria, nesta Capital, sendo este ato presidido pelo senhor Vicente de Noca, que, gentilmente, acedeu ao convite que lhe foi formulado. A seguir, será feita a entrega dos diplomas de "Sócios Beneméritos", ultimamente concedidos, nos termos dos Estatutos Sociais. Após estas cerimonias, haverá um jôgo-brincadeira entre casados e solteiros (para sócios), findo o qual será servido um beberete aos presentes. Para conhecimento dos associados e demais pessoas interessadas, solicitamos a V. S. a finesa de fazer divulgar esta noticia pelas colunas desse conceituado periódico, pelo espaço de 3 (três) dias.

FESTIVAL ESPORTIVO DA AZ DE OURO (CASA VERDE)

Amanhã e dia 1.º de Maio, em sua praça de esportes, a diretoria da A. A. Az de Ouro, da Casa Verde, levará a efeito um grandioso festival esportivo, cujo programa é o seguinte: amanhã: às 8 hs. 2.os quadros, Juv. Brasil x Juv. Tietê; às 9 horas, 1.os quadros, Juv. Brasil x Juv. Tietê; às 10 horas, 2.os quadros, Canto do Rio x Flamengo; às 11 horas, 1.os quadros, Canto do Rio x Flamengo; às 12 horas, 2.os quadros, Flor da Casa Verde x River Plate; às 13 horas, 1.os quadros, Flor da Casa Verde x River Plate; às 14 horas, 2.os quadros, Az de Ouro x Glorioso.

Dia 1.º de Maio: — às 8 horas, 2.os quadros, Operarios Unidos x São Lourenço; às 10 horas, 1.os quadros, Operarios Unidos x São Lourenço; às 13 horas, 2.os quadros, 8 de Maio x Monte Azul; às 14 horas, 1.os quadros, 8 de Maio x Monte Azul; às 15 horas, 2.os quadros, Az de Ouro x Estrela do Sul; às 16 horas, 1.os quadros, Az de Ouro x Estrela do Sul.

GREMIO DA IMPRENSA "GUARANI" vs. STAR CLUBE

Prosseguindo com o Campeonato promovido pelo SESC-SENAC Série Preta, será realizado no campo do Star, sito à rua Catumbi 1.080, em Vila Maria, o jogo acima. Estão convocados todos os titulares e aspirantes do "bugre" para estarem às 13 horas, na sede social, de onde partirá condução para o local do jôgo.

SÃO CRISTOVÃO vs. SANTA MARINA

Mais um adversário de grande valor terá amanhã o São Cristovão F. C. Trata-se do Santa Marina F. C., realizando-se o prélio no gramado deste, à avenida Santa Marina. Espera-se uma partida bastante movimentada e cheia de lances emocionantes. Os jogadores do São Cristovão estão convocados para as 13 horas, na sede social.

EXCURSÃO A VOLTA REDONDA

Gentilmente convidada pela agremiação que congrega os funcionários da Cia. Siderurgica Nacional, parte hoje para Volta Redonda uma delegação de funcionarios do Departamento de Contabilidade da Cia. Municipal de Transportes Coletivos, devendo lá permanecer até o dia 2 de maio proximo.

— Amanhã, pela manhã, visita às dependencias da Usina, à tarde, churrasco e à noite, baile.

— Segunda-feira, pela manhã, partida de bola-ao-cesto entre a equipe local e a visitante; à tarde, partida de futebol entre a equipe local e a visitante, em disputa de um rico trofeu.

PELO SALADA

Fazendo a sua 2.a apresentação do ano, o quadro do Salada F. C. prelíará em seus dominios contra o forte conjunto do Lusitano do Brás. O Salada, que está em fase de organização, espera fazer frente ao campeão de uma das séries amadoras da F.P.F., boa figura.

A direção técnica saladense pede o comparecimento de todos os seus elementos, às 13 horas, no gramado social.

RUMO A BARIRI

O Clube Sporting de Vila Nova Conceição, estará novamente em Bariri domingo, onde enfrentará pela segunda vez, as aguerridas turmas do União E. C.

Como convidados, acompanharão a comitiva os srs. João José Sola e Antonio Alexandre Neves Filho, além dos seguintes jogadores que deverão estar às 20 horas de amanhã na sede social: Liberato, Ciro, Baía, Barbada, Léco, Zé do A, Boca, Orlando, Mario, Rigolim, Cachorrão, Flavio, Amilcar, Piolim e Alziro.

FESTIVAL DO E. C. 1.º DE MAIO (PINHEIROS)

Em sua sede e campo social, a diretoria do E. C. 1.º de Maio, do Pinheiros, levará a efeito, amanhã e dia 1.º, um grandioso festival esportivo e dançante, com o seguinte programa:

Amanhã, pela manhã, Juv. Monte Negro x Juv. Vasco, G. D. Juventus x G. D. Paulista; E. C. União Operario x Oriental. Campo do Universal — Universal x XI Paulista. À tarde, Cemiterio São Paulo x Estr. Pinheiros; G. D. Vasco da Gama x Benfica F. C. — Campo do Palmeira — Mocidade Sumaré x Palmeira.

Segunda-feira, pela manhã, Estra 7 de Setembro x Congregação Mariana. À tarde, 7 de Setembro x E. C. Jardim América. Finalista — E. C. 1.º de Maio x S. E. Leais do Paraiso.

Farmacias de plantão

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: — Tesouro, rua Alvares Penteado, 18.

BRAZ: — Ipanema, rua Almirante Brasil, 165; Marfan, rua Hipodromo, 505; Rex, rua Bresser, 1079; Normal, Avenida Rangel Pestana, 2370; Esperança do Braz, rua Carneiro Leão, 119.

ALTO DA MOOCA — S. Rafael, rua Orville Derbi, 179; S. José da Mooca, rua Mooca, 1760; S. Vicente de Paulo, rua Mooca, 2884; Santa Helena, rua Canuto Saraiva, 371; Santa Lucia, rua Padre Raposo, 940; Arco Iris, rua Oratorio, 584.

BELEM-BELEMZINHO — Santa Rita, rua Cachoeira, 363; Belemzinho, av. Celso Garcia, 1424; S. Carlos, Largo S. José Belem, 173; Tiradentes, rua 21 de Abril, 1106; N. S. Aparecida, rua Siqueira Bueno, 1070; Jardim, rua Silba Jardim, 131.

MOOCA — Internacional, rua Piratininga, 493; Margarida, rua Barão Jaguará, 312; Esperança, rua Cruzeiro Leão, 538.

PARAIZO-VILA MARIANA — J. Camargo, rua Domingos Morais, 1462; Michel, rua Domingos Morais, 569; N. Esperança, Praça Rodrigues Abreu, 34; Candida, rua Alcino Braga, 21; Santa Terezinha do Menino Jesus, rua França Pinto, 432; Santo Antonio, rua Amancio de Carvalho, 65.

ORIENTE-CANINDÉ - PARI — Rocha, rua Oriente, 590; Silva Teles, rua Silva Teles, 34; Santo Antonio do Pari, Praça Padre Bento, 168; S. Pedro do Pari, rua João Boemer, 1218; Bandeirantes, Avenida Vautier, 826; S. Miguel, rua João Boemer, 650.

BARRA FUNDA-CAMPOS ELISEOS-PERDIZES - SANTA CECILIA — Barão Limeira, Alameda Eduardo Prado, 429; Andrade, Praça Marechal Deodoro, 64; Jaguaribe, rua Martin Francisco, 558; Modelo, rua Alagoas, 493; Bugre, rua Barra Funda, 598.

BOM RETIRO — Ribeiro de Lima, rua Padre Lima, 614; Tocantins, rua Guarani, 396; Bom Retiro, rua Areal, 58; Caldas, av. Rudge, 925; Tibagi, rua Barra Tibagi, 507.

LUZ-S. CAETANO — Cosmos, rua Dr. Rodrigo Barros, 396; Ramiro, rua S. Caetano, 313; Nova Era, Avenida Tiradentes, 1292.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO — Cintra, rua Consolação, 2405; Modelo, rua Consolação, 2553; Buenos Aires, rua Alagoas, 492.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA — Imaculada Conceição, Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 2196; Humanitaria, Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 1423; Ribeiro, rua Sto. Antonio, 662; Italo-Americana, Rua Conselheiro Ramalho, 687; Santo Osvaldo-Matriz, Rua Cincinato Braga, 569.

CERQUEIRA CESAR — Di Franco, rua Conego Eugenio Leite, 941; Galvão, rua Teodoro Sampaio, 702; Vila Madalena, rua Morato Coelho, 872.

JARDIM PAULISTANO — Jardim Paulistano, rua Joaquim Antunes, 233.

LUZ-SANTA EFIGENIA - MERCADO — Lendell, rua Brigadeiro Tobias, 785; Pasteur, Alameda Barão Limeira, 105; Maristela, rua Gusmões, 616; Da Luz rua Duque Caxias, 81; Godoi, rua General Couto Magalhães, 200; Do Parque, Parque D. Pedro II, 364; Sueli, rua Pagé, 106.

JARDIM PAULISTA - MENEZES — rua Pamplona, 768; Lorena, Alameda Casa Branca, 690; Trianon, rua Peixoto Gomide, 1436; N. S. Aparecida, Avenida Brigadeiro Luis Antonio, 3556; Patriarca, rua Pamplona, 1846.

ITAIM — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233.

JARDIM AMERICA — Jardim America, rua Augusta, 2541; Elite, rua Consolação, 3630; Saude, rua Oscar Freire, 303; Santa Barbara, rua Augusta, 2878.

GLORIA-LIBERDADE — Santa Cruz, rua Liberdade, 130; Castro Alves, rua Castro Alves, 107; S. Francisco, rua Estudantes, 424; Ferreira, rua Bueno Andrade, 65.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO — Gloria, Largo Cambuci, 21; S. Gonçalo, rua Muniz Souza, 196; Safira, rua Safira, 361; Page, rua Independencia, 510; Padroeira, Avenida Lins Vasconcelos, 1121; Walter, rua Alves Ribeiro, 242.

IPIRANGA — Bom Pastor, rua Silva Bueno, 3271; N. S. Aparecida, rua Bom Pastor, 1509; Fonseca, rua Lorde Cockrane, 437; Silvia, rua Greenfeld, 283.

SANT'ANA — Cantareira, rua Artur Guimarães, 278; Central, rua Voluntarios Patria, 1770; Carandiru, rua Maria Candida, 154; N. S. Amparo, rua Coroa, 56; N. S. das Graças, rua Alfredo Pujol, 193.

VILA MONUMENTO-VILA PRUDENTE — Vilas Boas, rua Jequitibá, 3; Amadeu, Av. Zelina.

SAUDE — N. S. Aparecida, rua Domingos Morais, 2912; Placido, rua Domingos Morais, 2123.

VILA ZELINA-VILA BELA — Drogazelina, rua Ciclames, 2; S. José, Avenida Zelina, 980.

SACOMAN-MOINHO VELHO — Anchieta, Via Anchieta, 1230.

VILA NOVA CONCEIÇÃO — Sta. Gertrudes, rua Bastos Tavares, 4; Vila Olimpia, Estrada Santo Amaro, 866.

VILA MARIA — N. S. do Rosario, Avenida Guilherme Cotching, 706; Vital Brasil, rua Curuçá, 603; Atlantica, Avenida 4 n.o 4-A.

TREMEMBÉ — Morais, Avenida Pedro Vicente.

BAIRRO DO LIMÃO — Silva, Estrada do Mandi, 102.

PENHA — Sampaio, Praça Penha, 788; Popular, Largo 8 de Setembro, 94; Sant'Ana, Estrada S. Miguel, 74-C.

PINHEIROS — N. S. Monte Serrate rua Butantan, 79; Pais Leme, rua Arcoverde, 2672; Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 1205; Imperial, rua Teodoro Sampaio, 2473.

AGUA RAZA-BERTIOGA — Monte Serrate Avenida Alvaro Ramos, 2051; Araguaia, Avenida Alvaro Ramos, 1278; Bertioga, rua Acre, 777; Santa Branca, Avenida Regente Feijó.

LAPA — Sebastião, rua 12 de Outubro, 113; N. S. do Belem, rua Ponta Porã, 149, S. José, rua Clemente Alves, 400.

"Evite viajar como "pingente" à pessoa que viaja no estribo do bonde se expõe aos perigos dos acidentes de veiculos"
(Campanha Educativa de Transito — D.S.T.)

UMA DOSE DE PICOT
LAXANTE
EFERVESCENTE
ANTIACIDO
REFRESCANTE
SABOROSO
Sal de uvas PICOT
TAMBEM EM VIDROS DE 3 TAMANHOS
(11118)

AGENTES DE PUBLICIDADE
Capazes e com referencias, para plano original, de absoluta eficiencia para boa produção diaria, garantindo de 5 a 10 mil cruzeiros de comissão por mês. Procurar SR. TITO, de 8 às 10 horas da manhã, à RUA FLORENCIO DE ABREU, 164.
(11036 — 25-26-27-28-29-30)

Previdência Nacional Ltda.

MATRIZ: RUA BENJAMIN CONSTANT, 42. — Carta Patente n.º 140 — Dec. 7.936 — SÃO PAULO

Resultado do sorteio de 28 de Abril de 1950

Extração da LOTERIA DO EST. DE MINAS GERAIS: 1.º PREMIO, 23.786 — 2.º PREMIO, 24.993.

PLANOS

	Labor "A"	Labor "B"
1.º Premio — 93.786	Cr$ 40.000,00	Cr$ 80.000,00
2.º Premio — 03.786	Cr$ 4.000,00	Cr$ 5.000,00
3.º Premio — 13.786	Cr$ 3.000,00	Cr$ 5.000,00
4.º Premio — 23.786	Cr$ 1.500,00	Cr$ 5.000,00
5.º Premio — 33.786	Cr$ 1.500,00	Cr$ 5.000,00

(Os premios menores constam da lista mensal)

O próximo sorteio realizar-se-á no dia 26 de Maio de 1950

ORLANDO F. CARVALHO, Diretor-Gerente. — Joaquim Machado, Fiscal de Renda Federal — Ref. 20
(11965)

MANCHADA

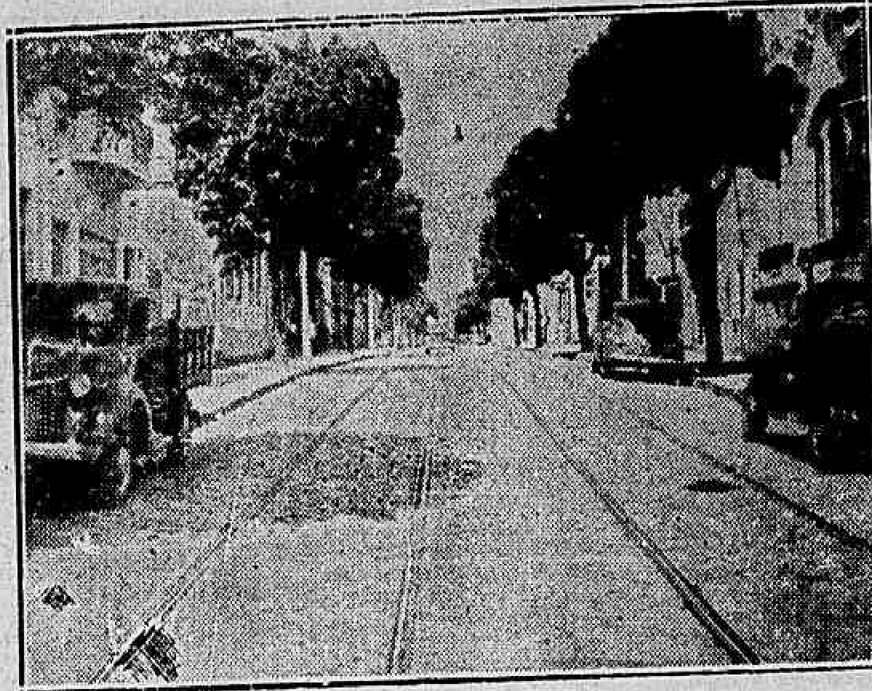
BARRA FUNDA

com 500 fabricas, igual numero de estabelecimentos comerciais, 6 mil casas residenciais, uma centena de escritorios, estação e desvios ferroviarios, etc., é um grande centro paulistano

A industria é o ponto principal no desenvolvimento de um país. São Paulo destaca-se como sendo um grande centro de atividade industrial. Não há bairro que não tenha a sua industria em franco crescimento, ativando o seu comercio dotando-o, ao mesmo tempo, de vida propria.

O panorama oferecido pela metrópole bandeirante, a todos que aqui aportam, é verdadeiramente grandioso, com suas chaminés, o apito das fábricas, numa constante movimentação que dia após dia, faz de São Paulo a grande potência industrial que é.

A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, dando prosseguimento à sua tarefa de visitar os principais bairros da paulicéia, foi ter à Barra Funda, onde as rodas da industria giram com intensidade.



A rua Barra Funda, que empresta seu nome ao antigo bairro

Barra Funda situa-se não longe do centro, representando um grande fator no desenvolvimento da Capital. Tivemos oportunidade de percorrer as suas ruas movimentadas pelo intenso comércio, as fábricas, e, ao mesmo tempo, ouvimos a opinião dos moradores quanto às suas necessidades.

Tomando o nome do bairro, a rua principal estende-se desde as adjacências de Santa Cecilia, até as porteiras, que indicam o cruzamento das paralelas de aço. Nesta via publica se acha concentrado o maior comercio, alinhando casas comerciais, bares, restaurantes em meio a grandes fábricas. A rua Barra Funda, não obstante a sua grande importancia na vida do bairro, é dotada de calçamento em estado precário, com a arborização falha em muitos pontos, denotando descuido e mau trato.

Este bairro foi, em outros tempos, um verdadeiro pantano invadido pelas aguas do Tietê. Mesmo assim o dinamismo do paulistano, dado aos grandes empreendimentos, conseguiu transformá-lo num centro industrial e comercial.

Enquanto esperávamos o abrir das porteiras e a passagem do trem, procuramos interrogar um dos moradores, que impacientemente clamava contra a inexistência de uma passagem para pedestres, os quais, muitas vezes, preferem escalar as porteiras, como nos foi dado observar.

Sentindo-se à vontade ao ser interrogado sobre as necessidades de Barra Funda, e após uma olhadela para a marcha lenta do trem de ferro, passou a nos declarar:

..."ora, moço, Barra Funda é um dos bons bairros de S. Paulo; tem industria bastante adiantada, comercio movimentado, gozando, ainda, do privilégio de estar a poucos minutos do centro. Mesmo assim, continuou, Barra Funda tem sido esquecido, haja vista o nosso calçamento, as nossas ruas quase nem sempre arborizadas." Neste ponto abriram-se as porteiras. Procuramos cruzá-las o mais depressa possivel, continuando a palestra. "Esta rua, continuou o nosso entrevistado, é a Anhanguera. Está passando por um grande conserto no calçamento. A outra que a cruza é a Garibaldi, onde moro. Seu estado é verdadeiramente lamentavel, veja a água empoçada nas valetas, não obstante as reclamações que temos feito a quem de direito."

ASSISTENCIA SOCIAL

Todo bairro tem, naturalmente, seus problemas. São necessidades prementes de tôda sociedade. Eis porque, não raras vezes, vemos surgir uma Santa Casa, um posto de saude, com a finalidade de servir aos necessitados. Fundamental para o nosso povo. Existe em Barra Funda, nada menos de que 14 prédios destinados a fins sociais. Isto vem, em parte, corresponder aos anseios daquele povo, em sua gran[illegible] maioria operários, [illegible] trabalham no anonimato pela nossa grandeza.

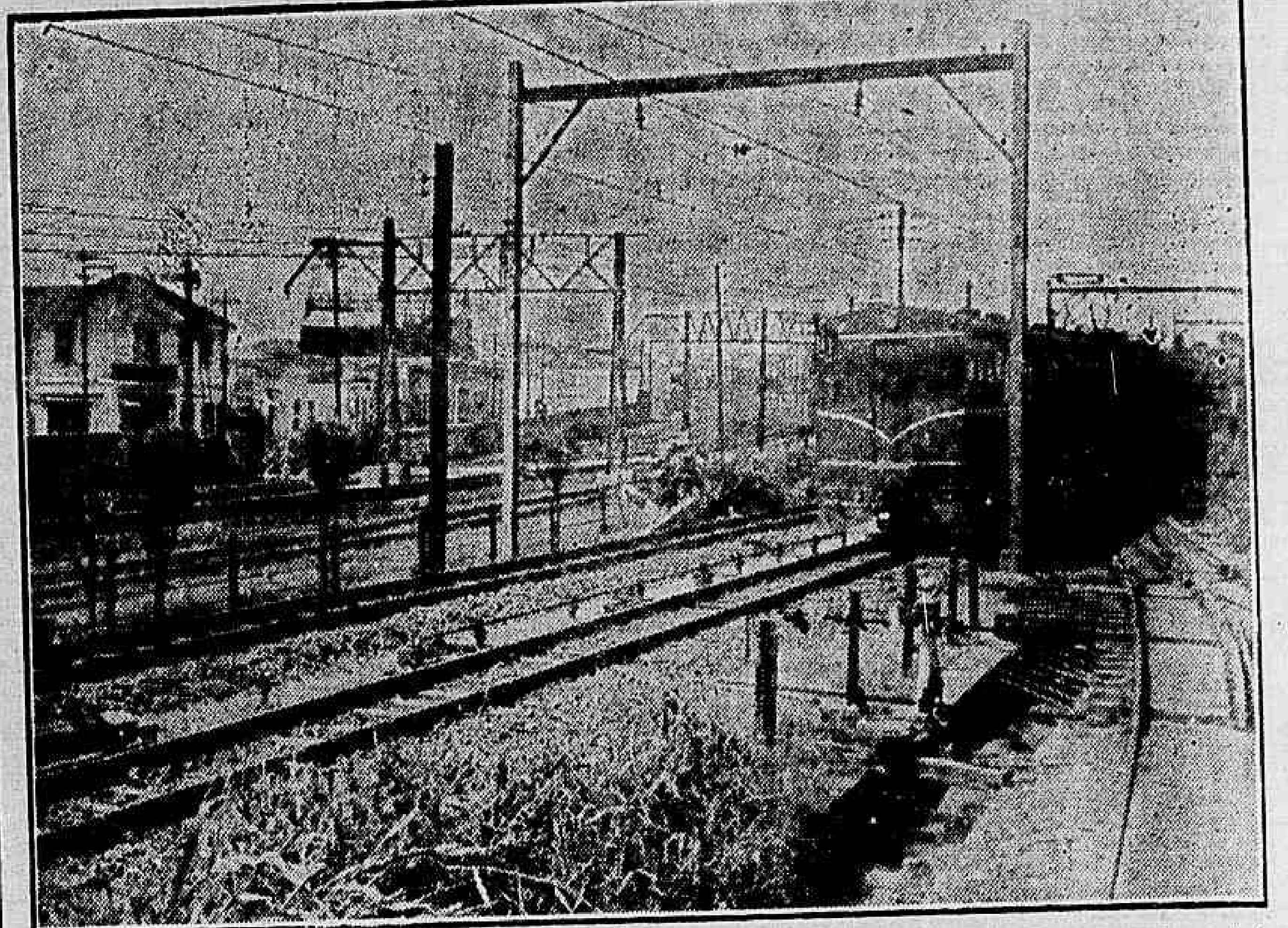
Por outro lado, a educação virá completar o problema da formação de nossa gente. E' a vez de aparecer um grupo escolar, quase sempre abarrotado de crianças, ginásios, cursos particulares, etc. A criação de mais grupos escolares é de grande necessidade para o nosso povo, e de cursos de Alfabetização para Adultos.

Possui o bairro de Barra Funda, 10 predios com finalidades exclusivamente educacionais, destacando-se o Parque Infantil, uma grande organização, na rua Anhanguera. Ocupando uma grande área, dotado de piscina, o Parque Infantil está aparelhado para proporcionar à petizada horas de distração.

Dificil tornar-se-ia aos moradores dos bairros, se os serviços publicos fossem concentrados no centro de São Paulo. Eis porque encontramos em Barra Funda 10 predios destinados aos serviços publicos, coletórias, agências postais, e outros.

O TESTEMUNHO DOS NUMEROS

Barra Funda ocupa uma grande área, por onde se alinham inumeras fábricas, amplos armazens, as instalações da estação férrea. Tivemos a oportunidade de afirmar que o bairro, visitado pela nossa reportagem, assume uma posição destacada no seio da industria paulistana.



O bairro está praticamente cortado pela estrada de ferro. Enquanto o morador aguarda que o trem passe, o reporter pede suas informações. Ele as fornece com prazer, mas de instante a instante repete a queixa: bem que um viaduto igualzinho ao que resolveu o problema das porteiras do Brás seria recebido com palmas e... com votos nas eleições que se aproximam

Tem o bairro de Barra Funda 519 fábricas em pleno funcionamento, fornecendo diariamente grande quantidade de produtos aos mercados. Por ai poderemos saber o valor que tem o bairro na nossa economia.

O transporte é um dos nossos maiores problemas. Muitas vezes a produção se perde por falta de meios adequados que a leve até os mercados consumidores. Dai a grande importancia de uma linha férrea no impulso e à economia brasileira, transportando em grande escala, não somente as matérias primas, necessárias à industria, mas tambem, os seus produtos. Em Barra Funda instala-se a Estação ferroviaria, que leva o nome do bairro,

(Conclui na pág. seguinte)

Dr. Gilberto Guaraná
Cirurgião dentista pela Esc. Odont. da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife
Dentaduras anatomicas — Pontes moveis e fixas
Tratamento da Piorreia Alveolar
Consultorio: AV. RUDGE, 663
Residência: RUA ANHANGUERA, 710 - c|6

O Banco da Sorte
da RUA ANHANGUERA, 249
BREVE REINICIARA A VENDA DE BILHETES DA LOTERIA FEDERAL

EMPORIO MARTINS
SECOS E MOLHADOS
A. MARTINS & IRMAO
Rua Guaianazes, 773 — Tel.: 51-4276

Mecanica Industrial
LAVEZZO IRMÃOS
Fabricantes de maquinas para industria textil
Encarrega-se da reforma de qualquer tipo de maquina, bem como aceita serviços de torno, plaina e freza
SERVIÇOS DE FREZA PARA OFICINA A PREÇOS ESPECIAIS
Rua Barra Funda, 401 — Fone 51-3627

BORDADOS PARIS S/A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
BORDADOS PARIS SOC. ANON.
CAMA, MESA E ENXOVAIS
VESTIDOS, BLUSAS LINGERIE, ETC.
ACEITAM-SE REPRESENTANTES
Rua Lopes de Oliveira, 343
TEL.: 51-1246 — Telegramas: "BASTIDOR"
S. PAULO

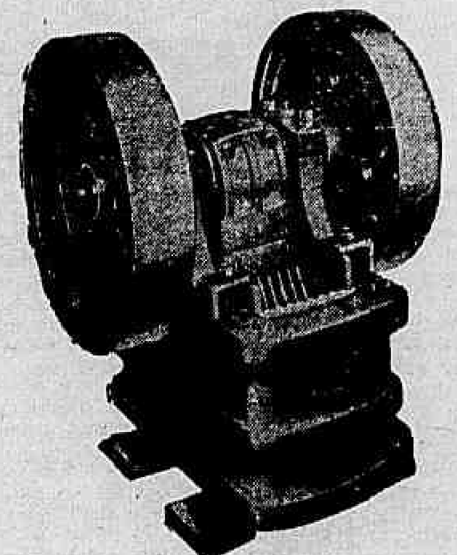
Comércio de Fumos em Corda
Especiais marcas: Bandeirante, Atlas, Atleta, Poço Fundo, Goiano, Tietê, Rio das Pedras, Colonial, Tupi e Lirio
Atacadista
R. PERRONE & CIA. LTDA.
RUA ANHANGUERA, 104-106 — Tel.: 52-1733
BARRA FUNDA

AÇÚCAR
União
DUPLAMENTE FILTRADO
ADOÇA MAIS!

CASA VICENTE
IRMAOS GRILLO, LTDA.
Louças, Aluminios, Vidros, Fantazias e uma infinidade de utensilios domésticos
Variadissimo sortimento de brinquedos os mais modernos e uteis, para todos os preços
RUA BARRA FUNDA, 504

METAL - ARTISTICA S. PAULO LTDA.
MARCA Supremu
Todos os nossos artigos em finissimo acabamento, cromados e dourados
BANDEJAS GIRATORIAS — MESAS PARA FUMANTES
ABAT-JOURS
CASTIÇAIS — CARRINHOS DE
COLUNAS — CHA' ETC. ETC.
CENTRO-MESAS CROMADOS E DOURADOS
RUA LOPES DE OLIVEIRA, 198
Telefone, 51-5542 - Caixa Postal, 3984
SÃO PAULO

MECANICA S. GIMENEZ
RUA BRIGADEIRO GALVÃO, 480
Caixa Postal n.º 3.036
Tel.: 51-5577
End. Telegraf. "GIMENEZ"



BRITADORES PARA DIVERSAS CAPACIDADES
INSTALAÇÕES COMPLETAS PARA FABRICA DE LADRILHOS
MECANICA EM GERAL

Fundição Rizzo
ALUMINIO - BRONZE - COBRE - LATAO
— FERRO —
FERNANDO RIZZO
Executa-se qualquer serviço pertencente ao ramo
RUA GARIBALDI, 524
Telefone, 51-5576
S. PAULO

Tapeçaria Estrela D'alva
PENETTE & PENETTE
DECORAÇÕES — CORTINAS
REFORMAS DE MOVEIS
LUSTRAÇÃO — SECÇÃO
* DE MARCENARIA *
RUA LOPES DE OLIVEIRA, 143
S. PAULO

AUTO ELETRO MECANICA ROMA
Especialidade em carros europeus:
FIAT * VANGUARD * AUSTIN * MORRIS etc.
FUNILARIA, PINTURA, SERVIÇOS DE MOLAS
Rua Barão de Campinas, 747
S. PAULO

Confecções finas para Homens e Senhoras
TALHE PERFEITO E PONTUALIDADE
Antonio Pandolfi
Alfaiate
RUA SOUSA LIMA, 300 — Fone: 52-4739

MECANICA CARLOS
TEMOS MOTORES FORD E CHEVROLET PARA PRONTA ENTREGA, EM BASE DE TROCA
Fabricação: Pistões, Aneis, Pinos Bronzinas, Camisas
Superduras — ENCHIMENTO DE MANCAIS E BIELAS
Retificação: Blocos — Mancais — Virabrequins — Bielas — Valvulas
IRMÃOS MIGLIARI & CIA. LTDA.
FONE 51-4752
RUA SOLIMÕES, 314 (Travessa Av. Rudge)

LABORTORIO DE RADIO "ELÉTROSOM"
JOSÉ FILHIUOLO — Rua do Bosque, 406

Auto Elétro "BOTELHO"
CARLOS BOTELHO & CIA. LTDA.
SUCESSORES
Especialistas em sistema elétrico para automoveis - Enrolamentos de dinamos e aparelhos elétricos - Acumuladores e acessorios elétricos para automoveis - Carga lenta e rapida de acumuladores
R. VICTORINO CARMILO, 911
Fone 51-8116 — S. PAULO

TINTURARIA OLIVEIRA
ESPECIALIDADE EM LIMPEZA A SECO
Benedito J. Oliveira
Tinge-se e Lava-se quimicamente com perfeição roupas de homens, senhoras e crianças.
Executa-se qualquer serviço pertencente ao ramo
Rua Souza Lima, 89
Atende-se fone, 51-2612

AO BARATEIRO MODERNO
CEREAIS EM LARGA ESCALA
Vinhos, Queijos, Conservas e Frutas em Compotas
Entregas Rápidas à Domicilio
LIBERTARIO RODRIGUES LUNAR
RUA DO BOSQUE, 331 — FONE, 51-2733

CEREAIS POR ATACADO E A VAREJO
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
IRMÃOS BENNUTHE
RUA SOUZA LIMA, 67 a 83
Telefone, 51-2612 — S. PAULO

PASSAMANARIA CHACUR LTDA.
FRANJAS — CORDÕES
PINGENTES — GALÕES ETC.
Rua James Holland, 95 — Fone: 51-5372

PARA A GRANDEZA DA INDUSTRIA DO BAIRRO, A



FUNCIONA HÁ 31 ANOS
Fundada por G. N. Sabbaga, seu atual presidente
RUA LOPES DE OLIVEIRA, 112
11.938

Farmácia Bom Jesus
Instalada em prédio próprio há 20 anos.
Completo sortimento de drogas e perfumarias
Serviço escrupuloso e preços razoáveis
RUA ANHANGUERA, 10

FERRAGENS "RIO CLARO" LTDA.
IMPORTAÇAO — EXPORTAÇAO
FERRAGENS - FERRAMENTAS - CUTELARIA
R. Lopes de Oliveira, 457 — Telefone 52-6904
End. Teleg. FERICLA — Caixa Postal, 8686 — SÃO PAULO

Pensão e Restaurante "São Thomé"
de ADELINO FERNANDES THOMÉ
Acomodações amplas e com todo conforto; para rapazes, moças e viajantes. Cosinha de 1a ordem. Servimos refeições avulsas
Praça Princeza Isabel, 191 — Fone: 51-2979

Peças e acessórios para automoveis em geral
Especialistas em peças para motores
HERCULES DIESEL
COMERCIAL IMPORTADORA **COLUMBIA** SOCIEDADE ANONIMA
Loja e escritório: RUA VITORINO CARMILO, 860 — Caixa Postal 6434
Endereço Telegráfico: "PEÇAUTO" — Tel.: 52-1796
SÃO PAULO

BARRA FUNDA

com 500 fabricas, igual numero de estabelecimentos comerciais, 6 mil casas residenciais, uma centena de escritorios, estação e desvios ferroviarios, etc., é um grande centro paulistano

Encontro com uma grande organização

Visitando o comercio e a industria do bairro, a nossa reportagem pôde constatar o movimento intenso, dentro da mais admiravel ordem, duma grande organização, a PERVAL S/A. — IMPORTAÇÃO, COMERCIO, INDUSTRIA.

Os Srs. Diretores e o pessoal da PERVAL S/A. tiveram a gentileza de posar para o nosso fotografo diante das OFICINAS PERVAL, onde se atende com presteza e a perfeito contento de milhares de clientes a todo serviço de mecanica, pintura, selaria, retificação de bielas, fornecimento de peças Ford. etc.

Desejosos de conhecer seus dedicados dirigentes, cujo senso de organização merece ser destacado ao recolhermos as impressões do que vai pelos nossos principais bairros, fomos prontamente atendidos. A Diretoria atual da PERVAL S/A. está entregue aos Srs. Rubens Ribeiro Moraes e Silva, Diretor-Presidente; Armando do Valle Pereira, Diretor Comercial e Gilberto Pereira do Valle, Diretor-Tecnico. Deste comando central, com escritorios à rua das Palmeiras 315, depende o funcionamento das inumeras Filiais e Departamentos de Serviço espalhados pelos bairros da nossa Capital, de maneira que a clientela é bem servida e a tempo, onde quer que se encontre solicitando os serviços da PERVAL S/A.

Um posto de serviço especializado funciona à rua da Consolação, 223, onde tambem presta prontos serviços a Secção Agricola, que mantém uma Exposição permanente dos tratores FORDSON e emplementos agricolas de sua distribuição.

A Alameda Nothman 1234, um Departamento de Assistencia da Secção Agricola é perfeito na sua especialidade.

Mas, alem disso, a PERVAL S/A. é a concessionaria do renomado FORD inglês. cujos tipos são, PREFECT, ANGLIA e do furgão para transporte de cargas ligeiras FORDSON MAJOR.

Ao lado disso, a distribuição do renomado oleo lubrificante ROYAL WINDSOR.

A PERVAL S/A. mantém, ainda, Oficina e Montagem à rua Victorino Carmilo 1017, departamento este que, apoiado no sistema tecnico de assistencia a que já nos referimos, pode com presteza e precisão corresponder a todas as solicitações no ramo.

Sua Filial no Rio de Janeiro, à rua Mexico 31-C, igualmente oferece e mantém estes mesmos serviços, o que torna a PERVAL S/A. altamente recomendada àqueles que distribuem suas atividades entre as duas capitais.

Estas são, pois, as agradaveis surpresas para os que procuram conhecer São Paulo, através dos seus bairros, em tudo quanto representa o complexo de atividades do maior parque industrial da America do Sul.

(Conclusão da pagina anterior)

pertencente à rêde Sorocabana. E' mais uma facilidade proporcionada à industria de São Paulo. Sendo um grande centro de trabalho, naturalmente a zona residencial é bastante grande. Conta Barra Funda com um total de 6.298 casas residenciais, desde os mais ricos palacetes até simples vivendas. O bairro está completamente lotado pelas construções, nao obstante surgirem diariamente outras novas, possuindo 196 terrenos vagos, encontramos algumas dezenas de construções em andamento. Já relatamos a sua grande atividade comercial, o movimento intenso de suas ruas, as suas casas comerciais. os luxuosos bares e grandes armazens.

Somam um total de 525 os estabelecimentos comerciais ali existentes. A sua industria tem dia a dia enriquecido o parque industrial de São Paulo, contando 519 industrias, das mais variadas. E' tambem bastante intensa, no bairro de Barra Funda a atividade profissional, contando com 121 escritorios, onde médicos, advogados, dentistas e outros profissionais trabalham cotidianamente. Estes dados relatam fielmente o grande desenvolvimento do bairro de Barra Funda, foram fornecidos pelo Serviço de Estatistica da Capital. São dados portanto oficiais e que já fazem parte do censo que em breve se realizará, tendo nos sido fornecido pelo dr. Paulo Zigg.

Barra Funda continuará marchando na conquista da grandeza de São Paulo, impulsionando a sua grande industria, que faz do bairro uma grande potência neste importante fator do desenvolvimento do nosso país.

A secção de TURFE do JORNAL DE NOTICIAS é das mais completas da Capital

JORNAL DE NOTICIAS

A rua Anhanguera nasceu e cresceu com uma incrivel rapidez. Ali estão os clubes, com seus alto-falantes, seus salões de dança, as sedes onde se resolvem casos de futebol, se escalam os times e se discute se Joe Louis está em forma ou se anda já meio pesadão com seus cento e tantos quilos...

CASA CARLOS

TECIDOS, ARMARINHOS, ROUPAS FEITAS, CAMISARIA, MEIAS, GRAVATAS, BRINQUEDOS, BIJOUTERIAS E COMPLETO SORTIMENTO DE PERFUMARIAS

NADIM HADDAD

RUA ANHANGUERA, 694 — BARRA FUNDA

IMPORTANCIA DOS BAIRROS PAULISTANOS

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica tem em plena execução o cadastro do Municipio de S. Paulo cujo objetivo é dar base a uma outra grande tarefa, a do Recenseamento Geral, a ter inicio em julho próximo.

Este primeiro trabalho não se encontra ainda completo, mas já nos é dado destacar os seguintes elementos coligidos nos bairros. Daqueles que já foram visitados pelo JORNAL DE NOTICIAS e a cujo comercio, industria e representantes do ensino e de instituições devemos o apoio de sua colaboração, os funcionarios e diretores do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica já trabalharam, Consolação, Santa Cecilia e Cambuci e dos que estamos empenhados em visitar, apenas Mooca. Assim, pois já se pode registrar para conhecimento e orientação dos interessados que na Consolação existem 3.357 predios, 117 predios em construção, 225 terrenos vagos, 6.619 residencias, 264 casas de hospedagem, 714 industrias, 1.366 casas comerciais, 2.833 escritorios, 45 edificios destinados a fins sociais, 53 a fins educacionais 53 a serviços publicos e 87 para outras aplicações; Em Santa Cecilia, 3.201 predios, 63 em construção 82 terrenos vagos 6.963 residencias, 327 casas de hospedagem, 328 industrias, 870 casas comerciais, 129 escritorios, 18 instituições sociais, 34 de fins educacionais, 25 edificios destinados a serviços publicos, 49 para outras aplicações; no Cambuci 5.259 predios, 89 em construção 509 terrenos vagos, 9.143 residencias, 58 casas de hospedagem, 492 industrias, 592 casas comerciais, 129 escritorios, 11 instituições sociais, 32 educacionais, 4 destinados a serviços publicos e 92 de aplicações varias.

Na Mooca, que atualmente estamos visitando, 4.232 predios, 43 predios em construção, 184 terrenos vagos, 9.363 residencias, 63 casas de hospedagem, 958 industrias, 958 casas comerciais, 156 escritorios, 15 instituições sociais, 43 educacionais, 13 destinados a serviços publicos, 168 para outras aplicações.

A medida pois, em que estes dados possam ser devidamente classificados, iremos fornecendo-os aos nossos leitores que se interessam por conhecer o que representam os bairros na vida de São Paulo.

IMOVEIS

FARMACIA BRASIL

Completo sortimento de drogas e perfumarias

SERVIÇO ESCRUPULOSO E EFICIENTE sob a direção de

MANOEL VICENTE DA SILVA

RUA ANHANGUERA, 579 — Tel.: 51-5914

Imobiliária Planalto S. A.

Rua José Bonifácio, 233, 6.º andar — Tel.: 2-7041

Do Sindicato dos Corretores de Imóveis

Oportunidade para a compra de terrenos a prestação:

JARDIM NOVO MUNDO, Estrada Velha de Sto. Amaro, lotes magnificamente situados, 10% de entrada e o saldo em cinco anos.

VILA CARMEN — Lotes de diversos tamanhos, no Brooklin Paulista, 96 prestações sem entrada.

VILA MARARI, situada entre o Jardim Prudencia e a Cidade Adhemar, lotes de 8x40 em cento e seis prestações sem entrada.

(11.037)

LUCENA, CORRETOR OFERECE:

Av. Jabaquara Cr$ 150.000,00

Casa terrea, 11x45. Entrada, 50 mil cruzeiros, prestações de 1.322,00. A 150 metros da avenida, c| 3 dormitórios, sala, banheiro e Garagem. Tr. c| LUCENA, 2-3716. R. B. PARANAPIACABA, 25, 5.º and. — Sala 3-B — Escr. G. Assumpção (Do Sindicato dos Corretores de Imóveis).

Av. Anhanguera

35 alqueires por Cr$ 400.000,00, com 130.000 eucaliptos formados. Divisa: Fazenda Estadual a 4 km. da Santa Cruz do Taboão, local para 2 granjas. Tr. c| LUCENA, Tel.: 2-3716 — PARANAPIACABA, 25, — 5.º andar — Sala 3-B (Do Sindicato dos Corretores de Imoveis).

TERRENOS

Grande area p/ loteamento

com força, luz e onibus à porta (Transformador próprio) a Cr$ 6,00 por m2. Planissima e cortada por 2 avenidas. Plantas e detalhes c| LUCENA Tel.: 2-3716 — PARANAPIACABA, 25 — 5.º andar — Sala 3-B — (Do Sindicato dos Corretores de Imóveis).

Escritório G. Assumpção

(11.038)

PELO INTERIOR

Modificações no processo da colheita do algodão

Estudos promovidos pela Secretaria da Agricultura, levaram à conclusão ser urgente a introdução de modificações no modo em que se processa a colheita do algodão a fim de solucionar o grave problema da falta de pessoal trabalhador nesse periodo.

A colheita de algodão, no Estado de São Paulo, começa, geralmente, no mês de março e prossegue, com muita intensidade, nos meses de abril e maio, decuindo em junho.

Em zonas de plantio atrasado, a colheita se prolonga até julho e mesmo agosto. A colheita se faz em São Paulo, anualmente, e a remuneração varia de acôrdo com a quantidade de arrobas recolhidas. Todas as pessoas que compõem a familia do trabalhador, ajudam no serviço, inclusive crianças, desde 7 anos de idade.

A colheita de algodão depende mais de habilidade que de força fisica. Em geral, as crianças e mulheres colhem tanto ou mais que os homens. Há regiões onde o rendimento medio vai de duas ou quatro arrobas por dia.

Nos Estados Unidos, graças ao uso de saco especial, que permite ao trabalhador utilizar-se de ambas as mãos, cada operario colhe o dobro em media, conhecendo-se casos de homens que conseguiram até 15 arrobas por dia.

O saco de colheita americano vai dependurado no colo, deixando as mãos livres para a apanha.

A fim de racionalizar a colheita, suprir a falta de braços e dar solução a esse grave problema, a Divisão de Fomento Agricola, da Secretaria da Agricultura, por intermedio dos agronomos regionais, vai promover uma campanha de divulgação para introduzir o saco de colheita, tipo americano, na lavoura algodoeira.

Para isso, a Diretoria do Fomento Agricola mandou buscar modelos de sacos usados pelos lavradores norte-americanos e está providenciando a confecção dos mesmos para promover experiencias em todos os municipios algodoeiros do nosso Estado.

Acreditam os agronomos da Secretaria, que isso representará um grande passo na solução do problema da colheita de todo o algodão produzido em São Paulo e mesmo para a melhoria da qualidade do algodão paulista.

NOVA GRANADA
RECONSTRUIDA EM UM DIA

(Do correspondente, 23) — A estrada de Pitangueira em demanda ao bairro do Matão, é um dos setores de maior movimento de nosso distrito. Por ali é que Nova Granada sempre recebeu grande parte de sua produção agricola, já que aquele bairro é dos mais populosos. Contudo, o abandono em que as administrações publicas deixaram a estrada que serve aquela zona, vinha causando enormes prejuizos aos seus moradores, alem de serios descontentamentos.

Felizmente, a Prefeitura Municipal contratou com a firma Sotelo, empreiteira de um trecho da rodovia São Paulo-Goiás, a reconstrução do trecho que da rua Joaquim Tavora segue até o corrego da Pitangueira.

E, sexta-feira ultima, em um dia apenas de serviço, com uma poderosa maquina, foi restaurada aquela estrada, custando o serviço cerca de quatro mil cruzeiros apenas.

Com a reforma de outro trecho, do Matão até o corrego, quase concluido, dentro de alguns dias aquela arteria rural estará servindo novamente a todos os moradores da velha estrada da Pitangueira.

PREFEITURA MUNICIPAL — Havendo o sr. Jorge Miguel solicitado seis meses de licença, ontem, às 14 horas, o sr. José Mugayar, presidente da Camara assumiu as funções de chefe do Executivo granadense.

JARDIM DE INFANCIA — Por decreto publicado a 6 do corrente, foi criada uma classe de Educação Infantil no 1.º Grupo Escolar desta cidade.

VIDA ESTUDANTIL — Pelo Gremio Castro Alves, do Ginasio Estadual, foi lançado o concurso da Rainha dos Estudantes. Ativam-se os meios estudantis da cidade, para elegerem a sua candidata. No proximo dia 30 haverá um grandioso baile ao ar livre, no campo de cestobol do E. C. Granadense, patrocinado pelo referido Gremio.

CAMPINAS

Os proprietários de bar voltam a pleitear o aumento do "cafezinho"

CAMPINAS, 29 (Da sucursal) — A Comissão Municipal de Preços, desta cidade, realizou ontem, à noite, no gabinete do prefeito municipal, mais uma reunião, durante a qual os seus membros adotaram várias deliberações. Tomando conhecimento da recente decisão judicial que tornou sem efeito a portaria que tabelou o preço do leite em todo o Estado, a Comissão Municipal de Preços, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei; a) atendendo ao fato de a Comissão Estadual de Preços ter revigorado a Portaria n. 160, de 20 de outubro de 1949, pela Portaria n. 195, de 18 do corrente mês, suspendendo os efeitos da Portaria n. 186, de 17-2-1950, em obediencia à determinação judicial, quanto ao leite pasteurizado; b) atendendo à circunstancia de que a Portaria n. 21, de 24-2-950, desta Comissão, foi ditada com fundamento na referida Portaria n. 186; e c) atendendo, finalmente, a conveniência de se aguardar a decisão judicial definitiva, sobre a legalidade da incriminada Portaria n. 186, resolve: 1) Fica suspensa provisoriamente a letra "c" da Portaria n. 21, de 24-2-950, e adotado provisoriamente, neste municipio, o tabelamento previsto na Portaria n. 11, de 28 de outubro de 1949, letra "a" (Cr$ 3,20). Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario". A mesma C. M. P., em outra portaria, tabelou o preço do leite cru da seguinte forma: a) do produtor ao revendedor, Cr7 2,00; b) do revendedor ao consumidor, no balcão ou entrega a domicilio, Cr$ 2,50. O orgão controlador de preços neste municipio deliberou, durante os trabalhos de ontem, liberar a venda das águas minerais em geral, a partir desta data. Os proprietarios de bars e cafés da cidade pleiteiam novo aumento do preço do cafezinho. Pretendem os comerciantes em apreço elevá-lo para Cr$ 0,50. A Comissão vai estudar o assunto detidamente, devendo tomar alguma resolução na proxima sexta-feira.

CONFERENCIA CIENTIFICA

Atendendo a um convite da Associação dos Cirurgiões-Dentistas de Campinas, proferiu hoje, na sede da aludida entidade, uma conferência cientifica, o medico José Alfio Piason. membro da classe medica local e elemento de destaque no seio da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas. O sr. José Alfio Piason, que vem se dedicando à clinica de gastantes, como medico da Legião Brasileira de Assistencia e da Cruz Vermelha em Campinas, abordou o interessante tema: "A assistencia dentaria a mulher gravida". O seu trabalho, que se estendeu em oportunas observações da medicina e da odontologia, mereceu fartos aplausos dos presentes.

EXCURSÃO DE JORNALISTAS CAMPINEIROS

Consoante noticiamos, a Associação Campineira de Imprensa promoverá amanhã uma excursão de seus diretores e associados à cidade de Santos. onde os jornalistas serão festivamente recepcionados, estando o regresso marcado para segunda-feira, à tarde. O embarque da caravana segundo o que ficou estabelecido definitivamente. será às 7,30 horas, do Largo do Rosario.

FESTIVAL AVIATORIO BENEFICENTE

Está sendo aguardado com intensa expectativa o festival aviatório de amanhã. das 12 horas em diante, no campo dos Amarais, em beneficio da campanha de combate ao cancer. A comissão organizadora trabalhou ativamente para que a reunião alcance plenamente os seus objetivos, tendo recebido o melhor apôio da coletividade campineira. A's 13 horas, em tocante cerimonia, serão batizados dois aparelhos recentemente doados ao Aeroclube de Campinas. O "Fairchild" P-T 19, de treinamento avançado, receberá o nome de "Gil Gaffrée", devendo ser paraninfado pelo sr. Manoel Alexandre Marcondes Filho, ex-presidente da entidade aviatoria de nossa cidade. Tal cerimonia será assistida pela sra. Ada Gaffrée, viuva do homenageado e madrinha do avião. O outro aparelho, um "Paulistinha", receberá o nome de "Van Dorlinger da Graça e terá como padrinhos o sr. Arlindo Joaquim de Lemos Junior, presidente da Camara Municipal de Campinas, e exma. esposa. Durante o festival de amanhã serão efetuadas interessantes demonstrações aéreas, devendo correr para o campo dos Amarais inumeros onibus especiais, para a condução do povo.

COMEMORAÇÕES DO "DIA DO TRABALHO"

O Sindicato dos Empregados no Comercio de Campinas comemorará condignamente o "Dia do Trabalho", devendo efetuar-se. em sua sede social, às 10 horas, sessão solene dedicada aos seus associados. Um dirigente do mencionado orgão sindical falará sobre a data, sendo entregue, ao depois, aos filhos dos associados, cadernetas da Caixa Economica Federal. Tambem o Circulo Operario Campineiro festejará a data de 1.o de Maio, devendo ser realizada. às 7,30 horas, na Matriz do Carmo, missa de comunhão pascal dos operarios. Após o oficio religioso haverá uma reunião na sede do Circulo, e, às 10 horas, confraternização do operariado campineiro. A' noite, na sede social, prosseguirão os festejos. com a realização de um festival artistico, fazendo a abertura da sessão o conego Lazaro Mutschelle.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Atendendo a um convite da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas, o prof. Benedito Montenegro, catedratico da Faculdade de Medicina e Cirurgia da Universidade de São Paulo, pronunciará, na sede daquela entidade. uma serie de palestras sobre o tema de cirurgia. O curso terá inicio na proxima sexta-feira, devendo contar com a participação, igualmente, de assistentes daquele lente de medicina.

O CANCER é um tumor maligno Existem tambem tumores benignos que são diferentes, porque são limitados e não se espalham no organismo.

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

SÃO CARLOS

NÃO ESCAPOU NEM O COFRE DO EDUCANDARIO

(Do correspondente, 25) — Desapareceu da Gruta Azul um dos cofres que o Educandario São Carlos distribuiu pelas casas comerciais, da cidade, para receber contribuição para as crianças necessitadas daquela instituição de caridade.

Um dos implicados, que por sinal era um menino desses que exercem a profissão de engraxate, foi preso e confessou que o autor era um seu companheiro, o qual não foi encontrado no momento. Mas, não foi só o cofre da Gruta Azul que foi surripiado pelos moleques de má indole: tambem desapareceu o que fôra depositado no Bar São Paulo, o qual tambem não foi encontrado. Nesse Bar roubaram, além do cofre, varias garrafas de cerveja e outros artigos.

Como as autoridades agirão no sentido de opor uma repressão severa, como necessaria, é o que nós desejamos saber, ardentemente, neste pais onde tudo indica caminho para rumos que as inteligencias vigorosas não poderão prever com acerto absoluto?

Tratando-se de menores, avulta o problema que, todavia, encontrará das mesmas solução, de acôrdo com a delicadeza do delito.

TECNICO EM ATLETISMO — Encontra-se nesta cidade, enviado pelo Departamento de Esportes, atendendo pedido da C. C. E., o sr. Emanuel Matula, antigo tecnico da equipe nacional que compareceu aos Jogos Olimpicos de 1936, que irá ministrar ensinamentos sobre sua especialidade, nos clubes e escolas que requisitarem o seu concurso.

SANTOS

Marujo inglês morto a bala por um soldado da Fôrça Pública

SANTOS, 29 (Da sucursal) — Aos ultimos minutos de ontem verificou-se uma lamentavel cena de sangue na confluencia das ruas General Camara e João Otavio, bem proximo à faixa do cais. Um jovem marujo inglês foi morto a bala por um soldado da Fôrça Publica.

Pouco antes do tragico acontecimento varios marinheiros do vapor inglês "Barranca", da Mala Real Inglesa, surto neste porto, se divertiam no "dancing" Casablanca, situado na rua General Camara. Após os marinheiros se retiraram da citada casa de diversões e quando à porta da mesma, por motivos que ainda não estão devidamente apurados, tiveram um desentendimento com o porteiro e o soldado da Força Publica, João Marcelino da Silva, de 21 anos, que degenerou em luta corporal.

O miliciano, depois de lutar com os estrangeiros, dirigiu-se ao telefone para chamar reforço a fim de prender os marujos. Quando terminou de telefonar foi em perseguição aos tripulantes do "Barranca". Nessa ocasião ouve nova briga e o soldado, usando a sua arma, deu um tiro cujo projetil foi atingir o marinheiro N. Grenshew, de 24 anos, solteiro, o qual morreu quase instantaneamente.

O soldado foi detido e ouvido na Central de Policia, sendo o inquerito encaminhado à 1.a Delegacia, a cargo do sr. Leonel Ferreira de Sousa.

VIAJOU O PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Viajou, ontem, para o Rio de Janeiro, o sr. Alceu Martins Parreira, presidente da Associação Comercial de Santos. Da Capital Federal o sr. Martins Parreira embarcará para a Europa, com o objetivo de estudar a possibilidade de estabelecer negocios entre Santos e os mercados alemães.

O seu embarque foi bastante concorrido, comparecendo ao mesmo os diretores da Associação Comercial, srs. Homero Leonel Vieira, Paulo de Carvalho, Hercilio de Camargo Barbosa, João Faria Junior e outras pessoas do nosso alto comercio.

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S.A.

Matriz - Rua da Quitanda, 141 - São Paulo

Caixa Postal 259-A - End. Telegr. Banersul

Capital e Reservas: Cr$ 58.000.000,00

Operações iniciadas em 1.o de Outubro de 1943 - Carta Patente N.o 3.013 de 15/9/1943

FILIAL DO RIO DE JANEIRO: Rua da Candelaria, 4

AGENCIAS NO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO:

Avaré, Cerqueira Cesar, Conchas, Fartura, Franca, Gália, Garça, Herculandia, Ipauçú, Leme, Miguelópolis, M. das Cruzes, Patrocinio Paulista, Pirajuí, Pres. Bernardes, São Caetano do Sul, Pompéia, Quintana, Rancharia, Santos

AGENCIAS URBANAS (S. Paulo)

Belém, Ipiranga, Jabaquara, Moóca, Penha, Pinheiros, Santo Amaro, Tucuruvi, 25 de Março (R. Sto. André, 80)

ESCRITRIOS

Guarulhos, Itapecerica da Serra, Pongaí, Suzano

BONS SERVIÇOS

Luxuoso Palacete

Vendemos, no melhor ponto do JARDIM AMERICA, contendo: 2 jardins de inverno, hall de entrada, living c| lareira de marmore, sala de jantar, escritorio, sala de almoço, quarto de costura, hall de escada, sala de estudos, lavabo, copa, despensa e cozinha. NOS ALTOS: 5 dormitorios, sendo 1 duplo e 4 amplos dormitorios simples. 2 banheiros (1 de marmore), rouparia, 2 terraços. NO QUINTAL: fino salão de brinquedos, completamente em separado, garagem p| 2 autos. dependencias p| empregados contendo 5 quartos, banheiro completo e mais 1 sanitario com chuveiro, terraço. AMBIENTE INTERNO MUITO LUXUOSO E DE GOSTO APURADISSIMO — PREÇO: Cr$ 2.850.000,00. FACILIDADES DE PAGAMENTO A COMBINAR. Detalhes: ESCRITORIO RIGAT — Rua João Bricola n. 46 — 9.o andar — Sala 910 — FONE 2-1409 — (Filiado ao Sindicato dos Corretores de Imoveis).

(11123)

ESCRITORIO ISSA

Rua 15 de Novembro, 200 - 11.º and.

Salas 7 e 8 — Fone: 4-6622

RESIDENCIAS À VENDA

ALTO DO IPIRANGA — LINDAS RESIDENCIAS TERREAS — RUA LUCINDA FERREIRA — TERMINADAS DE CONSTRUIR — ONIBUS 22 A UMA QUADRA ISOLADAS — 11 METROS DE FRENTE — Cr$ 220.000,00 COM FACILIDADES

Vendemos 2 das 4 ótimas residencias terreas, completamente isoladas, contendo 2 confortaveis dormitórios, 1 espaçosa sala de jantar, banheiro completo, cozinha e um terraço coberto com tanque — Tem jardim, varanda e bom quintal. — Construção fina, recem-terminadas. — Demais informações no ESCRITORIO ISSA — à Rua 15 de Novembro, 200 — 11.o andar — Salas 7 e 8 — Fone: 4-6622.

(11.039)

MERCADOS

CAFÉ

SANTOS

O mercado de Café disponivel durante a semana ora finda, trabalhou em ambiente calmo.

As bases que vigoraram foram as seguintes: Finos, Cr$ 180,00; estritamente moles, Cr$ 175,00; moles, Cr$ 170,00; duros, Cr$ 160,00 a Cr$ 165,00; riados, Cr$ 155,00; Rio, Cr$ 145,00 a 15000.

ENTREGA DIRETA CONTRATO "D"

Periodos	
Maio	Nom.
Junho	Nom.
Julho a dezembro	Nom.
Janeiro a junho de 1951	Nom.

CONTRATO "D"

Periodos:	Comp.	Vend.
Maio	174,00	175,00
Junho	175,00	177,00
Julho a dezembro	178,00	180,00
Janeiro a junho	184,00	185,00
Julho a dezembro	168,00	170,00

Mercado calmo.

VENDAS NO DISPONIVEL — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 27 foram de 18.028 sacas elevando-se o total do mês em 373.902 sacas.

CAMBIO

S. PAULO

O Banco do Brasil fixou as seguintes taxas para compra:

S/Nova York	18 55
Londres (pronta)	51 46 40
Buenos Aires (peso)	2 04 00
Montevideu	6.78 23
Copenhague (corôa)	2 63 68
Estocolmo (corôa)	3.55 51
Bruxelas (franco)	0 38 42
Paris (franco)	0 05 45
Berna (vista)	4 28 17
Lisboa (vista)	0 63 31
Corôa checa	0 36 [illegible]
Amsterdam	4 82 48
Para venda:	
S/Nova York	18 72
Londres (pronta)	25 41 56
Santiago (peso)	
La Paz (peso)	0 44 91
Buenos Aires (peso)	2 08 46
Montevideu	7.02 44
Madrid	1 70 40
Copenhague (corôa)	2 73 33
Estocolmo (corôa)	3.62.00
Bruxelas (franco)	0 37 78
Paris (franco)	0 05 35
Berna (vista)	4 39 67
Lisboa (vista)	0 65 72
Corôa checa	3 37 14
Amsterdam	4 91 40
Peru	2.88 00

PREÇO DO OURO — Para compradores Cr$ 20.81.76 a grama.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 29 (Pancomtel)	Fech. ant.	Fechamento
s/Nova York	2.79 87	2.79 87
s/Rio de Janeiro	—	—
s/Buenos Aires	—	—
s/Montevideu	6.72	6 72
s/Canadá	3 07 75	3 07 75
s/Berna	12 23	12 23
s/Amsterdam	10 63	10 63
s/Paris	979	979
s/Bruxelas	139 90	139 90
s/Estocolmo	14 47	14 47
s/Copenhague	19 32	19 32
s/Oslo	19 98	19 98
s/Madrid	—	—
s/Lisbôa	80.35	80.35
s/Praga	—	—

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 29 (Pancomtel)	Fech. ant.	Fechamento
s/Londres	2.80.1|16	2.80.1|16
s/Montreal	90.3|16	90.3|16
s/Rio de Janeiro	5.46 ofert.	5.46 ofert.
s/Buenos Aires	11.20 ofert.	11.20 ofert.
s/Montevideu	37.00	37.00
s/Paris	0.28.9|16	0.28.9|16
s/Berna	23.30	23.30
s/Estocolmo	19.35 ofert.	19.35 ofert.
s/Madrid	—	—
s/Lisbôa	3.46.60	3.46.00
s/Belgica	1.99.1|4	1.99.1|4
s/Amsterdam	26.26	26.26

REPUBLICA ARGENTINA

Cambio livre

BUENOS AIRES, 29 (Taxas s/ Nova York e papel por dolar.

	Fech ant.	Fechamento
Vendedores	901,00	901,00
Compradores	900,00	900,00
Taxas sobre Londres por libra:		
Vendedores	25,25	25,25
Compradores	25,20	25,20

REPUBLICA DO URUGUAI

Cambio livre

MONTEVIDEU, 29 (Pancomtel) — Taxas s/N York e ouro por dolar

	Fech ant.	Fechamento
Vendedores	269,00	269,00
Compradores	268,00	268,00

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 29 (Panameuro)	Fech ant.	Fechamento
Bancos vendem libra (livre)	Cr$ 52 41,60	52 41.60
Bancos compram libra (livre)	Cr$ 51 46.40	51 46.40
Bancos vendem US$ (livre)	Cr$ 18,72	18 72
Bancos compram US$ (livre)	Cr$ 18.38	18.38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %	Banco da India	3 %
Banco dos EE UU.	1 1/2%	Banco da Belgica	3 1/4%
Banco da Dinamarca	3 1/2%	Banco da França	3 %
Banco da Holanda	2.1/2%	Banco da Italia	4 %
Banco da Noruega	2 1/2%	Banco da Suecia	2.1/2%
Banco da Espanha	4 %	Banco de Portugal	3.1/2%

PERNAMBUCO

Recife, 29.	Ant.	Fech.
Entradas	—	—
Desde 1.o de setembro p. pas.	175.362	175.362
Exportação	—	144
Existencia	6.293	5.449

Consumo do dia	700	700
	Cr$	Cr$
Preço, tipo 5 — "MATTA" — compradores	175,00	175,00
Preço, tipo 5 — "SERTÕES" — compradores	215,00	215,00

Mercado estavel.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Termo de Algodão em Nova York

NOVA YORK, 28.	Abert.	Fech.
Maio	32.78	32.78
Julho	32.92	32.93
Outubro	31.63	31.77
Dezembro	31.47	31.62
Março	31.53	31.67
Maio	31.51	31.64
Mercado:	M.estavel	M.estavel

Mercado

Abertura	Alta de 2 a 11 pontos.
Fechamento	Alta de 3 a 34 pontos.
Disponivel	33.53 — Alta de 3 pontos.

CEREAIS

COTAÇÃO DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO

Disponivel

ARROZ 60 QUILOS	
Amarelão, extra	300,00 a 305,00
Idem, especial	270,00 a 280,00
Idem, superior	240,00 a 250,00
Agulha, extra	[illegible]
Idem, especial	200,00 a 205,00
Idem, superior	160 [illegible]
Blue Rose, esp.	Nominal
Idem, de 1.a	Nominal
Idem, de 2.a	Nominal
[illegible] ou Cat.	125[illegible]
Idem, de 1.a	Nominal
3/4 de arroz	90,00 a 95,00
1/2 de arroz	70,00 a 75,00
Quirera de arroz	Nominal

Mercado frouxo.

FEIJÃO (60 ks.)	s/d	s/d seca
Chumbinho, esp.	Nom.	115,00
Idem, comum	Nom.	105,00
Idem comum		Nominal
Opaco, esp.	117,00	Nom.
Idem, comum	14[illegible],00	Nom.
Preto especial		Nominal
Idem, comum		Nominal
Roxinho, especial	Nom.	180,00
Idem, comum	Nom.	130|150

Mercado calmo.

MILHO (60 ks.)	Novo	Velho
Amarelinho	70,75	77,78
Amarelo	Nom.	Nom.
Amarelão	52|53	Nom.

Mercado frouxo.

BATATA	
Amarela, esp.	260,00 a 270,00
Idem, de 1.a	230,00 a 240,00
Idem, de 2.a	160,00 a 180,00
Idem, de 3.a	120,00 a 130,00

Mercado frouxo

Mercado calmo.

AMENDOIM (25 ks.)	
Especial	64,00
Comum	58,00

Mercado calmo.

MAMONA (quilo)	
Miuda	Nominal
Media	Nominal
Graúda	Nominal

Mercado firme.

FARINHA DE MANDIOCA (50 ks.)	
Branca, do Estado	75,00 a 78,00
Idem, do Rio Gde	77,00 a 78,00
Torrada, do Est.	90,00 a 95,00
Idem, do Rio Gde.	88,00 a 90,00

Mercado calmo.

LENTILHA (60 ks.)	
Nacional	Nominal

Mercado: s|c.

ALHO (quilo):	
Nacional	Nominal

ALFAFA (quilo)	
Estado, sup.	Nominal
Idem, de 2.a	Nominal

Mercado: s|c.

CEBOLA	
Pera, do R. Grande	175,00 a 185,00

Mercado: Firme.

AÇUCAR

SÃO PAULO

Cotação do disponivel da Bolsa de Mercadorias:

Refinado, extra	230,00
Do Norte:	
Cristal	195,30
Somenos	186,50
Demerara	177,80
Mascavo	160,30
Das usinas do Estado: (posto vagão):	
Refinado, extra	206,70
Cristal	168,40
Do atacadista para o varejista ou ind.:	
Refinado extra	227,30
Cristal	185,20

PERNAMBUCO

Recife, 29.	
Usina, de 1.a	175,00
Usina, de 2.a	165,00
Cristais	150,00
Demerara	138,00
Somenos	36,20
Mascavo	32,50

MOVIMENTO GERAL

	Sacas
Entradas	19.903
Desde 1.º de setembro	4.932.184
Exportação	4.600
Existencia	687.764
Consumo	2.000

Mercado estavel.

CARNE

Mercado em Barretos:	
Novilhos gordos, tipo «Consumo»	68,00
Idem, tipo «Marrucos»	62,00
Vacas gordas, especiais	63,00
Idem, regulares	61,00
Mercado em S. Paulo:	
Novilhos gordos, tipo «Consumo»	70,00
Idem, tipo «Marrucos»	64,00
Vacas gordas, especiais	64,00
Idem, regulares	64,00

FARINHA DE TRIGO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo

(Sacas de 50 ks.)

Pura (80% trigo argentino e 20% trigo nacional)	182,00
Idem, com 5% de mistura de raspa de mandioca	178,90

METAIS

Nova York, 29.

Fechamento	
Cobre eletrolitico	18,50
Chumbo	11,00
Zinco	10,50

MILHO

Chicago, 29.

(Preço por Bushel de 56 libras)

Fechamento	
Maio	1.45.1|2
Julho	1.45.1|4
Setembro	1.38.3|4
Dezembro	1.28.7|8

Mercado estavel.

BORRACHA

Não recebemos esta cotação.

Cruzada Pró-Infancia

Na proxima terça-feira, às 20,30 horas, no salão nobre de "A Gazeta", à rua Conceição, 88, será instalada a Mesa-Redonda da Cruzada Pró-Infancia. A benemérita instituição estará representada na Mesa-Redonda pela sra. Perola Byington, presidente da Comissão Executvia da Mesa e diretora-geral da Cruzada Pró-Infancia e pelos srs. prof. A. de Almeida Junior, presidente da Com'ssão de Educação; prof. Delfino Pinheiro Cintra, presidente da Comissão de Pediatria; prof Raul Briquet, presidente da Comissão de Obstetricia e Gumercindo Fleury, presidente da Comissão de Divulgação.

EDITAIS

TECELAGEM TAQUARA S/A

Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 22 de Abril de 1950

Aos vinte e dois dias do mês de Abril de 1950, às 15,30 horas na sede social da Tecelagem Taquara S|A., à Rua Eli, 992, reuniram-se em assembleia geral extraordinaria os acionistas dessa sociedade representando mais de dois terços do capital social conforme se verifica no livro de presença dos acionistas. Havendo numero legal assumiu a presidencia da assembleia de acôrdo com os estatutos o Snr. Raphael Mayer, Diretor-Presidente da sociedade o qual deu por instalada a presente sessão convidando para Secretario o Snr. José Geraldo da Costa Moreira. A seguir o Snr. Presidente solicitou então, que o Snr. Secretario procedesse a leitura do Edital de Convocação publicado regularmente pela imprensa e que se acha redigido nos seguintes termos: "Tecelagem Taquara S|A. — Assembleia Geral Extraordinaria — Ficam convidados os Snrs. acionistas da Tecelagem Taquara S|A. para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria no dia 22 de Abril p. f. às 15,30 horas, na sede social a Rua Eli, 992 — nesta Capital a fim de deliberarem sobre o seguinte: a) — Renuncia do Diretor-Superintendente da sociedade e eleição de seu substituto — b) Outros assuntos de interesse social. São Paulo 4 de Abril de 1950 — Raphael Mayer — Diretor-Presidente." Estando todos os acionistas presentes cientes do objetivo da assembleia ou seja a renuncia do Snr. Jacob Guariglia — Diretor-Superintendente da sociedade, constatada pela leitura feita pelo Snr. Jacob Guariglia se exonerava de seu cargo. Em seguida o Snr. Presidente declarou que o assunto estava em discussão e, ninguem pedindo a palavra o considerava aceito, nesta data, o pedido de demissão do Snr. Jacob Guariglia. Ato continuo o Snr. Presidente passou a tratar da eleição do novo diretor, bem como a fixação de seus honorarios.

Pede a palavra o acionista Snr. Raphael Mayer propondo para preenchimento do cargo de Diretor-Superintendente da sociedade o Snr. Fabio Bruno, brasileiro, solteiro, contador, residente à rua Conselheiro Furtado, 997, nesta Capital ficando os honorarios de Cr$ 3.000,00 mensais submetida a proposta em discussão e em seguida a votação foi a mesma aprovada por unanimidade. Ato continuo o Snr. Presidente passou a tratar do assunto do item "b" no qual o Snr. Raphael Mayer propôs a fixação de novo honorario para o Diretor-Gerente da sociedade, fixando em Cr$ 3.000,00 mensais, que, submetida a discussão e votação foi a mesma aprovada.

Nada mais tendo a tratar o Snr. Presidente declarou encerrados os trabalhos e suspensos a sessão pelo tempo necessario a lavratura desta ata, no livro proprio e reaberta a sessão foi a mesma lida e aprovada. Eu, José Gerado da Costa Moreira, subscrevo e assino em seguida ao Snr. Presidente assinando-a os demais acionistas.

a) *Raphael Mayer* — Diretor-Presidente

José Gerado da Costa Moreira — Secretario

11124

TECELAGEM TAQUARA S/A

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 22 DE ABRIL DE 1950

Aos vinte e dois dias do mês de abril de 1950, às 15 horas na séde social da Tecelagem Taquara S|A., sita nesta Capital à Rua Eli, 992, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria os Acionistas desta Sociedade representando mais de dois terços do Capital Social segundo se verifica no "Livro de Presença dos Acionistas". Havendo numero legal para a instalação da Assembléia, assumiu a sua Presidencia na conformidade que está prescrito nos Estatutos, o Diretor Presidente da Sociedade, Sr. Raphael Mayer que convidou para Secretario o Sr. José Geraldo da Costa Moreira ficando assim constituida a mesa. O Sr. Presidente solicitou então, que o Sr. Secretario procedesse a leitura do Edital de Convocação, publicado regularmente pela imprensa e que se acha redigido nos seguintes termos: Tecelagem Taquara S|A. — Assembléia Geral Ordinária. Ficam convidados os senhores Acionistas desta Sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 22 de Abril p. f. às 15 horas na séde social, sita nesta Capital à Rua Eli, 992 — a fim de deliberarem o seguinte: — a) Leitura, exame e discussão do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercicio de 1949; b) — Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de 1950; c) — Outros assuntos de interesse social. — Acha-se desde já à disposição dos senhores Acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto lei n.o 2627 de 26 de Setembro de 1940. — São Paulo, 4 de Abril de 1950. — Raphael Mayer — Diretor-Presidente. Terminada a Leitura o Sr. Presidente pediu que fossem lidos os documentos constantes do item "a" da ordem do dia, tendo o Acionista Sr. Luiz Stinchi pedido a palavra e proposto a dispensa da leitura em vista de serem aqueles documentos sobejamente conhecidos pelos Acionistas. Esta proposta foi aprovada sem discussão. O Sr. Presidente submeteu então, cada um por sua vez, a discussão e deliberação da Assembléia sendo os mesmos aprovados por unanimidade, abstendo-se de votar os impedidos legalmente. A seguir o Sr. Presidente, passou a tratar da materia contida no itm "b" da ordem do dia. Declarou que ia proceder portanto, a eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1950. Por proposta do Acionista Sr. Abdalla Simão foram indicados para membros do Conselho Fiscal os seguintes senhores, efetivos: Luiz Maria Pirério Stinchi, brasileiro, casado, bancario, residente nesta Capital à Rua Homem de Mello, 995; Humberto Savoia, brasileiro, solteiro, advogado, residente nesta Capital à Rua Rocha Pombo, 88 e José Geraldo da Costa Moreira, brasileiro solteiro, comerciario, residente nesta Capital à Rua Marechal Betencourt, 44 e para Suplentes: Ettore Cattarim, Livio Frioli e João Furlani, todos residentes e domiciliados nesta Capital, sendo fixado para os membros efetivos os honorários de Cr$ 1.200,00 (um mil e duzentos cruzeiros) para cada membro. Posta em votação a proposta foi aprovada por unanimidade, deixando de votar os impedidos por lei. Nada mais havendo a tratar o Sr Presidente declara que uma vez estando cumprida a ordem do dia, agradecia a presença dos Acionistas e suspendia a sessão pelo tempo necessario à lavratura desta ata, por mim, no livro proprio, e reaberta a sessão foi a mesma lida e aprovada por todos os acionistas presentes. Eu, José Geraldo da Costa Moreira subscrevo e assino em seguida ao Sr. Presidente, assinando-a tambem os demais Acionistas.

São Paulo, 22 de Abril de 1950.

(a) Raphael Mayer, Diretor-Presidente

(a) José Geraldo da Costa Moreira — Secretario.

11125

Tinturaria e Beneficiamento Textil S.A. "TIBET"

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE MARÇO DE 1950

Aos vinte e quatro dias do mês de março de mil e novecentos e cincoenta, às quatorze horas, reuniram-se na sede social, no Largo do Ouvidor numero cento e dois, quinto andar, nesta Capital, os acionistas da TINTURARIA E BENEFICIAMENTO TEXTIL S/A "TIBET", em numero legal e todos com direito a voto, para a assembléia geral ordinária, previamente convocada na forma da lei. Assumiu a presidência da mêsa, de acordo com os Estatutos, o Diretor-Presidente da Sociedade senhor ERNESTO GEORGE DIEDERICHSEN, que convidou para Secretário a mim, ERICO JOÃO SIRIUBA STICKEL. Constituida assim a mêsa, determinou o senhor Presidente fôsse lida a ordem do dia, bem como os Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas", além do respectivo parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo de mil e novecentos e quarenta e nove, todos publicados na forma da lei. Terminada a leitura dos documentos acima referidos, foram os mesmos submetidos à discussão e, como ninguem quizesse fazer uso da palavra, postos em votação, tendo sido aprovados por maioria, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. Passou-se em seguida à segunda parte da ordem do dia, referente à eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, bem como a fixação dos vencimentos dos primeiros. Por proposta do acionista senhor Gabriel Asche, aprovada por maioria, foram reeleitos os senhores Julio Cerveny, Moacyr Pinto de Oliveira e Carlos Jacintho Monteiro para membros efetivos, o primeiro austriaco e os demais brasileiros, residentes e domiciliados nesta Capital, com os honorários anuais de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada um, e os senhores Cesar Landucci, Theodoro Will e Olavo Alves Garcia como suplentes, todos brasileiros, residentes e domiciliados nesta Capital. Nada mais havendo a tratar, e como ninguem mais quizesse fazer uso da palavra, encerrou o senhor Presidente a presente sessão, após a lavratura desta ata que, lida e achada conforme, foi por todos aprovada e assinada. ERICO JOÃO SIRIUBA STICKEL — ERNESTO GEORGE DIEDERICHSEN — RODOLFO FUCHS - MOACYR PINTO DE OLIVEIRA.

ARGOS INDUSTRIAL S/A
Ernesto George Diederichsen — Diretor-Presidente
pp BRUNO HOLLNAGEL
Hans Schaefer
GABRIEL ASCHE
CARLOS JACINTHO MONTEIRO
Confere com o original:
Erico João Siriuba Stickel
Diretor-Secretario.

CERTIDÃO

Junta Comercial — São Paulo — P. 11.072.

Certifico que a TINTURARIA E BENEFICIAMENTO TEXTIL S/A "TIBET", com sede nesta Capital arquivou nesta Repartição, sob numero 46.154, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 21 de abril de 1950, a ata da assembléia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 24 de março de 1950, pela qual foram aprovadas as contas de sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinária, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 25 de abril de 1950. Eu, Judith Miranda, escriturário, a escrevi, conferi e assino: JUDITH MIRANDA. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, pelo chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: GUIOMAR DE ANDRADE MENDES.

Confere com o original.
Erico JJoão Siruiba Stickel
Diretor-Secretário
(9.996)

COMPANHIA BRASILEIRA DE ARTEFATOS DE LATEX

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA AOS 30 DE MARÇO DE 1950

Aos trinta dias do mês de Março do ano de mil novecentos e cincoenta, nesta Capital de São Paulo, na sede da sociedade à Rua Ururai n.º 223 — Tatuapé, regularmente convocados pela diretoria conforme edital de convocação publicado nos jornais "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e Jornal de Noticias de 17, 18 e 19 do corrente, reuniram-se às 15 horas os acionistas da Companhia Brasileira de Artefatos de Latex. De acordo com as disposições dos Estatutos, assumiu a presidencia da mesa o diretor-presidente da sociedade, sr. Chafic Kayat, que convidou a mim, Antonio Branco de Miranda Netto, para secretario. Tendo sido verificado pelo Livro de Presença de Acionistas o comparecimento de acionistas representando o numero legal, o sr. Presidente declarou aberta a sessão e determinou a mim, secretario, que procedesse a leitura do edital de convocação desta assembléia publicado nos jornais supra citados, o que foi feito. A seguir o sr. Presidente declarou que os acionistas deveriam deliberar sobre o relatorio da diretoria, balanço, contas e parecer do conselho fiscal relativos ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1949 e determinou que se procedesse, como de fato se procedeu, à leitura dos mesmos. Postos em discussão, e como ninguem houvesse pedido a palavra, realizou-se a votação e foram aquelas peças integralmente aprovadas, por unanimidade, com abstenção dos votos dos impedidos por lei. Em seguida o sr. Presidente convidou os srs. acionistas a elegerem a nova diretoria, com mandato até a assembléia ordinária de 1953, bem como os membros do conselho fiscal e suplentes, para o exercicio de 1950, fixando-lhes os respectivos vencimentos. Feita a eleição, verificou-se terem sido eleitos os seguintes membros: Diretor-Presidente sr. Chafic Kayat, libanês, casado, industrial, residente à rua Dna. Julia n.º 185. Diretor-Superintendente sr. Fauzi Moncear Orro, libanês, solteiro, industrial, residente à Av. Conceição n.º 134. Diretor-Tecnico sr. Vladimir Blaha, quimico, brasileiro naturalizado, casado, residente à rua Barão de Cotegipe n.º 275. Conselho Fiscal: membros efetivos: Demetrio Namí Haddad, casado, industrial, brasileiro, residente à rua dos Franceses n.º 416; Abilio Ashcar, brasileiro, casado, contador, residente à rua Apeninos n.º 1088 e Eduardo Nardin, Paschoa, brasileiro, comerciário, casado, residente à rua Silva Bueno n.º 2056. Suplentes: Alberto Dwaihi, casado, comerciante, residente à rua Barra Bonita n.º 11, Antonio Manzano Filho, casado, industrial, residente à rua João Ribeiro n.º 156; e João Kuhn, casado, comerciante, residente na Estação de Engenheiro Goulart, tendo sido fixada a remuneração dos membros efetivos em Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais e quanto à remuneração do diretor-técnico foi fixada em Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) mensais, sendo a dos demais em Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros). Os membros eleitos foram cumprimentados pela assembléia, que lhes augurou o melhor êxito em suas funções. Estando finalizada a ordem do dia, o sr. Presidente declarou que daria a palavra a quem dela quizesse fazer uso, e, como nenhum dos presentes se manifestasse, o sr. Presidente declarou encerrada a sessão, convidando os srs. acionistas a aguardar que fosse lavrada a presente ata, que eu, Antonio Branco de Miranda Netto, secretário, lavrei e que, depois de lida e achada conforme, foi por todos assinada em sinal de aprovação.

São Paulo, 30 de Março de 1950.

O Presidente: Chafic Kayat

O Secretário: Antonio Branco de Miranda Netto.

CAMPANHA CONTRA O CANCER

Os traumatismos (batidas ou ferimentos) dos tecidos moles não produzem o cancer.

Certo tipo de CANCER dos ossos (sarcoma) pode excepcionalmente originar-se de um traumatismo grave (fraturas).

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 540 — 2.o andar fone: 51-1408 ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia).

Companhia Paulista de Pesca

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento as disposições legais e estatutárias, vimos oferecer a vossa apreciação o BALANÇO GERAL, acompanhado da DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS", referentes às operações sociais realizadas no periodo de 1.º de janeiro à 31 de dezembro de 1949, bem como o respectivo PARECER DO CONSELHO FISCAL.

Esta Diretoria permanece ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas para as informações complementares porventura julgadas necessárias.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO	Cr$	PASSIVO	Cr$
Caixa de Santos	8.564,30	Capital	4.000.000,00
Aparelhos de Pesca	190.082,00	Previsões	21.995,10
Embarcações	1.993.033,90	Contas Correntes Credores	47.069,00
Imóveis	44.000,00	Credores Diversos	165.370,70
Entreposto de Santos	200.577,20	Com. Ind. das Américas Ltda.	158,80
Moveis e Utensilios	24.093,70	Com. Ind. Americas Ltda. — C|Motor	2.462,80
Veiculos	138.585,00		
Pagamentos adiantados	2.205,30		
Cauções	471,70		
Lucros e Perdas	110.522,20		
The National City Bank of N. Y.	599,60		
Contas a receber	47.808,20		
Caixa de São Paulo	18.931,10		
Ações — c|Capital	870.000,00		
Entreposto São Paulo	115.606,40		
Material de Consumo	36.247,80		
Refrigeradores	1.923,90		
Experiências e Ecobatimetros	150.000,00		
Contas Correntes — devedores	287.344,10		
	4.240.056,40		4.240.056,40

a) Douglas Reid, Presidente — a) Paschoal Ambrozio, Vice-Presidente — a) Flavio Flores, Contador C.R.C. — Sp. 6.700

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DÉBITO	Cr$	CRÉDITO	Cr$
Semoventes		BARCO KENT	
Prejuizo verificado	2.000,00	Resultado verificado	28.782,50
		BARCO DOIS OCEANOS	
VENDAS		Resultado verificado	47.285,70
Prejuizo verificado	52.097,30	BARCOS KENT e KAY	
		Resultado verificado	4.389,30
Lucro Liquido verificado		RENDAS EVENTUAIS	
Neste exercicio	83.644,70	Resultado verificado	57.742,00
	137.742,00		137.742,00

a) Douglas Reid, Presidente — a) Paschoal Ambrozio, Vice-Presidente — a) Flavio Flores, Contador C.R.C. — Sp. 6.706

—o o—

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Cia. Paulista de Pesca S.A., no cumprimento de suas atribuições, procederam ao exame do Balanço Geral e contas relativas ao exercicio de 1949, e encontrando sua escrituração e documentação em ordem, são de parecer, que os mesmos merecem a aprovação dos acionistas.

São Paulo, 28 de Fevereiro de 1950

a) Edward Hill — a) José Tomaselli — a) Francisco Landi

(11.952)

Cia. Industrial e Mercantil Antonio Borsoi

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento as disposições legais e esta tutárias vimos oferecer a vossa apreciação o Balanço Geral, acompanhado da DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS, referentes às operações sociais realizadas no periodo de 1.o de janeiro a 31 de Dezembro de 1949, bem como o respectivo PARECER DO CONSELHO FISCAL.

Esta Diretoria permanece ao inteiro dispor dos Senhores acionistas para as informações complementares porventura julgadas necessarias.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		
IMOBILIZADO		
Terrenos e Construções	202.731,70	
Maquinismos, Instalações, Moveis, Veiculos, Ferramentas, Utensilios	311.417,80	514.149,50
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		13.849,10
VINCULAÇÕES		
Depositos e Cauções		3.153,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Mercadorias, Mat. Primas e Materiais	302.469,60	
Contas Correntes	608.455,90	
Titulos Caucionados	223.779,20	1.134.704,70
RESULTADO PENDENTE		
Seguros a vencer, Selos, Impostos de Consumo		2.469,60
		1.668.325,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas		60.000,00
		1.728.325,90

PASSIVO		
NÃO EXIGIVEL		
Capital		500.000,00
Fundo de Reserva Legal	2.096,20	
Fundo de Reserva Especial	4.192,40	
Fundo de Reserva — Aumento de Capital	4.192.40	10.481,00
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	307.742,20	
Contas a Pagar	173.965,00	
Salarios a Pagar	32.185,90	
Titulos a Pagar	44.243,30	
Contas Correntes Garantidas	104.268,90	662.405,30
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Percentagem à Diretoria	31.442.90	
Contrato de Crédito	50.000,00	
Conta Corrente Especial	413.996,70	495.439,60
		1.668.325,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		60.000,00
		1.728.325,90

São Paulo, 31 de dezembro de 1949

(a) Antonio Borsoi, Diretor-Presidente — (a) Carlos A. Borsoi, Diretor-Superintendente — (a) Malvina Rodrigues Vieira, Contadora, Reg. n. 49152 — Ministerio da Educação, C.R.C. — n.o 4.823

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO		
ENCARGOS DO EXERCICIO		
DESPESAS GERAIS		
Comissões, Despesas Bancarias, Honorarios, Impressos e Mat. de Escritorio, Ordenados, selos e estampilhas, Gratificações, Seguros, Gratificações a Técnicos, Plantas, Desenhos Etc.	539.422,00	
IMPOSTOS		
Impostos e Taxas	20.040,20	
JUROS		
Juros e Descontos	56.064,00	
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO		
Depreciações	32.655,70	648.181,90
LUCRO LIQUIDO DO EXERCICIO, ASSIM DISTR.		
Fundo de reserva geral	2.096,20	
Fundo de Reserva Especial	4.192,40	
Fundo de Reserva Aumento de Capital	4.192,40	
Percentagem à Diretoria	31.442,90	41.923,90
		690.105,80

CREDITO		
PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Lucro bruto da conta Mercadorias		679.963,90
RENDAS DIVERSAS		
Juros e Descontos Ativos	5.233,30	
Seguro de Mercadorias	4.908,60	10.141,90
		690.105,80

São Paulo, 31 de dezembro de 1949

(a) Antonio Borsoi, Diretor-Presidente — (a) Carlos A. Borsoi, Diretor-Superintendente — (a) Malvina Rodrigues Vieira, Contadora, Reg. n. 49152 — Ministerio da Educação, C.R.C. — n.o 4.823

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Cia. Industrial e Mercantil Antonio Borsoi, tendo examinado as "contas" e o "Balanço Geral" e a demonstração de "Lucros e Perdas", referente ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1949 e tendo verificado a sua perfeita ordem e exatidão, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela "Assembléia Geral".

(a) OYAPOCK COUTINHO — (a) AUGUSTO D'ALA PRIA — (a) FAUSTO DE AQUINO

11963

EDITAIS

"CIMAC" — Comércio e Indústria de Máquinas e Produtos Químicos S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os srs Acionistas desta sociedade para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, no proximo dia 8 de maio do corrente ano, às 9 horas, em sua sede social à rua Coriolano n. 710, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre: a) subscrição do aumento de capital aprovado pela assembléia geral extraordinaria realizada em 27 de março p. p.; b) criação de novo cargo na Diretoria; c) alteração do estatuto social; d) outros assuntos relacionados com a materia em discussão.

São Paulo, 27 de abril de 1950.

(aa) Sylvio Brand Corrêa, — Presidente.
Diniz Gonçalves Moreira — Diretor-Superintendente.
Ignacio Pinto de Toledo, Diretor-Secretário.

(11045 — 28-29-30)

Varam Motores S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas da Varam Motores S. A. para se reunirem em assembleia geral extraordinaria, em sua sede social, à Avenida Brigadeiro Luis Antonio n. 1099, às 9 (nove) horas, do dia 8 de maio de 1950, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

1.o) Proposta da diretoria com parecer favoravel do Conselho Fiscal para aumento do capital social;
2.o) Modificação dos estatutos sociais.

São Paulo, 28 de abril de 1950
Varam Keutenedjian, Presidente
Marcos Keutenedjian, Diretor
Baptista Keutenedjian, Diretor
Ubirajara Keutenedjian, Diretor

(11115 — 29-30-2)

SERICICULTURA MINEIRENSE S/A.
Mineiros do Tietê

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os srs. acionistas da Sericicultura Mineirense S|A, para se reunirem na séde social, à Rua do Comercio, n.o 7, nesta cidade no dia 15 de maio p. f. às 14 horas a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Liquidação da sociedade, eleição de liquidante e Conselho Fiscal;
b) Discussão e aprovação dos atos praticados pela Diretoria; e
c) Outros assuntos de interesse social.

Mineiros do Tietê, 26 de abril de 1950.
(a.) Teofilo Xavier de Mendonça
Presidente

(11117 — 29-30-3)

MOINHO SANTA CLARA S. A.
Indústria de Trigo

— ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA — CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 31 de Maio p. futuro, às 15 horas, na Séde Social no Largo do Tezouro 16, segundo andar, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre o seguinte:

a) Relatorio, Balanço e demais contas da Diretoria referentes ao exercicio de 1949;
b) Eleição dos srs. Membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercicio de 1950.

Encontram-se, à inteira disposição dos srs. Acionistas para serem examinados, na Séde da Sociedade, os documentos a que se refere o Decreto-lei 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

S. Paulo, 28 de Abril de 1950
MOINHO SANTA CLARA S|A — Industria de Trigo
a) José Joaquim Seabra Neto — Diretor-Presidente.

(11954 — 29-30-2)

"ESTAMOS NA IMINENCIA..."

(Conclusão da 6.a pag.)

Eletric International faz a sua predição sobre a iminencia de uma guerra comercial, ao declarar que a desvalorização, salarios baixos e medidas de carater politico, estavam diminuindo progressivamente a diferença entre o valor das exportações e importações americanas.

GUERRA DE COMERCIO INTERNACIONAL

Concluindo, disse o sr. Knox: — «A menos que eu me tenha crassamente equivocado uma guerra internacional de comercio está prestes a deflagar-se e a escolha de armas a serem usadas inclui a desvalorização, tarifas discriminatorias, cotas, transações vinculadas, subsidios, monopolios governamentais, embargos e controles das moedas nacionais. Se alguem não acreditar que a situação está mudando rapidamente — que, de fato, já mudou substancialmente — basta que investigue quantos mercados estrangeiros já se acham cerrados aos fabricantes americanos de produtos tais, como refrigeradores, radios e automoveis.

Recenseamento de 1950

Chegará amanhã a esta Capital, o sr. Ovidio de Andrade, assistente-tecnico do Serviço Nacional do Recenseamento, que virá participar dos serviços preparatorios do grande censo de 1.º de julho, já iniciados, nesta Capital, pela Inspetoria Regional de Estatística. O sr. Ovidio de Andrade transmitirá instruções especiais aos agentes do Interior, reunidos para os preparativos do censo. No dia 2, às 10 horas, o sr. Ovidio de Andrade fará uma exposição à imprensa sobre o andamento dos trabalhos censitarios.

PREFEITURA MUNICIPAL

Pagamento de juros de emprestimos

O Departamento do Tesouro, através de sua Divisão de Tesouraria, está informando que, a partir de amanhã dará inicio ao pagamento dos juros do emprestimo autorizado pelo Ato n.o 555, de dezembro de 1933 (restituição de Contribuições para Calçamento).

Curso de Formação de Militantes Sindicais e Líderes Trabalhistas

O Centro Tecnico do Trabalho, divisão trabalhista da Ação Social, avisa a todos os operarios inscritos no "Curso de formação de militantes sindicais e lideres trabalhistas", que as aulas terão inici no proximo dia 10 de maio, às 20,30 horas, em sua sede social, à rua General Osorio, 532. Os pesquisadores sociais dos cursos volantes "Padre Sabóia" e outras pessoas interessadas poderão fazer suas inscrições até o dia 9, pelos fones 52-4075 (Americo de Vita e Vitorio Bruno); 3-0477 (Orlando Genaro) e 4-0062, ramal 11 (Geraldo Silveira Bueno).

Ex-Combatentes de 1932

Sob os auspicios de uma comissão composta dos srs. João de Deus Bueno dos Reis, José de Araujo Luso Junior, José Nogueira Noronha, Luis Gonzaga de Vasconcelos e Paulo Honorio da Silva, realizar-se-á, no proximo dia 6 de maio, às 15 horas, na sede da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, à rua José Bonifacio, 22, 3.º andar, uma reunião dos ex-combatentes da Revolução Constitucionalista de 1932, integrantes do Batalhão Paes Leme, a fim de tratarem de assuntos de interesse geral. A comissão solicita, por nosso intermedio, o comparecimento daqueles que participaram do Movimento Constitucionalista sob a bandeira do Batalhão Paes Leme, para essa festa de confraternização e solidariedade. Maiores informes com os srs. João de Deus Bueno dos Reis, rua Conselheiro Cripiniano, 79, 8.º andar; José de Araujo Luso Junior, rua José Bonifacio, 22, 4.º andar.

20.000 exemplares de tiragem credenciam

Deutsche Nachrichten

O VEÍCULO IDEAL PARA A COLÔNIA ALEMÃ

Rua Florencio de Abreu, 164-168
Telefone: — 3-9261
São Paulo - Brasil

Com a generalização da prática do diagnóstico precoce nos aproximaremos da solução do problema da cura do CANCER (Prof. Antonio Candido de Camargo)

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Alameda Barão de Limeira 540, 2.º andar, Fone 51-1408 ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia).

"Motorista! Seja calmo e previdente. Mais vale ter um minuto de paciência com os vivos do que render um minuto de silencio em homenagem aos mortos"
(Campanha Educativa de Transito — DST.)

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

MAJOR DIOGO, 315 — 6-4108 — 2-9912.

HOJE — ÀS 16 e 21 HORAS — 7.a SEMANA —

Os filhos de Eduardo

de Marc-Gilbert Sauvajon.
Trad. de Renato Alvim e Mario Silva.
Direção de CACILDA BECKER e RUGGERO JACOBBI.
Cenarios de TULIO COSTA.
Magistral desempenho de todo o elenco da COMPANHIA PERMANENTE do TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

Improprio até 18 anos.

AMANHÃ — 1.º DE MAIO às 16 e 21 horas

Os filhos de Eduardo

TERÇA-FEIRA, 2 de MAIO às 21 horas

"Family Affaire"

representada no original, em inglês pela SOCIEDADE DOS ARTISTAS AMADORES

QUARTA-FEIRA — 3 DE MAIO às 21 horas
volta ao cartaz o grande sucesso

Os filhos de Eduardo

(11127)

FAZENDAS DE CAFÉ

Grandes e pequenas — Vende-se com boa safra pendente. Lavouras novas, terras ótimas, na Alta Paulista — Garça, Marília, Pompeia e Tupan. — Informações e relatórios com "Lavrador", à avenida República, 413.

MARÍLIA — C. P.

(11032)

GUIA DE S.PAULO

GUIA DE S. PAULO — SEMPRE EM DIA — 1950 — INTEIRAMENTE NOVO

RUAS, BONDES, TRENS E ÔNIBUS
CAPITAL E INTERIOR
PRAÇAS E AVENIDAS,
TAXA DE SELO
ESTADUAL E FEDERAL
TABELA PRICE, CORREIOS
E RESPECTIVAS SECÇÕES
TARIFAS POSTAIS,
ESCOLAS, TELEFONES,
DE EMERGÊNCIA
ESTAÇÕES TERMICAS,
PASSEIOS E DIVERSÕES
COMÉRCIO, LAVOURA
INDÚSTRIA, INSTITUIÇÕES
ETC.

FORMATO DE BOLSO
MILHARES DE INFORMAÇÕES ÚTEIS

TODAS AS NOVAS LINHAS E ITINERÁRIOS DE ÔNIBUS, BONDES E NOVOS HORÁRIOS DE TRENS

LEITURA RECREATIVA E ÚTIL NA NOVA SECÇÃO "PARA LER INSTRUINDO-SE"

A VENDA NAS BANCAS E COM TODOS OS JORNALEIROS

A METRÓPOLE EM SUAS MÃOS

7004

Não ria com qualquer cousa...
VÁ VER
Cantinflas! em O SABICHÃO
com PERLA AGUIAR
Carlos M. BAENA
Acomp. NAC

Amanhã
ART-PALACIO
ROSARIO
ESMERALDA
Paramount
PIRATININGA
CRUZEIRO
UNIVERSO
CLIMAX

A partir de 5ª-feira tambem nos Cines
NACIONAL JUPITER

(11133)

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 13,50 — "Caminhos do sul", Maria Dela Costa — "Terra de bandidos" (proib. 18 anos).
ART-PALACIO — 14 — "Carmen", Rita Hayworth (proib. 18 anos).
AVENIDA — 10 — "Jornada milagrosa", Rory Calhoun — "Motoristas desconjuntados".
BABILONIA — 18,45 — "Pecadora arrependida", Maria Antonieta Pons — "Na corte do Faraó" (proib. 18 anos).
BANDEIRANTES — 14 — "A lei é implacavel", Randolph Scott — (proib. 10 anos).
BRASIL — 19 — "Monstro de um mundo perdido", Terry Moore — "Venus na praia" — (proib. 10 anos).
BRAZ-POLITEAMA — 13,35 — "Tarde demais", Olivia de Havilland — "Geronimo" (proib. 10 anos).
BROADWAY — 14 — "No tempo das diligencias", John Wayne — (proib. 10 anos).
CAMBUCI — 13,25 — "Mosqueteiros do mal", William Holden — "O divorcio vem depois" — (proib. 10 anos).
CANDELARIA — 13,50 — "Transatlantico de luxo", George Brent — "Sedução de Marrocos".
CAPITOLIO — 13,30 — "Mundo de Lassie", Peter Lawford — "Fogo no inferno".
CLIMAX — 14 — "Em qualquer parte da Europa", Arthur Sonlay (proib. 18 anos).
COLONIAL — 13,35 — "Coração prisioneiro", James Mason — "Terra de bandidos" — (proib. 10 anos).
CRUZEIRO — 13,40 — "Labios que escravizam", Robert Taylor — "Fogo no inferno" — (proib. 14 anos).
ESMERALDA — 14 — "Em qualquer parte da Europa", Arthur Sonlay (proib. 18 anos).
ESTRELA — 13 — "Os três mosqueteiros", Gene Kelly — "Uma noite na Opera" — (proib. 10 anos).
IDEAL — 14 — "Seu eu fora rei", Ronald Colman — "Dois prontos de sorte".
IPIRANGA — 14 — "Em qualquer parte da Europa", Arthur Sonlay (proib. 18 anos).
JUPITER — 13,45 — "Carnaval no fogo", Oscarito — "Touro selvagem".
LUX — 13,20 — "O mundo de Lassie", Peter Lawford — "Uma mulher em meu passado".
MAJESTIC — 14 — "Em qualquer parte da Europa", Arthur Sonlay (proib. 18 anos).
METRO — 12 — "... E o vento levou", Vivien Leigh e Clark Gable.
MODERNO — 14 — "A vida é uma gargalhada", filme nac. c/ Arrelia.
NACIONAL — 13,50 — "Carnaval no fogo", filme nacional c/ Oscarito — "A mulata de Cordova".
OBERDAN — 13,50 — "Uma vida marcada", Victor Mature — "Vitimas da tormenta" (proib. 10 anos).
ODEON (S. Azul) — 13,40 — Só à tarde: "Fogo no inferno", William — À tarde e à noite: "Tormenta de uma gloria" — Só à noite: "Escravos da ambição", Glenn Ford (proib. 18 anos).
ODEON (S. Vermelha) — 14 — "A deusa ajoelhada", Maria Felix (proib. 18 anos).
OPERA — 14 — "Barreiras de sangue", John Payne (proib. 10 anos).
PARAMOUNT — 14 — "A deusa ajoelhada", Maria Felix — (proib. 18 anos).
PARATODOS — 13,40 — "Rainha do deserto", filme egipcio.
PAULISTA — 13,30 — "Escravos da ambição", Glenn Ford — "Venus na praia" — (proib. 18 anos).
PEDRO II — 13,45 — "Todos por um", Emilinha Borba — "Embusteiro enganado".
PIRATININGA — 13,30 — "Em qualquer parte da Europa", Arthur Sonlay (proib. 18 anos).
RECREIO (Cidade) — 13 — "Mestres de baile", Gordo e Magro — "Ultimo rodeio" (proib. 10 anos).
RECREIO (Lapa) — 13,50 — "Princesa das selvas", Dorothy Lamour — "Ninguem crê em mim".
ROSARIO — 14 — "A deusa ajoelhada", Maria Felix (proib. 18 a.).
STA. CECILIA — 14 — "A deusa ajoelhada", Maria Felix — (proib. 18 anos).
STA. HELENA — 13 — "A bela e o monstro", Ellen Drew — "Astucia de uma apaixonada" (proib. 14 anos).
S. BENTO — 13,50 — "Dias felizes", Amedeo Nazzari — "Agente especial" (proib. 14 anos).
S. CAETANO — 13,20 — "Os sapatinhos vermelhos", Moira Shearer — "Tunel da morte" — (proib. 10 anos).
S. CARLOS — 14 — "A vida é uma gargalhada", filme nac. c/ Arrelia.
S. JOSE' — 14 — "A vida é uma gargalhada", filme nac. c/ Arrelia.
S. PAULO — 13,35 — "Caminho da redenção", Joan Crawford — "Era somente amor".
S. PEDRO — 13,40 — "Canção da India", Sabu — "Tunel da morte" (proib. 10 anos).
UNIVERSO — 13,40 — "A deusa ajoelhada", Maria Felix — "Bel Ami".

TEATROS

BRASILEIRA DE COMEDIA — 16 e 21 — "Os filhos de Eduardo", pelo Grupo de Arte Dramatica — (Imp. 18 anos).
COLOMBO — 15 - 20 e 22 — "No país da fantasia", Richiardi Jr. e sua Companhia de Revista e Magicas.
CULTURA ARTISTICA — 16 e 20,30 — "Familia Barret" — 16 e 21 — "O malandro" (auditorio pequeno).
ROIAL — 15 - 20 e 22 — "As pilulas de Hercules", Palmerim e sua Companhia (Proib. 18 anos).
SANTANA — 15 - 20 e 22 — Canzione di Napoli — "Scetatere Guaglìume é Malavita".

CIRCOS

ARETHUZZA (Estação Carlos de Campos) — 20,30 — "A cigana me enganou" e variedades com Tomé e Sinhô.
GARCIA (Rua da Moóca, esq. rua Glicerio) — 20,45 horas.
PIOLIN (Rua Gal. Olimpio da Silveira) — 20,30 — Palco e variedades.
GRAN HISPANO-AMERICAN CIRCUS (Rua Martinho Prado, esquina rua Augusta) — 20,45 horas.
SEYSSEL (Largo da Polvora) — 21 — "Arrelia com a vida no seguro" e variedades com Henrique e Arrelia.

o SOCO SENSAÇÃO DO ANO!!!
CÊNA APÓS CÊNA...
ESMAGADORAS EMOÇÕES DO BOXE!
WAYNE MORRIS
LOIS MAXWELL · GORDON MACRAE
PUNHOS COM FÉ
"THE BIG PUNCH"
AMANHÃ BROADWAY
Acomp NAC.

11131

IMPAGAVEL SÁTIRA AO CINEMA MUDO!
Raymond ROULEAU
Helene PERDRIÈRE
em
O DIABO FAZ DAS SUAS
VENHA RIR E RELEMBRAR OS TEMPOS DOS FILMES MUDOS.

NO PROGRAMA:
4 "SHORTS" SENSACIONAIS!
OBA! OBA!
BELEZAS DE NEW YORK
BELEZAS DE HOLLYWOOD
SEREIAS MORENAS
BELEZAS LOURAS E MORENAS EXIBINDO SUAS PROVOCANTES PLASTICAS EM SINUOSAS DANSAS!

PROGRAMA PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
AMANHÃ Paratodos

(11130)

MEIO SANTO! MEIO RENEGADO!
SABARÁ VOGUE JARAGUÁ
JAMES CRAIG 5.ª-FEIRA LYNN BARI
MORREREI ONDE NASCI
EAGLE LION FILMS
NO PROGRAMA DO SABARÁ UMA NOITE NA OPERA com OS IRMÃOS MAX
Proibido até 10 anos
Acomp. Compl. Nacional

(11129)

UMA SELEÇÃO DAS MELHORES CRIAÇÕES DO GENIAL
Walt Disney!
ALBUM DE RECORDAÇÕES
TECHNICOLOR
ENCABEÇADO POR ALÔ, AMIGOS! FÉRIAS NO HAVAÍ · LOBO MAU E OUTROS SUCESSOS.
Acomp NAC.

Amanhã
RKO RADIO
BANDEIRANTES
Majestic
Santa Cecilia

Somente amanhã, 3.ª e 4.ª-feira tambem nos Cines
NACIONAL JUPITER

(11132)

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — LAGO AZUL c/ Jean Simmons e Donald Houston — Proib. 10 anos — Band. da Tela 48 — NAC. — As 13,30 — 15,10 — 16,50 — 18,30 — 20,10 — 21,50 e 23,30 HS. — 2.a SEMANA.

Rita SÃO JOÃO — A VIDA E' UMA GARGALHADA, filme nacional c/ Arrelia e Telma Lobato — As 13,30 — 15,10 — 16,50 — 18,30 — 20,10 — 21,50 e 23,30 HORAS.

Rita CONSOLAÇÃO — A VIDA E' UMA GARGALHADA, filme nacional c/ Vicente Leporace e Telma Lobatos — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

PHENIX — A VIDA E' UMA GARGALHADA, filme nacional c/ Vicente Leporace e Telma — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

HOLLYWOOD — A VIDA E' UMA GARGALHADA, filme nacional c/ Arrelia e Telma Lobato — As 14 e 19 HORAS.

SABARÁ — RECEIOS c/ John Hodiak — NEM TUDO QUE RELUZ E' OURO — Proib. 14 anos — Esp. da Tela 28 — NAC. — Desde às 14 HORAS.

JARAGUÁ — RECEIOS c/ John Hodiak — ESTA LOIRA E' UM DEMONIO — Proib. 10 anos — Do outro lado da vida — NAC. — As 13,45 e 18,50 HORAS.

VOGUE — RECEIOS c/ John Hodiak — CISNE NEGRO — Proib. 10 anos — J. da Tela 216 — NAC. — As 13,45 — 18 e 21 HORAS.

IP. PALACIO — A VIDA E' UMA GARGALHADA, filme nacional c/ Arrelia — ALVORADA DE UMA NAÇÃO — As 13,45 e 18,50 HORAS.

C. GOMES — nacional c/ Telma Lobato — ALVORADA nacional c/ Telma Lobato — OS 2 TIGRES — As 13,45 - 18 e 21 HORAS.

D. PEDRO I — CAIDOS DO CÉU, nac. c/ Walter D'Avila — HOMEM EM FUGA — Proib. 10 anos — As 13,30 e 19,15 HORAS.

STO. ANTONIO — UMA VIDA MARCADA c/ Vitor Mature — VENENO DOS BORGIAS — Proib. 10 a. - J. Inf. 1x65 - NAC. - As 13,45 e 18,50 HORAS.

SAMMARONE — A ESPADA VINGADORA c/ Larry Parks — O SEGREDO DA CAIXA — Proib. 10 a. — Not. da Semana 50x14 — NAC. — As 13,45 e 19 HS.

ROXY — ATO DE VIOLENCIA c/ Van Heflin — DEMONIO DOURADO — Proib. 14 anos — Not. da Semana 50x16 — NAC. — As 13,45 — 17,30 e 20,40 HORAS.

ASTORIA — ESTOU AI?, filme nacional c/ Emilinha Borba — ONDE ESTA' ZAZA'? — As 13,30 e 18,30 HORAS.

VITORIA — OBRIGADO DOUTOR, filme nacional c/ Rodolfo Mayer — ONDE ESTA' ZAZA'? — Proib. 10 anos — As 13 e 18,30 HORAS.

TUCURUVI — O TEMPO NÃO APAGA c/ Barbara Stanwyck — ALOMA, A VIRGEM PROMETIDA — Proib. 10 anos — C. Jornal 328 — NAC. — As 13,30 e 18,30 HS.

IMPERIAL — A RUA DO DELFIM VERDE c/ Van Heflin — O CONCERTO DO GATO, des. — Esp. em Marcha 303 — NAC. — As 13,30 e 18,40 HORAS.

CATUMBI — BONGO, des. de Walt Disney — ENAMORADA — Not. da Semana — NAC. — As 13,30 e 19 HORAS.

RIALTO — SANGUE DO MEU SANGUE c/ Edward G. Robinson — ROSA TRAGICA (Só em soirée) - Proib. 14 a. - Rod. Pres. Dutra — NAC. — As 13,40 e 18,30 HS.

PAROQUIAL — O CIRCO c/ Cantinflas — RUA DAS ALMAS PERDIDAS — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat. — NAC. — As 14 e 18,40 HORAS.

S. JORGE — CARNAVAL NO FOGO, filme nacional c/ Oscarito — 2 PRONTOS DE SORTE — As 14 - 17,45 e 21 HORAS.

SÃO LUIZ — ALMAS ABANDONADAS c/ Stephen Mc Nally — ROMANTICO DEFENSOR — Proib. 10 a. — Jornal da Tela — NAC. — As 14 - 17,45 e 21 HORAS.

PENHA — LA FORNARINA c/ Leda Baarova — DINHEIRO SINISTRO — Proib. 14 anos — C. Jornal — NAC. — As 14 - 17,50 e 21 HORAS.

CALIFORNIA — OS SAQUEADORES c/ Rod Cameron — POR UM AMOR — Proib. 14 anos — F. Jornal — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

ALIANÇA — COLHEITA SELVAGEM c/ Alan Ladd — LAFITE, O CORSARIO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista 137 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

PINHEIROS — LUA DE MEL COM PIMENTA c/ Fred Mac Murray — A LEI DO MAIS FORTE — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha 302 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

MARCONI — A CONDESSA DE MONTE CRISTO c/ Sonja Henie — TARZAN E A MONTANHA SECRETA — Esp. em Marcha — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

PAULISTANO — TOQUE MAGICO c/ Tyrone Power — NA JAULA DOS LEÕES — Proib. 10 anos — Cine Jornal — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

EXCELSIOR — BONGO, des. Walter Disney — O ANJO SEM ASAS — At. em Revista 142 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

(11..4)

HOJE
Mat. às 14,30 — Vesp. às 17,30
Soirée às 21 horas
AMANHÃ
Mat. às 16 — Soirée às 21 horas
MOOCA-GLICERIO
Tel. 3-9790

ALÉM DA EXPECTATIVA — O MAIOR ESPETÁCULO FEÉRICO DA SEMANA EM SÃO PAULO
CIRCO GARCIA
APRESENTA
A FEIRA DE SEVILHA

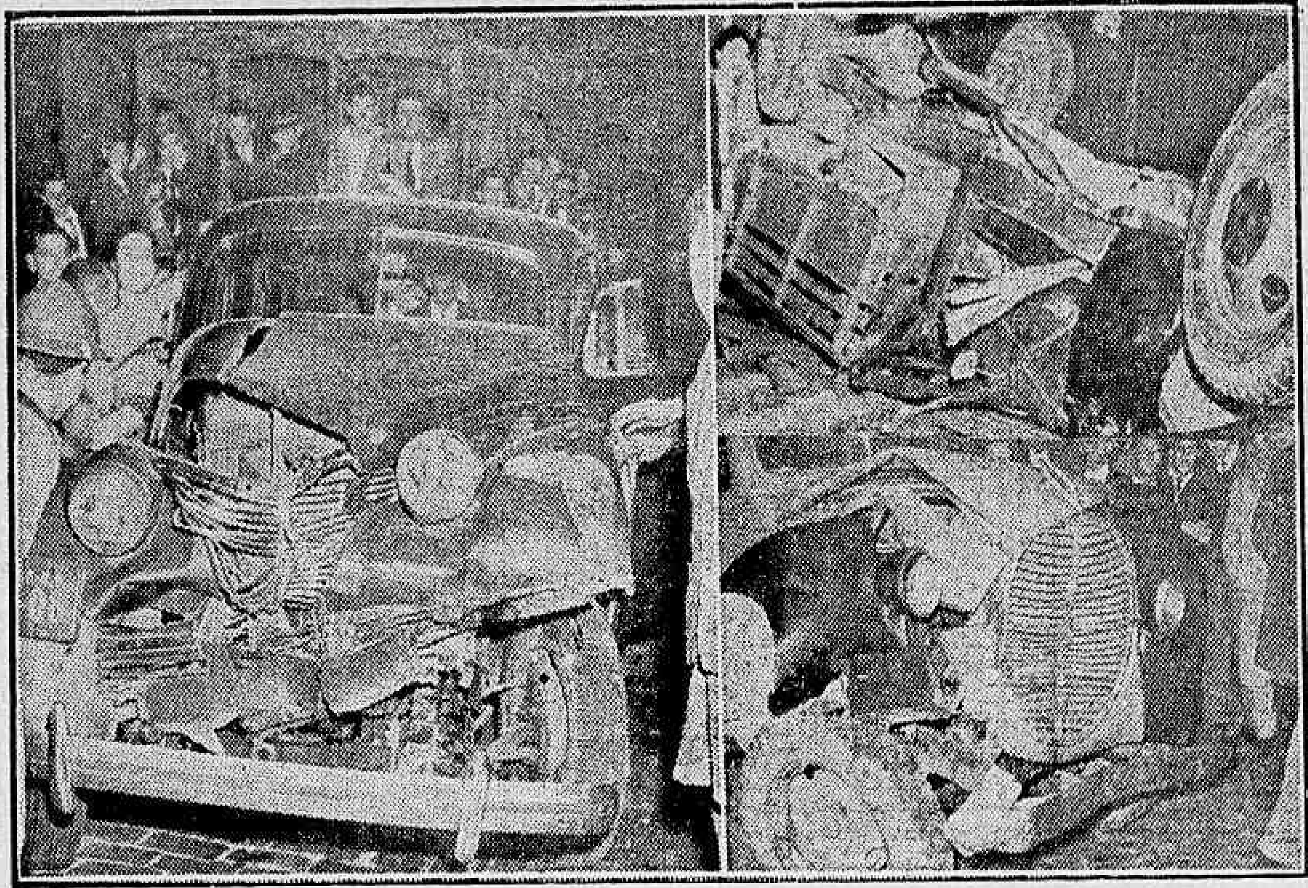
UMA FESTA TÍPICA ESPANHOLA com ruas, tradições e exibições de touros.

(11128)

Diminuirão em grande escala os acidentes do trafego com a obrigatoriedade do exame medico dos motoristas

Cerca de cinco mil condutores seriam eliminados graças à medida da DST

ACOLHE O CAP. VICENTE SAGUAS UMA OPORTUNA SUGESTÃO DO "JORNAL DE NOTICIAS" — OS PRIMEIROS CONVOCADOS



Centenas de acidentes, quase sempre tragicos, poderiam ter sido evitados caso se processasse com rigor a revalidação periódica de cartas de habilitação dos motoristas profissionais. O cliché focaliza três desses acidentes, que dentre os quais há de haver aquele provocado por motorista incapacitado para a profissão, mas que continuou dirigindo seu veiculo inadvertidamente

Sempre nos batemos por uma legislação penal de transito mais severa, pela construção de garagens subterraneas, pela organização do "comandos" de transito e revisão periodica de veiculos, pela abertura de novas vias de escoamento de trafego, pelo maior rigor nos exames de habilitação de motoristas e por medidas moralizadoras em relação aos carros de aluguel, visando sempre a solução dos problemas de transito e a segurança dos transportes, capazes de acautelar a vida dos cidadãos e fazer baixar a curva ascendente dos desastres das dolorosas estatisticas de trafego.

As sugestões da imprensa sempre mereceram a melhor acolhida por parte do atual diretor da Diretoria do Serviço de Transito, capitão Vicente Saguas Presas.

A imprudencia dos motoristas ou dos pedestres vitimados nas ruas, tem sido quase sempre a causa comodamente apontada pelas autoridades. A Diretoria do Serviço de Transito, porém, como resultado de operosa fiscalização e acatando observações feitas recentemente pelo "Jornal de Noticias" através de sua secção — "A' sombra do Jaraguá", resolveu submeter a rigorosos exames medicos todos os portadores de "carta de motorista", notadamente os de carros de aluguel e veiculos de transporte coletivo, visando a eliminação de outras causas de acidentes até aqui atribuidas, sem maiores exames, à imprudencia.

Motoristas com defeitos fisicos, portadores de molestias contagiosas, daltonicos, miopes, surdos, epileticos ou sujeitos a inibições perigosas, todos passarão pelo crivo do Serviço Medico da D. S. T. Alguem estimou que cerca de cinco mil condutores de veiculos serão eliminados nesses exames. Esta simples hipotese encarece suficientemente a importancia e a oportunidade da medida ora determinada pela Diretoria do Serviço de Transito de São Paulo.

Dando execução àquela medida, que o torna mais uma vez credor da admiração e do aplauso do povo, o diretor da D. S. T. distribuiu ontem aos jornais o seguinte comunicado:

"EXAMES MEDICOS PERIODICOS

Por ordem do sr. diretor do Serviço de Transito, o Serviço Médico comunica que nos termos do Decreto Federal n. 9.545 de 5-8-1946, artigo 7, letra "a", n. 1, devem comparecer à rua Florencio de Abreu n. 427, das 15 às 17,30 horas, do dia 2 de maio proximo, munidos das respectivas carteiras de habilitação e de identidade, os motoristas profissionais cujos nomes, com os respectivos endereços, damos a seguir: Verissimo Cassiano de Abreu, R. Afonso Celso, 1772; Pasquale Abrecchio, R. Aviação, 142; Antonio Miguel Abrunhosa, r Sapopemba, 237; João Batista Abrunheiro, r. 36, n. 27, Vila Maria; José Abbas, r. Muniz de Sousa, 442; Bernardo Zunica Acencio, r. Campos Sales, 131; Antonio Acerbi, r. Gaspar, 109; Vicente José Maria Acerbi, r. Leais Paulistanos, 584; Pattino Achile, r. Visc. de Inhomerim s|n.; Sergio Tesa El-Ackel, r. Cantareira, 134; Victor Mario Acquaviva, r. Sebastião Velho, 107; José Luiz Acquaviva, Al. Eduardo Prado, 396; Caetano Acursi, r. Nicolau Barreto, 85; Cesare Accorsi, estrada R. Verde, 12; Eurico Accurcio, r. Visc. Parnaiba, 1799; Bolius Adamavicius, r. Ciclame, 72 (Vila Bela; Antonio Aguiar Junior, av. Tomas Edson, 1999; Antonio Alves d'Aguiar, av. Adolfo Pinheiro, 81; Antonio J. S. Pimenta Aguiar, al. Jau, 369; Antonio Prestes de Aguiar, r. Maria Veltri, 8; Arlindo Aguiar r. Clemente, 74; Arlindo José Aguiar, r. João Monteiro, 51; Bento C. Ribeiro de Aguiar, av. Maria Carlota, 76; Camilo de Aguiar, r. Nina, 2; Francisco Aguiar, r. Apiacá, 91; Homero dos S. Aguiar, r. Maria Domitila, 418; João Aguiar, r. Bartira, 1461; João Aguiar, r. Tabatinguera, 79; João C. A. Aguiar, r. Martin Francisco, 78; João V. Aguiar, r. Cachoeira, 22; Joaquim M. Aguiar, r. Triunfo, 321; José Aguiar, r. dos Trilhos, 1396; Luciano de Aguiar, r. Recife, 335; Manoel de Aguiar, r. Santa Helena, 1; Manoel R. Aguiar, r. Ibitinga, 206; Mario A. C. Aguiar, r. Bartira, 1445; Rubens Aguiar, r. Turiassu, 1067; Teofilo de Aguiar, r. Tito, 134; Valdomiro A. de Aguiar, r. Miranda Azevedo; Americo Aguictras, r. Teixeira de Freitas; Evaristo B. Aguillar, r. Paschoal Malatesta, 2; Jeronimo Aguillar; José P. Aguillar, r. Carmo, 308; José Ahorn, r. Carmo, 15; Henrique Ahrens, av. S. João 34; Natal Aloan, r. Cipriano Barata, 2812; João do Amaral, r. Martinico Prado, 351; João M. do Amaral, r. Goitacazes, 52; José Amaral, r. Desembargador do Vale, 252; José Amaral, av. Guarulhos, 180; José Maria do Amaral, r. Dentista Barreto, 27; Julio do Amaral, r. Conde S. Joaquim, 131; Luiz F. Amaral, r. Conselheiro Brotero, 1103; Manoel Amaral, r. Florianopolis, 48; Nestor do Amaral, r. Amador, 196; Optaciano Amaral Filho, r. Madalena, 17; Osorio F. Amaral, r. Campo Bicudo, 202; Sebastião J. Amaral, r. Jaguaraba, 194; Antonio Amaro, r. Joaquim Ramalho; Henrique J. Amaro, r. Paraiba, 120.

A APISP TEM NOVA DIRETORIA

Com a presença de grande numero de associados, realizou-se ontem à tarde a assembléia geral da Associação dos Profissionais de Imprensa de São Paulo para eleição da nova diretoria que dirigirá os destinos da entidade durante o bienio 1950-52. Os trabalhos foram iniciados sob a presidencia do sr. C. do Santa Paula Neto e secretariados pelo sr. Filogonio Vilarinho Peres, sendo designados escrutinadores os srs. Plinio Gomes Barbosa, Antonio Ribeiro da Cunha e Gabriel Marques. Procedida a apuração final, saiu vitoriosa a chapa "Para o Bem da APISP", cuja diretoria ficou assim composta das seguintes pessoas:

Presidente, Dario de Barros; vice-presidente, C. Santa Paula Neto; 1.o secretario, Mario Paiva; 2.o secretario, Rubens Prestes Mattar; 1.o tesoureiro, José Borragina; 2.o tesoureiro, Antonio Ribeiro da Cunha; Procurador, José Carlos Pereira de Souza; Bibliotecario, H. Pereira Del Rio.

Arguidas de irregulares as eleições da Comissão Municipal do Serviço Civil

Interposto recurso, assinado por 7 candidatos, solicitando a anulação do pleito — Embora não proclamada, venceu a chapa oficial da A.E.M., obtendo o 1.º lugar o sr. Hugo Brasil, com 850 votos, Orlando Chiurco, em 2.º, com 695 e Macedo de Andrade, em 3.º lugar, com 684 votos

Não convenceram as eleições ontem realizadas para complementação do quadro de membros da Comissão Municipal do Serviço Civil, convocadas pelo prefeito, em face de lei recentemente aprovada pelo chefe do Executivo municipal e que, ha quase três lustros não se realizavam, uma vez que os membros daquele orgão vinham sendo nomeados pelo governador da cidade.

REALIZAÇÃO DO PLEITO

O pleito foi dos mais concorridos, tendo se apresentado grande numero de candidatos, que em chapas com três nomes — para os três cargos vagos — quer independentes e, ainda, chapas com três membros e três suplentes, contrariando a legislação que determina que os suplentes dos candidatos eleitos serão os nomes que obtiverem maior numero de votos, na ordem decrescente.

Todavia, o que se esperava viesse a constituir uma manifestação democratica de escolha de representantes do funcionalismo para a C. M. S. C. — segundo a opinião de inumeros funcionarios do municipio — se apresentou como uma mostra de falso conceito de livre escolha, visto que o pleito transcorreu eivado de irregularidades. Por esse motivo, sete candidatos representaram ao presidente da Comissão Municipal do Serviço Civil, protestando contra o modo de como transcorreram as eleições, contra a propaganda de candidatos nos limites do recinto do pleito e irregularidades outras, inclusive a não proclamação dos eleitos, posto que as listas de classificação foram retiradas do recinto do pleito e entregues ao presidente da C. M. S. C. para averiguações — livres e independentes da fiscalização dos candidatos ou de seus fiscais.

Em face da decisão do presidente do orgão, ante o protesto e arguição de irregularidades apresentados, os recorrentes pretendem, inclusive, e se necessario, recorrer à justiça para anulação das eleições ontem realizadas.

TEXTO DO RECURSO APRESENTADO

E' o seguinte o texto do recurso apresentado pelos recorrentes:

"Ilmo. sr. dr. presidente da Comissão Municipal de Serviço Civil.

Os signatarios, candidatos de varias chapas que concorreram à eleição para o preenchimento de três vagas de Comissarios, na forma da Lei n.o 3.862, de 4 de abril de 1950, e editais publicados na imprensa, vêm mui respeitosamente interpor a v. s. o presente recurso para o efeito de anular o pleito, eis que varias irregularidades insanaveis ocorreram:

1.o) — As chapas continham seis nomes, quando as vagas a serem preenchidas eram apenas três;

2.o) — As listas de votação foram organizadas por classe de servidores e nao por ordem alfabetica como seria mais curial e democratico, alem de obedecer por analogia à lei eleitoral, de vez que, as instruções são omissas, e a Lei n.o 3.862, de 4 de abril do corrente ano nem sequer foi regulamentada. Assim, a forma adotada para as listas de votação dá margem ao preconceito de classe, visto como as secções foram classificadas; p. ex., Motoristas — Serventes — Chefes de Secção — Continuos — Escriturarios, solicitando por outro lado o controle de Chefes para com subordinados;

3.o) — A propaganda foi feita em desacordo com o disposto no item 3.o das instruções baixadas por v. s., isto e, dentro do raio de 50 metros do local das eleições e com microfones voltados para os salões em que o pleito se realizava;

4.o) — O periodo determinado por v. s. na instrução, para a votação não foi obedecido, isto porque a instalação das mesas se verificou bem depois das 8 horas, e o encerramento não obedeceu a um criterio uniforme; umas secções encerraram o seu trabalho antes das 12 horas e outras prosseguiram até mais tarde, acarretando assim tratamento desigual para os votantes de uma ou outra. Alguns eleitores puderam votar depois das 12 horas e outros que chegaram ao recinto antes dessa hora ficaram com seu direito de voto cerceado,

5.º) — A vista do exposto no item anterior, grande numero de eleitores deixou de cumprir com o sagrado dever do voto, e tambem em face da não publicação das instruções baixadas por V. S.

6.º) — O criterio de apuração foi disforme entre as diversas secções eleitorais, nas quais umas apuraram de acordo com as instruções da Comissão Civil, isto é, não levaram em conta os votos dos suplentes, e outras apuraram tambem esses votos. E' de acrescentar, ainda, que as referidas instruções baixadas por V. S. não chegaram ao conhecimento do eleitorado e delas apenas tomaram conhecimento os Mesarios no ato da instalação dos trabalhos.

A vista do exposto, os signatarios desta, todos candidatos às vagas existentes na Comissão Civil, pedem a V. S. a anulação das eleições hoje realizadas, para que as mesmas só venham a ser realizadas após a competente regulamentação da lei n.º 3.862, de 4 de abril de 1950, na forma prevista no seu proprio texto. Pedem deferimento, S. Paulo, 29 de abril de 1950. as.) José Augusto de Almeida, Jacob Miranda, Iracema Duarte Espindola, Fiore Wallace, Gontran Vita, Alvaro Mauricio Varella, Ro-

(Conclui na 4.a pagina)

Associação Rosacruciana de Escoteiros

A Associação Rosacruciana de Escoteiros realizará hoje, às 14 horas, no Orquidiario do Estado — Jabaquara — um festival para o qual foi organizado variado programa.

JORNAL DE NOTICIAS

ANO V || São Paulo — Domingo, 30 de Abril de 1950 || N.º 1231

Projetam os cerealistas fundar seu proprio estabelecimento de credito

Assistência financeira, ampla e efetiva à produção de gêneros alimenticios - Negociações com o secretario da Fazenda — Garantia do governo federal ou estadual

A fim de assentarem medidas para a criação de um estabelecimento de credito, nesta Capital, os srs. Mario Paciullo e Antonio Rodrigues Filho, respectivamente presidente e vice-presidente da Bolsa de Cereais, realizaram, quinta-feira ultima, importante reunião na residencia do sr. João Pacheco Fernandes, secretario da Fazenda. Nessa reunião ficou acertada a contituição do Banco Cerealista de São Paulo, estabelecimento de credito especializado nas operações com o comercio de cereais e generos alimenticios. Esta noticia foi divulgada ontem à noite, durante a reunião da Bolsa de Cereais, presidida pelo sr. Mario Paciullo.

BEM ACOLHIDA A INICIATIVA

Iniciada a reunião, o sr. Mario Paciullo, esclareceu aos presentes os passos que se vinham dando para a consecução de tal objetivo, afirmando que o empreendimento conta com o decidido apoio do secretario da Fazenda, e que está sendo muito bem acolhido por numerosos elementos representativos do alto comercio cerealista, devendo-se, ainda, assinalar o apoio do sr. Saboia Lima, do Banco do Brasil.

Nos entendimentos realizados, evidenciou-se que o novo estabelecimento de credito terá um grande papel na economia agricola do Estado, especialmente no setor de cereais e generos alimenticios.

O Banco Cerealista poderá sanar uma grande falha no financiamento daquela lavoura. E essa falha está em que grandes são as dificuldades que se apresentam ao governo, toda a vez que se fala em financiamento. Na verdade, não se tem verificado um efetivo financiamento, como o exigem as condições da lavoura de cereais e generos alimenticios, porque ao governo falta o necessario aparelhamento tecnico.

O FINANCIAMENTO EXIGE RECURSOS TECNICOS

Efetivamente, em virtude das multiplas diferenças de qualidade dos varios produtos cerealiferos ou alimenticios, não está o Banco do Brasil em condições de aplicar planos ou leis de financiamento. A necessidade de conhecimentos tecnicos por parte dos responsaveis pela execução do financiamento é imprescindivel. Cita-se, por exemplo o feijão, cujo valor ou preço oscila de Cr$ 300,00 a Cr$ 50,00 por saco. Assim, numerosos outros produtos da lavoura sofrem essas oscilações. O financiamento de cereais e generos alimenticios exigem um aparelhamento especializado, a cargo de tecnicos. E o melhor tecnico é o comerciante do setor.

O Banco Cerealista de S. Paulo será um organismo entrosado, de um lado, com um estabelecimento de credito oficial, como, por exemplo, o Banco do Brasil e de outro, diretamente, com os produtores. Nessas condições, os comerciantes cerealistas, que são os tecnicos, formariam uma equipe incumbida de, através do Banco Cerealista, realizar, de modo efetivo, o financiamento nas zonas de produção, e cuja realização não prescindiria das necessarias garantias do governo, através do Banco do Brasil. Por esse sistema, poder-se-ia tornar efetivo e seguro o mais amplo financiamento, considerando-se que os pequenos lavradores constituem a maioria da lavoura de cereais.

O empreendimento como dissemos, conta com o apoio do secretario da Fazenda. Na hipotese de não se concretizar o plano através do Banco do Brasil, a ideia será levada ao governador Adhemar de Barros. Assim, seria o Banco do Estado o estabelecimento que garantiria as operações com o Banco Cerealista.

Advogado aos 16 anos

BUENOS AIRES, 29 (AFP) — Um jovem prodigio argentino, Alfredo Duran Luzarraga, de 16 anos de idade, recebeu hoje o seu diploma de bacharel em ciencias juridicas e sociais, bacharelando-se após vinte e dois meses do inicio de seus estudos. O jovem advogado pretende continuar a estudar por mais um ano, para depois assumir a cadeira de Lingua Francesa na Universidade de Cordoba.

Varias solenidades assinalarão a passagem do "Dia do Trabalho"

A Municipalidade de São Paulo inaugurará várias obras e melhoramentos publicos — Comunicado do DOPS

Associando-se às comemorações programadas para o dia 1.o de maio — data em que se comemora o "Dia do Trabalho" — a Municipalidade de São Paulo, com a presença do governador do Estado, inaugurará varias obras e melhoramentos publicos.

Assim, às 10 horas desse dia, será inaugurado o predio para instalação do Grupo Escolar "Prudente de Morais", na avenida Tiradentes.

A seguir, às 11 horas, a comitiva dirigir-se-á para a Vila Madalena onde deverá ser entregue ao publico outro predio para instalação de escola primaria — o grupo escolar de Vila Madalena — que atenderá a população infantil desse bairro, dentro dos mais modernos requisitos da tecnica pedagogica.

As 12 horas, deverá ser dado inicio à construção da ponte da Freguesia do O', na avenida Santa Marina, em substituição à existente, e que deverá ser edificada à base de concreto, cujo custo está estimado em 20 milhões de cruzeiros.

PROIBIÇAO DE COMICIO

Comunicam-nos do DOPS:

"A pretexto de comemorar a data de 1.o de maio mas, na verdade, coerente em seu programa de agitação subversiva, o Partido Comunista pretende levar a efeito, às 20 horas desse dia, no Vale do Anhangabau, um comicio politico.

Este Departamento, fundado em acordão do Superior Tribunal Eleitoral que declarou que tal agremiação como de carater internacional e de atividades subversivas, incompativel, portanto, com a vida politica da Nação e com as suas franquias constitucionais, resolveu não permitir referido comicio como ainda outras manifestações programadas pelo P. C. B. para 30 do corrente e 1.o de maio.

Tomará as providencias necessarias para manter referida proibição e assegurar a ordem publica e conta, mais uma vez, com o apoio que nunca lhe faltou da população da Capital, no sentido de evitar sua presença nos locais onde se programaram essas perturbações da ordem".

COMEMORAÇÕES EM TAUBATE'

TAUBATE', 29 (Do correspondente) — Para os festejos comemorativos do "Dia do Trabalho" foi organizado o seguinte programa: amanhã, às 21 horas, bailes nas sedes do C. T. I. Clube, Gremio Fabril de Juta e T. C. C., aos trabalhadores em geral de Taubaté. Nessa ocasião, realizar-se-á uma recepção ao sr. José Fajardo, diretor-geral do Departamento Estadual do Trabalho; sr. José Luiz de Almeida Soares, prefeito municipal local, dirigentes do SESI, jornalistas e radialistas, industriais e comerciantes, que durante os bailes visitarão as sedes das entidades operarias. Dia 1.o, às 5 horas, alvorada pela Banda do 5.o B. C., nos bairros operarios; às 7 horas, missas em todas as igrejas, promovidas pelo Circulo Operario Taubateano; às 8,30 horas, Prova Ciclistica "1.o de Maio", de Taubaté a Caçapava e volta, promovida pelo Ciclo Clube de Taubaté; às 10,30 horas, grande churrasco na Chacara do Visconde, oferecido a todos os trabalhadores de Taubaté, pelos poderes publicos, SESI, industriais, comerciantes e agricultores locais; às 15 horas, sessão civica e artistica no Cine

(Conclui na 1.ª pagina)

INQUERITO GILLETTE

"Poderá estremecer as relações amistosas entre Brasil e EE.UU."

Esclarecimentos do sr. Salvio Pacheco de Almeida Prado sobre a viagem de diretores da FARESP aos Estados Unidos — Procurarão repor a situação do comercio cafeeiro na posição que desfrutava antes dessa injusta campanha

O inquerito do senador norte-americano Guy Gillette, sobre a alta do preço do café, está saindo do campo restrito em que se devia circunscrever, para assumir foros de "caso" internacional. A politica adotada pelo senador americano, nesse inquerito, vem provocando os paises plantadores de café, notadamente o Brasil, a quem se tem dirigido nos seus ataques, com maior insistencia.

Espera-se que antes de terminar esse inquerito o senador se contradiga em muitos pontos afirmados, os quais, até certo ponto, ferem os brios e a dignidade dos povos plantadores da rubiacea. Justamente por assim ser, é que os poderes competentes nacionais, até aqui completamente alheios ao movimento americano, já começaram a se movimentar, no sentido de dar paradeiro ou, pelo menos, contemporizar os ataques que nos são dirigidos com grandes prejuizos para a economia brasileira. Ninguem conhece qual o verdadeiro fim que determina esse inquerito do senador Gillette. No entanto, seus compatriotas, em publicações seguidas nos jornais norte-americanos, vêm contestando os seus argumentos e verberando o seu procedimento. Senão vejamos os dois trechos que publicamos abaixo, transcrito do "Journal of Commerce" de Nova York:

"Há um modo certo e outro errado para conduzir-se um inquerito oficial mas não pode haver nem sombra de duvida de que a investigação sobre a alta do café, a cargo da Subcomissão Agricola do Senado Americano, presidida pelo senador Gillette, se transformou numa simples PERSEGUIÇAO DESCABIDA que não pode, de modo algum, servir a qualquer finalidade util".

Outro trecho da transcrição do jornal citado:

"Alguma coisa há-de fundamentalmente errada nos metodos usados pela Comissão Gillette, desde o inicio de sua investigação, para enfrentar o problema dos preços do café; é a completa falta de confiança da Administração na função do sistema de preços como regulador do processo de procura e oferta".

Ai estão, claos, os processos inuteis do senador, cujo escopo é, segundo afirmou um outro jornal dos Estados Unidos, o de manter aceso o jogo de seu prestigio politico, junto ao povo norte-americano.

Conforme dissemos acima, está havendo, no momento, troca de oficios entre as embaixadas dos dois paises, a fim de que sejam moderados os termos que o senador está empregando ultimamente contra os produtores e comercio de café brasileiros.

A FARESP IRA' AOS ESTADOS UNIDOS

Segundo pudemos apurar, a Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, de inicio, não deu maior importancia ao inquerito em questão. Porém, considerando os prejuizos que a ação daquele senador vem causando à economia cafeeira do Estado, seus diretores reunidos, resolveram enviar àquele pais, uma comissão para depor no inquerito da Subcomissão de Agricultura do Senado Americano.

A fim de esclarecer pormenores dessa viagem que será feita em principios do mês entrante, conforme data já designada pelo senador americano, para ouvir os representantes da cafeicultura brasileira, procuramos ouvir o sr. Salvio Pacheco de Almeida Prado, diretor de Cafeicultura da FARESP, e que será um dos integrantes da comissão a ser enviada. Adiantou-nos:

RESTABELECEREMOS A VERDADE

— "A FARESP, cumprindo suas funções de orgão defensor da classe agricola do Estado, depois de ter sugerido, inumeras vezes, e inutilmente ao governo medidas que se impunham para salvaguardar os interesses da cafeicultura nacional, resolveu sair à campo para restabelecer a verdade sobre a situação em que se acha a produção e o comercio de café. Para nós, o ponto fundamental será o de negar a posição do inquerito que ora se processa nos Estados Unidos, no seu ponto originario, porquanto o senador que preside ao referido inquerito, tem maliciosamente desviado a discussão para assuntos consequentes e não determinantes.

Desconhecendo a maneira em que se processa o comercio e distribuição de café que, sabidamente, se apoia em bases especulativas, aquele senador envereda as suas criticas e acusações sobre as operações da Bolsa de Nova York. Ainda mais: conduz as averiguações entrando no perigoso terreno de devassas pessoais, fato que fere todos os direitos assegurados pelos Codigos que regem o comercio internacional, no regime em que vivemos".

PROCURAREMOS CESSAR ESSA INSIDIOSA CAMPANHA

Continua o sr. Pacheco de Almeida Prado:

— "Devemos ir aos Estados Unidos, dentro em breve, a fim de, com o espirito de entendimentos e esclarecimentos, procurar fazer cessar essa insidiosa campanha que, ferindo os interesses dos produtores brasileiros, poderá, estremecer as relações amistosas até agora existentes entre os dois paises. Já temos em mãos completo documentario, não somente do inquerito como dos comentarios e publicações da imprensa daquele país, dos quais estamos tirando elementos, que usaremos quando da oportunidade de prestar esclarecimentos da lavoura ao Senado Americano.

Esperamos chegar a uma solução feliz, repondo a situação do comercio cafeeiro daquele país, na antiga posição que desfrutava antes desse injusto inquerito".

TELEGRAMAS RETIDOS

Na Sorocabana — Adiarconippe — S.P.; Aldo Ozeti — Avenida Santa Marina, Freguezia de O' — Posto Tamoio; Alcenia Neves — Rua da Conceição, 372; Familia Cutait — Rua Tucuna, 1.165 — Vila Pompeia; João Martins — Av. Londrina, 02 — Vila do Cangaiba; José Pedroso — Rua Zilda, 113 — Casa Verde; José Faria e familia — Rua Hum, 16 — Vila Mariana; Valdemar Saceg — Rua Santo André, 78.

DESAPARECIDOS

Desapareceu no dia 28 de fevereiro ultimo, de uma residencia da rua Teodureto Souto, no Cambuci, onde se havia empregado, a sra. Brasilina de Freitas, de 58 anos de idade, cor parda. Trajava na ocasião vestido e sapatos pretos.

Qualquer informação sobre o paradeiro de d. Brasilina pode ser transmitida ao seu irmão, sr. Saturnino de Freitas, à rua Direita, 36, 1.º andar, sala 8, telefone: 3-4202.

Ultimas de Esporte

Venceu o Arsenal

LONDRES, 29 (AFP) — Na partida "finalissima" da Taça da Inglaterra de Futebol, a equipe britanica do Arsenal bateu a de Liverpool, por 2 a 0. O primeiro tempo terminou com o escore de 1 a 0.

INAUGURADA A SEDE DO TOURING CLUB DO BRASIL — Com a presença de representantes do governador do Estado, secretários do Trabalho e Educação, Reitor da Universidade de S. Paulo, presidentes de diversas sociedades e associados, a diretoria do Touring Club do Brasil, inaugurou na tarde de ontem, a nova sede da sua secção de São Paulo, instalada no andar terreo e sobreloja do edificio Brasilar, à rua Quirino de Andrade, 35. Primeiramente foram lidos os oficios religiosos pelo padre Mario Marques e Serra, tendo sido benzidas as diversas dependencias da nova instalação daquele clube. Em seguida foi oferecido um coquetel aos presentes. Ao brinde, usou da palavra o diretor do Touring Club do Brasil, secção de São Paulo, sr. Abner Mourão, que ressaltou o trabalho incansavel dos dirigentes daquela sociedade e do apoio inestimavel que os socios vêm emprestando para o seu desenvolvimento. No cliché, um aspecto colhido pela objetiva do JORNAL DE NOTICIAS no momento em que o padre Mario Marques e Serra procedia à benção da sede

Ignorada em diversos municipios a portaria que concedeu meia-entrada aos estudantes nos cinemas

Oficio solicitando providencias à C.E.P., da Camara Municipal de São Caetano — Independe de regulamentação a portaria do orgão estadual controlador de preços que regulou a materia

A Comissão Estadual de Preços recebeu ontem da Camara Municipal de São Caetano do Sul o seguinte oficio: "Cumprimos o dever de transmitir a vossa excelencia que esta Câmara, em sessão realizada no dia 19 do fluente, aprovou, por unanimidade, uma indicação apresentada pelo vereador Genesio Carlos Alvarenga e outros, conforme cópia inclusa, solicitando desse egregia Comissão Estadual de Preços, a adoção de medidas tendentes a obrigar os proprietarios de cinemas a conceder a redução de 50 por cento nos preços dos ingressos, aos estudantes paulistas, conforme portaria nesse sentido, já baixada por este respeitavel orgão. Valendo-nos da oportunidade, reiteramos a vossa excelencia os protestos da nossa elevada estima e consideração. (a) Jacob João Lorenzini, presidente".

INDEPENDE DE REGULAMENTAÇAO A MEDIDA

A propósito, em conversa que mantivemos com o sr. Waldomiro Ferraz de Barros, secretario da C.E.P., tivemos conhecimento que em muitos outros municipios paulistas não vem sendo respeitada a portaria da C.E.P. que concedeu o beneficio de meia-entrada aos estudantes nos cinemas, em atenção, aliás, à determinação taxativa da Comissão Central de Preços nesse sentido, extensiva à todo o territorio nacional.

Ao que parece, aguardam os proprietarios de cinemas no interior, o pronunciamento das respectivas Comissões Municipais de Preços, que, consoante nos informou o sr. Waldomiro Ferraz de Barros, é absolutamente desnecessario, devendo ser simplesmente observada, sem mais delongas, a portaria da C.E.P. que regulou a questão.

Descoberto um novo planeta

MOSCOU, 29 (AFP) — Um novo planeta acaba de ser descoberto por um astronomo russo, P. F. Chain, do Observatorio de Simenise, na Criméia. Esta noticia foi divulgada pelo sr. V. Arsentiev, secretario do Instituto de Astronomia de Sternberg, num artigo publicado pela "Votchernyaya Moskva".

O sr. Arsentiev precisa que o novo planeta, fotografado nas noites de 22 e 24 do corrente, se encontra na constelação da Virgem, não podendo ser observado a olho nu.

Nasceu com 24 dedos

MONTREAL, 29 (AFP) — fenomeno muito raro ocorreu em Asbestos, na provincia de Quebec, ou seja o nascimento de uma criança com 12 dedos nas mãos e igual numero nos pés. Os médicos estudam o fenomeno, sendo que parturiente, sra. Leo Martel, e a criança passam bem.

SEGUNDO CADERNO
8 PAGINAS

JORNAL DE NOTICIAS

LITERATURA, CINEMA, MODAS, REPORTAGENS

São Paulo — Domingo, 30 de Abril de 1950

POESIA NOVA

VELHOS E NOVOS TEMAS

REYNALDO BAIRÃO

1 — Somente o equilibrio me contenta, fascina e perde. Para mim, a critica de poesia, estando fundada na ordem perfeita, requer porisso uma opção que, no fundo, julgo um grande mal. Porém, se essa opção se torna obrigatoria, tomo o indispensavel, preferindo o que me impacienta ao que eu desestimo. Aliás sempre encontro no que me impacienta o equilibrio que procuro e encontro na criação da verdadeira obra de arte.

Sérgio Milliet é um dos poetas que mais me diz alguma coisa, des da velha guarda. Me agrada porque sua poesia é intimista, voltada para dentro, é uma especie de continuo diálogo interior, onde o poeta conversa consigo mesmo, sem se preocupar com o que o mundo possa ouvir dessa dialogação perpétua e que se estende até o infinito.

Encontro nessa poesia, sumamente lirica e simples, um esforço que leva ao jogo e à indiferença do poeta para com o mundo e para com ele proprio. E' a incomoda noção de dever, de capricho que, praticamente, o leva à notaveis deformações plásticas. Tem-se mesmo a impressão de que o poeta acha que a poesia não é dos esclarecidos. Ao contrario. A poesia pertence aos melhores, sendo que o melhor é aquele que mais se devota. Como conclusão, chegamos a afirmar, com ele, que poesia é devoção, recolhimento, religião, conhecimento, transcendencia, diario intimo, sacrificio. E, igualmente, sentimos, com Sérgio Milliet, que a poesia no verdadeiro poeta se transforma em paixão, em agonia, em sentidos, em silencio e em dignidade.

Se o homem concebe o bem, o principio das coisas, a consciencia moral que o define e perturba, o poeta traz em si a parte oposta, o demoniaco, fazendo de si mesmo o criador inversamente á imagem de Deus. Acontece, porem, que o poeta, com os olhos vermelhos e inchados de choro secular, tambem faz de si mesmo a antitese do que acima enunciei. Ora, penso que é daí que surge o equilibrio que a estrutura requer.

A medida poética é um sinal de maturidade interior. O sacrificio humilde, constante, voluntario, constitui a verdadeira dignidade do poeta. No bem, o homem nos dá a sua marca de cantor de pés descalços. No mal, ou naquilo que convencionamos classificar de mal, o poeta não é mais homem, nem Deus, mas aquele que possui a harmonia moral e intelectual, resignada e infatigavel, e que não se queixa jamais, nem quando o surpreende a morte pré-conhecida.

A poesia de Sérgio Milliet, principalmente nesta sua ultima fase («Poema do Trigésimo Dia»), me causa emoções as mais estranhas pelo multiplo de suas facetas simplistas, o que lhe empresta um carater de tristeza infinda. Toca-lhe a mão do inverno incontido e o sopro daquela vida que não pode continuar mais. A emoção estética, como «a emoção religiosa rodeia a fronte (do poeta) como uma auréola e no coração faz conhecer um desabrochar de inefavel gozo (Amiel). Em Sérgio Milliet, a multiplicidade de estados tende à unidade. E o leitor sente, por essa razão, que é preciso apreender o conjunto do objeto, antes de «conhecer» a formação desse objeto e suas partes constituintes.

O passado é o que mais estarvece este poeta silencioso. Sérgio Milliet vive de um passado e, no entanto, procura sempre escapar daquilo que o alimenta e sustem:

«Fugir! Destruir em mim esse estigma do passado...
Afogar nas ondas melodiosas a melancolia dos dias repetidos!».

Ele, poeta, olha pela janela fechada por onde precisa se evadir. Acontece, porém, que ele não quer fugir covardemente da sua existencia e, porisso, canta os rios para que a sua sêde seja saciada, canta a liberdade total já que precisa «ser livre e louco como o vento». Entretanto, ele sabe que existem os «séculos de fórmulas», «de pacientes definições do bem e do mal pesando amargos sobre os nossos ombros» e, assim, triste, o poeta vem a descobrir que só resta por fim a «volupia dos amores criminosos», «a consciencia cuja voz é surda»...

O poeta sofre porque não se entrega à vida, no mundo. Ele «vai da volupia à volupia e percorre toda a escala de sensações». Mas, justamente pór não se entregar é que o poeta sofre: o meio-dia é sufocante, «nada agrava dentro da gente», torna-se necessaria a «lembrança de uma insolação»...

Na sua alma há sempre o remorso:

«Eu vi a lua brilhar
....
Me arrependi de não ficar!».

Remorso de morrer satisfeito, remorso de ser triste, remorso de transbordar de ternura por si mesmo, remorso porque o prazer «dura apenas um instante». O remorso, aqui, entretanto, quase sempre se transforma em angustia:

«Oh fome de teu beijo!
Oh sêde de tua boca!»,

e a angustia surge dosada de ganancia, que se transfigura em atitudes, fazendo o poeta sofrer ainda mais:

«Tenho gana de infringir todos os mandamentos...
Mas no fundo meu Deus
eu sou familia»...

Ora, no «Poema do Trigésimo Dia», é a revolta o que mais vai caracterizar este poeta. Depois de haver tentado o expressionismo, o surrealismo, o dadaismo, em poesia, Sérgio Milliet agora se volta para a simplicidade, para o despojamento, só utilizando na sua poética o essencial. Se o «Poema do Trigésimo Dia» possui dentro dele todo um só grito de rebelião contra a vida e a morte ao mesmo tempo:

«Em que pese a nossa revolta...
Mas que somos nós!
Mas que somos nós!»,

é o desejo de alcançar a simplicidade maxima o que mais nos deixa enternecidos ante o que realizou Sérgio Milliet. Avaramente, a morte arrancou da convivencia diaria do poeta a «flor de requintes» que era a sua unica razão de viver. Sem esperar soluções possiveis, Deus esquece a ternura que os homens tambem podem sentir e

«... chama os melhores
em que pese a nossa revolta...».

O poeta a principio o perdoa, já que

«Ele se cerca dos mais puros
dos mais fortes e perspicazes».

Entretanto, o poeta não pode se conformar com o egoismo de Deus, já que se trata de «frageis mudas para o jardim celeste».

Sérgio Milliet, principalmente na primeira parte do seu «Poema do Trigésimo Dia» («Revoltas»), se realiza magnificamente. Alem da revolta constante, como já frisei, e alem da busca de uma tocante simplicidade de expressão, nos convence pelo arrebatamento com que trata este tema profundamente dificil. Diz ele:

«Somente a morte,
somente a morte vale o teu pensar,
ela é a presença,
ela só,
sempre atenta, e viva,
a ceifar,
a colher...
Ela está no leito,
ela está na esquina,
ela está nos braços do amigo,
ela está nos olhos da amante,
ela está no copo de vinho,
na solidão do teu retiro,
no fundo do rio,
nas aguas do mar»,

ao jovem morto, muito mais a consolando que consolando a si mesmo. Localizando a «ceifadora», Sérgio Milliet cada vez mais vai sendo tomado de uma intensa ternura para com o «desaparecido». E, de repente, sem espe-

(Conclui na pagina seguinte)

POEMA A QUATRO MÃOS
em homenagem a José Geraldo Vieira

PAULO MENDES DE ALMEIDA

De priscas águas
— e lustrais também —
mantendo o nivel
aí estás, Geraldo velho;

JOSÉ ESCOBAR FARIA

aí estás, além dos dias,
além dos anos,
com teus fantasmas,
velhos fantasmas, hoje mais dóceis...
velha fonte fluindo em tuas mãos,
sôfregas mãos compondo arquedutos.

VICENTE AUGUSTUS CARNICELLI

Não mais as recomposições do amanhã
como a rosa partida,
não mais o reflexo movediço
como a noite de faces várias,

não mais o principio
de um mesmo fim agora absurdo...

REYNALDO BAIRÃO

Hoje, a volta seria incompleta.
Já não as lágrimas seriam idênticas.
O vulto repisando sobre os passos
Já não se completa no musgo precipite
Agora, não és homem,

és o desnudo pé que regressa do mar!

(Composto à uma hora da madrugada do dia 16 de março de 1950, aniversario do romancista de "A Tunica e os Dados")

Um olimpo de fancaria

GILSON ROCHA PITTA

Li, em um artigo de Reynaldo Bairão publicado neste jornal, que existem certas regras para a criação poética, na sua manifestação literária. Até que ponto estará certo o enunciado audacioso, diria melhor ambicioso, do jovem critico e ensaista, que tambem faz poesia de boa qualidade? Desde a Grecia antiga, a poesia teve, isto sim, certa mecanica de apresentação, sem que tais regras estritamente de forma, tenham influido na genese da verdadeira poesia. Com efeito, segundo nos parece licito dizer, não existem regras para a criação poética, a menos que queiramos admitir como paradigmas as condições emocionais que propiciam ou produzem a poesia na sua mais intima essencia. Teriamos, então, que decidir, não pela existencia de esquemas exteriores de expressão, mas pela pectivo como fonte de poesia, copectivo como fonte de poesia, comum a todos os poetas, ainda que aparentemente divergentes na perceptibilidade do mundo exterior em relação ao interior. O mal todo da poesia foi seu encadeamento, sua esterilização, sua padronização em tais regras e esquemas de expressão. Daí, principalmente, decorreu a esterilidade emotiva das escolas regidas pelo canon da forma externa, quando até mesmo o tema era esquematizado e tomado «a priori», resultando, por exemplo, nos coxins de veludo do caxeiro Casimiro de Abreu, nas conquistas ferozes do timido Alvares de Azevedo, ou nas marquesas e duquesas do plebeu Raimundo Corrêa. Devido a umas tantas regras, que ao contrario das comuns, não traziam sequer o indicio do fecundidade, a poesia jamais alcançou seu climax proprio. Veja-se Varela, quando conseguiu evadir-se da prisão da rima, o que já configurava uma rebeldia às regras consagradas: atingiu o instante mais elevado do lirismo da raça. Quem melhor fez poesia, na França, que Baudelaire, com seus poemas em prosa, quebrando, assim, os grilhões do esquema? Por que têm mais força emotiva, mais poder expressional, os simbolistas, senão pelo que conseguiram em rebeldia às regras?

O mal todo é essa especulativa analogia que se pretende ver entre a poesia e a musica. Uma, joga com sons que exigem sejam harmonizados e, como é obvio haver uma tecnica de harmonização deles, estabelecem-se regras a que dificilmente se pode fugir. A outra, joga com palavras, cuja função exclusiva é de exprimir com fidelidade as emoções do poeta, suas reações em face do mundo exterior, suas peculiaridades perceptivas, seus impetos e seus desejos. E' natural que tais palavras devam emergir da essencia humana envolvidas, moldadas, harmonizadas se querem, pela musicalidade propria e espontanea — sem o que não seria nunca poesia. Daí a chegar-se à conclusão absurda de que existem regras para a manifestação poética, vai muita ambição e maior arbitrariedade. O que deve haver é certa condição animica, intima, espontanea, o estado de graça — o que não é regra, mas clima. Dele, o poeta parte para sua criação, como quem atinge um manancial subterraneo represado e pronto a borbulhar na superficie.

Mecanicamente, o artista alinha as palavras que lhe exprimem o estado psicológico, nada mais. Tal foi o beneficio da arte moderna, quebrando as regras clássicas e hieraticas da feitura do verso, fato que produziu um Mario de Andrade, um Carlos Drunond, um Bandeira. Até que pôde ser espontanea, libertando o poeta das pêias do intelectualismo, da tecnica, cujo resultado foi uma poesia verbal, sem sentido, a escola modernista deu seus frutos excelentes, atingindo indices jamais conseguidos pela literatura nacional. Mas, o modernismo tresandou, novamente, em esquemas e padrões, em tecnica, em regras em suma. Fazer verso logico, por exemplo, é uma heresia incomensuravel, passivel da condenação inquisitorial de um punhado de poetas falhados estabelecedores das malsinadas regras. Há que se ser confuso, metafisico do hermetismo, excentrico e ineligivel, para se merecer a gloria de uma cadeira ao lado dos falsos deuses desse Olimpo de fancaria em que se transformou certo grupo.

Fazem-se versos, aos montões, esquematizados, distantes, dificeis — que às vezes o sarcástico Aldemir Martins ilustra com a propriedade devida. Mas, poesia muito pouca. O elogio mutuo cria

(Conclui na pagina seguinte)

A poesia e o lirismo de a "Gota no Rio"

AURASIL BRANDÃO JOLY

Nenhum artista tem por si só, seu sentido completo, isto é, o seu significado, a sua apreciação, se relaciona com outros artistas. Assim, não podemos valorizar um poeta separadamente. Devemos para julgá-lo estabelecer uma relação, pois a necessidade de se adaptar impede que a sua obra se isole das demais. Há, portanto, uma hierarquia de valores, independente das influencias que geralmente ocorrem com os "novos", as quais, á medida que o poeta for se revelando, vão, automaticamente, desaparecendo até a "cristalização poética", onde a mensagem da poesia, se estabelece autêntica e pessoal.

Partindo desse principio, nos é muito dificil chegar a conclusões definitivas sobre um poeta estreante, que na maioria dos casos a influencia completa a relação e vice-versa, estabelecendo complexidade para o julgamento critico e devida localização das suas tendencias. E é nesse estado emaranhado de "desequilibrio" e sem continuidade estavel de ritmo e de forma que podemos colocar a autora de "Gota no Rio" (Editora Brasiliense Ltda.), Antonieta Dias de Morais Silva. Daí a razão pela qual a poetiza começa um poema magnificamente bem mas se perde na confecção do mesmo, ou pela preocupação em querer dar forma perfeita e inteligivel ou pelo seu frenético subjetivismo, ou ainda talvez pelo sentido "neo-céltico" de Fernando Pessoa que ela insiste em acentuar. A influencia desse admiravel poeta português está fortemente marcada em Antonieta Dias, porem, não julgamos ser esse o ponto fraco da sua poesia. Absolutamente. Muito embora a influencia ser um vicio, corrigivel, não é motivo para tacharmos de mau poeta aquele que adota certas normas de outro, haja vista ele poder empregá-las oportunamente bem. Mas, o lirismo descritivo que encontramos em "Gota no Rio" é ao nosso ver, o ponto menos feliz desse livro.

Enquanto as tendencias artisticas em geral, quer no teatro, na pintura, na poesia, etc. se caracterizam atualmente pela quase total abolição do "descritivo" — (pois quem não possui a capacidade de subentender tambem não possui a de entender) — a poetiza em questão prefere voltar aos moldes ultrapassados e ignorar as novas dimensões da poesia moderna. Não podemos, dessa forma, classificar Antonieta Dias como uma poetiza que realmente esteja sentindo os problemas do mundo atual, pois na sua arte poética não encontramos nada de seculo XX, nem no tema nem na forma.

"Foges de mim porque a minha paixão
tem a violência
das forças primárias da natureza"

Como podemos observar, esses poderiam ter sido escritos alguns seculos atrás, não só pelo tema que o mesmo encerra como tambem pela forma.

Por outro lado, admiramos nessa poetiza a sinceridade densa da sua linguagem confessional onde ela declara a sua "mea culpa" pelo passado inutil e amordaçado a que se submeteu.

"Renascer!
Renascer livre do jugo do passado!"

Esperamos, portanto, que ela no futuro, nos legue alguma coisa mais concreta e menos lirica. Mas, de qualquer forma, apreciamos em Antonieta Dias de Morais Silva essa auto-critica ousada e sadia que nos comunica, pois julgamos esse fato o climax da sua poesia.

Terminando essas rápidas considerações, queremos insistir na "criação" como principio básico que fundamenta qualquer manifestação artistica, pois somos dos que julgam que em Arte, mesmo a má novidade é ainda melhor que a boa repetição.

A poesia de Nicolas Guillen em três dimensões

MAURO DE ALENCAR

I

O Som andava silvestre, elementar, sem freios.

Neto do tambor africano cujas marcas rusticas leva consigo, depois de espantar as madrugadas filtrando-se pelas frinchas dos barracões no eco sovado das «negritas» metalicas que murmuram nas marimbas e de se alicerçar nos salões na tosse energicados «bogos», foi-se tornando dócil ao papel pautado — contorcendo-se onde a civilização o injeta de fusas e colcheias para aplacar a sua atavica febre das selvas. Seu volume não aparecia ao erguer-se na voz de falsete por sobre as acaloradas discussões das «maracas», cordas e «parches» do sexteto e seu caminho foi descoberto e era orientado pela bussola louca de uma cintura mulata.

Mas, um dia Nicolás domou-o em octassilabos, sem perder a essencia e desde então trabalha para as antologias.

Na historia que aprendemos lendo esta bitácula de poeta adulto, «El son entero» onde Guillen registrou seu itinerario, ou melhor, os portos que lhe deram um ar universal sem trair a «deixas crioula».

Comecemos por desvendar-lhe os angulos.

Adivinhemos-lhe a feitiçaria.

PRIMEIRA DIMENSÃO

Para se ir penetrando do Som, Guillen só teve que olhar a pele; reconhecer-se na magica emoção do espelho. Por isso a sua chegada se encheu de tremulos. Teve que penetrar até à lenda cubana do negro e ali encontrou a figura do barracão: fetiche que se empenha em tornar vigente em nossos dias uma superestrutura cultural que tendo sua raiz nas relações esclavagistas de produção encravadas no colonialismo insular tenta adquirir ares senhoriais para encobrir — justificando-a — a atual opressão do negro (um aspecto dramatico da opressão total que sofre o resto das classes despossuidas).

A figura do barracão foi — não duvidamos — uma imagem real, mas, devemos situá-la em seu lugar historico; devemos congelá-la na fronteira de espaço e tempo que a limitou. Desta os reacionarios tomam um «close-up» — projeção estática — para careta do negro de hoje, tentando obstruir-lhe o passo unitario...

Deixemos que nô-lo apresente:

«Chévere del navajazos...
(Chévere)

sea mar de ron barco suelto
jinete de la cumbancha»...
(Velorio de Papa Montero)

Negro da época dos capitães do mato, quando as repressões, a que obriga a ausencia de liberdade de toda indole, sublimavam sua condição de escravo na triplice embriaguez primitiva:

Embriaguês da bebida, do ritmo e do sexo.

Gostosa fuga da realidade, porém, mãe generosa de todas as frustrações. Daí, que esse convite à impotencia economico-politico-social, fosse estimulado «filantropicamente» pelos senhores... para afastá-los das rebeldias e das fugas — protoplasma de revoluções — no «civilizados e cultos desejo de poderem continuar rodando moedas de ouro pelas ruas, enquanto que o passo do trote dos cavalos e o estalido do chicote do cocheiro amorteciam o estalar da vára do «mayoral» sobre o lombo suado dos contratados...

«Te voy a beber de un trago,
como una copa de ron;
te voy a echar en la copa
de un son,
prieta quemada en ti misma,
cintura de mi canción».
(Secuestro de la mujer de Antonio)

En el agua de tu bata
todas mis ansias navegan;
rumbera buena
rumbera mala.
Anhelo el de naufragar
en esse mar tibio y hondo:
fondo del mar!»
(Rumba)

Este por estático, repetimos, é um perfil reacionario do negro, falando em termos atuais. Corresponde a uma situação historica dada; e era assim, não por ser negro, mas, por ser escravo, quer dizer, elemento produtor de riquezas a que os interesses da classe usofrutuária — latifundiarios espanhois e crioulos — não por serem brancos, mas, proprietarios, os obrigava a uma unica saida — aparente de inicio: RUM, RUMBA, SEXO, para alimentar-lhe a cegueira politica que ia fazendo periclitar alguns exemplos vizinhos — Haiti, etc. Mas a voz aliada da nascente juventude burguesa revolucionaria que — consciententemente ou não — seria o instrumento forjador da etapa de libertação nacional que historicamente viria liquidar — pelo menos em seus propositos iniciais — as condições feudais do colonialismo. Para esta ultima a emancipação do negro, não por ser negro, mas, por ser escravo, e, portanto, virgem reserva revolucionaria que em sua coragem lutadora levava a lima que cortaria suas cadeias..., era um reforço indispensavel à unidade cubana contra a metropole capitulacionista e seus lacaios, os traidores nacionais.

Não entender isto liquidou aquele racismo de poetas «afrocubanos» — termo que exige uma energica revisão: generoso colorido frustado em seu proprio embrião na impotencia de não poder raspar a pele daquele negro e o não saber olhar o negro de agora com olhos atuais, mas, com aqueles adulterados oculos do século dezoito.

SEGUNDA DIMENSÃO

Mas Nicolas — criador e sobrevivente — com pericia de escafandrista continuou penetrando mais e mais e ultrapassou a pele.

(E' saudavel dizer que não vimos aqui indagar a hierarquia poética de Guillen, nem muito menos a força de sua maestria: é tão profunda drenagem não vai a nossa sonda. Somente tentamos descobrir as diretrizes, porque seguimos no entusiasmo do sangue quente as suas pegadas).

Ao recuperar-se daquela embriaguez o negro começa a olhar em torno de si. E', falando em termos táticos, uma hábil operação de reconhecimento. Todavia é chauvinista. Identifica seu problema pela superficie cromática, não pela viscera economica que o subordina; mas começa a registrar seus liames reclamando definições, talvez para ratificar sua presença definitiva na integração cubana. E com agilidade e agudeza desfralda:

«cueripardos o almi prietos,
más de sangue que de sol
pues quien por fuera no es noche,
por dentro ya oscureció.
Aqui el que más fino sea
responde si llamo yo...
(Canción del Bongo)

«¡Dice Jamaica
que ella está contenta de ser negra;
y Cuba ya sabe que es mulata!)».
(Palabra en el Tropico)

«Esta mujer angélica de ojos septentrionales,
que vive atenta al ritmo de su sangre europea,
ignora que en el hondo de sua sangre golpea,
un negro, el parche duro de roncos atabales»...
(El abuelo)

(Conclui na pagina seguinte)

Um roteiro da literatura brasileira

DANTE ALIGHIERI VITA

Azul do oceano, depois o verde. O verde das selvas imensas, misteriosas, virgens ao europeu. Clima tropical, serranias, vertiginosas cascatas. Natureza luxuriante em eterna primavera. Bendita terra de Santa Cruz!

Largo descaso da metrópole. Do reino lusitano a maior atração são as Indias — fator de atraso da nova colônia.

Contingentes de degredados, tipos anti-sociais enxotam para estas plagas. Os aventureiros lusos buscam escravizar o indio indocil. Mas, este ama a liberdade. Introduzem o negro em larga escala.

A terra impressiona, extasia a Navarro, a Anchieta pela natureza exuberante, maravilhosa. Já certas caracteristicas da ética dos selvicolas constam nas narrações de viagens e nos relatorios dos Jesuitas. Tambem escritos de adulação de vassálos a el-rei são frequentes.

Alguns cronistas como: Gandávo, Gabriel Soares, Gardin louvam as belezas e a gente do Brasil.

A adaptação à nova mesologia, o cruzamento com o indio, com o negro, a brusca mudança economica que determina novas atitudes psicológicas nos advenas e nos nativos evolve em ritmo divergente da mentalidade lusa. A etnologia indigena exerce influência na lingua e nos costumes dos europeus. Vieira já é bem brasileiro na defesa moral dos incolas; rebela-se contra a tromba que suga no Brasil e despeja em Lisboa.

O clima tropical revela-se em lirismo primoroso em Gregorio de Matos, apesar do seu genio maldicente e satanico, ao passo que a imitação do classicismo do alemmar com preocupações gongóricas trai-se em qualquer coisa de novo na "Presopopeia" de Bento Teixeira.

A semelhança da metropole fundam-se diversas academias e arcádias como: a "Dos Felizes", dos "Seletos", "Literaria", "Fluminense" e "Ultramarina". Há certo choque, rebeldia contra o conservantismo colonial. Algumas delas são fechadas.

Desde os primórdios os brasileiros se mostram mais sensiveis, sutis e ardorosos na expressão do pensamento que os reinóis; porém menos eruditos. Estes melhor relacionados com as filosofias do Velho Mundo — fator distancia, talvez.

Uma ansiedade idealista de independencia enfebrece os filhos do Cruzeiro do Sul!

Basilio da Gama descreve no poema épico "Uruguai, com ardor patriotico a encantadora paisagem brasilica, narrando episodios da luta entre nacionais e portugueses. O herói é o chefe indio Cacambo. Santa Rita Durão escreve no "Caramuru", ritos, tradições, costumes indigenas e feitos heroicos da historia do Brasil.

Lampejos de liberdade raiam pelo continente americano!

A revolução de George Washington agita os espiritos. E um nobre anseio de independencia perpassa os corações de Cláudio Manuel da Costa, Alvarenga Peixoto, Tomas Antonio Gonzaga, Silva Alvarenga... Todos liricos idealizadores de uma revolução que se converte em degredo e martirio do sublime alferes Tiradentes. Gonzaga é o autor de "Marilia de Dirceu", onde há versos dos mais suaves e mimosos da lingua de Camões.

A emancipação politica e literaria de há muito já se vem delineando nos contrastes de interesses, nos temas nativistas, e sobremodo, na mudança psicológica derivada do meio-ambiente. A idealização do indio, não raro, é um disfarce; pretexto literário que, no fundo, significa protesto politico contra o dominio luso.

As forças de Junot obrigam a familia real a se trasmigrar para familia real a se transmigrar para abrem-se ao mundo Feliz passo de independencia politica e literaria.

Napoleão é simbolo de liberdade na Europa! Larga libertação dos espiritos. Não há coisa que mais degrade o homem do que a falta de liberdadeQ Quanta a pretexto de manter a ordem só mantêm a tirania! O romantismo triunfa em aspirações nacionais.

Ciclo de revoluções libertadoras nas Americas! Dom Pedro I dá o grito de nossa independencia politica!

Nos "Suspiros Poeticos" Gonçalves Magalhães rompe com o velho classicismo, orientando a musa no sentido do romantismo francês. A nossa escola medra no clima brasileiro em flores vivas de emoção, adquire tonalidades singulares. Uma sensibilidade lirica, de extremo amor à terra, modula nos "Primeiros Cantos" e nos "Timbiras" a paixão pelo genio misterioso das florestas. Paixão que Gonçalves Dias herdara de sua mãe, convertendo-o no épico cantor dos sofrimentos e das glórias das populações autoctones do Brasil.

Em Joaquim de Macedo sobreleva-se a análise surpreendente da vida, os aspectos pitorescos de nossa sociedade, os costumes sertanejos genuinamente brasileiros, as maravilhosas belezas naturais atingem esplendor no "Garimpeiro" de Bernardo Guimarães. A gente da roça, em estilo colorido e harmonioso, com acentuada predileção tradicional vive no romance de Silveira Távora. A "Inocência" de Taunay brilha pelo poder de observação e sentimento poetico, é uma jóia primorosa de nossa literatura.

A idéia de originalidade americana nimba e penetra as páginas deslumbradoras de "Iracema", do "Guarani", do "Sertanejo" do brasileirissimo José de Alencar, onde a amenidade e a beleza expressional evolve em ritmo épico, sonoro, timbrando em relevar num clima lendario o que há de mais ingênito da alma nacional. Através do seu estilo sonda-se e vê-se os sentimentos da terra virgem.

Lá pelo decênio de 60 a 70 uma onda turbolenta, apreciadora ardente de Musset e de Byron, avulta-se na ribalta literária de Piratininga. Onda dotada de um lirismo exaltado, poder de idealização, cuja sensibilidade não raro, despenha na dúvida, na tristeza doentia, nos pre-ságios funestos e até macábros. Verdadeira loucura sublime em Fagundes Varela, inquietação em Alvares de Azevedo e melancolia e saudade na ingenuidade de Casimiro de Abreu. Essa geração romantica incarna a dôr do seculo. A ardencia passional e o clamor de Castro Alves vibra em anseios da liberdade e justiça em prol de uma raça escrava e sofredora. Lembra Victor Hugo pelo tom épico e idealismo. Toda a sua poesia é de imagens arrojadas, de tons proféticos. No vôo alto de condor simboliza a liberdade. Tambem não escapara do fatalismo que viu morrer já aureolada de glória, quase toda na adolescencia, essa desditosa geração literária de São Paulo.

Resquicios de filosofia se adensam nos escritos do vigoroso polemista Tobias Barreto. A preocupação estética do verso, a beleza da forma de Gautier marca inicio nas "Fanfarras de Teofilo Dias, florescendo a nova fase literária: a parnasiana.

Os incidentes da vida vulgar, a figura da rua, o povo que sofre, a realidade flagrante e irreverente de Zola descortina-se na "Casa de Pensão" de Aluisio de Azevedo uma arte impressionante de poder descritivo e observação meticulosa. No "Ateneu" de Raul Pompeia a descrição e o estudo psicológico dos tipos é incomparavel.

Numa neblina clássica o romance de Machado de Assis vasado naquela ironia que se escôa através do seu humorismo sutil é um estudo de almas e costumes da

(Conclui na pagina seguinte)

No centenario de Ezequiel Freire

EDGARD CAVALHEIRO

II.

(Conclusão)

No estudo que escreveu para o "Livro Postumo", Venceslau de Queiroz procurou encontrar uma classificação para Ezequiel Freire. A melhor que achou foi a de "naturista". Melhor porque nos daria, diz o autor de "Rezas do Diabo" a "ideia do amor puro, do grande amor que o poeta votava, antes de mais nada, às coisas da vida no seio aberto da Natureza". Convem, no entanto, não confundir naturismo com naturalismo. Como observa Maurice de Blond, "o naturista opõe-se ao naturalista, preferindo a emoção à observação." A classificação, porem, não importa. O que importa é acentuar a constancia, o fervor, a certeza com que o poeta se bateu por um "brasileirismo" mais intenso nas nossas letras e artes. Isolado dos grupos, escolas ou movimento, manteve-se distante, não procurando, pelo prestigio, que era grande, atrair adeptos para o seu credo. Não atingiu a popularidade, embora na sua epoca fosse conceituadissimo, tendo sido amigo de quase todos os poetas que depois se tornaram glorias nacionais, como Raimundo Correia, Alberto de Oliveira, Bilac, e outros. Como folhetinista e cronista, foi muito lido nos seus dias. Manteve no Correio Paulistano uma secção — "De Onibus Rebus", e seus folhetins são modelares pela leveza e simplicidade do estilo, pela agudeza dos conceitos e finura da ironia.

Pouco vaidoso, só publicou em vida "Flores do Campo". O que escreveu daria para muitos volumes, mas com certeza olharia com displicencia para as possiveis glorias literarias que tais obras lhe poderiam trazer. Ou talvez a incerteza que como receberiam seus trabalhos, feitos sempre com tanto carinho, o levassem ao retraimento muito compreensivel num temperamento sensivel como o seu. E' certo que o meio não lhe era muito propicio. O parnasianismo tomara conta do mercado. O poeta irritava-se, por vezes, pelo exagerado culto às "estrangeirices". Comentando "Versos e Versões" de Raimundo Correia, dizia ser preferivel que Raimundo em vez de copiar o belo quadro africano de Lecomte de Lisle — "A Pantera Negra" — nos desse pinturas brasileiras. Dir-me-ão, continuava ele, "que o juiz de Vassouras não é afeito a palmilhar sertões nem gostaria de enfrentar com feras bravas, ele o poeta nervoso e delicado que tanto se apraz no doce convivio das Musas, *sub tegmine fagi*. Mas ainda assim, se aquele primoroso artista só contempla a Natureza agreste através do prisma da fantasia, no aconchego do gabinete; porque não pousa os olhos do espirito sobre ceus e terras do Brasil, em vez de andar perlustrando continentes e horizontes longinquos?"

O assunto constitui verdadeira obsessão para ele. Poucos o compreendiam. Raros o aceitavam integralmente. Entre estes estava Almeida Junior. E' facil encontrar o motivo da aproximação. O "assunto brasileiro" raramente está fora dos quadros do ituano, assim como da poesia e da prosa do resendense. Essa amizade manteve-se fiel e sem atritos até a morte deste ultimo. Por uma curiosa coincidencia coube a Almeida satisfazer um dos ultimos desejos do amigo. Sempre que ia à Europa não esquecia que Ezequiel adorava belos papeis para a sua correspondencia. Trazia-lhe, portanto, farta variedade de belos modelos apergaminhados, com artisticos monogramas. Na ultima viagem, Ezequiel, por iniciativa propria, encomendara-lhe cartões pretos. Inteiramente pretos. Almeida Junior não esqueceu o estranho pedido, mas ao regressar encontra o amigo seriamente doente. Tão sério era o seu estado que o transportaram para Caçapava, em busca de melhoras. Almeida, à vista disso, resolveu fazer-se de esquecido. Enviou, ao amigo, outros papeis que trouxera, menos os pretos. Ezequiel agradece-lhe, mas insiste pelos cartões encomendados. Tanta foi a insistencia que o pintor não teve outro remedio. Mandou os cartões. Dias depois todos os amigos do poeta recebiam, pelo correio, a seguinte mensagem:

"Por conta de maior quantia,
rezai por ele
— Pater-noster — Ave Maria!..."

Doze dias depois deixava de existir. O cartão transformara-se num aviso profetico. A morte levara-o, mas ele pudera ter um ultimo gesto de distinção: despedir-se de todos os que o queriam, de uma forma bem original. "Delicado de alma e corpo", diz Valentim Magalhães, "poeta, absolutamente, completo, exclusivamente poeta, gastou a curta vida, sobressaltada a todo instante pelas ameaças da tuberculose, em amar as coisas puras, belas e delicadas que existem sobre a terra e diz existirem no ceu". Sua vida publica, nos quarenta e dois anos que viveu, pode ser assim resumida: tendo feito o curso de humanidades no Rio, tenta em seguida a carreira militar, da qual desistiu para ingressar na Escola Politecnica que tambem abandona para seguir a carreira juridica. Faz o curso na Faculdade de Direito de São Paulo. Formado, foi promotor e depois juiz municipal. Desistindo da magistratura, dedica-se à advocacia, à politica e ao jornalismo. Foi, ainda, professor, por concurso, de Retorica, no curso anexo da Faculdade de Direito.

Eis, em breves traços, a vida publica do nosso poeta. Quanto à sua vida literaria, já vimos que se limitou a dois volumes, sendo um postumo.

Não é dificil resumir a sua arte, espelho fiel do autor: uma arte natural, simples, pura, harmoniosa, como as coisas simples e puras que ele tanto adorava — o campo, as flores e todos os animais do bom Deus. "Naturalidade, tudo nele era naturalidade", diz um amigo. Mesmo nos seus momentos de luta, de duvidas, de incertezas, jamais perdia a sere-

(Conclui na pagina seguinte)

"OS JUSTOS" DE CAMUS

BERNARDO GERSEN

PARIS — A ação ocorre na Russia do começo deste seculo. Cinco membros do partido socialista revolucionario, quatro homens e uma mulher, preparam um atentado contra o Grão-duque Sérgio. Após varios meses de espreita e expectativas, o terrorista encarregado de lançar a bomba sobre o tio do Tzar fraqueja no momento decisivo: duas crianças imprevistas se achavam na mesma carruagem. Naturalmente é suspeito de covardia. Invocando tanto o sentimento humano quanto os principios pelos quais ia realizar o ato, o terrorista procura justificar-se perante os companheiros. A morte de dois inocentes pô-lo-ia em contradição com o ideal de justiça da causa. A pureza dos fins não corresponderia à retidão dos meios. Ao que o revolucionario mais radical do grupo, recentemente saido da prisão, retruca que em nome do ideal ele deveria sacrificar as duas crianças. Que importancia poderia ter a morte de duas crianças se com elas desaparecesse o Grão-duque, causa da miseria de milhares de outras crianças? Enfim o Grão-duque é liquidado na segunda tentativa. Já na prisão, o terrorista recebe a visita do chefe da policia. Trata-se de uma banal oferta de graça em troca da delação de todo o grupo. A resposta do terrorista é tipica de personagem de romance-folhetim: "Se tivesse um revolver, lhe arrebentaria os miolos". Mais tarde, a piedosa viuva do Grão-duque vem fazer-lhe companhia e pedir que ore com ela. Quinze minutos de debate entre a viuva, desenrolando o necrológio do marido, e o terrorista, exaltando a Revolução que tornará a Russia mais bela. O terrorista: não lancei a bomba sobre a pessoa do seu marido, mas sobre a tirania que ele incarnava. A viuva: mas o Grão-duque era tão bom, tão simples, comia com os camponeses — os camponeses o adoravam!

No fundo, os objetivos da viuva não diferem dos do chefe da policia que a precedeu. Mas o resultado é o mesmo. E aos revolucionarios já informados da visita da viuva ao prisioneiro e que temem pela sua firmeza, um camarada vem anunciar que ele acaba de ser enforcado. Num assomo de desespero e de renuncia suprema, a amiga do executado pede ao chefe do grupo que a encarregue de lançar a proxima bomba. E o pano cai.

Os dois primeiros atos, preparativos, hesitações e execução do atentado, são de uma latejante dramaticidade. A ideia da morte, os riscos de uma conspiração, a atmosfera de angustia que envolve cada gesto e cada suspiro dos personagens, produzem facilmente efeito sobre o publico. Em vez de prejudicar a densidade da emoção, o ritmo lento da peça não faz senão reforçá-la. As pausas entre os diálogos, um singular jogo de face como que se inflam de uma pesada significação e nos dizem muito mais do que as palavras demasiado secas e objetivas. O tema em si favoreceu num certo sentido o autor: as sugestões que o publico extrai da situação vão alem da realização propriamente dita. No começo da peça fica-se numa especie de estado de transe poética, de espera lirica, que o autor não chega jamais a dessedentar. A impressão que nos domina é que Camus não soube tirar do tema, nem sob o ponto de vista literario, nem ideológico, nem dramatico, todas as consequencias que era suscetivel de fornecer. Esta impressão dos dois primeiros atos tende a acentuar-se nos dois seguintes, e encarada em conjunto, *os justos* se apresenta como algo de esbocado, de timido, de inexplicavelmente descarnado. Ainda assim os dois primeiros atos nos parecem os melhores: mais pelo seu potencial de dramaticidade não

(Conclui na pagina seguinte)

JORNAL DE NOTICIAS LITERARIAS

O concurso de "Tentativa"

"Tentativa", o bem feito jornal literário de Atibaia, empreendimento de André Carneiro, Cesar Mêmolo Jr. e Dulce G. Carneiro, lançou um concurso de livro de contos. Conforme prometemos no domingo anterior, reproduzimos, hoje, as bases desse certame literário.

1) — Poderão concorrer autores nacionais ou estrangeiros, devendo os originais serem escritos em português. 2) — Os originais compreenderão no minimo 20 páginas e no máximo 30, em formato oficio, datilografadas em espaço duplo, com três cópias, trazendo pseudônimo do autor. Os originais deverão se compor de 3 contos no minimo. 3) — Haverá uma taxa de inscrição de vinte cruzeiros(cheque ou vale postal). 4) — Os originais dèverão ser remetidos para "Tentativa" — Cx. Postal 22, Atibaia — São Paulo. A identificação do autor deverá vir em envelope à parte, fechado, contendo os seguintes elementos: pseudônimo, nome por extenso do autor e endereço (rua, cidade e estado). 5) — O prmio se constituirá da publicação da obra escolhida, numa tiragem de 1.000 exemplares dos quais 200 serão oferecidos ao autor. 6) — A edição sairá com ilustrações especiais. Serão impressos 10 exemplares em papel especial, com gravuras originais fóra do texto, dos quais dois serão oferecidos ao autor. 7) — O concurso será julgado por uma comissão compostas de três membros, convidados pela direção de "Tentativa" entre figuras de destaque da critica nacional. 8) Os nomes serão divulgados brevemente pela imprensa. 9) — O Concurso fica aberto da data desta publicação. Os originais só serão aceitos até 31 de dezembro de 1950. 9) — Se a Comissão decidir que nenhum dos concorrentes apresentou obra à altura do prêmio, será prorrogada por mais três meses a data de recebimento dos originais, não havendo após esse praso nenhuma outra prorrogação. 10) —Os originais não serão devolvidos. Os contos dos livros não premiados que possuirem qualidades para publicação, porém, serão divulgados com ilustrações e destaque através das páginas de "Tentativa".

OBRAS COMPLETAS DE UM ACADÊMICO

Quase toda a eleição acadêmica provoca tambem na França comentarios e criticas veementes. Assim a de Jean-Louis Vaudoyer, que acaba de entrar entre os "imortais", deu ensejo a uma caricatura do semanario "Le Canard Enchainé", na qual, sob a legenda "Obras Completas de Jean-Vaudoyer" se vêem apenas um terno muito bem cortado, uma cartola, elegante, um par de luvas e umas gravatas vistosas. Será que alguem no Brasil terá lido um livro de Vaudoyer? Será o caso tambem de se indagar a razão de pertencer à Academia Brasileira de Letras o sr. Elmano Cardim, que não é escritor e, sendo jornalista, tão-pouco representa o nosso jornalismo, onde há figuras de mérito intelectual muitas vezes superior ao do novo "imortal".

TRINTA E SETE MILHOES TRIINTA E SETE MILHOES DE VOLUMES

Essa a quantidade vendida até hoje da excelente "Everysman's Library", uma das melhores coleções literarias existentes. Esta série, editada por uma grande firma de Londres, conta com quase mil titulos. Seus volumes, perfeitamente impressos, encadernados em tela, custam 4 xelins e 6 pence, independentemente do tamanho que varia entre 300 a 1.000 páginas. Criteriosamente escolhidas entre os livros substanciais da literatura mundial, as obras que formam a coleção são frequentemente reimpressas e nas sucessivas reedições se introduzem muitas vezes modificações essenciais, tendendo a melhorar sempre a edição.

PRESENÇA DE UM POETA

Mais um poeta novo. Chama-se Antonio Olinto. Com "Presença", obra a que os nossos criticos vem cercando de elogiosas referencias faz ele a sua estreia. Antonio Olinto, alem de ser uma voz nova na poesia, redige, diariamente, para o "Globo", do Rio de Janeiro, uma bem feita secção de informes literarios — secção onde discute, frequentemente, temas relativos à poesia. O volume "Presença" é ilustrado por Levy Menezes.

"CALENDARIO NACIONAL"

O prof. Renato Silva publica uma série de efemerides nacionais visualizadas em significativos desenhos, desenhos que reconstituem cenas, episodios, personagens, fatos da historia pátria. O autor, como salienta o seu prefaciador, "oferece primorosa contribuição grafica sobre a arquitetura, a heráldica, o mobiliário, a indumentaria civil e militar, a construção naval, as armas de guerra, os transportes, conforme as varias epocas de nossa Historia.

Diversas personalidades de nosso mundo educacional e jornalistico opinam sobre o "Calendario Nacional", do prof. Renato Silva, considerando-a obra util, patriotica e didática.

QUATRO INFORMAÇÕES

Maria de Lourdes Teixeira, que publicou recentemente um estudo sobre as mulheres na vida de Goethe, está ultimando um romance.

• Termina a 31 de maio o prazo de entrega de originais para os concursos de poesia, teatro e ensaio literario que, com o nome do governador Adhemar de Barros, o Departamento Municipal de Cultura promove.

• "O Rei da Vela", peça de Oswald de Andrade, vai ser montada pelo "Teatro Popular de Arte".

• Frederico José da Silva Ramos redige agora a secção de informações literarias do "Jornal de São Paulo".

CURIOSIDADES

O ano de 1950 terá nada menos de 700 centenarios comemorativos Quinze santos, quatorze grandes reis, serão objetos de rememoração. Dentre os intelectuais: Balzac, Maupassant, Gyp, Loti, Stevenson, sem se falar no cinquentenario de Eça de Queiroz.

— A célebre "Canção de Rolando" compõe-se de 4.002 versos divididos em estancias ou deixas. Os versos são decassilabos, sem rima e assonanticos.

Karamu Theatre - organização teatral norte-americana

GIL RAYMOND

Diversos são os grupos teatrais organizados nos Estados Unidos, onde, dia a dia, cresce a preocupação do desenvolvimento artistico. Dentre estes grupos se destaca um, não profissional, composto de artistas negros, e que acaba de ser convidado a participar do Festival do Teatro Internacional, que se realizará em Zurich, na Suiça, em junho proximo.

O conjunto teatral, denominado KARAMU THEATRE, representará o teatro norte-americano no festival patrocinado pelo governo suiço, a convite do dr. Kurt Hirschfeld, diretor do Neue Schauspielhaus de Zurich. Hirschfeld ficou vivamente impressionado com a atuação do grupo, durante os ensaios a que presenciou, por ocasião de sua viagem aos Estados Unidos, no ano findo.

O KARAMU THEATRE foi organizado há 25 anos passados por Russell e Rowena Jelliffe, membros de uma instituição social de Cleveland, no Estado de Ohio, os quais dirigiam as produções. Há 10 anos atrás, quando se incendiou o teatro em que representavam, o grupo não desanimou e continuou a apresentação de seus espetaculos onde quer que houvesse um palco e uma audiencia.

A contribuição filantrópica dos Jelliffe, da Fundação Rockfeller e de outras pessoas, interessadas em teatro, permitiu a construção de um predio premanente para o grupo. Assim, o novo KARAMU THEATRE apresenta um conjunto de dois teatros pequenos, um palco ao ar livre, uma galeria de arte, um salão de espera, um estudio de dança, modernos camarins, oficinas de carpintaria e pintura, e outras acomodações.

A inauguração do novo teatro se deu em dezembro de 1949, tendo sido dedicada toda uma semana a comemorações especiais, com representações que incluiam os setores do drama, opera, ballet e canto coral.

Entre as produções apresentadas figuraram «Androcles and the Lion», de George Bernard Shaw; a moderna opera de Gian-Carlo Menotti, «The Medium»; uma peça de Leonore Coffee e William Cowen, baseada na vida de Cristo, e a estreia de um novo ballet, intitulado «John Henry», de autoria de Eleanor Frampton, professora de dança do Karamu Theatre, e Walter Anderson, um dos alunos da organização, atualmente chefe do departamento musical do Antioch College, de Yellow Springs, em Ohio.

A essas comemorações compareceu a critica teatral do país, notadamente a de Nova York, sendo unanime a opinião de que a organização poderia servir de modelo para futuros conjuntos.

Brooks Atkinson, critico de arte do «New York Times», impressionado com a classe de espetaculos que presenciou, declarou: «O Karamu Theatre se tornou uma instituição nacional tradicional, baseada num trabalho sério, genuinamente artistico em qualidade, e vital em espirito».

A opinião desse notavel critico, bem como a de outros criticos de responsabilidade, acostumados ao que de melhor existe em materia de teatro na America, e a aceitação, por um publico de escol, dos espetaculos apresentados pelo conjunto do Karamu Theatre, tudo leva a crer que em breve tal conjunto fará carreira, lado a lado, com os maiores grupos teatrais da America e do mundo.

C.

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Historia de Ivick

(Conclusão da 6.a pág.)

porem a lingua de que mais gosta é o groelandês. Tem um filho, um garoto de alguns meses. Chama-se Navarana, o que significa: Pequena Pluma. E' o tipo da mãe e de todos os seus avós esquimós, embora seja sueco.

ORIGEM DE UM ROMANCE

Madame Pipaluk Freuchen-Hager é uma mamãe perfeita. Quando seu filho dorme, ela se põe diante da máquina a escrever, compondo para êle, quando souber ler, historias baseadas na vida dos esquimós. Assim foi ela procurar nos confins da memória a historia de Ivik, o pequenino que venceu, completamente só, um urso branco.

Para começar, o pai de Ivik morreu na caça a uma foca, um dia em que conduzia seu filho para ensiná-lo a caçar em "kavak" (1). O pequeno voltou sozinho, depois de haver tentado em vão salvar seu pai. Tinha o coração compungido, porém, segundo a moda esquimó, nada referiu do drama. Cada um concluia, vendo-o regressar sem Mariark, que sucedera uma desgraça.

Em casa, o luto foi suportado por sua mãe, Ama. Mas só por ela. Durante cinco anos, ela permaneceu sentada em seu leito, sem falar, sem dormir, sem se mover, com um par de calças de homem sobre os ombros. Ivik e a avó tentavam conservar tranquilos Otonia, o irmãozinho, e as duas irmãs, Aviak e Atapaluk. O avó chamava-se Kriternerk.

Mas a fome se fez sentir. Era a época do inverno negro e gelado. A familia tinha, longe, na direção do sul, um celeiro de provisões. O pai iria procurá-lo, quando chegasse o momento. Mas o pai estava morto. Ivik, em primeiro lugar, não ousava, tão pequeno e inexperiente, partir sozinho sobre o gelo instável. Tentou apanhar, em armadilha, perdizes das neves. Um dia, descobriu na praia uma foca enorme. A foca estava ali há tanto tempo que sua carne já se achava em decomposição. Não havia de ser nada. Avisou a familia de que achara com que alimentar os cães. Depois, foram obrigados a comer, um a um, os cães de estimação. Enfim, para iludir a fome, os pequenos chuparam e mascaram as correias dos sacos e os arreios. Não havia mais roupas. As duas meninas tinham vergonha de usar calças de pele de cão. Não se podia acender a lamparina, na cabana, feita de azeite.

Ivik decidiu partir, mau grado sua idade tenra, para o desconhecido dos caminhos, a longinqua excursão, o frio terrivel, a noite. Foi uma marcha atroz, com roupas usadas, o estomago vazio. Ivik era levado por sua coragem: Não era mais um pequeno vivente. Era a incarnação mesmo da vontade de atingir o objetivo.

Não foi além do celeiro de provisões. As provisões vieram ao seu encontro. Vieram sob a forma de um urso branco. Ivik foi obrigado a se defender com sua pequena faca de menino. Com a ajuda do instinto, feriu cruelmente o urso, depois tonto de terror, subiu com esforço num iceberg. Ali a custo, conseguiu adormecer. Dois caçadores que subiam do sul, e que acabavam justamente de abater, nas paragens, um outro urso branco, descobriram o urso ferido, acabaram de abatê-lo, procuraram o seu agressor. Assim é que êles viram Ivik, diante de quem se inclinaram. E depois foi uma bela festa, na qual comeu-se a valer.

Mais tarde os dois caçadores reconduziram à cabana de Oulouassel (onde morava Ivik e sua familia) o pequeno caçador e os dois ursos brancos. Tinham agora alimento para dois meses. Alem disso, os dois caçadores, adivinhando a morte de Mariark, pois ninguem lhes dissera coisa alguma a respeito tomam sob sua proteção a pequena familia. E assim Ivik salvo da morte sua mãe, seu velho avô, Atapaluk e Otonia...

POPULAR COMO ANDERSEN

Mas isto é apenas um resumo da história. Madame Pipaluk Freuchen-Hager contou-a em detalhe, através de um livro de 125 páginas, enquanto Pequena Pluma dormia. Depois, deu-a, a fim de ser ilustrada, à sua amiga Ingrid Vang Nyman, uma suéca de sangue chinês nas veias e que desenha cenas de pequenos esquimós. Não há, na Suécia e na Dinamarca, um só escolar que desconheça a história de "Ivik, o pequeno esquimó". Pipaluk tornou-se popular, nesses dois paises, como Andersen cujos contos foram traduzidos em todas as linguas do mundo. Muitos jovens suecos e dinamarqueses desejariam visitar a casa de Novarana, onde sua mamãe sabe histórias como esta de Ivik e sua fascinante aventura...

(New Press)

Um roteiro de literatura brasileira

(Conclusão da pagina anterior) sociedade carioca a viver nas páginas magistrais de "Dom Casmurro", "Memorias póstumas de Bras Cubas", "Quincas Borbas", "Memorial de Aires" etc. Hoje, com justiça, consagra-se verdadeiro culto a Machado de Assis.

Ao objetivismo rigoroso, ao culto da forma impassivel dos parnasianos, contrapõe-se o subjetivismo que fala através dos sons e do ritmo das coisas, numa atitude evocadora da idéia e do sonho do simbolismo. O verso de Verlaine — "De la musique avant toute chose" — ressôa artisticamente na lira de Afonso Guimarães e Cruz e Souza.

A vida trágica e heroica dos tabaréus do norte, dispersos nas caatingas, numa visão da luta do homem com a natureza e do homem contra o homem, filma-se e anima na objetiva surpreendente de Euclides da Cunha, revelando-se no estilo sinuoso e originalissimo dos "Sertões" um sociológo profundo e uma afirmação americana de independencia literária.

Embora sensivelmente parcial e apaixonada a critica literária vive em Silvio Roméro para disciplinar-se, com José Verissimo.

No azul do oceano afoga-se a sensibilidade dolorida e iluminada pela nota psicológica de Raimundo Corrêa, o poeta dos "Primeiros Sonhos", ao mesmo tempo que Alberto de Oliveira, numa plástica escultural, burila nas "Canções Romanticas" a beleza altiva e indiferente de nossas palmeiras e de nossas montanhas. A frieza marmorea do verso parnasiano se aquece na efusiva e ardente sensualidade tropical do poeta das estrelas, Olavo Bilac, que não raro, vibra na polifonia do seu canto patriotico com estupendo lirismo.

Na eloquencia prima e, erudição profunda e enciclopédica de Rui Barbosa, talvez muito grande para o seu tempo. Quanta coisa proclamada por ele, ainda hoje, não passa de direitos formais, de formulas juridicas que se não realizam dentro de nossa realidade! O sufrágio universal, e voto secreto por si só não bastam enquanto os caminhos da cultura se fecharem diante da impossibilidade economica da maioria de nosso povo.

As linhas do Partenon brilham, ainda, nos "Poemas e Canções" de Vicente de Carvalho, nas "vozes" de Amadeu Amaral alcançando Cleomenes de Campos a colher já flores da mêsse paubrasil. A prosa é sentimental em Coelho Neto, muito humana em Humberto de Campos e social a de Gilberto Amado.

O movimento modernista apoia-se em Graça Aranha. A máquina, a impiedosa sociedade idustrial moderna, a guerra, influem na sensibilidade do homem.

Lá da França, Romain Rolland diz que o escritor deve participar da luta a favor do povo, da massa humana que sofre em todas as latitudes!

O espirito fecundo, mas insatisfeito de Mario de Andrade, o anseio americanista com visão ampla, artistica e social de Ronald de Carvalho, a vida interior sem disfarce de Manuel Bandeira, a inspiração de pura fonte popular de Ribeiro Couto, a forma sintética e pessoal de Alvaro Moreira, o simbolismo esquisito de Guilherme de Almeida, o lirismo plástico e revolucionario de Martins Fontes, a sensibilidade bem brasileira de Cassiano Ricardo ao lado de irreverências futuristas de Sergio Milliet, o antropofagismo de Osvald de Andrade, levam à Semana de Arte Moderna, na qual Menotti del Picchia procura doutrinar.

A Semana da Arte Moderna foi um grito nacionalista, um esforço héroico dentro da nossa realidade. Qual foi o resultado? — A prósa adquire maior riqueza fraseologica e a poesia se enche de novos ritmos embebidos no folclore popular, nas lendas selvagens e sertanejas, no verde amarelo de nossa brasilidade.

Mas, como se editarão livros se o povo não tiver meios para adquiri-los? Amando Fontes fala das condições miseraveis da familia prolatária enquanto José Lins do Rego mostra o drama da grande massa humana do nordeste, submetida à monocultura latifundaria e Graciliano Ramos, em forma estilizada e intencional, o problema do homem do Norte.

Por que será que Gilberto Freire, em "Casa Grande e Senzala" estuda as origens da sociedade brasileira ao mesmo tempo que Artur Ramos e Mário de Andrade pesquisam o nosso folclore?

Jorge Amado focaliza o homem que vive no trabalho agricola, na lida do mar e na cidade do Salvador, escrevendo em função do dia de amanhã, que na sua crença de artista e de homem será melhor e mais belo. Muito lirico, mas falta-lhe a sensibilidade e penetração psicológica de Carlos Drumond de Andrade.

O romance de conteudo universalista de José Geraldo Vieira sintoniza-se com "Um lugar ao Sol" de Erico Verissimo, que com sucesso usa a tecnica de Huxley.

Ao lado de Monteiro Lobato envolvido no "Escandalo do Petroleo" e sempre preocupado com os nossos "Jecas tatus" e "coronéis tatuiras" vem a senhora Leandro Dupré a falar dos enredos da familia tradicional paulista tão bem conhecidos por Alcantara Machado ou diluidos no romance modernista, cheio de problemas sociais de Afonso Schmidt.

Afonso Arino de Melo Franco, Sérgio Buarque de Holanda, Fernando de Azevedo realizam estudos sobre a nossa formação cultural, elucidando muito a Eloi Pontes e Lucia Miguel Pereira nos seus trabalhos biograficos.

Na critica literaria, passando por Sergio Milliet, que é por si só uma escola, tal é seu prestigio e cultura, por Agripino Grieco, sempre irreverente, mas justo, por Nelson Werneck Sodré a Astrogildo Pereira, que tambem fazem historia da literatura com toques pessoais de talento, e ainda por Antonio Candido, Carlos Burlamaqui Kopke e Domingos Carvalho da Silva e Alvaro Lins; todos moços que assombram pela cultura e decidido amor à critica orientadora e construtiva, chega-se a Tristão de Ataide, guia do pensamento catolico avançado em nossa terra e, sem duvida, um dos valores mais altos da intelectualidade moderna.

Em qualquer circunstancia, mesmo nas mais duras, a liberdade e a valorização do homem têm sido as constantes de nossa literatura. A liberdade é como o ar, quando falta, asfixia, não se pode viver. Talvez por isso, os Congressos de Escritores realizados em São Paulo e Belo Horizonte e o Primeiro de Escritores Paulistas, em Limeira e no Segundo de Jaú, comprometeram-se de participar sempre pela causa da liberdade e da democratização da cultura em nossa Patria.

A poesia de Nicolas...

(Conclusão da pagina anterior) Em tão trabalhosa delimitação chega até às raizes do crioulo: espanhol aventureiro e africano boçal:

«Yo los junto.
— !Federico!
!Facundo! Los dos se abrazam...
...los dos del mismo tamaño,
ansia negra y ansia blanca,
los dos del mismo tamaño,
gritan, sueñan, lloran, cantan...

(Balada de los abuelos)

Nesta sondagem de sangue — rodelo introspectivo — andava Guillen respirando a plenos pulmões, ainda sem escafandro politico que desintoxicando-o do cansaço lhe desse uma rota, e uma esperança... (e um empurrão, tambem); mas, isso às vezes dava a impressão de que ficaria submerso, congelado nessa perspectiva estreita. E tanto esquadrinhou, tanto procurou que o vemos sair navegando. Tornou-se cético — desorientado — ao perscrutar o panorama, surpreendendo-se com suas realidades imediatas e não encontrando o fio da meada historica...

«Voy sin rumbo caminando,
caminando;
voy sin plata caminando,
caminando;
voy muy triste caminando
caminando».

(Caminando)

«Un hombre que está llorando
con la risa que aprendió.
?Quién será, quién no será?
— Yo».

(Adivinanzas)

Continua com a bussola defeituosa. Seu espelho da realidade — captação de contornos, sem usar, ainda, sonda — somente reflete o grito, não o discurso; a denuncia, talvez impotente, não a clarinada o toque de reunir da militancia prometedora e certa...

«!Qué calma tan robusta y tan sencilla!
Pero sobre los muelles solitários
flota una tormentosa pesadilla...
«Esa quietud se agita. En ese seno
de paz, se mueve y anda un grupo enorme
que come el pan untándolo en veneno.
«!Ah puño fuerte, elemental y duro!
?Quién te sujeta al ademán abierto?
Nadie contesta al ademán del puerto...
El faro grita sobre el mar oscuro».

(Nocturno de los Muelles)

O exemplar desta desesperação é que lhe vai devorando a pele a ponto de deixar descoberta às intempéries a carne viva da dor humana. E já despelado, identificará os gemidos dessa trágica dor: embolo que impelirá definitivamente seu impulso por caminhos sempre superaveis, porque Nicolas, — e esta é a sua qualidade mais intrinseca — não repassa caminhos, mas, sim, utiliza-os como degraus...

«Dos niños ramas de un mismo árbol de miseria...
...Juntos así, como dos buenos perros,
uno negro, otro blanco,
cuando llegue la hora de la marcha,
Querrán marchar también,
como dos buenos hombres,
uno negro, outro blanco?»

A resposta não se faz esperar e embora essa interrogação seja como uma forquilha cravada, ainda mais nas entranhas de sua confusão em vias de se desfazer, recuperando-se dizendo a Sabás, — «el negro sin veneno»:

...coje tu esperanza cierta
como a un caballo por las bridas»...

(Sabás)

(Continua)

"OS JUSTOS" DE CAMUS

(Conclusão da pagina anterior) inteiramente explorado do quproprlamente pela elaboração artistica. Quanto ao terceiro e 4.º atos, salvo uma cena ou outra eles se arrastam lentos e retoricos. No terceiro ato o terrorista troca ideias com o chefe da policia e a viuva. A emoção se comunica ao publico por intermitências. E as ideias debatidas não nos atingem nem por uma forma imprevista nem por um fundo de absoluta originalidade. O frêmito que nos atravessa no fim do quarto ato, quando a amante do terrorista recebe com um grito de dor e de furia a noticia da sua morte, virá antes da tocante interpretação da atriz espanhola Maria Casarès, toda empolgada pelo papel e vertendo lágrimas autênticas, do que da beleza ao poder do texto.

Bem sei que é impossivel formar juizo definitivo sobre uma peça sem a previa leitura e o estudo do texto, no caso ainda em vias de publicação. Nem estas ligeiras linhas têm outra pretenção que a de registrar impressões de expectador. Impressões precarias por natureza, inutil dizer. Porque sujeitas a inumeras influencias de ordem extra-literaria (mas nem sempre extra-teatral) como disposição momentanea do espectador, jogo dos atores do espectador, jogo dos atores. Estas ressalvas, podemos arriscar um ponto de vista pessoal, cristalizado na orla da cena e apoiado num raciocinio ulterior. E esse ponto de vista é que nem sob o seu aspecto teatral nem quanto ao seu valor estritamente literario *Os justos* nos convence. A não ser a simplicidade clássica e o vigor de certas fórmulas, pouco nessa peça lembra o poderoso trágico de *Caligula*. Dir-se-ia que Camus visou demasiado alto, tentou elevar-se a um plano excessivamente universal: as personagens invocam constantemente as grandiosas palavras: justiça, dever, verdade, consciencia... E' claro que essas palavras por si não são susceptiveis de prejudicar o valor intrinseco de uma realização dramatica. Mas parece que Camus se esqueceu de sua função de criador literario, antes de tudo voltado para o sôpro humano das personagens, para entregar-se a um debate ideológico. Eis o maior defeito de *Os justos* no que diz respeito à sua significação literaria: psicologia rala. Os nomes evocados na cena são meras abstrações, sem relêvo e às vezes sem verossimilhança. Gênero que por suas limitações de espaço e tempo comporta uma certa simplificação psicológica, o teatro exige essa maestria de sintese que consiste em fazer viver diante de nós um carater através de algumas replicas definidoras e impressionaveis. Daí vem o perigo para o autor dramatico — simplificar e reduzir a um clichê o que no gênero já implica certa concessão ao esbatimento psicológico e à imagem de Epinal. As personagens de *Os justos* dirigem-se sobretudo à inteligencia. Eles existem escassamente fora daqueles momentos de conspiração; nenhuma imagem comovente nos lembra que tiveram uma outra vida meramente humana. Nesse sentido esquematico a peça pode ser dita clássica: cada personagem incarna um conceito, uma verdade humana. Em vez do dever, da vontade, do heroismo cornelianos, as termos são transpostos para o terreno da Revolução e temos: o revolucionario radical e intransigente, o seu camarada não inteiramente desumanizado pela ideia, o chefe, a amante do terrorista e assim por diante.

E que dizer do aspecto ideologico de *Os justos*? No comentario-programa da peça assinado pelo proprio Camus, há esta frase desconcertante: "On a fait du progrès depuis, et la haine qui pesait sur ces ames exceptionnelles est devenue un systéme confortable." Dir-se-ia que Camus procurou fornecer à critica argumentos que depuzessem contra a sua propria peça. O tema fundamental de *Os justos* é o esforço dos terroristas de 1905 por conciliar a justiça de uma causa com os meios possibilitados pelas circunstancias para atingi-la. Entre a justiça relativa e por assim dizer de estatistica — e a justiça absoluta de um heroi de tragedia. Aplicada a este dualismo, a frase de Camus significaria que a partir de 1905, data desta conspiração os homens eliminaram inteiramente o debate de consciencias dos "justos" e transformaram o método estatistico em sitema confortavel. O interesse da maioria passou a predominar e a esmagar com o seu peso, de fato e nas consciencias, o direito de alguns poucos inocentes. Mas se quisermos alargar o simbolismo da peça, então ter-se-ia esta outra hipotese: entre as duas forças em choque, de um lado a Reação e do outro a Revolução, encontram-se alguns inocentes — como as crianças na carruagem do Grão-duque — que nada tem a ver com o conflito. E que não obstante, se vêem trituradas entre os dois monstruosos antagonistas sem tempo para dedicar-lhes uma atenção especial. Se aceita a segunda hipotese, a propria frase-programa citada prova que Camus tem consciencia de que o tema de sua peça já foi ultrapassado e tornado idilico pela propria marcha dos acontecimentos historicos. E' a questão de se perguntar: qual o motivo desse recuo no tempo. Terá então a peça mero valor de protesto lirico de uma consciencia de individuo ainda não submergida pela maré dos principios de atacadismo politico? Se aceita a primeira hipotese — os fins não justificam os meios — não vemos a razão de ser de *Os justos*. Pois o tema, nesta nossa epoca, já foi tratado por um certo numero de escritores, e às vezes em admiraveis realizações literarias. Se ao menos Camus tivesse dado ao debate uma forma dramatica definitiva, insuperavel, a frequencia do tema não contaria. Qual então a razão de ser de *Os justos*?

Entre os inumeros escritores que focalizaram a equação politica fins justos versus meios escusos, está o companheiro de jornada de Camus — já adivinharam que se trata de Sartre. Ao levantar do pano, logo aos primeiros diálogos de *Os justos*, o espectador não pode deixar de pensar em *Les mains sales*. O paralelismo entre certas situações e personagens salta aos olhos. Inevitavel portanto a aproximação: sob o ponto de vista literario, dramatico e ideológico a peça de Sartre está muito acima de *Os justos*. Hoederer e o pequeno Hugo são figuras fortemente desenhadas e se levantam como verdadeiros carateres ao lado das abstrações de *Os justos*. A emoção dramatica em *Les mains sales* vai num crescendo constante até o fim da peça — ao contrario de *Os justos*, onde ela se quebra e cai a partir do assassinato do Grão-duque. E no que diz respeito à ideologia, mesmo quando não estamos de acôrdo com as ideias de Sartre na peça em questão (o caso deste cronista) é forçoso reconhecer que ele se esforçou por aprofundá-las e dar-lhes um relevo dramatico que não encontramos em *Os justos*.

Um Olimpo

(Conclusão da pagina anterior) gentos que são fantasmas envoltos na tunica inconsutil de um verbalismo ôco despido, nas mais das vezes, até da musicalidade ritmica que qualquer tabaréu consegue nas suas trovinhas improvisadas. Estes «modernistas», sim, têm suas regras para fazer verso, seus canones, seu padrão grupal, digamos assim. A emoção que brota e se derrama em expressões consequentes, poéticas, tem que ser moldada no pseudofreudismo das formas vagas, sêcas, desartiluladas e inexpressivas — porque hipócritas. Não será poeta, ou o será «primario» e mediocre, aquele que fugir a essas regrinhas ortodoxas. Ao passo que aquele que não for compreendido, será poeta maior de qualquer geração hebdomadaria.

Aí está como voltamos a circunvoluir, em materia de poesia, na velha órbita do parnasianismo, tomando-se este como paradigma da superficialidade elevada à categoria de pedra filosofal do verso. Com o prejuizo de que, na velha escola sobrava, quando menos, a musica da rima, da cadencia ritmica, ao passo que na atual poesia moderna de alguns grupos nada mais se salva, senão um conglomerado de palavras soltas, sem sentido nem beleza — sem a lógica que tanto temem — de novo escravizados por um punhado de regras artificialissimas. Poesia é esplendor, como diria São Thomaz de Aquino, e os que esplendem desconhecem bitolas.

MANSARDA ACESA

Contribuições ao II Centenario do Nascimento de Goethe

JOSÉ GERALDO VIEIRA

I. — O professor Pedro de Almeida Moura, da Universidade de São Paulo, prestou relevante serviço às nossas comemorações goetheanas publicando **Perfil de Goethe** (Edições Melhoramentos). Trata-se de obra muito bem condensada, contendo biografia, critica e excertos. O texto é entremeado de otimo material iconográfico. Baseia-se o livro em pequena mas esplendida bibliografia. (Dizemos pequena, embora haja obras de 15 tomos.)

A vida de Goethe, desde as origens, a adolescência e os primeiros revezes até Goethe advogado, e em seus diversos estágios de floria literaria, social, politica e lírica, aí está exposta numa síntese que nada tem dos panegiricos tendentes a arquivamento. Trata-se deveras dum estudo lucido esclarecedor, que suscita interêsse concreto, mediante o qual vemos em seriação muito bem organizada — com intuito de sentido humano e didático — todas as fases dessa existência dionisiaca. Os periodos de Weimar, as vido, esclarecedor, bue suscita criaturas femininas que preponderaram em sua mocidade, maturidade e velhice, as obras que realizou, sua situação invulgar no tempo, a categoria de seu espirito, a contribuição que trouxe à cultura, tudo aí está patente, fugindo ao mesmo tempo ao tom incisivo da biografia e ao ademã do ensaio genérico.

Consideramos este **Perfil de Goethe** uma joia util por seu valor didatico, pela copia de informações, pelo critério desenvolvido, e pela sintese judiciosa.

As versões de trechos gotheanos são bem feitas no sentido de valor lexico e plastico, quanto aos pensamentos escolhidos. Com referência à poesia o mesmo se pode dizer acrescentando, porém, que os trechos de **Fausto** assim como as demais poesias traduzidas apresentam critério de classe fiel, o texto tendo sido respeitado com amor e cunho bem tipico. Não se ateve o professor Pedro de Almeida Moura a seguir a construção das estrofes com o rigor linear e ritimico de obras vasadas em moldes formais de fins de 1700. Soube e fez muito bem em desagregar e esquecer a obrigatoriedade das rimas parelhas e demais caracteristicas que assim traduzidas hoje — após tamanha herança temporal de evoluções métricas — dariam uma conformação hirta e de sonoridade muito medida. Parece-me que a tradução dos grandes românticos ingleses e alemães não deve de fato estar agrilhoada a essa bigorna de martelação de rimas e cadencias, havendo melhor norma — como prova a tradução de **Inconstancia** e **Meditação noturna** (aliás os dois poemas menos prosos a modalidades romanticas, tecnicamente mais de se obter a essência e a beleza enxuta do temário.

II. — Cristiano Martins, que já nos proporcionou um belo estudo sôbre Rilke e a sua poesia, e a quem devemos a incomparavel trabalho sôbre Camões, honrou a temporada gotheana de comemorações em português publicando um ensaio sôbre **Goethe e A Elegia de Marienbad**. O que o estudo genérico do professor Pedro de Almeida Moura vale como serviço em escala epistemológica, como verdadeira luz frontal sôbre Goethe, sua época e seu meio humano e espiritual, o ensaio de Cristiano Martins vale como aprofundamento histológico na alma e na poesia de Goethe, aprofundamento feito deveras na parte supostamente fibrosada do seu estro já quase senil quando sentia era já sua carcaça mitológica.

O merito desta contribuição está em duas fases: no estudo comparativo da **Elegia** com a obra poetica anterior de Goethe, e na versão da mesma. De fato aí se dá boa conta das duas vertentes dessa montanha; a sólida, feliz, clássico-romantica, de grandes temas mediterraneos ou medievais, e a lirica, fluidica, de grandes temas cordiais, ambas na verdade sedimentação e aura de Tempestade e Anseio (Sturm und Drang). Cristiano Martins, um perito de sensibilidade em suas trepanações, serve-se dum Vergilio facundo para colorir com boa fuscina êste trecho de apogeu da antiga lirica alemã, Gundolf, e entra de fato na estruturação dêsse poema com uma compreensão especifica tão extraordinária quanto a de E. Bertram na poética de Nitzsche. Ora, é claro que quem se aprofundou em mares como Camões e em estratosferas como Rilke esteja habilitado a tratar desta apoplexia lirica dum velho frequentador de termas; e isso com a sagacidade dum Richard Benz e dum Malberg.

Quanto à tradução, só há que louvá-la como qualidade, limpeza e transparência. Até mesmo a dificuldade e a reação que acaso nos produzam no texto as rimas organizadas no bloco de cada jato — e que Cristiano Martins só conservou (se bem me lembro) em cada quinta e sexta estrofe — se diluem como ondas num conjunto de paisagem hibrida.

III. — Maria de Lourdes Teixeira concorreu, nestas comemorações goetheanas, com seu ensaio **Alfeu e Aretusa**, onde em 7 capitulos englobou as amorosas de Gothe, estudando a impregnação e a transfiguração das mesmas nos sentido, na alma e na obra de Wolfgang.

Este estudo foi elaborado em estilo a bem dizer comemorativo, isto é, a autora, mercê de seus dons estéticos, soube formar verdadeiros camafeus talhados e iluminados por uma linguagem de muita beleza, tratando assim tema tão humano e tão belo com adequada linha e côr. Lendo esses trechos de vidas reais postos em relêvo por meio de poesia moldada em mitos e simbolos mitológicos, dir-se-ia que cada capitulo se ordena no conjunto da obra como lamina de vidro obtida com o mesmo esfôrço e devoção dum Manship. De fato tal livro, por sua transparência delicada de estilo, pela disposição do tema, parece uma reversão ótica, o assunto lirico aí estando não escrito mas criado segundo um "sculpsit" ou um "invenit" da artista que conseguiu recriar as imagens de criaturas como Elizabeth Textor, Cornélia, Kaete, Lotte, Mariana, Minna, Augustina, Carlota, Ulrica Lili com a exatidão plástica e fluidica com que num forno de Corning destros sopradores de vidro o conformam riscando motivos ornamentais.

Evidentemente a autora de **Alfeu e Aretusa** criou uma modalidade de estilo, entre poesia e musica, transparência e verdade, e a sensação que temos diante dessa obra é dum conjunto exposto em sala weimariana, um conjunto de cristal onde longe ou facetas com riscos abstracionistas ou motivos clássicos, vissemos vidas e criaturas que rodearam Goethe, mas já agora incorpóreas, como imagens dum Pavel ou dum Isamu, duma Goergia O' Keefe ou dum Berard na parede do cristal que guardou o vinho dos pomares mitologicos onde se dessedentou Alfeu.

O mito de Aretusa tambem aí está muito aplicado, pois deveras esse Alfeu, ora apolineo, ora hirsuto, rio revolto ou linfa subterranea, em todas essas canéforas, musas, ninfas e piérides não procurou sempre senão a mulher ideal, a fonte que o nutriria como a provincia interior que alimenta o periplo retilinio das caudais.

Velhos e novos temas

(Conclusão da pagina anterior) rarmos mesmo, presenciamos que o poeta procura se consolar tambem, sendo terno consigo mesmo:

«Que adianta se enunciarem as equações
se «x» é sempre igual a zero?
Se os mortos não voltam mais...»

Considero Sérgio Milliet, em «Poema do Trigésimo Dia», um poeta dramatico. Algumas vezes, é verdade, ele já o fôra sem duvida, principalmente quando exclamou n'«A Valsa Latejante»:

«...não importa a forma da paisagem mas tão somente o reflexo que fola projetou dentro de ti».

Agora no entanto, Sérgio alcançou o maximo de dramaticidade através do amor mais cristalino, tirando de sua poesia todo e qualquer cacoete modernista, num purismo de forma que não posso deixar de demonstrar: (1)

«Existir, embora surdo,
olhos abertos, apenas, para a vida;
embora cego,
ouvido atento aos ruidos misteriosos;
embora mudo,
mãos ávidas em reconhecimento;
ainda que imóvel,
boca e narinas percebendo
o gosto e o cheiro do mundo!

Existir...
Em que pese o absurdo».

2 — Domingos Carvalho da Silva acaba de publicar uma «Introdução ao Estudo do Ritmo da Poesia Modernista» (Edição da Revista Brasileira de Poesia, São Paulo, 1950), trabalho digno de estudo e discussão. Por mim, acho uma pena o jovem poeta não se ter demorado mais na sua exegese, de resto interessantissima. Apenas, tratando-se de uma conferencia, infelizmente êle não pôde se distender tanto quanto o está exigindo semelhante assunto (2).

Através de uma bibliografia muito bem escolhida, Domingos Carvalho da Silva procura definir o ritmo em poesia. Acha ele primeiramente, com Manuel do Carmo, que «o ritmo nasce da sucessão das silabas tonicas e átonas do verso, onde a voz ora se apoia ora desliza»; depois, encontra que «há no homem uma tendencia inata, ou então um hábito enraizado, imposta pela regularidade dos fenomenos mecanicos que se processam no mundo, uma tendencia ou um hábito do ritmo».

Diz ele, entretanto, que a «constancia ritmica obtem-se com facilidade na poesia portuguesa, por meio da métrica, que nos ensina não só a contar e calcular o numero de silabas de cada verso, mas tambem a acentuá-las devidamente, de modo que não seja quebrada nem enfraquecida a cadencia» — e é aí que discordo do autor de «Praia Oculta».

Na poesia moderna, nem sempre metrificada, o autor desta estudo sabe perfeitamente que há um ritmo, quando não interior e pessoal do poeta, pelo menos como «consequencia mecanica da disposição das palavras e não um produto artistico da elaboração do poeta». Acontece, porém, que discordo da segunda parte da frase de Domingos Carvalho da Silva, já que tambem a elaboração da parte do poeta pode dar um produto artistico consequente ao ritmo por ele adotado. Temos tido demonstrações de cesuras erradas e, assim mesmo, de versos com belissimas cadencias:

«Meus olhos são pequenos para ver
paises mutilados como troncos
proibidos de viver, mas em que a vida
lateja subterranea e vingadora».

Acho que o problema é bem outro do tratado aqui e, com o tempo, voltarei a ele.

A conclusão a que chega Domingos Carvalho da Silva, quanto ao modernismo em geral, não obstante a restrição que fiz acima, não deixa de ser certa. Que o modernismo brasileiro «não conquistou forma ritmica definitiva nem sequer proprias, estou de acordo. Estou de acordo que o modernismo tenha hesitado «desde a redondilha maior até a frase dissonante». Mas não concordo que o verso de metros heterogeneos tivesse sacrificado multas vezes a sonoridade, já que naquele momento historico a sonoridade do verso tinha bem pouca importancia. Para não dizer importancia nenhuma...

(1) E' claro que não me refiro, aqui, ao purismo como «escola literaria».

(2) «Conferencia pronunciada em 15-9-49, na Galeria Itapetininga, em São Paulo, a convite do Clube de Arte Itapetininga».

No centenario de...

(Conclusão da pagina anterior) nidade, uma certa elegancia que não excluia, no entanto, firmeza de convicções. As proprias duvidas religiosas que o assaltaram mais de uma vez, ele as contornava em versos como estes:

«Quando transpões o limiar da igreja,
Velada a fronte calma e cismadora,
Vai na tua alma a fé consoladora
E de tua alma a paz minh'alma inveja.

Depois, se teu olhar limpido adeja
pelas feições da Virgem Redemptora,
A luz de esp'rança que os teus olhos doura,
Aclara o ninho em que o meu sêr negreja.

E ao ver-te assim, na prece silenciosa,
Prosternada ao sopé do Santo Lenho,
Sinto a influição da crença religiosa.

E peço a Deus, com fervoroso empenho,
Faça vibrar-me n'alma duvidosa
Essas doces virtudes que não tenho.

CAMPANHA CONTRA O CANCER

Os traumatismus (batidas ou ferimentos) dos tecidos moles não produzem o cancer.

Certo tipo de CANCER dos ossos (sarcoma) pode excepcionalmente originar-se de um traumatismo grave (fraturas).

Dê o seu donativo a Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 840 — 2.o andar, fone: 51-1408 ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia)

Aprendendo o Braille cego muito poderá fazer Você poderá proporcionar-lhe essa oportunidade, levando-o à Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos — Alameda Sarutaiá 350 — Telefone 7-4434

LIVROS EM GERAL A PRESTAÇÕES

Livraria Lealdade

RUA BOA VISTA, 334 — TEL.: 2-3257

CINEMA

"A DEUSA AJOELHADA" — A mais linda mulher da tela vai surgir agora para o publico paulistano ao lado de Arturo de Córdoba num filme de tema apaixonante — "A Deusa Ajoelhada" — história de uma criatura linda, mas reles, por quem um homem de cultura e posição se apaixona perdidamente, chegando ao crime. Pela primeira vez Maria Felix aparece cantando e dançando em cenas de cabaré — e por coincidência um bolero de seu ex-marido o grande Agostin Lara. Arturo de Córdoba e a loira Charito Granados têm os outros papeis principais desse filme distribuido pela "Pelmex — Peliculas Mexicanas do Brasil S. A." — No clichê uma cêna do filme "A Deusa Ajoelhada", em exibição no Cine Odeon, Sala Vermelha.

Mais uma de Bing ...

★ Bing Crosby, o grande "crooner" norte-americano, de reconhecida fama mundial, canta no novo filme de Walt Disney «Ichabod and Mr. Toad», em tecnicolor. Crosby canta na sequência em que é apresentado «Ichabod Crane, personagem criado por Washington Irwing, o famoso novelista que, há 150 anos, descreveu admiravelmente os costumes e as gentes do seu tempo, na colônia. Ichabod é um individuo magricela e superticioso, que se assusta com a historia do «cavaleiro sem cabeça». «The Legend of Sleepy Hollow", a narrativa de Irving, está admiravelmente transplantada para a tela, tendo sido recebida pelos criticos com grandes aplausos...

★ J. Tadeo Toad, o personagem central da segunda parte do filme de Disney, «Ichabod and Mr. Toad», em tecnicolor, é um cavalheiro maniaco da velocidade... Isso leva-o às mais perigosas aventuras, quase perdendo a vida nas mãos de bandidos... O narrador dessa parte do filme é Basil Rathbone, o grande ator dramático.

★ Novas invenções em matéria de sons e ruidos foram necessárias, para a realização de «Ichabod and Mr. Toad», a grande película em tecnicolor de Walt Disney, que a RKO Radio distribui mundialmente... Nesse filme, em que são narradores Bing Crosby e Basil Rathbonte, os sons são inumeros e especificos, tais como o cri-cri dos grilos, o coaxar das rãs, e todos os ruidos estranhos das selvas e dos pantanos, envoltos numa fantástica atmosfera de mistérios...

O próximo filme de Roberto Ryan

HOLLYWOOD, Cal. — Robert Ryan em breve terminará o seu periodo de descanso, reiniciando as suas tarefas para a RKO Radio.

O popular ator, que se tem distinguido em tantas produções de importancia para a RKO, terminou há pouco tempo «Bed of Roses», que será estreada em pouco tempo.

A próxima pelicula de Robert Ryan intitula-se «The Miami Story». O original foi escrito por Jay Datler, co-autor de «Laura», o qual será tambem o produtor da pelicula.

Ryan personificará um detetive, que é ludibriado por um par de piratas — um homem e uma mulher.

Para satisfazer às necessidades da história, a pelicula será filmada em cenários da Florida e de Nevada.

Herbert I. Leeds vai dirigir "Bunco Squad"

HOLLYWOOD, Cal. — Herbert I. Leeds dirigirá «Bunco Squad», um novo filme da RKO Radio.

Leeds, que tem trabalhado nos ultimos anos em televisão, dará inicio à sua tarefa no mês corrente.

Gus-Gus, em "Cinderela"

Apresentamos Gus-Gus, o gordo mais valente ratinho que aparece pela primeira vez em «Cinderela», a maior produção de longa metragem de Walt Disney desde «Branca de Neve», que será distribuida pela RKO Radio.

Gus-Gus tem nervos de aço e está disposto a se medir com Lucifer, o maldoso gato, a primeira vez que o encontra, e só não o faz porque é impedido pelo seu amigo Jaq. Gus-Gus atrapalha os planos de Lucifer e da madrasta de Cinderela, os quais se aliam para fazer sofrer a heroina de Gus-Gus, apaixonado por ela desde o primeiro momento que a vê. A angustia de Gus é tremenda e a sua atuação na fita tem tão grande interesse como a própria historia de Cinderela.

Gus-Gus é um pequeno palhaço, afinal. Mas é um digno primo de Mickey Mouse, e certamente se tornará célebre, fazendo parte da galeria a que pertencem Dopey, de Branca de Neve, e Jiminy Cricket, entre as criações de Walt Disney.

Samuel Goldwyn prepara sua campanha

NEW YORK, N. Y. — Samuel Goldwyn foi honrado com um pergaminho pela Federação de Clubes Femininos de New York, num almoço realizado em homenagem pelas suas obras cinematograficas, entre as quais se destacam "Arrowsmith" e "My Foolish Heart. O almoço, realizado no Harvard Club, foi presidido pela sra. Dean Gray Edwards, que conferiu a Goldwyn o "Premio do Merito", pela sua contribuição, através do cinema, dos problemas humanos e morais.

Para o seu programa de 1950-51, Goldwyn anunciou que os seus escritores estão já preparando as versões cinematograficas das suas produções.

O argumento de "Billion Dollar Baby" está sendo escrito por Philip Yordan. Baseia-se numa peça teatral que teve grande exito na Broadway, sobre os acontecimentos tipicos dos fins da segunda decada do nosso seculo.

Adria Locke Langley, autora da novela "Lion on the Street", e Hugh Herbert, autor do livreto da fita "Our Very Own", que Goldwyn estreará brevemente, estão ocupados em escrever cenarios cinematograficos, no momento.

E Milton Krims, escritor, está fazendo os cenarios de "A Christmas Present", baseando-se na novela deste nome de Margaret Cousins. A historia dessa novela desenrola-se nos dias em que o Oeste norte-americano começava a civilizar-se, e trata das aventuras de uma menina que, passando a vespera do Natal num trem, cai nas mãos de um bando de foragidos.

CLARENCE BROWN — VIDA E OBRA

L. S.

Clarence Brown, destacado diretor e produtor de Hollywood, firmou recentemente um novo contrato com a Metro-Goldwyn Mayer, segundo o qual desempenhará as funções de diretor e produtor nos referidos estudios. Em seu primeiro filme depois de assinado o documento ele preferiu assumir as responsabilidades de produtor. E foi no filme "O Jardim Encantado". Trata-se da versão filmica da classica novela de Frances Hodgson Burnett, predileta de grandes e pequenos. Margaret O'Brien, Dean Stockwell, Herbert Marshall e Brian Roper são os principais interpretes dessa pelicula.

Brown é uma personalidade das mais destacadas de Hollywood, e sempre se fez notado por seus conhecimentos de psicologia infantil, e uma prova disso ele a deu em "Virtude Selvagem", filme aclamado pela critica e que concorreu a um premio acadêmico.

Esse diretor e produtor nasceu a 10 de maio, em Clinton, Massachussets. Clarence era filho de um fabricante de tecidos, e desde sua mais tenra idade demonstrou inclinação pela mecanica.

Ao graduar-se na Escola Superior de Nasgville, Tenesse, conquistou as mais altas qualificações em ciências matematicas. Mais tarde na Universidade do Tennessee, continuou seguindo cursos tecnicos, tendo obtido o grau de engenheiro-mecanico e eletricista.

Por aquela epoca a industria automobilistica estava em sua infancia e as possibilidades que oferecia fascinaram o recem-graduado. Não teve dificuldades em encontrar emprego em uma fabrica de automoveis, tendo lhe sido oferecido pouco depois um cargo de engenheiro da empresa Stevens-Duryea. Com os conhecimentos tecnicos adquiridos e a experiencia acumulada nos trabalhos, não causou extranheza que pouco depois o jovem fundasse uma organização independente — a Brown Motor Company, de Birmingham, Alabama.

Todavia uma viagem de negocios a Nova York pôs um ponto final naquela empresa antes que a mesma tivesse a chance de se desenvolver. E' que durante sua estadia na Babel de Ferro, alguns amigos o levaram para conhecer o Fort Lee, Nova Jersey, onde pôde observar uma companhia cinematografica filmando uma pelicula. A tal ponto chegou o interesse de Clarence Brown pela nova industria, que antes do término da visita já havia solicitado e obtido uma colocação nos estudios. E assim começou sua verdadeira profissão.

O primeiro filme que contou com sua participação foi "Trilby", filmado em 1915 com Clara Kimball Young no papel principal. Os seis anos seguintes ele os passou colaborando com o diretor Maurice Torrneur, associação que foi interrompida pela primeira Guerra Mundial, durante a qual Brown serviu como aviador.

Durante o tempo em que trabalhou ao lado de Tourner, Brown travou amizade com um jovem ator, John Gilbert. Este sentia inclinação pela literatura e havia escrito um argumento cinematografico. Ambos decidiram reunir seus conhecimentos nessa produção, foi "O Grande Redentor", o primeiro trabalho de importancia de Brown na qualidade de diretor. Pronto conseguiram outros filmes, até 1924, quando Brown firmou contrato com os estudios da Metro-Goldwyn Mayer.

Com a Metro-Goldwyn Mayer Brown conseguiu seu primeiro exito ao dirigir "O Diabo e a Carne", que teve como interpretes principais seu amigo John Gilbert e Greta Garbo. Este foi o filme que lançou a grande atriz sueca como estrela de primeira grandeza. Mais tarde o diretor e atriz se reuniram em novos triunfos filmicos como "Ann Christie", "Romance", "Maria Walewska", etc.

Entre os filmes dirigidos por Brown, por essa epoca e que passaram aos ánais da cinematografia contam-se "Vôo noturno", "Alma livre", "Emma", e outros.

Brown mede 1,77 centimetros de estatura e pesa 77 quilos. Seus cabelos são castanhos e tem os olhos azuis.

O popular diretor vive em uma grande e comoda casa em Calabasas, localidade situada a poucos quilometros de Hollywood. Mantem-se ativo como membro de varias organizações de aviação, e alem desta ficção é um entusiasta da caça. Suas ferias prediletas são as passadas nas montanhas, onde arma acampamento e se dedica ao prazer de caçar.

COMBATE À TUBERCULOSE

A tuberculose ataca pessoas de qualquer idade ou raça e não distingue ricos ou pobres, embora seja mais frequente entre os indivíduos que dispõem de poucos recursos economicos. Desse modo, grandemente espalhada, a doença constitui um dos mais sérios problemas sanitarios e econômico-sociais da humanidade, agravado no Brasil pelo baixo padrão de vida que não permite que a maioria da população possa dispor de habitação higiênica e da alimentação sûficiente e sadia. Os recursos usados para descoberta de novos casos de tuberculose (provas de tuberculina, exame de laboratório e exames dos pulmões pelos Raio-X) e os cuidados assistenciais e médicos empregados para que o individuo atacado de tuberculose possa recuperar em breve prazo a saude não bastam, nem permitirão por si sós deter a marcha avassaladora da doença. Sob ponto de vista sanitário, portanto, qualquer aparelhamento de luta anti-tuberculosa, em pais como o Brasil de baixo indice econômico e no qual a doença se encontra em periodo de invasão, deve assentar na prática extensa e intensiva da vacinação preventiva da tuberculose. O individuo que toma a vacina contra a tuberculose está pessoalmente se defendendo dela e beneficiando a coletividade porque concorre para deter a expansão da doença.

BARREIRAS DE SANGUE — Não se pode negar que o "farwest" é um genero de pelicula que tem milhares de fãs. E tambem não se pode negar que o cinema norte-americano, no genero, é um dos melhores do mundo. "Barreiras de Sangue", (El Passo), direção de Lewis R. Foster, com John Payne, Gail Russell e Sterling Hayden, nos principais papeis, é um celuloide que acompanha as linhas gerais das grandes produções de "westerns". A segurança da direção, o desempenho equilibrado do "cast", a historia emocionante e bem narrada, tudo contribui para tornar "Barreiras de Sangue" uma pelicula digna de ser vista. No clichê uma cena do filme

"...E O VENTO LEVOU" E DAVID SELZNICK — "A produção de "Gone With the Wind" representa a completa devoção aos seus respectivos trabalhos, e os esforços coordenados, de uma centena de artistas, técnicos e chefes de departamentos. Aproveito esta oportunidade para expressar publicamente minha profunda e sincera gratidão a todos cujos nomes aparecem com crédito na tela e no programa, incluindo especialmente Victor Fleming, que, em minha opinião pessoal, firmou-se para sempre como um dos melhores homens do cinema em todos os tempos; e, por suas brilhantes realizações técnicas. William Camerón Menzies, Jack Grosgove e Hal Kern; e tambem a outros por demais numerosos para eu mencionar aqui, em particular Katharine Brown, a primeira pessoa a reconhecer as possibilidades cineásticas da novela... Tendo tido o prazer e o privilegio de ser, durante mais de um ano, associado com tão importante equipe, desejo referir-me ainda a Sidney Howard, que fez a adaptação cinematográfica, e é um pesar verificar, como é o de quantos trabalharam com Mr. Howard, que êle não chegou a ver realizado, posto na tela, seu esplendido trabalho". São estas as palavras de David O'Selznick, o produtor de "...E O VENTO LEVOU". No clichê Olivia de Havilland, uma das estrelas do filme.

HOLIDAY AFFAIR

HOLIDAY AFFAIR — Connie, uma linda viuva da guerra (Janet Leigh), com seu filho Tim (Gordon Gebert), compra un trem elétrico de brinquedo, para compará-lo com os que são fabricados pela companhia que ela representa. Ao preparar o jantar para o seu pretendente, Carl Davis (Wendel Corey), Connie observa que Tim gostaria de ficar com o brinquedo, o qual precisa ser devolvido. O vendedor de brinquedos é Steve Mason (Robert Mitchum), o qual é despedido por ter vendido o trem de ferro a uma agente de uma empresa rival.

Steve, rapaz de bom genio, convida Connie para almoçar e, tendo-se perdido dela numa multidão, vai procurá-la em sua casa. Tim mostra desde logo que gosta de Steve, o que irrita Carl. Depois de uma cena de ciumes, Carl sai de casa.

Alguém envia a Tim o trem elétrico que ele tanto desejava. Connie, sabendo que o remetente do brinquedo era Steve, procura-o no Parque, para pagar-lhe pela gentileza. Steve recusa-se a aceitar o dinheiro, e Connie dá-lhe então uma gravata de presente, convidando-o para ir à casa dela, mas Steve não aceita.

Steve é detido pela Policia, suspeito de roubo. Connie e Carl vão à policia para identificar Steve, e desta vez Steve aceita o convite de Connie para jantar. Depois da refeição, Steve calmamente pede Connie em casamento. Connie, indignada, repele o pedido, e Steve retira-se. No dia seguinte, Tim, sabendo que Steve está sem recursos, faz uma grande caminhada até a loja de brinquedos, com o fim de devolver o trem de ferro e conseguir o dinheiro para Steve.

Connie, cheia de ansiedade, não sabe o que fazer, quando Tim não aparece. Carl, nervoso, não sabe tambem o que fazer. Finalmente, Tim volta, e Connie compreende que ela ama Steve de quem Tim tanto gosta. Carl, perdidas as suas esperanças, conforma-se.

Entretanto, Steve está de partida para longe, onde espera ter um bom emprego. Connie e Tim correm para a estação, para apanhar o trem, e conseguem chegar a tempo. Vão com ele, partilhando as suas esperanças de um feliz futuro. «Holiday Affair» é uma fita da RKO Radio.

Um produtor em busca de seis personagens

HOLLYWOOD, Cal. — O produtor Lewis J. Rachmil está procurando seis atores do genero chamado de "carater", para que cada um deles domine uma cena especial, numa produção da RKO Radio. Eis aqui os papeis que tem eles que representar: um curandeiro, um ledor da buena-dicha, um astrologo, um advinho, um espirita e um frenólogo.

— "São papeis de grande importancia para o filme", declara Rachmil. "Estou certo de que acharei os atores, mas não é facil".

Coopere na urbanização de São Paulo

Em São Paulo, o urbanismo exige dos cidadãos o seguinte:

a) espirito de cooperação;

b) maior interesse e amôr pelas coisas da cidade;

c) colaboração eficiente à Prefeitura, na solução dos problemas urbanos;

d) divulgação e aproveitamento das idéias modernas de higiene e confôrto das habitações e disciplina no transito de veiculos.

e) observancia das leis.

Para o crescimento acelerado de São Paulo sómente o urbanismo é capaz de corrigir os êrros e inconvenientes que hoje lamentamos. São Paulo tem necessidade de se acautelar de seu desenvolvimento desordenado. Até aqui, tem conseguido manter o seu caráter de cidade paulista. Mas, na verdade, começa a despojar-se dêsse aspecto para se transformar, com tantas outras num grande centro cosmopolita.

Cidadão! Não permita que se construa em desacôrdo com a lei nem que sejam arruadas as glebas rurais clandestinamente.

Ao adquirir terrenos, não deixe de examinar a situação legal da rua. Ao construir a sua casa, não o faça sem antes possuir a planta aprovada e o competente alvará de licença.

O cinema na Grã-Bretanha

LEONARD WALLACE

LONDRES — A noticia de que Michael Powell e Emeric Pressburger se acham ativamente empenhados no preparo de um novo filme, "Contos de Hoffman" desperta mais interesse do que um anuncio comum sobre o inimigo dos trabalhos numa nova produção. Powell e Pressburger, que operam sob o nome de "The Archers", com estudios nas imediações de Londres, foram os produtores responsaveis pela extraordinaria introdução cinematografica ao ballado "Os Sapatinhos Vermelhos". Parece que em "Contos de Hoffman" eles tencionam dar à opera o tratamento que deram ao ballado na pelicula anterior.

A semelhança do ballado, à opera é uma arte, ou uma fusão de artes, que sempre contou com partidarios devotados. Há muita gente, porem notadamente em varias partes do mundo jamais visitadas por companhias itinerantes que jamais teve oportunidade, ou apenas pouco a tivera, de ver e ouvir opera no teatro.

As mesmas limitações restringiam o ambito das plateias para o ballado, até que "Os Sapatinhos Vermelhos" com um tratamento intimo e no entanto espaçoso tanto dos ballados reais como da vida por trás das cenas, veio colocá-lo ao alcance de milhões de pessoas. A "Archers" espera agora fazer o mesmo em relação à opera. "Contos de Hoffman" será produzido em tecnicolor, fator essencial a que o elemento espetacular da opera seja tratado com toda justiça. Nas peliculas que ora se realizam esse fator é levado em consideração. Os trabalhos estão sendo executados nos mais completos moldes e um "script" engenhoso está sendo preparado.

Quanto à musica, grande parte dos trabalhos preliminares já foi feita. Sir Thomas Beecham, regente mundialmente famoso, que deverá supervisionar a parte musical, gravou o que ele qualifica de "guia para a produção". Trata-se de uma versão da partitura em que o proprio sir Thomas canta todas as partes vocais. Este guia servirá como valiosa referencia, notadamente no que respeita à marcação dramatica, no desenrolar da tomada do "script".

Hein Heckroth, que foi premiado pela Academia de Hollywood pela direção artistica que imprimiu a "Os Sapatinhos Vermelhos" está supervisonando a montagem para "Contos de Hoffman". Não podia haver pessoa mais bem indicada para a tarefa. Sua experiencia de trabalho com Powell e Pressburg fará com que se aperceba prontamente das intenções e idéias dos produtores. Sua imaginação e senso de côr são excepcionais. Com estes quatro homens como lideres criadores da equipe de produção podemos estar certos de que "Contos de Hoffman", grande parte do qual será feito em Munique em meados do ano, será uma versão empenhosa da opera.

Foi o fato de se ter evitado cuidadosamente uma tradução direta do palco para o cinema que deu às cenas de ballados de "Os Sapatinhos Vermelhos" seu grande fascinio. Os produtores não esqueceram, um instante sequer, de que estavam diligenciando por apresentar o ballado em linguagem cinematografica. As sequencias de danças frequentemente desafiavam as limitações de espaço que o palco impõe, e esforçavam por criar através do ôlho da camara uma impressão das sensações de um ballarino inspirado. Dessa forma, o ballarino na tela voava por corredores interminaveis de cores que se fundiam umas com as outras, pairava sobre nuvens coloridos e desafiava a gravidade e o limite de espaço. Deste modo, o espirito livre do ballado encontrou expressão legitima no idioma da tela. Se Powell e Pressburger, com um tratamento igualmente livre e criador de "Contos de Hoffman" puderam tornar a opera acessivel a milhões de pessoas em todo o mundo, como o fizeram com o ballado, em "Os Sapatinhos Vermelhos", terão alcançado exito em desbravar novo campo para a futura produção cinematografica.

Seu esforço inovador certamente estabeleceu um elevado padrão, a julgar por suas realizações passadas. Eles sempre procuraram temas inusitados para a tela e sempre tentaram realizá-los com imaginação e bom gosto. Mesmo quando não alcançaram exito completo em fixar o valor dramatico ideal de uma historia, de qualquer forma produziram uma tentativa digna de esforço. Em "Amatter of life and death", por exemplo, na opinião de alguns criticos, a historia foi apresentada de modo tão claro e convincente como obviamente o desejavam os produtores, mas revestiu-se de multas qualidades admiraveis, uma das quais foi sua integridade. Esta qualidade tem sido notavel em todas as produções da "Archers". Trata-se de produtores honestos, e tudo que oferecem é digno de respeito, mesmo quando a realização fica um pouco aquem do ideal que os animou.

Claude Rains em "A White Rose for Julie"

HOLLYWOOD, Cal. — Claude Rains deixou o seu rancho em Pensylvania e viajou de avião para Hollywood, para tomar parte na representação de "A White Rose for Julie", pilicula da RKO Radio que está sendo feita com um excelente elenco: Robert Mitchum e Faith Domergue têm os papeis principais, secundados por Rains e outros notaveis artistas. Mitchum tem tido varios sucessos seguidos, e Miss Domergue vai aparecer brevemente em "Vendetta", produção de Howard Hughes.

Outra personalidade de destaque do elenco de "A White Rose for Julie" é a atriz Maureen O' Sullivan, que volta à tela nessa pelicula.

O diretor dessa produção é o consagrado John Farrow, marido de Miss Sullivan. Seus produtores são Irving Cummings Jr. e Irwing Allen.

Rains fará o papel de um arrogante e valdoso marido, cuja morte acidental dá grande interesse à historia. Miss Domergue faz o papel de sua esposa. Rains terminou recentemente um filme tambem para a RKO Radio, "The White Tower", a qual foi realizada nos Alpes franceses, tendo um interessante elenco: Glenn Ford, Alida Valli, Oscar Homolka, Rains e Sir Cedric Hardwick.

John Farrow vai trabalhar outra vez para a RKO

HOLLYWOOD, Cal. — E' bem possivel que John Farrow, que atualmente está dirigindo «A White Rose for Julie», continue nos estudios da companhia, para realizar outra pelicula, cujo argumento acaba de ser adquirido por Howard Hughes. Trata-se de uma história muito original, e a produção, que será uma das mais importantes do programa de 1950, terá o titulo provisório de «Club Las Vegas».

«A White Rose for Julie» terá como interpretes principais Robert Mitchum e Faith Domergue.

O céu estrelado da RKO

Eis aqui os artistas que atualmente estão trabalhando diante das cameras da RKO Radio e das companhias produtoras associadas, em Hollywood: John Wayne, Janet Leigh, Irene Dune, Fred MacMurray, Maureen O'Hara, Cornel Wilde, Dana Andrews, Joan Evans, Farlei Granger e Joanne Dru. Além desses, estão designados, para proximas produções, os seguintes artistas: Bette Davis, Cary Grant, Jane Russel, Robert Young, Jane Greer e Adele Jergens. E outros notaveis artistas seguirão esses, segundo a orientação de Howard Hughes, de produção intensa.

John Wayne e Janet Leigh aparecem juntos em «Jet Pilot», historia em tecnicolor sobre os aviões super-sônicos, de tão grande interesse cientifico.

Irene Dunne e Fred McMurray estão fazendo «Come, Share My Love», comédia romantica. Nessa fita, Chester Conklin, o grande comediante torna a aparecer, no papel de um personagem do Oeste.

Maureen O'Hara e Cornel Wilde estão filmando «Sons of the Musketeers», em tecnicolor. Nessa fita, Alan Hale, pai, faz o papel de Porthos e Alen Hale, junior, faz o papel do filho de Porthos.

Dana Andrews, Joan Evans e Farley Granger tomam parte agora na produção de «Edge of Doom», de Samuel Goldwyn, e Joanne Dru, Ben Johnsotn e Harry Carey Jr. estão trabalhando em «Wagon Master», de John Ford.

Bette Davis está filmando, com Robert Young, «The Story of a Divorce». Cary Grant faz «O Mistress Cinc», e Jane Russel iniciará dentro em pouco «Smiller With a Gun», com Robert Mitchum.

Exito de "The Outlaw"

NOVA YORK, N. Y. — A nova estréia do filme «The Outlaw», produzida por Howard Hughes e com Jane Russell no papel principal, produziu uma arrecadação de 450.000 dólares, com sua exibição simultanea em 21 cidades dos Estados Unidos, na primeira semana.

Entre os recordes dignos de nota, mencionamos o de Chicago, onde a fita rendeu mais de 40.000 dolares, Boston, onde rendeu 67.000 dólares, e outros grandes êxitos em inumeras cidades.

William Demarest em "Come Share My Love"

HOLLYWOOD, CAL — William Demarest foi cedido pela Paramount, para fazer um dos importantes papeis de «Come Share My Love», ao lado de Irene Dune e Fred MacMurray.

Com êste filme, Demarest marcará o seu 47.o papel na tela, em que vem aparecendo desde o ano de 1927.

"CAMPANHA CONTRA O CANCER"

6) — Existem certas tendencias hereditarias a formar CANCER. Não se deve por isso ser fatalista. E' apenas uma razão para alertar-se e dar mais atenção ao sinais de alarma.

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 1408 ou na Exposição do Cancer — 2.o andar — Fone: 51-540 (Galeria Prestes Maia).

William Bendix novamente na RKO

HOLLYWOOD, Cal. — William Bendix, o ator tipico, vai fazer duas peliculas para os estudios da RKO Radio.

A primeira fita será «Allás Mikr Fury», com Victor Mature. Sua interpretação será inteiramente diferente das que geralmente tem feito até agora: em lugar do simpático vagabundo, a que seus fãs estão habituados, Bendix representará o papel de um «gangster» sem entranhas.

A direção do filme estará a cargo de Ted Tetzlaff, a quem devemos a interessante criação de «The Window». A filmagem terá em parte como cenário, Nova York.

O GRANDE PECADOR — Esta é uma historia de amor, aventuras, e da magnética atração que exercem as mesas de jogos mesmo sobre os mais fortes espiritos. Gregory Peck, é a figura masculina central dessa produção da Metro-Goldwyn-Mayer a ser apresentada brevemente pelo Cine Metro. E ele, em seu amor por Ava Gardner, é levado a tentação do jogo que acaba por se tornar mais dominadora que seu amor por Ava e seu desejo de escrever, já que era escritor de livros que lhe haviam trazido fama e dinheiro. Ava Gardner, envolta pelas toiletes de 1860, especialmente desenhadas para ela por Irene, justifica amplamente em seu papel o haver sido apontada como a estrela maxima de 1950. No papel do General Ostrovsky, o grande e malogrado Walter Huston, que há pouco a morte roubou à arte cinematografica, está simplesmente notável. Igualmente cheia de colorido e de realidade é a figura vivida por Ethel Barrymore, a da mãe milionária do general (Walter Huston) que governa a familia com mão de ferro. E quando ela se deixa dominar pela atração da roleta, atira fora sua fortuna e afinal sua vida!... Melvyn Douglas é o genio sofisticado e diabólico. Frank Morgan, tambem já falecido, emociona no papel de professor, enquanto Agnes Moorehead, no papel da traiçoeira funcionária do cassino, apresenta tambem uma das grandes entre as muitas excelentes caracterizações dessa grande produção da M. G. M. Todo o filme está matizado por expressões de beleza e autenticidade em uma época de notória elegancia e faustosidade. Entre os vinte e cinco cenários que apresenta o filme, destacam-se o do cassino, do luxuoso hotel, da catedral e da estação de estrada de ferro em meados de 1800. No clichê uma cena do filme.

O principal papel feminino em "Code 3"

Adele Jergens foi contratada pela RKO Radio para desempenhar o principal papel feminino do filme "Code 3", uma produção de Herman Scholm de que Richard Fleisher é o diretor.

Adele fará o papel de uma loira, rainha do teatro burlesco Charles McGraw terá o principal papel masculino.

Miss Jergens esteve anteriormente sob contrato com a Columbia, mas ultimamente tem trabalhado independentemente. Agora, está terminando o seu trabalho em "Edge of Room", para Samuel Galdwyn.

A pelicula começará a ser produzida este mês.

Sid Rogell, auxiliar imediato de Howard Hughes

HOLLYWOOD, CAL — Sid Rogell acaba de ser nomeado por Howard Hughes para o cargo de diretor-geral da produção dos Estudios da RKO Radio, isto é, o cargo de auxiliar imediato de Hughes, que é o diretor-executivo da produção da companhia.

Gordon Youngman e Bickwell Lockhart foram nomeados para os cargos de vice-diretores, incumbidos, respectivamente da secção de contratos e da administração geral dos estudios.

Claudette Colbert torna-se diretora

Claudette Colbert torna-se diretora, depois de uma longa carreira como atriz. Há muito que ela desejava dirigir, e a sua primeira oportunidade se apresentou agora, com a produção de All Womem Are Human, de Jack Seirball e Bruce Manning, para quem ela já fez três fitas, como estrela.

Miss Colbert assinou contrato com esses produtores, para dirigir três peliculas, mas continuará a trabalhar como artista, em outras produções.

Blind Spot foi a ultima fita que Claudette Colbert fez para a RKO Radio, com Robert Ryan. Anteriormente ela fizera Bribe for Sale, uma comedia, com Robert Youg e George Brent, que em breve será distribuida mundialmente pela RKO.

Nancy Gates em "Sons of The Musketeers"

HOLLYWOOD, CAL — Nancy Gates, ex-estrela «mirim» dos Estudios da RKO Radio, que abandonou Hollywood há quatro anos para terminar sua educação escolar, reiniciará agora a sua carreira no cinema, fazendo um dos papeis importantes de «Sons of The Musketeers», produção em tecnicolor.

Nancy volta a trabalhar para a RKO, para a qual ela fez a sua ultima pelicula, e aparecerá ao lado de Maureen O'Hara e Cornel Wilde. Assim fará uma dupla volta — pois trabalhou com Maureen em «Spanish Main», outra fita em tecnicolor.

Durante o tempo em que esteve na escola, Miss Gates casou-se com o piloto Bill Hayes, o qual agora está destacado em Los Angeles.

Lewis Allen está dirigindo «Sons of the Musketeers». Jerold T. Brand é o produtor do filme.

"Expresso Brasil"

Comunicações diárias com as cidades de Bragança, Termas de Lindoia e Ouro Fino, no Estado de Minas, percorrendo as demais praças do percurso.

PARTIDAS DIARIAMENTE DESTA CAPITAL AS 6 E 10 HORAS.
PARTIDAS DIARIAS DE OURO FINO, AS 4,20 E 8 HORAS.

SERVIÇO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS, RAPIDO E SEGURO

Agência em S. Paulo, à rua da Conceição, 475

Bibliotéca dos doentes mentais

Existem 14.000 doentes mentais internados nos Hospitais Psiquiátricos Publicos. Contribua para que esses infelizes tenham a satisfação de possuir uma biblioteca, a fim de que se torne mais suave a sua existencia. Envie livros ou revistas, embora usados. Para qualquer informação, telefonar para 51-2613. Endereço: Largo Padre Péricles 180.

Ano de vacas magras para os criadores de cavalos

Depois dos bons negócios realizados durante quatro anos, os proprietários dos haras britânicos para a criação de cavalos puros-sangue vêem-se diante de uma crise — Um conhecedor do assunto descreve as arrematações feitas em Newmarket, onde os compradores dispostos a gastar milhares de libras esterlinas por um cavalo, se acotovelam num bar pequeno e incômode

CHARLES FREDERICU

LONDRES — Os ingleses proprietários de haras para a criação de cavalos puro-sangue e os agentes vendedores, vêem-se diante de uma crise, depois de passar por uma época de bons negócios, a qual durou quatro anos, uma vez que os preços haviam subido às nuvens e os compradores estrangeiros se mostravam dispostos a adquirir qualquer cavalo oferecido no mercado.

E na própria Inglaterra não faltavam compradores, o mais rico dos quais é o Gaekwar de Baroda. Durante os ultimos quatro anos comprou os melhores cavalos de reprodução, para enviá-los ao haras de luxo que mantem em Newmarket. Custaram-lhe 500.000 libras esterlinas.

Mas está no fim a época da prosperidade. Hoje em dia se gasta menos dinheiro no mundo hipico. Para cada cavalo de valor havia seis compradores, o ano passado. Atualmente não se encontra um unico, a menos que se trate de um animal excepcional.

Mudou tambem a situação em outros paises durante os ultimos meses. A União Sul-Africana era um dos melhores clientes, mas presentemente as restrições monetárias fá-la-ão desaparecer do mercado internacional. Dois dos maiores agentes, que exportavam exclusivamente para a Africa do Sul, encontram-se quase sem ocupação.

Na India e na Malaia a situação é tão dubia que só se encontram vendedores e não compradores de cavalos. Durante vinte e cinco anos êsses dois paises surgiam como os melhores compradores de cavalos de segunda categoria. A França, em tempos o maior cliente da Inglaterra, exporta agora cavalos de corridas de puro-sangue, em lugar de importá-los e tem boa clientela nos Estados Unidos.

"VACAS MAGRAS" ESTE ANO

Vendo que o mercado se restringia, os vendedores ingleses serão menos exigentes no presente ano e os entendidos de outros paises poderão fazer autênticos bons negócios.

Uns 2.000 cavalos, desde potros até éguas para a reprodução, passarão pelo mercado durante os próximos meses. Entre êsses haverá puro-sangue de grande valor. Os clientes da Nova Zelandia e da Australia, os quais até a presente data se viam na impossibilidade de adquirir os melhores animais devido ao seu elevado preço, terão este ano uma oportunidade favorável.

O sr. L. H. White, o maior intermediário na compra de cavalos para os sul-americanos, poderá satisfazê-los mais facilmente no presente ano, em lugar de responder-lhes que o preço do animal pretendido era "demasiado alto". A Anglo-Irish Agency e a British Bloostock Agency, que contam com clientes tanto na América do Norte como no Império Britanico, esperam fazer multas vendas no corrente ano.

Notar-se-á pela primeira vez a queda dos preços nos leilões de Doncaster, que coincide com a corrida de St. Leger, em setembro. Nos referidos leilões vender-se-ão uns 200 ou 300 potros de um ano de idade; durante a guerra as vendas ascendiam a meio milhão de libras esterlinas; será interessante acompanhar quanto alcançarão este ano.

UM EDIFICIO PRIMITIVO

Posteriormente virão os arremates de Newmarket, os quais culminam com os leilões de dezembro; duram êstes cinco dias. E' uma época na qual geralmente faz muito frio na Inglaterra, e o campo de Newmarket está aberto aos quatro ventos. E ali, embora os cavalos sejam bem protegidos, ninguem se preocupa com os espectadores.

A pista é rodeada por um muro, mas não existe telhado. Há uma tribuna com assentos para 200 espectadores, mas faz demasiado frio para sentar ao ar livre, a despeito da palha que recobre o solo; quando chove não há lugar para abrigo.

Atrás da pista existe uma pequena sala de espera, como as que se vêem nas estações rurais, um escritório e uma pequena casa de madeira que serve de bar. Foi este feito para dar acolhida a umas doze pessoas mas amiude se vêem ali dentro umas cinquenta.

OLHARES DE INVEJA

Na sala de espera existe uma maquete de luxuosa pista que substituirá a atual. Muitos compradores olham com inveja os modelos do rico restaurante e do espaçoso bar, depois de passar uma hora no frio, ou acotovelando-se com cinquenta outras pessoas, no minusculo bar, o unico local em que atualmente podem servir-se de alguma coisa.

As vendas de todos esses leilões alcançam uns dois milhões de libras esterlinas, mas isso representa apenas uma fração do verdadeiro movimento.

Muitos dos cavalos mais caros não se vendem nos leilões publicos, mas sim particularmente. "Gulf Stream", o cavalo que conseguiu o segundo lugar no Derby de 1946, foi vendido para a América do Sul, por 40.000 libras esterlinas. "Fast and Fair", pertencente a Lord Astor, e "Radiotherapy", especialista em carreiras de u'a milha, foram vendidos pela mesma soma, para os Estados Unidos. "Blue Train" deu a ganhar 40.000 libras ao seu stud, o "National Stud", quando remetido para a Irlanda. "Mahmoud", "Blenheim" e "Bahram", três cavalos que venceram o Derby antes da guerra, foram igualmente vendidos em carater particular.

Mas não há duvida que hoje em dia tais cavalos custariam muito menos do que isso. No momento só se pode imaginar até que ponto baixaram os preços. Mas, dentro de alguns meses os dados exatos serão apurados nos leilões, podendo os proprietários avaliar as suas perdas. (Reuter Esse Press)



ESPERAM FAZER MUITAS VENDAS — Durante os proximos meses serão arrematados na Inglaterra uns 2.000 cavalos, entre os quais haverá potros, eguas e cavalos de todas as idades. Os compradores conseguirão muitos bons negocios no presente ano, porque o mercado mundial restringiu-se. A Anglo-Irish Agency e a British Bloodstock Agency, que têm clientes na América e no Império Britanico, esperam realizar multissimas vendas. A fotografia acima foi tomada quando o primeiro dos aludidos seis cavalos era remetido para a California, por via aérea (foram segurados por 66.000 libras esterlinas) e mostra "Fas and Fair" ao subir no ascensor que a levaria ao avião. (Foto Reuter Esse-Press)

A MULHER NA INDUSTRIA

Na pitoresca aldeia de Nympsfield, pulsa uma singular e pequena fábrica de montagem, que, da primeira subfábrica de tempos de guerra na Inglaterra, tornou-se hoje um importante elo na exportação mundial — E tudo isso devido à direção das donas de casa do local

DOUGLAS LIVERSIDGE

NYMPSFIELD, GLOS — Na aparência, a distante Nympsfield é apenas uma encantadora aldeia, circundada por colinas verdejantes e velhos muros acinzentados, que de há muito desafiam o vento e a chuva. Parece evitar a modernização. Os aldeães ainda obtêm água pelo antigo processo de poços comuns, e os fortuitos viajantes podem ver lampeões a óleo que emitem, convidativamente, uma suave luz através da musseline das janelas.

No horizonte as montanhas e o prateado rio Serven serpenteando à distancia, não trazem a lembrança nada que sugira industria: bem escondida, na rua principal da aldeia, pulsa uma moderna fábrica em miniatura, cujos tornos mandam seus produtos ao mundo todo. Desta pequena fábrica de montagem de chapas de ferro ondulado, saem equipamentos para a industria, encomendados, praticamente, por todos os paises.

A camionete que desce uma rua de Paris, o motor que zune na cidade brasileira ou aquele separador de mato de uma distante fazenda canadense, todos êles podem ter sido montados em Nympsfield. E' enorme a variedade de artigos produzidos: desde unidades para todos os tipos de motor Diesel e para casas de força, maquinário para a industria de laticinios, aparelhos de radio até unidades de força para misturadores de argamassa.

No minimo 70% da produção é destinada à exportação aumentando assim, o tão necessário crédito britanico nas Americas, no continente europeu — com exceção da Alemanha — Oriente Médio e por todo o Império.

A MENOR DA INGLATERRA

Talvez seja esta liliputiana fábrica a menor da Inglaterra; mas, com certeza, é uma das mais notáveis. Pois, sua direção, com exceção do capataz, sr. W. A. Trigg, está a cargo das esposas de Nympsfield e das aldeias vizinhas — 28 senhoras que cooperam no comércio nacional de exportação.

Na verdade, a história dessa fábrica singular começou há tempos, em agosto de 1942, quando a firma Dursley de Engenharia, da R. A. Lister e Cia. Ltda. percebeu que as mulheres de Nympsfield cujos esposos enfrentavam a morte nos campos de batalha, por solidariedade conjugal, estavam ansiosas por auxiliar o esforço de guerra esperando, para tanto, tão-só a oportunidade.

A principal dificuldade que a principio encontraram era um local apropriado para a instalação de uma fábrica; mas o impasse foi solucionado pela Lister, que decidiu adaptar para oficinas as garagens, lojas e patio da carpintaria local. Foi assim que se iniciou a primeira subfábrica inglesa dos tempos de guerra. Logo no primeiro dia oito mulheres procuraram serviço. O numero cresceu gradativamente até 28, mantendo-se constante a partir de então.

Trabalhando 30 horas semanais, em cinco dias, a tarefa inicial das operárias consistia em empacotar peças sobressalentes de motores para holofotes, lagartas de tanques e outros equipamentos correlatos. Mais tarde, receberam um curso especializado de montagem de peças de motores de serviço pesado e outros aparelhos vitais.

TRANSMITINDO MENSAGENS VITAIS

Em questão de poucos meses, o experimento foi amplamente justificado. Nesta pitoresca aldeia — onde a musica dos tornos compõe uma sinfonia com os ruidos do gado e das aves — dedos ageis montaram os componentes do conjunto de rádio utilizado no desembarque da Nova Guiné e na ocupação do Japão. Outros aparelhos semelhantes estabeleceram linhas de comunicação que levaram as mensagens de Churchill de Yalta até Whitehall, e o discurso de Montgomery quando do armisticio com a Alemanha.

Os geradores de força, nos abrigos anti-aéreos de Malta, em Downing Street ou no Palácio de Buckingham continham peças e aparelhos montados ali. O mesmo acontecia com os aparelhos de radar do exercito britanico e outros enviados para uso dos russos em Archangel e Murmansk. Ai, tambem, foram montadas unidades de força para a localização de minas magnéticas.

Com o fim da guerra, a firma decidiu fechar o centro de Nympsfield, mas, veementes protestos por parte das operarias fê-la mudar a decisão, continuando assim em funcionamento. Foi uma sabia decisão; a atividade na fabrica é hoje muito maior do que no periodo de guerra. Diariamente, uma camionete descarrega em Nympsfield peças para montagem, trazidas da matriz em Dursley.

Trabalhando com um unico grupo, à razão de peças, as operárias vêem seus produtos colocados em todas as partes do mundo: um motor de popa nos mares ocidentais; no gerador de corrente de uma isolada fazenda no Kenya ou na Escandinávia. Podem passar o dia todo brandindo chaves de boca, operando seus tornos, polindo o equipamento diário ou ainda em quaisquer das 101 tarefas de montagem.

VERSATIBILIDADE O OBJETIVO

Para economizar o precioso tempo de trabalho, os comerciantes locais visitam a fábrica duas vezes por semana, recebendo ali mesmo os pedidos de mercadorias das donas de casas postadas nas bancadas de serviço. Mais tarde, as mercadorias são tambem ali entregues e pagas à vista. As operárias compram o carvão por intermédio do clube social recreativo em Dursley, e o pagamento é deduzido de seus salários.

Embora o sr. Trigg esteja na direção da fábrica de Nympsfield, as operárias realizam as suas tarefas mesmo em sua ausência. Assim, se o sr. Trigg chegar atrazado à fábrica, a primeira operária a chegar, ligará o poderoso dinamo que fornece a força para a iluminação e operação dos tornos. Nessas ocasiões, sua assistente (uma das pioneiras do trabalho) a sra. E. Clifford assume seu posto. Normalmente, encarrega-se das novatas e é a primeira auxiliar técnica da fábrica. Presentemente sua função é dirigir o grupo encarregado do polimento do equipamento primário.

Nenhuma das operárias fica muito tempo encarregada do mesmo serviço. O objetivo é a mobilidade. O sr. Trigg, o unico homem a quem se permitiu trabalhar no local afirmou: "Confiamos em toda a operária que conhece o trabalho de sua vizinha, por varias razões. A primeira é que a diversidade de tarefas é menos enfadonha, tornando assim o serviço mais interessante. Outra razão é de ordem técnica — quando uma operária estiver ausente, sua substituição é rápida e eficiente". (Reuter Esse Press)



NOVA CARGA CHEGA — Uma camioneta traz diariamente novos apetrechos da matriz para serem montadas e polidos. Nesta antiga carpintaria da aldeia, transformada em primeiro subfábrica inglesa do periodo de guerra — foram montados aparelhos de rádio, tornando possivel da transmissão a mensagem de Churchill de Yalta e Whitehall e a mensagem da Armisticio de Montgomery, da Alemanha. (Foto Reuter Esse-Press)



FORA DA FÁBRICA — Tôdas as manhãs, as operarias, após deixarem suas crianças na pequena escola de Costswold, sobem as colinas em direção à fábrica de chapas de ferro onduladas — que pode ser vista no canto esquerdo. Tôdas as operarias recebem o mesmo salário-padrão pelas trinta horas semanais — além de uma bonificação por eficiência. A idade das operarias varia entre 20 e 70 anos. (Foto Reuter Esse-Press)

LEOPARDO, O "INIMIGO PUBLICO NUMERO 1" NA AFRICA DO SUL

A pele da fera dá bom dinheiro, mas costuma custar "a pele" do caçador — Fascinantes aventuras nas cercanias da cidade do Cabo e outras — Devastações no gado fazem os fazendeiros se mobilizarem como em guerra

E. L. VAN HEUSEN

O leopardo astuto, sorrateiro e implacável, sempre descrito por grandes caçadores e naturalistas como o mais perigoso animal da Africa, está no cartaz novamente. Não por causa de suas mortes nas mais impenetráveis zonas da Africa Central, mas em virtude das depredações que tem feito no populoso distrito fazendeiro e rural da Provincia Ocidental, a poucas milhas de distancia da Cidade do Cabo, onde as estradas pavimentadas sussurram ao contato de milhares de carros americanos, todos os dias do ano.

INIMIGO PUBLICO NUMERO 1

De acôrdo com uma lei há pouco promulgada na Cidade do Cabo, o leopardo é reconhecido agora como o Inimigo Publico Numero Um. Existe uma recompensa de cinco libras para quem quer que liquide um deles. A batalha contra o assassino prossegue.

MILHARES DE CABEÇAS DE GADO PERDIDAS

Entre as lindas e antigas casas do campo holandesas do idilio Sransch Hoek Valley, a uma distancia apenas de 30 milhas da capital sul-africana, onde a beleza rural assombrou o Rei e a Rainha os leopardos estão procurando vitimas.

Até agora nenhuma vida humana foi perdida, mas milhares de cabeças de gado foram abatidas nos ultimos seis meses.

Durante as longas tardes de verão, quando o calor enerva a todos com exceção dos jovens, os escolares adoram vadiar pelas vizinhanças das aldeias do Cabo, levando revorveres de ar comprimido e rifles de pequeno calibre. Eles cumprem as tradições dos antigos caçadores Boers ao caçarem pombos e coelhos dos rochedos. Vivos, alertas e bastante queimados pelo sol, êles vagueiam pelas ricas vinhas e pomares, mergulhando ocasionalmente num riacho qualquer. De calças caqui tão curtas quanto calções de banho, com ou sem camisas, esporte, calçados com velhos sapatos holandeses feitos de couro, êles, são os futuros sul-africanos.

UMA AVENTURA INESQUECIVEL

Retief Canradle, de 15 anos, representa um dêles. Há apenas alguns meses atrás caminhava pelas campinas de Fransch Hoek, ao invés de fazer o dever escolar, quando viveu uma inesquecivel experiência. Abraçando seu rifle de calibre 22, notou de repente que o seu cão latia junto a uma árvore próxima. Dirigiu-se impetuosamente para o local para deparar-se com um leopardo adulto que o vigiava e rugia de um galho pouco acima de sua cabeça.

Aterrorizado e com receio de correr, caso o animal lhe caisse em cima, disparou o seu lamentável rifle de recruta em direção à fera agachada. Para seu horror, esta caiu ao solo, uma jarda adiante, mas em vez de levantar-se e rasgar-lhe a garganta, ficou ali despedaçando com as garras as moitas de grama. Disparando mais uma vez, ficou admirado ao constatar que havia de fato abatido a fera que, às três horas da tarde, e em local que permitia aos fazendeiros ouvirem o desenrolar da tragédia, por pouco não o estraçalhou até a morte. Agora, Conradie sente-se muito orgulhoso da sua bela pele de leopardo.

OUTROS CASOS FANTASTICOS

A movimentada cidade de Ceres está situada no aprainvés de fazer o dever esagricola distante pouco mais de duas horas de carro da Cidade do Cabo. Foi quando regressavam de uma visita à cidade que a senhora Joubert, esposa do Sr. dr. G. J. Joubert, diretor do ginásio de Ceres ,e sua filhinha, passaram por uma alarmante experiência. Viajando de automovel pela coleante estrada do Passo Mitchell, que leva à cidade, ela ficou espantada ao ver um enorme animal cruzar a estrada e pular para cima de uma rocha. Por curiosidade, parou o carro e caminhou de volta algumas jardas, acompanhada da filha, para defrontar-se com um leopardo adulto que a espreitava.

Subitamente, como se irritado pela picada de inseto, o leopardo coçou-se e, perfeitamente despreocupado com a presença da mulher e da criança aterrorizadas, caminhou vagarosamente, embrenhando-se pelas rochas que ladeavam a montanha.

Poucas semanas mais tarde dois fazendeiros desesperados de Ceres, que vinham perdendo bezerros e carneiros de raça havia muito tempo, resolveram parar todo o trabalho e concentrar esforço no sentido de livrar suas propriedades de uma das feras. Construindo uma grande armadilha, pesando 1.500 libras, na própria fazenda, fizeram então os planos. Na primeira noite a armadilha foi reduzida a pedaços e levada montanha acima em partes, até o lugar onde o leopardo havia, na noite anterior, devorado um carneiro, e a mula, exposta como isco, foi morta.

As mortes continuaram e por mais de uma semana a armadilha era quebrada e deixada no local onde os restos das ultimas vitimas encontrados. A segunda semana trouxe sucesso: um leopardo macho, de três anos de idade, foi agarrado. A ferocidade do animal era tal que teve que ficar na armadilha enquanto se telefonava para o Jardim Zoológico da Cidade do Cabo, cujos funcionários ordenaram sua matança imediata.

Embora as mortes continuem na fazenda, o seu numero está consideravelmente reduzido, pois, chegou-se à conclusão de que o animal abatido era o responsavel pela maior parte dos danos num total de milhares de libras esterlinas.

54 LEOPARDOS APANHADOS

Enquanto se prosseguia à caça ao leopardo de Ceres, um velho fazendeiro africano de Worsester, rica área vinicola situada a pouca distancia alem das montanhas, conseguiu apanhar o seu quinquagésimo quarto leopardo no distrito. Um perito apanhador de leopardo, com larga experiência do oficio, Mr. Corneels le Roux, ciente de que é mais seguro apanhar em armadilha do que caçar, foi solicitado a fim de auxiliar na destruição de uma dessas feras que vinha empestando a fazenda de Fairy Glen situada a apenas quatro milhas de distancia da cidade. Toda semana morria gado, que era em seguida arrastado para as moitas ao pé da montanha. Estava claro que os fazendeiros achavam-se frente à frente com um velhaco muito hábil, que matava quase sempre só pelo gosto de matar. Armadilhas de toda espécie falhavam. As mulheres e as crianças temiam se aventurar a ir muito além de suas casas.

Depois de haver inspecionado a fazenda, M. le Roux armou suas armadilhas. Na manhã do dia seguinte Worcester sentiu-se aliviado ao ouvir de um mensageiro nativo que o leopardo havia sido apanhado.

Poucas semanas antes um grupo de fazendeiros de Worcester regressava da Cidade do Cabo, quando um leopardo adulto pulou de dentro do mato, no momento em que êles contornavam uma curva fechada da estrada. Colidiu de encontro à capota do automovel mas, antes que o motorista pudesse parar o carro, o animal, cujo comprimento foi calculado em quase oito pés, desapareceu nas moitas.

EM TODA AFRICA DO SUL

Enquanto os leopardos da Provincia Ocidental vêm roubando os cabeçalhos da imprensa local, outras partes da Africa do Sul têem tido mais do que sua parte tambem de incidentes.

Certo Mr. Parvard, gerente da fazenda Eastwolds, perto de Durban, abateu uma fera com o seu rifle calibre 12, depois de o seu time de batedores nativos e sua matilha de cães de caça haverem-no abandonado na ultima hora. Sabendo muito bem que o leopardo acuado era responsável pela interminável fileira de mortes ocorridas na vizinhança durante os poucos meses anteriores, aproximou-se do animal resnesto no momento em que pulava para cima duma árvore. Abateu-o com tiro certeiro, quando preparava-se para saltar sobre a presa.

Os leopardos que persistiam em frequentar conhecido sitio de pique-niques, perto de Pietersburg, no Transvaal, foram declarados "inimigos publicos" pelas autoridades locai. Vários motoristas declararam terem visto os animais rondando enquanto êles almoçavam, mas nenhum jamais demorou-se bastante a fim de investigar. Pisavam no acelerador fugindo imediatamente.

NEM TODOS SAO FELIZES

Nem sempre vive-se para contar a história de que foi atacado. Porém, na mesma semana, achando-se na sua fazenda a cêrca de cem milhas ao norte de Johannesburg, um certo Sr. J. G. Shipman foi atacado enquanto arava . Felizmente seus cães assediaram a fera quando os trabalhadores procuravam salvar suas vidas. Depois de uma luta aflita o sr. Shipman notou que o leopardo estava se incomodando com os cães, que o castigavam desesperadamente, atacando-o pelos quartos. Imediatamente a fera libertou o fazendeiro e fugiu em direção ao mato. Este patife ainda se acha à solta.

Alguns meses atrás o sr. Noel Robertson, Comissário Assistente em Lupani, na Rodésia, deu entrada no hospital Bulawayo em sérias condições, depois de haver sido maltratado por um leopardo, após um incidente ainda mais sério. Acompanhado por um padre católico de um missão vizinha, o sr. Robertson saiu a fim de eliminar o animal que havia sido apanhado numa armadilha de fabricação nativa. Ao ser localizada a fera achava-se livre, isto é, apenas com a armadilha presa ao pés. Justamente no momento em que o sr. Robertson preparava-se para despachar a fera rosnenta, o padre pediu-lhe que esperasse, a fim de que lhe fosse possivel fotografar a cena. Ao olhar através da lente, o padre notou que o leopardo fitava-o. O sr. Robertson atirou. Então, o animal voltou-se para êle Disparando novamente, feriu o leopardo, matando-o depois, antes de desmaiar na campina, devido às dores e à perda de sangue.

UM NATIVO CORAJOSO

Apenas algumas semanas antes dêste incidente, um nativo entrou na delegacia de "Que-Que" (Rodésia Meridional) e pediu a recompensa por haver morto um leopardo num campo. Contou aos admirados policiais que passava por um matagal, com seus cães, quando êles atacaram um "gato enorme". O "gato" era um leopardo pesando 140 libras. O nativo lutou com os dois pedaços de pau que carregava e após haver enfiado um deles pela boca da fera, matou-a com o outro. A carcassa que jazia lá fora confirmava a história.

AS PELES DAO DINHEIRO

Enquanto informações ocasionais sugeriam a possivel existência, ainda de um ou dois leopardos nos picos traseiros da Montanha da Mesa, que domina a Cidade do Cabo, conclui-se sem sombra de duvida que êsses traiçoeiros animais abandonaram todas as imediações da cidade e a peninsula. Mas apenas 25 milhas além êles certamente rondam. O mercado de peles de leopardo está favoravel. A procura americana é maior do que o abastecimento.

TRAIÇOEIRO E ASTUTO

Parece incrivel que esses enormes animais, de oito pés de comprimento a pesando até 130 libras, ainda rondem casas e imediações de cidades tão antigas. Mas apesar de se acharem consideravelmente reduzidos, não existe zona da Africa do Sul que não os tenha. Os seus hábitos astutos e noturnos fazem deles o mais dificil animal de presa par ser localizado e eliminado. Contudo, a fera está invadindo, atualmente os cabeçalhos dos jornais, lado a lado com noticias de greves, disputas internacionais e informações sobre o itinerário da Familia Real no pais. As histórias de novas mortes estão fazendo do leopardo o "Inimigo Publico Numero Um" da Africa do Sul. (News Press)

MILIONARIOS QUE SE TORNAM GARÇONETES

As façanhas da americana Van Horne e da australiana Greta Nils — Mundo curioso — Milionárias que sonham ser lavadoras de pratos e lavadoras de pratos que sonham ser milionárias...

No Canadá, a rica e bela Van Horne, de 17 anos, neta de um dos fundadores da "Canadian Pacific", deixou sua casa em Montreal e a Universidade de Mc Gill onde estudava. Escreveu uma carta dizendo que desejava ser admirada como uma mocinha bonita, mas não pelos dois milhões de dolares que seu avô lhe legara.

Depois de continuas pesquisas, ela foi encontrada em Vancouver, quase a 5.000 quilometros da casa paterna, trabalhando como lavadora de louça em grande restaurante. Alugara um pequeno quarto por 15 dolares por mês e estava muito contente com sua nova vida. Já tinha travado conhecimentos e amizades.

Tambem Greta Nils, rica australiana, fugiu de sua casa indo para Paris, onde se empregou como manequim numa casa de modas. As pesquisas deram resultado imediato, graças ao fato de a jovem se ter inscrito no navio com seu verdadeiro nome. Mas, neste caso, seu pai decidiu que ela podia trabalhar e ganhar a vida sob a condição de escrever pelo menos uma vez por mês, deixando a quantia de 100.000 dolares com um advogado parisiense, para o caso da jovem estar necessitada.

Miss Monica Deabs teve outra aventura. Trabalhava num bar na Broadway, como garçonette. Certo dia, desapareceu. Sua familia e seu noivo começaram a procurá-la, mas tudo foi em vão. Um ano depois, a jovem voltou à casa acompanhada por um policial. Durante todo este tempo, ela deixara Nova York com 250 dolares na bolsa e dirigiu-se para as ilhas do Hawaii. A bordo, a bela e distinta passageira de primeira classe chamou a atenção de outros passageiros. Contou ser filha dum milionário americano, viajando incognita, a fim de não ser incomodada pelos jornalistas. Conheceu um rico proprietário de plantações de abacaxis, no Hawaii. Aceitou o convite de morar em sua propriedade. Tudo estava indo bem, quando a familia do plantador, desconfiando, deu inicio a um interrogatório, em Nova York, para obter informações mais precisas acerca da jovem, que foi, então, acusada de falsificação de nome e enviada de volta à Nova York. Mas, o mais interessante é que o hawaiano, quinze dias depois, foi pedir a mão da jovem aos pais. Declarou amá-la muito e que não via razão porque uma jovem garçonette não pudesse se tornar milionária, realizando assim seu sonho...

O mundo é curioso: lavadoras de louças sonham ser milionárias e as milionárias sonham serem limpadoras de louça... (IPA)

Precisa de empregados?

Técnicos, mecânicos, comerciários e domésticos recem-chegados da Europa são encontrados através dos anuncios publicados no "DEUTSCHE NACHRICHTEN" ("Notícias Alemãs") — Rua Florêncio de Abreu, 164-168. (333)



Conjunto esportivo de André Ledoux, para a praia, executado em gabardine ferrugem e branca

FEIRA DE VAIDADES

A MODA EM PARIS

Os primeiros costumes para os belos dias

Por JEANDINE

A primavera é a época por excelência para o costume. As coleções de 1950, os preveram para os primeiros dias radiosos desta estação. A forma clássica permanece sempre à ordem do dia, essas dentre nós que pensam que um costume pode ser usado várias estações darão sua predileção a esta linha que só apresenta modificações ligeiras. A fantasia pode nascer graça ao aparecimento de um bolso, de um debrum no reverso ou com a cintura mais justa. Esses detalhes, ao sabor da moda, poderão ser modificados sem que a linha geral do conjunto perca sua qualidade.

Os costumes clássicos, este ano, se usarão muito cintados, mais com o busto livre e a parte inferior do casaco bem apoiado sobre as cadeiras. Este principio estabelecido, em certo numero de variantes aparecerão de acordo com as coleções, umas apresentam bolsos aplicados ou franzidos, outras reversos compridos, outras ainda apresentam os casacos debruados, mas todas em geral apreciam essas fazendas um pouco secas, o frescó e o alpaca.

As cores são clássicas — cinza azulado, as listas e tambem o "principe de Gales" que encontramos sempre com tanto prazer a cada primavera. A flanela nesta estação é uma das grandes favoritas, é usada lisa ou cinza com preferência, mas sem esquecer a listra branca clássica.

Fora do costume de linha clássica bem definida, a primavera de 1950 nos traz toda uma série de modelos compreendendo um cinto preso ao corpo ligeiramente solto e ao qual se pende uma "basque" bastante justa. Ésse costume, mais do que o precedente apresenta diversas variações e numerosas fantasias nos reversos, bolsos e golas. Usa-se especialmente esse conjunto com interessantes coletes de camurça, de fustão branco ou de cores vivas mas para o principio da primavera o estrito colete de tricot, com o ponto muito apertado tem um grande sucesso.

Um recem-chegado, ou melhor uma adaptação de um antigo conhecido é o costume de casaco reto. O encontramos em grande numero em todas as coleções. Estes interessantes casaquinhos são cruzados com duas séries de botões ou então são abertos sobre um colete muito justo e abotoado frente a frente. Com essas jaquetas, as saias são muito estreitas. A linha estreita e a linha ampla disputam a primazia. Para facilitar o andar, elas são abertas atrás, e para as pessoas que desejam mais liberdade de movimentos, tem uma prega funda que permanece fechada ao repouso.

Há coleções que nos apresentam desde já uma série de costumes simples em algodão que seguem a forma acima descrita e mesmo a forma clássica. Eles nos prestarão na cidade excelentes favores.

Naturalmente, se o estampado foi escolhido em fazenda um pouco espessa, a forma clássica é a mais recomendada. Mas pelo contrário, se o estampado for em algodão fino, ou mesmo seda, deverá ser adotado um feitio mais leve.

As saias continuarão estreitas, sendo aconselhável para as fazendas leve, a saia preguenda, que a moda de 1950 nos devolve tão gentilmente.

(S. F. J)



Dois simples, mas graciosos conjuntos para a praia. O primeiro compõe-se de uma calça de linho três-quartos, acompanhada de blusa branca; e o segundo de blusão em tecido de algodão xadrez usado com calça em linho branco



A MODA EM PARIS — Modelo de tailleur leve, criado pelo bom gosto parisiense para a primavera

CRONICA

Tive a impressão de que pela mão do artista, penetramos um mundo desconhecido e maravilhoso. Fui possuida pela mesma sensação que me invadia, quando muito pequena ainda, contavam-me historias de fadas, historias maravilhosas, cujas palavras introdutorias, como um abre-te Sésamo, faziam abrir-se diante de minha imaginação infantil, portas de novos mundos povoados de principes, princesas, gênios e feiticeiras.

Este mundo novo para mim é um tanto hermético — confesso — era a sala de exposição em cujas paredes se alinhavam os quadros do pintor Flexor, representando os temas da paixão de Cristo. De maneira muito simples e clara, começou ele sua conferência explicativa procurando definir as duas atitudes mais comuns, que costumam ter os visitantes de uma exposição de pintura moderna. A primeira, mais corrente, é sempre traduzida pelo clássico: "Não gosto", acompanhada de, "que horror", "não entendo nada disso tudo", etc.; o que não deixa de traduzir certa dose de snobismo, porque classificar uma pintura de ma, simplesmente por não compreende-la, por não penetrá-la, revela muito claramente que estamos pondo a nossa critica pessoal acima de tudo... A segunda atitude, mais inteligente, é de um certo respeito e procura de compreensão, de algo que nos escapa, mas que acreditamos mereça ser estudado e compreendido; o que se passaria certamente, no campo da literatura, com uma pessoa possuidora de certos conhecimentos, que lendo um livro dificil, se desse ao trabalho de relê-lo, pois acha que um novo esforço vale a pena ser feito.

Lembrou-nos tambem, que os profanos que se interessam pela arte moderna, devem olhar um tela sempre cheios de boa vontade. Ainda mais, que o tema na obra de arte age sempre como um trampolim entre a mesma e os individuos, facilitando a sua compreensão e criando um ambiente emocional para nosso espirito.

Procura agora, nos iniciar então, nos segredos do simbolismo da cor e da expressividade das linhas. Assim obedecendo a certo simbolismo tradicional, as cores representam nos seus quadros: o branco, a pureza, a divindade de Cristo; o roxo e o violeta que predominam em muitas de suas composições, o luto a tristeza e a dor; o preto, o luto, a morte e o nada; o verde mais acentuado, a esperança, ao passo que os tons mais esmaecidos da mesma côr, a humildade; o vermelho, o sangue, os tormentos, a tortura e o sacrificio; o marron e o fumaça, cores consideradas diabólicas, nos lembram maquinações infernais, condenação e finalmente o amarelo, em seus diversos tons, traduz a traição. Agora temos as linhas que exprimem: as retas verticais, a elevação, aspiração ao divino, a nobreza; encontramos esta linha juntamente com a côr branca e cristalina, nas figuras que representam o Cristo. As horizontais, levemente sinuosas, indicam a calma e o repouso; as curvas frouxas e fugidias juntamente com o amarelo compõe a figura de Judas dando o beijo da traição.

Todos aqueles quadros que desfilavam agora diante de meus olhos haviam mudado de aspecto. Pareciam cenas vivas que eu olhava e sentia com a mais profunda emoção e o maior transporte. Quando abandonei a sala de exposição e fui tomar um bonde, voltei de novo a realidade das coisas terrestres.

CLAUDIA

Só para mulheres do campo

O Colegio Denman, um dos mais singulares estabelecimentos educacionais da Grã-Bretanha, destina-se exclusivamente a mulheres do campo. O colegio foi fundado cem anos atrás pela Federação dos Institutos Femininos da Grã-Bretanha, sendo que mais de 1.300 esposas de lavradores e trabalhadores rurais já frequentaram cursos na espaçosa e velha mansão situada no centro de uma das mais atraentes regiões campestres da Inglaterra, a cerca de 110 quilometros de Londres.

São simples os objetivos do colegio: abrir novas perspectivas às mulheres do campo e fazer com que raciocinem segundo novas linhas de pensamento e possam assim, contribuir plenamente para a tradição educacional do interior. Pelo fato de poucas mulheres poderem deixar o sitio ou a familia por muito tempo, os cursos são breves, geralmente de cerca de quatro dias. Naturalmente, é impossivel em tão curto prazo ministrar uma educação pormenorizada, mas segundo as autoridades do Colegio, esse periodo é suficiente para impulsionar um espirito alerta, que seguirá avante de motu proprio.

Os conferencistas dos cursos são de variadas qualificações — professores da Universidade de Oxford, arquitetos, musicos, demonstradores de culinaria, jardineiros especializados. O que tem causado surpresa a todos é o modo pelo qual uma mulher do campo de talvez 40 ou 50 anos consegue manter-se a par dos acontecimentos correntes por meio de leituras e do radio — não apenas em assuntos praticos, mas tambem em poesia, teatro e politica.

Até agora, os cursos mais populares tem sido os de decoração domestica, fabricação de brinquedos, trabalhos de artifice, culinaria, jardinagem, decoração de flores e instalações de cozinha. Mas a lista dos cursos é grande. Foi recentemente concluido, por exemplo, um de arqueologia seguido de uma visita de inspeção aos remanescentes de uma antiga aldeia saxônica. Um curso de arte dramatica foi tambem encerrado com uma visita ao famoso teatro de repertorio de Oxford para assistir à peça "Três Irmãs", de Chekov, e realizar uma palestra nos bastidores sobre os melhores pontos da produção com atores e o produtor.

Onde se ensina a antiga arte de bordar

As mulheres britanicas desta geração amiude são peritas em trabalhos de tricô, mas raramente são tão habeis em trabalhos de agulha como a rainha Mary e suas contemporaneas. A Escola Real de Trabalhos de Agulha, que contava 150 membras antes da ultima guerra, hoje tem apenas 50. E' a este famoso estabelecimento que a rainha Mary deve sua instrução em trabalhos de ponto giante — que aplicou na confecção do tapete que ofereceu à Grã-Bretanha para ser vendido a fim de obter dolares.

Embora a guerra tenha desviado as alunas para outras atividades, as moças da Grã-Bretanha estão voltando a frequentar a Escola Real para instruirse em trabalhos de agulha, e nas artes antigas de bordados em lã e seda. As alunas seguem um curso de dois anos e, após, mais um ano de trabalho pratico.

A Escola Real de Trabalhos de Agulha foi fundada pela princesa Cristina, uma das filhas da rainha Vitoria, no ano 1872. Hoje a Escola é presidida pela princesa Alice de Athlone, cunhada da rainha Mary e habil no manejo da agulha. Entre os trabalhos mais notaveis executados na Escola figuram os bordados feitos para as coroações de Eduardo VII, George V e George VI. Quando o rei Jorge VI e a rainha Isabel foram coroados na Abadia de Westminster em 1937 a canopia usada durante a cerimonia apresentava bordados executados na Escola. Tambem o magnifico bordado de ouro da cauda de veludo purpura do vestido da rainha Isabel foi feito no estabelecimento, que assim conserva as elevadas tradições desta antiga arte.



MOBILIARIO INFANTIL — Esta mesa conjugada com cadeira serve às crianças para fazerem suas refeições. Terminada esta, a mesa com uma simples virada da tabua se transforma em excelente quadro negro, para estudar ou brincar.

Box — Turfe — Esporte
— Tudo no —
JORNAL DE NOTICIAS

A Diretoria do Serviço de Transito recomenda aos motoristas o uso de farois durante a noite em substituição à buzina. A D S T visa com isso evitar o barulho à noite em beneficio do povo paulista que é merecedor de sossego e tranquilidade durante o seu repouso.

(Campanha Educativa do Transito — D S T)

FORNO E FOGAO

BOLO DE MACARRÃO

Cozinhar 250 grs. de macarrão. Depois de escorrer toda agua, juntar sal, pimenta, 100 grs. de queijo ralado, 1 colherada de manteiga, 2 ovos batidos e 4 colheradas de molho de tomate. Misturar tudo muito bem e levar ao forno em forma untada com manteiga. Quando o bolo estiver dourado, no fim de 15 minutos aproximadamente, retirá-lo da forma colocando-o sobre um prato, recobrindo-o com molho de tomate e queijo ralado.

TOMATES MIMOSOS

Tomar 8 tomates grandes, lavá-los muito bem, cortar uma porção em cima de cada um, retirando as sementes por completo. Fazer à parte uma mistura de legumes cozidos, cortados em pequenas porções (feijão verde, cenouras, etc.) juntando com um pouco de mayonnaise. Rechear os tomates com esta mistura e colocá-los em um prato guarnecido com folhas de alface.

BOLINHOS DE FARINHA DE MILHO

Fazer um mingau espesso de farinha de milho, agua, sal e mais temperos. Despejar o mesmo em uma travessa rasa e deixar esfriar. Cortar em seguida em pequenos retangulos, que irão ao jogo para dourar em manteiga quente. Servir enfeitado com folhinhas de salsa.

Para salvaguardar as joias da coroa

Entre as poucas coisas no mundo que são literalmente de valor inestimavel figuram as joias oficiais das nações, entre as quais se destacam as historicas Joias da Coroa Britanica e os lendarios tesouros que compõem as Joias da Coroa da Pérsia. Menos conhecidos, mas a bem dizer igualmente fabulosas, são as medidas tomadas para a proteção desses valores reais contra o assalto.

Alguns desses segredos foram recentemente revelados a um grupo de banqueiros londrinos que visitaram as oficinas da «Clubb and Sons Lock and Safe Company Ltd.», e viram as portas maciças de uma sala forte, que serão em breve despachadas para as novas instalações do Banco Melli, em Teerã, onde serão guardadas as Joias da Coroa Persa.

A entrada de uma destas salas fortes, onde o famoso Trono do Pavão e outros tesouros serão guardados é controlada por uma porta de aço que pesa dez toneladas e 50 cm. de espessura. Ao fechar-se, a porta é travada por fechaduras com chaves e uma fechadura de segredo (sem chave) capaz de nada menos de 100 milhões de combinações diferentes. Um ladrão imaginario que ignora a combinação certa e levasse menos de um minuto para ensaiar cada uma, teria que viver 200 anos para experimentá-las todas. Mesmo assim, verificaria, ao fim de seus trabalhos, que uma fechadura-relogio não deixa a porta abrir-se fora de certas horas prédeterminadas.

As Joias da Coroa da Grã-Bretanha foram sempre guardadas na Torre de Londres, onde, na Idade Média, vivia o soberano, que usava constantemente seus adereços. Quando porém os reis e as rainhas da Inglaterra deixaram de viver ali, a Torre continuou a ser o deposito oficial das joias. Há quase trezentos anos que a Casa das Joias vem sendo protegida dia e noite por uma guarda armada. Uma semana em cada ano as salas do deposito são recusadas, levando-se dois ou três dias na inspeção minuciosa das fechaduras de aço e outros dispositivos à prova de arrombamento.

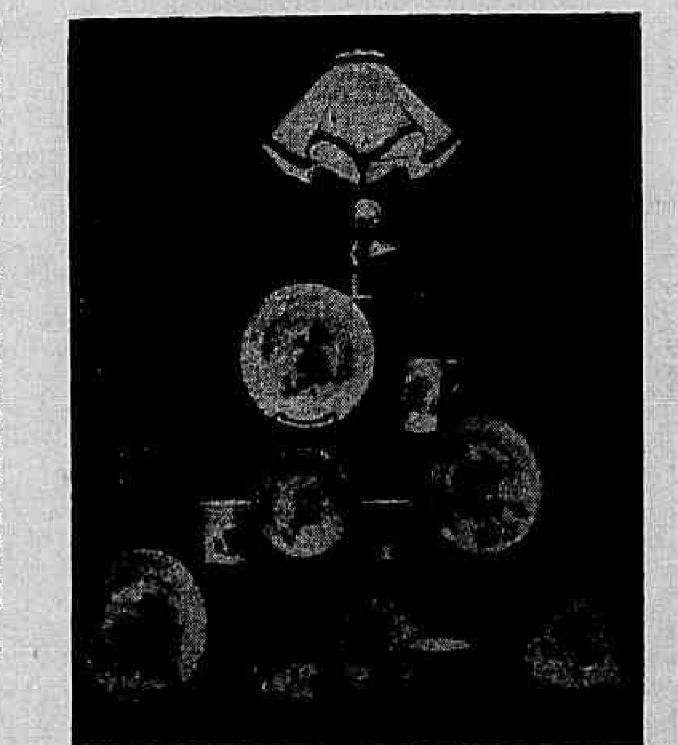
Bolsos que imitam bosque têm por efeito alargar os quadris.

Correio do Coração

FLOR DE LIS (Pirajú)

E' pena que seus pais não permitam que você estude mais. Afinal, todo tempo é tempo para se aprender alguma coisa. Quem sabe se com jeito eles acabarão por concordar com você? Em todo caso procure ler bastante, livros bons e instrutivos que você só terá a aproveitar. Se tem alguma amiga que estude e à qual possa recorrer, escreva alguma coisa, (composições, cartinhas, etc.,) e peça a ela para corrigir, acredito que fará progressos. Vi pela sua cartinha que você é uma menina inteligente e esforçada. Agora quanto ao seu namoradinho, acho mais aconselhavel escrever a ele um simples cartão. Procure um postal de sua cidade, e escreva atrás algumas palavras gentis e simples, apenas para mostrar-lhe que você não o esqueceu. Se ele se lembrar de você e guardar algum interesse pelo curto romance que tiveram, certamente há de responder com uma cartinha, não acha que será melhor assim? Nada de cartas longas a primeira vez; o cartão será neste caso a melhor solução. Aqui fico às suas ordens e espero que o seu «estudante» responda sem demora.

NOTA — Toda a correspondencia para esta secção deverá ser endereçada a: Maria Lucia — CORREIO DO CORAÇÃO — Rua Florencio de Abreu, 154.



Exportação de louça para criança — *As ilustrações e desenhos de Mabel Lucie Attwell são apreciados e preferidos pelas crianças de quase todo o mundo e estão sendo agora usados para a decoração de grupos de louça destinados às crianças. É grande a procura desses grupos, já tendo sido recebidas encomendas procedentes de todas as partes do mundo, inclusive dos Estados Unidos e do Canadá. Seus fabricantes são a firma "Shelleys Pottery", de Stoke-on-Trent, cujos artifices já estão confeccionando um desses aparelhos completos para ser presenteado a S. A. R. o Principe Charles, que o usará em sua "nursery" de Clarence House.* L

As ilustrações são reproduzidas por cópia sobre a louça e sujeitas a um tratamento especial quando secas. Uma vez prontas, resistem perfeitamente a arranhões e a qualquer tipo de tratamento mais grosseiro inclusive a lavagem, e podem ser postas com toda a segurança em mãos de crianças.

A fotografia mostra, em exposição, alguns exemplares dessa louça especial, produzida pela Shelley's Pottery, e toda ilustrada com os conhecidos e apreciados desenhos infantis de Mabel Lucie Attwell. L

LUTE CONTRA A TUBERCULOSE

"A tuberculose mata mais de 80 mil vidas por ano no Brasil". Com esse numero absurdamente alto, a doença terrivel está ameaçando o seu proprio lar e todos os que lhe são caros. Não se mantenha indiferente diante dessas cifras que atingem proporções de calamidade publica. Não espere que a tuberculose penetre em sua casa primeiro para combatê-la depois. Tome as precauções exigidas e a iniciativa de debelá-la com todas as suas forças, antes que ela o atinja. Não cruze os braços alheio à campanha de combate à peste branca. Auxilie-a de qualquer forma dando pouco se tem pouco, mas dando alguma coisa. Lembre-se que só a união dos esforços de todos, poderá sustar a marcha veloz, tremenda, implacavel, dessa doença. Dê a sua ajuda à Associação dos Sanatorios Populares "Campos do Jordão" de combate à tuberculose, inscrevendo-se como socio, à rua Barão de Paranapiacaba 73, 3º and., salas 37 e 38 — fone 3-6484 e estará contribuindo para destruir tão mortifera doença.

DR. FUAD CURI
MÉDICO - OPERADOR - PARTEIRO
ESPECIALISTA EM DOENÇAS DAS SENHORAS
(Tumores do útero e ovários).
Consultorio: PRAÇA DA REPUBLICA, 299 - 6.º andar - Salas 609 e 610
Tel.: Consultorio, 4-6768 — Tel.: Residência, 8-6089. (340)

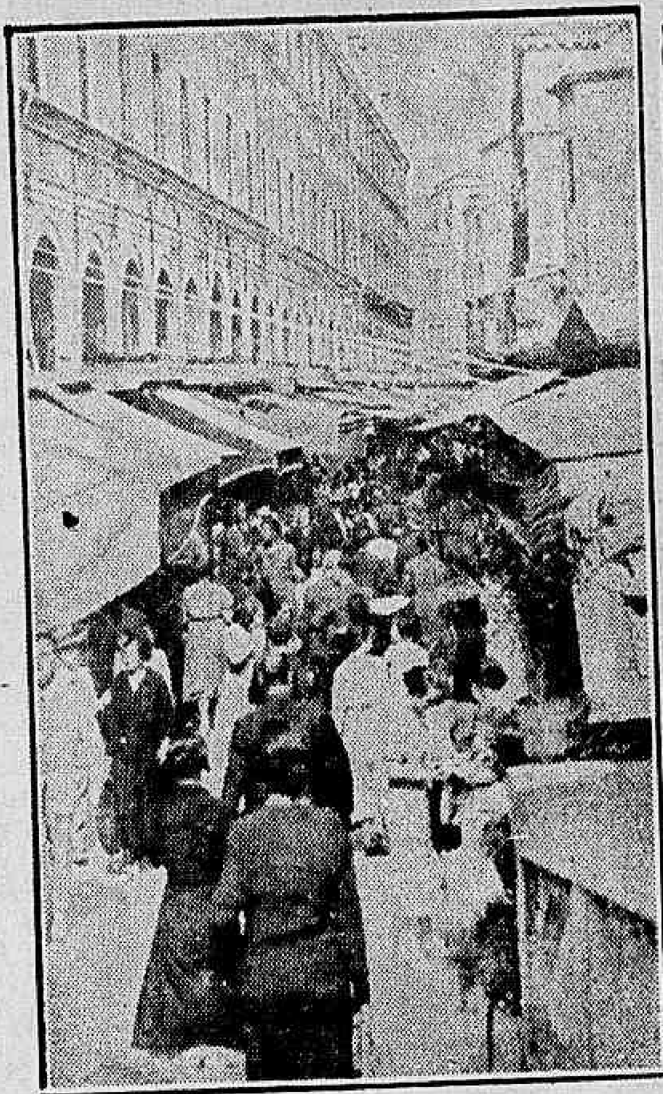
Para completo êxito de seus negocios anuncie no
"Serviço de Alto-Falantes de Presidente Prudente",
o mais poderoso de todo o interior paulista.

Radio Clube de Birigui S/A.
ZYR-8 — na frequência de 1.580 kcs.
— A EMISSÔRA MODERNA —
A emissora que serve um dos maiores centros agricolas do Estado.
BIRIGUI — Estado de São Paulo — NOB.
(818)

CIDADE DAS ILHAS E DO SONHO

Os canais, as gôndolas, os pombos, eis alguns característicos da rainha do Adriático — O Palácio dos Doges e a Igreja de São Marco fazem de Veneza uma cidade inesquecivel — Lendas e histórias reais

PETER HOFER



Veneza — O mercado, às 11 horas da manhã

Grandiosas igrejas e pomposos palácios, ricos museus nos quais as obras de arte ficam empilhadas, portões discretos e muros marcados pelo tempo, artérias movimentadas e formadas pela água — eis Veneza.

A coisa mais comovente nessa cidade de lagunas são as muitas hortas postas ao lado dos canais, cercadas de muros antigos que parecem dormir. A maioria dos palácios parece A maioria dos palácios parecem las ficam fechadas noi.s e dia. Quietos, eles ocupam o seu lugar, como lápides de uma gloriosa época.

O PALACIO REAL MAIS LUXUOSO DO MUNDO

O palácio dos Doges, a sede do governo da Veneza antiga e residencia do Doge, sem duvida, é o edificio mais significativo da cidade. E' geralmente considerado o palacio real mais representativo do mundo. Sua fachada não foi mudada desde 1178. Em sua construção trabalharam trezentos anos. O palacio apresenta tanto luxo, preciosidade e beleza que a descrição mais detalhada não seria capaz de alcançar a realidade.

A FAMOSA IGREJA DE SÃO MARCO

Um outro edificio, não menos importante, é a Igreja de São Marco, com seu passado de mil anos, uma das joias entre as reliquias da cidade das lagunas. Desde os tempos das Cruzadas, há seiscentos anos, o aspecto da praça de São Marco não mudou. Encontra-se hoje circunda pelos mesmos edificios que o imperador Barbaroxa admirou, por ocasião de sua visita. A praça é uma unica obra de arte bizantina, na qual se unem a beleza das formas gregas e a luxuria oriental. O ouro dos mosaicos de sua fachada parece querer competir com o brilho do sol. Da tôrre dos sinos, do Campanile, vê-se Veneza toda, a terra, o Lido e o belo Adriático, azul e sem fim.

RECONSTRUIDA DE NOVO

Consta que a construção do Campanile começou no ano de 911, mas só em 1178 chegou à altura de cem metros quando foi terminado. Apesar de ter um passado de mil anos, o Campanile, como o vemos presentemente, não tem mais de que meio século. Em julho de 1902, Veneza registrou uma sensação: o Campanile desmoronou, formando uma montanha de pedras de 30 metros de altura. Por sorte, só se registraram uns poucos feridos, e por milagre os edificios vizinhos, o Palacio dos Doges e a Igreja de São Marco não foram atingidos. O desmoronamento desse patrimonio nacional repercutiu como catástrofe no seio do povo italiano e uma coleta nacional permitiu reconstrui-lo na mesma forma e no mesmo lugar.

EM VOLTA DA PRAÇA DE SÃO MARCO

Veneza sempre foi uma cidade sem descanso, cheia de vida. Mas não é só o movimento na praça principal que atrai a atenção do turista. Não menos pitoresca é a agitação nos bairros. Todo gênero de barcos passa pela arteria principal da cidade, o Grande Canal. E' aqui que se sente o pulso de vida deste povo um pouco barulhento. Ruazinhas de dois metros estão cheias de gente, que atravessando escadas e pontes, percorre a cidade em todas as direções. Ao lado de lojas elegantes, encontram-se outras cheirando a óleo e peixe. Ao lado de seres humanos agitados, pombas que são outro caracteristico da cidade. As pombas de Veneza parecem ser os animais mais mansos do mundo. Basta oferecer-lhes uns poucos grãos de alimento e elas pousarão nos seus ombros ou em sua mão.

A praça de São Marco concentra a vida toda. Nas lojas no seu redor, falam-se os idiomas mais diversos, e é difícil formular uma pergunta numa das linguas europeias, sem que seja compreendido e se obtenha resposta.

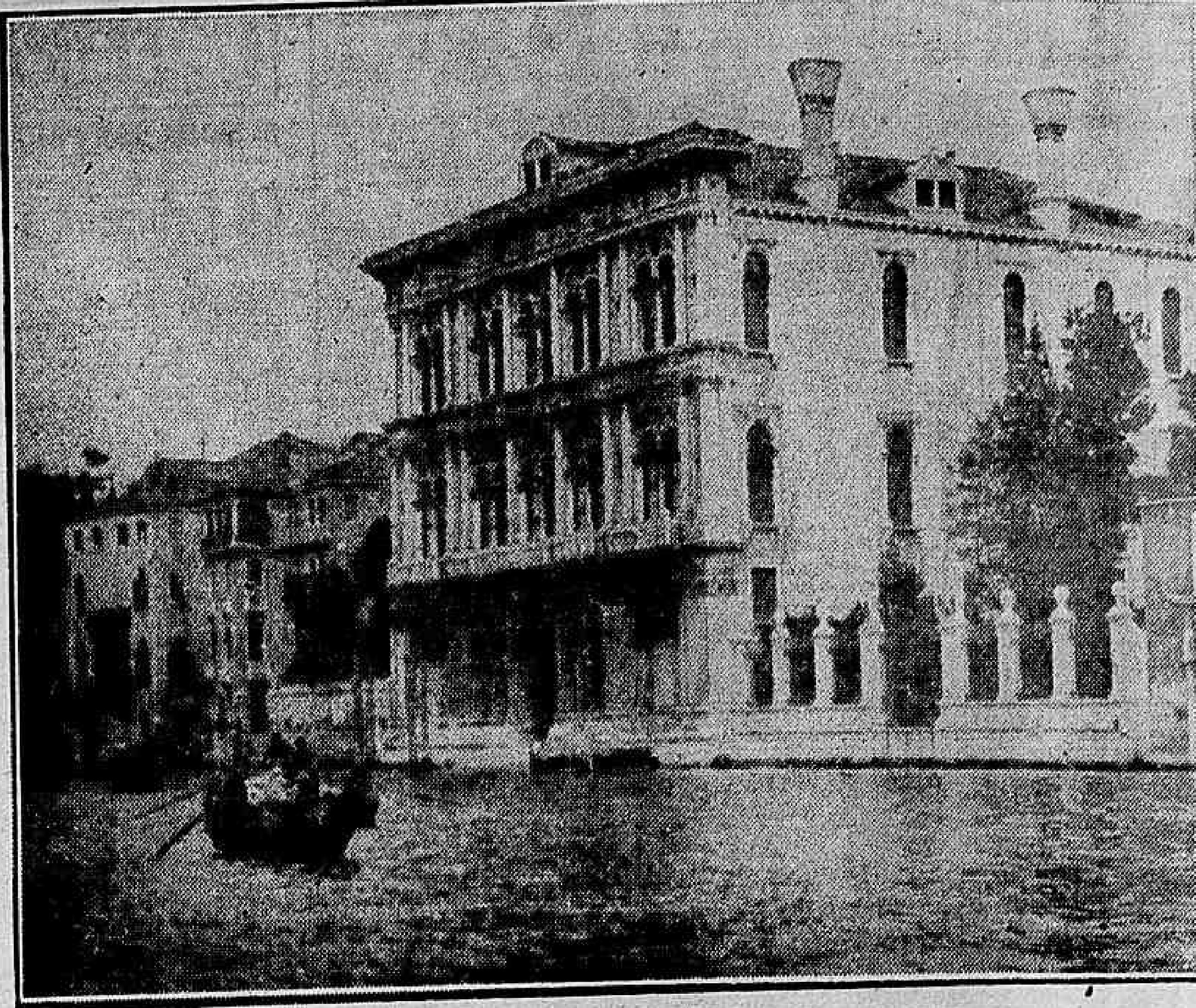
A CIDADE DAS CEM ILHAS

A lenda nos relata que Veneza foi formada pelos habitantes da cidade de Aquiléia, no principio da Idade Média, quando serviu como proteção contra os hunos, que tinham invadido a Europa. O santo de Veneza é São Marco, que teria dormido naquele lugar, por ocasião de uma viagem a Roma. Quando, em 829, se transportou o cadaver do santo para Veneza e se construiu a Igreja que tem o seu nome, as armas da cidade foram enriquecidas pelo leão com asas, o animal simbolico do evangelista Marco.

Veneza é a cidade das 117 ilhas, que serviam de base para favelas, casas, palácios e igrejas, que formaram um dos povoamentos mais estranhos do mundo. Uma imagem se junta a outra e com suas inumeras côres e variações, formam um todo e agradavel sonho.



Os pombos da praça de São Marco



O Palacio Vendramin Calergi, onde morreu Richard Wagner

FEITIÇO NA INDIA

Malabar, o reino da magia negra — Feiticeiros e bruxas, como nos contos infantís — Casos estranhos — Não mais as bruxas horrendas da Europa medieval, mas belas e fascinantes feiticeiras...

NICOLAS BROOKS

PARIL, Abril — Um habitante da India inglesa que descia uma rua do arrabalde de "Allepey", no Travancore, foi importunado por um cão que, mesmo latindo, não deixava de persegui-lo. Voltou-se e atirou-lhe uma pedra e ficou estarrecido vendo-a transformar-se noutro cão. Continuou a atirar pedras, e num paradoxismo de nervoso, cada vez atirava mais e cada uma delas se convertia em outro cão.

O homem foi visto com vida pela ultima vez quando fugia perseguido pela matilha. Os restos de seu corpo foram recolhidos na manhã seguinte, a pouca distancia do local.

Isto terá acontecido de verdade? A imprensa de Malabar garante que aconteceu em certo dia de Setembro de 1947, não obstante poucas semanas mais tarde, quando eu estive em Allepey, não ter podido restabelecer os fatos que, contudo, estudei desde a origem

O REINO DA MAGIA NEGRA

Malabar, prolongamento meridional da costa ocidental da India, é um local onde a natureza é exuberante e fértil. Verdejantes arrozais, onde as jovens indigenas trabalham despidas até à cintura; bosques de coqueiros e palmeiras, tufos de bambus ramalhantes, tudo vivificado pelo sol, parece provar que se algum espirito vaga pelos arredores, só pode ser um espirito benfazejo.

Contudo, desde tempos imemoriais Malabar é celebrada na India inteira por seus mágicos, devido às suas belas feiticeiras e pelos demonios funestos reunidos em práticas ocultas e sobrenaturais.

Interrogai um nativo de Malabar, e, ele vos garantirá que o povo há muito tempo abandonou esses cultos e que se lá ainda existem feiticeiros, são provenientes de Ceilão. Ide porém, a qualquer posto policial e vos informarão que frequentemente os policiais são forçados a socorrer os feiticeiros. E como a administração não se arroga nenhuma jurisdição sobre feitiçarias, as massas frenéticas a assumem, arvorando-se em justiceiros e linchando qualquer pessoa suspeita de, nos arredores, praticar a magia negra perturbando a vizinhança.

Há pouco tempo, um "Naeyr" (membro da casta predominante em Malabar) foi atacado e brutalmente espancado por muçulmanos e indus, aqui em Calicut. A cerca de sessenta quilometros de distancia, uma familia inteira foi agredida pelos aldeões, que mataram um dos seus membros e feriram gravemente os outros, por terem provocado "a ruina da localidade com seus malignos encantamentos".

Lendas como a das pedras transformadas em cães, encontram terreno próprio para a credulidade. Tanto é assim que um padre cristão se reuniu a pessoas respeitáveis que me garantiram que os fatos citados ocorreram, de verdade, no Kanara do Sul.

VERDADE? MENTIRA?

Um homem caiu doente de repente, entrando em agonia, sem tardar, com sofrimentos atrozes. Nenhum médico conseguiu diagnosticar a enfermidade. Em desespero de causa, chamaram um médico-feiticeiro, o qual se pôs imediatamente em busca de talismãs malditos (enterram, com efeito, esses talismãs, de acôrdo com métodos reconhecidos como eficazes nestas paragens, para conjurar o mau fado).

Num lugar onde a terra parecia ter sido revolvida algumas semanas antes, encontraram um recipiente lacrado. Ele continha um galo vivo completamente depenado. Ao ser retirado do recipiente, o galo cantou duas vezes e depois morreu. O homem sarou incontinenti.

Durante algum tempo a descoberta do galo foi conservada em segredo, porque, segundo declarou o médico-feiticeiro, o mago secreta seria capaz de repetir o bruxêdo de forma fatal.

METODO "STANDARD"

Os métodos de feitiçaria viriam em Malabar, de acôrdo com as localidades. Porém existe um método "standard", que é mais ou menos este:

O "ustad", tambem chamado "mantravadi", retira-se à noite para um lugar misterioso, tal como um cemitério ou o local destinado à cremação, levando os apetrechos de sua arte: fêmures humanos e cranios; resinas de odores acres; punhais compridos e afilados; roupas manchadas de sangue e entranhas de animais. Em seguida, traça um circulo mágico no centro do qual se senta e canta. O rito é repetido durante varias noites sucessivas.

Depois de estar convencido de ter adquirido ascencia suficiente sobre o espirito maligno, toma de uma bruxinha — é o "util" — que representa o inimigo, e profere, cantando, o nome da vitima, submetendo a bruxinha a toda espécie de torturas: transpassa-a com agulhas; faz com que escorpiões passem por cima de seu corpo, mordendo-a; belisca-a e pisa sobre seu peito.

Longe, a vitima, em agonia, contorce-se em dores e geme. As torturas aumentam; enquanto isso o carrasco marca com ferro incandescente o corpo da boneca, derrama-lhe óleo fervente no peito e pimenta nos olhos. O "mantravadi" pede transformar os alimentos da vitima em uma copiosa ração de escorpiões, seu leito fica coberto de viboras e seu banho de sapos-chifrudos.

Apenas as vitimas podem ver estas manifestações da magia negra e seus tormentos ainda aumentam devido a não poder se queixar a ninguem pois não seria levada a sério.

O mais curioso é que determinados individuos vivem estas experiências do Malabar. Elas são provocadas pela fé profunda e difundida na magia sobre a qual incidem as alusões discretas, porém repetidas, dos mágicos.

SÃO BELAS AS FEITICEIRAS

Existem tanto feiticeiras como feiticeiros em Malabar. Porém elas são muito diferentes das velhas megeras de nariz adunco que cavalgavam em cabos de vassouras sobre as nuvens da Europa medieval. São belas mulheres chamadas "yakshis", de longos e esvoaçantes cabeleiras que vivem na cupula das árvores com os demonios e atacam maliciosamente os transeuntes.

UM CASO TIPICO

Os soldados da India conservam o temor dos mágicos e dos demônios. Um capitão do exército da India narraram-me este caso tipico que se deu quando as tropas aliadas emergiram do setor de Arakan na Birmania, diante da infiltração japonesa.

Um cipaio indu atormentava uma moca de Arakan, que conseguiu fugir. Um pouco mais tarde, quando a unidade se afastou, o soldado começou a se portar de modo estranho. Foi visto durante a noite lutando com um ser invisivel, que, conforme declarou, tentava arrancar-lhe os olhos, dava gritos repetidos e de vez em quando argumentava com a "voz num tom acre, recriminando-a.

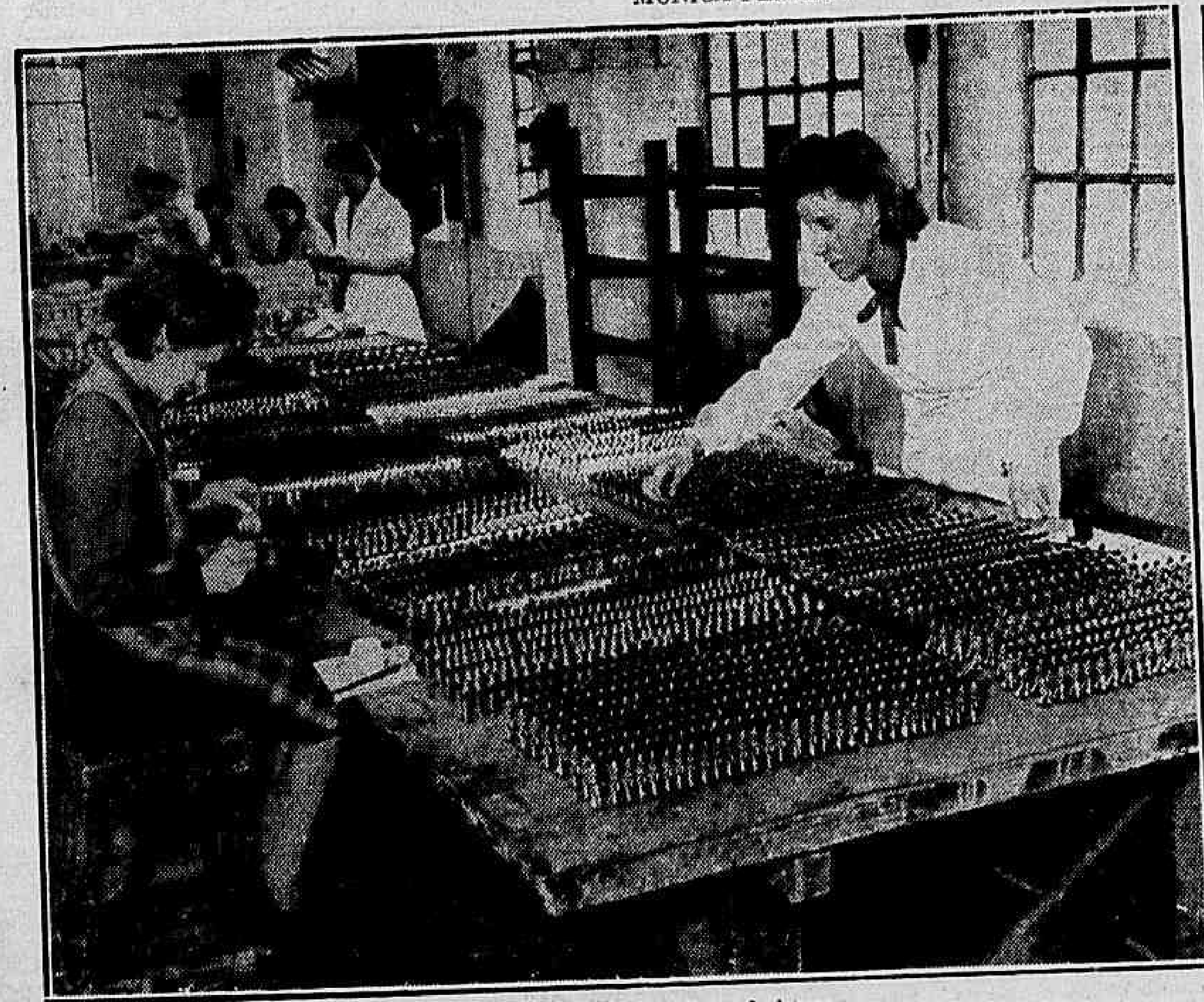
O narrador indu declarou-me que tambem ouvira "a voz" e que lhe dera, repetidas vezes, ordem para que se retirasse. Uma junta médica decidiu desmobilizar o soldado e fazê-lo retornar à vida civil como deficiente vida civil como deficiente mental. Entretanto este soldado e varios camaradas seus continuam a crer que foi a feitiçaria que motivou o seu estravagante comportamento extravagante comportamento.

(News Press)

Tão importante quanto a de verdade a producção de guerra de brinquedo!

INDUSTRIAS ENORMES FABRICAM HOJE AS MAIS MODERNAS ARMAS DE GUERRA EM MINIATURA — CANHÕES, TANQUES, CRUZADORES E SOLDADOS DE CHUMBO, DE MASSA OU DE MATERIAL PLASTICO — UM PRESSAGIO AO QUAL NAPOLEÃO NÃO DEU IMPORTANCIA

MONICA PEARSON



Fabricação de soldados de chumbo na Inglaterra

Conta a historia que quando Napoleão voltava de suas batalhas, seu maior divertimento era ver seu filho brincar com seus soldadinhos de madeira. Conta-se até, que Napoleão nas vesperas da campanha que findaria com sua prisão na ilha de Elba, brincava de guerra com seu filho, movimentando os seus soldadinhos, e que tendo alinhado frente a frente dois exercitos que representavam o francês e o de seus inimigos, seu filho, com um só golpe derrubou todo o exercito francês. Talvez isto tenha sido um presagio mas, em todo caso, Napoleão não lhe deu importancia.

Deve ter havido, em todas as épocas, generais que, voltando do campo de batalha, encontravam seus filhos divertindo-se com guerras de brinquedo.

E um fato conhecido que os filhos sempre querem seguir os exemplos dos pais, e que quando estes lutam, seus filhos reproduzem em seu folguedos, as guerras verdadeiras em que eles se empenham. E enquanto os pais estão nos sangrentos campos de batalha, os filhos brincam de batalhas e procuram imita-las da melhor maneira possivel.

Brincar com soldados de imitação é um dos mais velhos brinquedos infantis. Os gregos antigos reproduziam seus herois em pedra e em bronze e citavam-nos como exemplos aos seus filhos. Em todas as épocas, os herois foram elogiados diante das crianças, que deveriam imitá-los o mais possivel.

Em nossa época, todos os meninos divertem-se com verdadeiros exercitos em miniatura, que vão desde os tanques até os cruzadores, e soldados de chumbo, de massa ou material plástico. A industria destes brinquedos tornou-se tão aperfeiçoada, que já se encontra em miniatura as mais modernas armas de guerra, reproduzidas em escala exata e com a maior perfeição.

O chumbo, sendo um metal muito facil de ser derretido, é o material ideal para a fabricação de tais brinquedos. O chumbo é derretido e em seguida colocado em moldes, onde depois de esfriar e de endurecer, sai com a forma da arma ou do soldado desejados. Em seguida são pintados em côres e até neste acabamento o serviço é o mais perfeito possivel. As côres dos uniformes e das bandeiras são perfeitamente reproduzidas, a fim de dar um aspecto de realidade às crianças.

A procura destes produtos tornou-se tão grande, que enormes fabricas trabalham unicamente na construção destes objetos. A guerra, para estas fabricas é um fenomeno rendoso. Durante as guerras, mais do que nunca, as crianças se entusiasmam pelas batalhas de brinquedo.

Os soldados de chumbo não somente dão as idéias para as brincadeiras das crianças, como tambem servem de inspiração para os adultos. Varios livros foram escritos sobre este antigo brinquedo infantil, e até uma musica foi composta em homenagem aos soldadinhos de chumbo. Isto mostra a importancia que pode adquirir um simples passatempo.

Ainda veremos que as pesquisas sobre os soldados de chumbo, tomarão conta do mundo cientifico. Não sabemos para que, mas, neste mundo, tudo é possivel... (IPA.)

Historia de Ivik, o pequeno esquimó

Fascinante aventura do garoto que matou um urso branco, com sua faca de brinquedo — Pipaluk, a romancista que ficou tão popular como Andersen

H. LA VAYSSE

Existe atualmente em Hollywood um velho de perna de pau que faz filmes sôbre a vida dos esquimós. Trata-se do explorador dinamarquês Peter Freuchen.

A HISTORIA DE PIPALUK

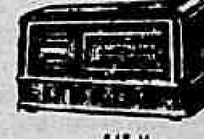
Nem sempre Peter teve perna de pau. Na adolescência, percorreu a Groelandia até extremo norte, chegando mesmo a se casar com uma esquimó. Deste casamento nasceu-lhe Pipaluk. Enviuvando, Peter Freuchen trouxe consigo sua filha para Copenhague, onde ela cresceu cercada de desvelos. Inteligente, artista, tornou-se dançarina e deu um recital de dança em Estocolmo, na Suécia, pais vizinho. E' ali que ela vai encontrar Bengt Hager, jovem "maitre de ballet". Casa-se com ele e abandona a dança para viver em sua casa no suburbio de Stokhdmaise. E' uma casa de aspecto escandinavo, mas na realidade acha-se na maior parte mobiliada de objetos esquimós. Madame Hager veste-se como todas as mulheres de Estocolmo, mas, olhando bem, nota-se que ela sempre escolhe cores esquimós. Fala, às vezes, sueco, outras dinamarquês,

(Conclui na 2.a p. deste caderno)



Embalagem de "cruzadores" de chumbo numa fabrica inglesa

RADIOS "BEL"
1950
UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!


548-M


547-J


547-T-M

Vendas à longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor
SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM FIADOR
a partir de Cr$ 50,00 mensais ou à vista com grande desconto
DISTRIBUIDORES
BELMIRO DIAS S/A
COMERCIAL E IMPORTADORA
RUA 24 DE MAIO N.° 229 ☆ FONE 4 6871 ☆ SÃO PAULO
RUA CAPITÃO PACHECO CHAVES N.° 1152 - V. PRUDENTE
RUA DOUTOR JOÃO RIBEIRO, N.° 278 ☆ PENHA
R. DA LIBERDADE, N.° 618 - R. BRESSER, N.° 881 - S. PAULO
RUA SENADOR FLAQUER, N.° 179 — SANTO ANDRÉ
4437

Todo cego que quiser aprender o alfabeto Braille e trabalhos manuais, poderá valer-se da Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos. Sabendo de algum nesse caso, você poderá mandá-lo à Alameda Sarutaiá 350 — Telefone, 7-4434.

O ELEFANTE BRANCO COOPERA

"Herr" Julius Pinschewer, o pioneiro suiço de peliculas de propaganda, descobriu um novo astro — Willie — o elefante branco, tão familiar aos ingleses em virtude dos cartazes da Campanha Nacional de Economia

JOHN MYERS

GENEBRA — Finalmente, um elefante branco deixou de ser uma ovelha negra. Chama-se Willie — mas poucas pessoas o sabem. E embora milhões de individuos vejam Willie diariamente, não sabem quão mal o julgam.

Willie é o grande e patético elefante branco, bastante conhecido de todos os habitantes da Inglaterra, há tempos acostumados a vê-lo em sua pose sempre lacrimosa, nos cartazes espalhados através de todas as cidades da Grã-Bretanha pela Campanha de Economia Nacional. Colocada acima de suas duas enormes orelhas, sempre caídas, lê-se a legenda cruel: "Só compre o necessário!" E embaixo, em letras garrafais: "Ao invés, Compre Bonus de Economia Nacional". Em alguns cartazes, Willie fala, ruborizado em sua desesperada solidão: "Ninguem me quer!" E na verdade, que se poderia fazer com um elefante desse tamanho?"

Sua aparência é tão infeliz e miserável que de nada nos adiantaria condoer-nos dele. Por toda a Inglaterra, se ouve: "Mas é um animal tão bonitinho!" Todos têm no coração um lugar para o pobre Willie. Eis por que ficarão satisfeitos ao saber que Willie finalmente encontrou a felicidade. Em poucas palavras, descobriu que, apesar de tudo, alguem o quer.

A história começou há muitos meses atrás. Um bondoso cavalheiro suiço, "Herr" Julius Pinschewer, comoveu-se profundamente à vista da patente miséria do elefante. "Seguramente — pensou — penso que poderei fazer algo para torná-lo feliz" E o fez.

TORNOU-SE UM ASTRO

Consultando seus amigos ingleses, "Herr" Pinschewer primeiramente batizou o elefante e deu-lhe o nome de Willie, e depois fê-lo astro cinematográfico, pois Pinschewer tem um grande estudio em Berna, onde produz toda especie de peliculas de propaganda.

O outrora triste elefante é agora o alegre protagonista da ultima produção de Pinschewer — "Willie Coopera". E o que faz Willie?

Os frequentadores dos cinemas britanicos cedo terão a satisfação de ver que Willie reuniu-se à campanha que antigamente lhe era tão odiosa. Willie tornou-se agora Vendedor Voluntário dos Bonus de Economia Nacional.

"Herr" Pinschewer até agora apresentou apenas alguns quadros monocrômicos de sua nova charge colorida. E, segundo se pode deduzir pelos quadros, parece que a transformação moral afetou tambem a côr de sua pele. Fosse um leopardo, teria conseguido o impossivel e mudado a côr das manchas. Assim é que seu familiar e puro branco parece ter passado a cinza-pérola. Mas ainda é o mesmo Willie que milhares conhecem — ou julgam conhecer.

Pinschewer e seus colegas britanicos ensinaram uma série de truques ao elefante que, como é do conhecimento de todos, dispõe de boa memória peculiar aos membros de sua raça. Após seis meses de instrução, Willie está realizando os ensaios finais. A muitos parecerá inulto seis meses, para uma pelicula que dura apenas três minutos, mas deve-se levar em consideração que Willie teve que aprender coisas realmente extraordinárias para um elefante.

Pinschewer assim nos resume a história: "Willie sai do cartaz e oferece seus serviços como Vendedor Voluntário. Tocando um grande sino, chama jovens e velhos e proporciona-lhes verdadeiro "show" cinematográfico".

DIRIGE UMA ORQUESTRA

Um tostão sai da bolsa e vai aumentando, aumentando até formar uma pilha de moedas. A pilha transforma-se em objetos uteis para crianças, e continua crescendo, crescendo; transforma-se em fábricas e cargueiros carregados de artigos britanicos de exportação.

"A mensagem do elefante dá o sentido da apresentação: "Economize para seu país! Economize para você próprio!"

A cena final da pelicula consta de uma alegre marcha e uma canção entoada por crianças e adultos, tudo sob a direção musical do elefante.

"Você vê, até os elefantes podem ser uteis", acrescenta Pinschewer.

Deve-se admitir, a bem da verdade, que tanto a direção da orquestra como a do côro foram de execução assaz difícil para Willie. A fim de remediar a situação, "Herr" Pinschewer convidou o sr. Isidore Karr para dirigir alguns musicos da famosa Orquestra Suiça-Romanda. Um musico de Saint-Gall, Franz Tischhauser, compôs a melodia especial.

O cartaz monocrônico evidencia o quanto Willie se diverte com a surpreza que está proporcionando — inclusive ao Sr. e Sra. Cidadão, que permaneceu aprisionados no cartaz. Há uma radiante alegria em seu rosto, um alçar orgulhoso de orelhas, uma dança primaveril no seu passo. Está tremendamente orgulhoso do aviso em letras brancas que trás às costas — Vendedor Voluntário. Até parece que rejuvenesceu.

E o que dizer de Pinschewer, o homem que elevou a tais alturas a raça elefantina? "Willie Coopera" não é, de forma alguma, a primeira pelicula do produtor suiço. Dois anos atrás, produziu uma charge sonora colorida para a Organização Nacional do Carvão, intitulada "O Rei do Carvão". Tal filme, exibido em todo o país, tinha por personagem principal a figura poderosa do próprio "Rei do Carvão" que, subindo à superficie da terra, vem convidar os jovens ingleses a penetrarem em seu reino.

PIONEIRO DOS FILMES DE PROPAGANDA

A experiência de Pinschewer, porém, vai mais longe ainda. É êle o pioneiro dos filmes de propaganda. Se quiser verificar, consulte-se o "Journal" do Escritório Londrino de Patentes, referente ao ano de 1910.

Seu primeiro filme, em que tomam parte atores de verdade, trouxe o título, aliás, de pouca inspiração, de "Espartilhos". No gênero, é a mais velha pelicula que se possui. Na época, causou sensação a caricatura de duas jovens apertadas em suas armaduras.

Pinschewer deu o nome de "Sôpa" à segunda produção. Na ocasião, os frequentadores de cinema divertiram-se a valer com as contorções faciais de dois cavalheiros sentados à mesa. Um deles tomava uma sopa gostosa, o outro uma ruim.

Por volta de 1912, "Herr" Pinschewer, ficou um pouco mais poético. Produziu a "Caixa de Costura Mágica" — iniciando assim a série de peliculas de propaganda no novo caminho dos desenhos animados. Apareciam mercadorias aconselhadas e eram movidas por mãos invisiveis.

Entre as suas primeiras peliculas de propaganda, conta-se o "Os botões-de-luva de William Prym". Este, diz Pinschewer, "causou grande espanto e excitação entre os publicistas ingleses antes da primeira guerra mundial".

INSPIRAÇÃO DE HANS ANDERSEN

A primeira charge sonora de Pinschewer foi uma pelicula em silhueta, com musica e diálogos, intitulada "A Enfermeira Chinesa". Esta obra, de 1928, foi descrita como "uma das mais artisticas peliculas de propaganda já produzidas". Foi baseada no encantador conto de fadas de Hans Andersen.

"Jogo das Ondas", terminado em 1939 para o serviço postal suiço, obteve extraordinário êxito. Foi exibido por associações reputadissimas tais como o Instituto Britanico de Filmes e a Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood. Um critico observou: "é uma sinfonia de linhas delicadamente coloridas e de curvas de luz".

Durante a segunda guerra mundial, Pinschewer produziu várias peliculas para o governo suiço, fazendo poesia de temas que tão pouco prometiam como por exemplo "Coleção de Inutilidades".

Por aí se vê como Willie foi feliz em ter para sua primeira pelicula um diretor tão capaz e inteligente.

(Reuter Esse Press)

"É TUDO MEU" — Assim fala o Rei do Carvão, ao mesmo tempo que convida os jovens a trabalhar em seu reino. É outra das peliculas-charge de Pinschewer, produzida para a Organização Nacional de Carvão da Inglaterra. "Willie Coopera", em que o herói é o elefante branco dos cartazes da Campanha Nacional de Economia, é sua ultima produção. (Foto Reuter Esse-Press)

TRÊS NOVAS SANTAS

No decurso deste ano santo de 1950, serão acrescentadas três novas santas ao calendário, sendo que uma delas foi rainha da França — O presente artigo descreve as cerimônias que se realizarão na catedral de Roma, e explica quais as virtudes que uma pessoa deve ter para ser canonizada

ROBERT SHEARER

ROMA — Duas monjas italianas do século XIX e uma rainha de França do século XV serão canonizadas este ano. As cerimonias serão processadas durante as comemorações do Ano Santo, o qual teve inicio no Natal de 1949.

As monjas são as bemaventuradas Bartolomea Capitanio e Vincenza Gerosa, fundadoras da Ordem das Irmãs de Caridade da Italia; a rainha, que troca o seu titulo temporal pelo de santa, é Jeanne de Valois, que foi esposa de Luis XIII, rei de França. Quando o marido a abandonou para casar-se com Anna da Bretanha, ela se fez monja e fundou a Ordem da Anunciação.

Mas, se se tratasse simplesmente de três mulheres que se mostraram muito virtuosas em sua passagem pela terra, não seriam agora canonizadas. Exije a Igreja que a pessoa tenha realizado varios milagres depois de sua morte, antes de pensar em conceder-lhe o titulo de santa.

A canonização é algo assim como um processo, e, do mesmo modo que os similares temporais, é, por vezes, de curso muito moroso.

O pedido de canonização deve sempre partir de um particular. O bispo da diocese nomeia, então, uma comissão que estuda a vida do candidato e examina cada um de seus atos na terra, assim como as manifestações póstumas que lhe são atribuidas. Em geral a comissão só emite o seu parecer após o decurso de muitos anos.

Se o pronunciamento da referida comissão se revele favoravel, o processo é encaminhado a Roma, ao Tribunal da Santa Congregação de Ritos, comissão permanente constituida de cardeais. Um inspetor independente, com funções comparaveis às de Procurador da Republica, examina de novo todas as provas aduzidas perante a primeira comissão. Julgando-as satisfatorias, dá conta do seu parecer à Congregação, que, por seu turno, informa ao Sumo Pontifice se a pessoa em questão tem as virtudes heróicas.

O ADVOGADO DO DIABO

Sua Santidade, confere, então, à pessoa, o titulo de venerável; mas não pode ainda ser objeto de culto religioso. Antes se exigem provas de que realizou milagres após a morte, milagres que podem consistir em curar um paralitico, que lhe dedicou orações, ou que devolveu a vista a um cego. Cumpre que os médicos atestem a ocorrencia.

Nessa altura surge o Promotor da Fé, ou advogado do diabo, que tem por objetivo opôr objeções à canonização, procurando os pontos frágeis das provas, de forma a demonstrar que não se verificaram os milagres em questão.

Mesmo no caso em que as provas e milagres resistam ao exame, continuam as discussões entre a Congregação dos Ritos, o Papa, o Promotor da Fé e varias outras autoridades eclesiásticas.

Encerra-se finalmente o processo, ficando o venerável considerado bemaventurado, o que ocorre após uma magnifica cerimonia realizada na Catedral de São Pedro, em Roma. Sua Santidade não comparece à cerimônia, mas, à tarde, vai orar ao novo beato.

Varias pessoas serão beatificadas no decorrer do Ano Santo de 1950, e afirma-se que entre elas se encontra Pio X, que foi Papa entre 1903 e 1914, e é conhecido pela solicitude que dedicou às reformas sociais em beneficio dos trabalhadores.

ESPETACULO UNICO

Mister se faz distinguir entre beatificação e canonização. A beatificação permite um culto religioso limitado por parte do publico. Para que o bemaventurado receba o titulo de santo, deverão ser comprovados mais dois milagres após sua morte, milagres ocorridos graças à sua intercessão. Por conseguinte, reinicia-se novamente o processo; mas desta vez dura menos do que anteriormente.

Por fim a Congregação de Roma publica um decreto especial e fixa a data da cerimonia de canonização na Basilica de São Pedro. São convidados para a cerimonia os membros católicos do governo italiano e do corpo diplomatico.

Brilha o interior da catedral com as luzes, os candelabros de ouro e prata, os cortinados bordados, pendem do teto telas pintadas representando as obras do novo santo. A musica, as vozes do côro, as trombetas de prata, as tunicas coloridas e o incenso completam a magnificência da cerimonia. Os guardas suiços e palatinos montam guarda, com os seus sabres desnudos, cardeais e monges de diversas ordens romonjes de diversas ordens rodeiam Sua Santidade.

O Sumo Pontifice toma assento no trono dourado, o Procurador das Canonizações aproxima-se e começa a leitura de uma suplica em latim, pedindo permissão para acrescentar um novo nome à relação dos santos. O Papa invoca três vezes a Santissima Virgem e depois o Espirito Santo. Ao fazer a terceira invocação, volta a usar a mitra, pronuncia o nome do novo santo e determina o seu dia no calendario.

PODE EXIGIR VARIOS SECULOS

Traz, então, o autor do pedido de canonização do novo santo, alguns presentes para o Sumo Pontifice, em sinal de gratidão. Consistem tais presentes em duas fatias de pão, dois enormes cirios decorados com cenas dos milagres operados pelo santo, um pequeno barril dágua e outro de vinho, além de três gaiolas de ouro e prata, com pombas.

Todos os campanarios de Roma tocam os seus sinos em rigozijo pelo fato, anunciando o triunfo, enquanto a congregação volta a sair pelas ruas de Roma, resplandecentes de luzes.

Muitos rezaram durante anos para ver chegar o dia solene, e sem saber se o veriam. Pois nem todas as pessoas virtuosas são santas e de qualquer forma o processo pode exigir séculos.

Pediu-se a canonização de Cristovão Colombo por ter aberto um novo mundo à influencia do cristianismo; e igualmente a de Savonarola, o grande prégador florentino. No entanto, pelo menos até a presente data não há indicios de que a Igreja esteja de acordo.

Mas o que anciam vêlos declarados santos não deixam de orar para isso e não perdem as esperanças. Bem sabem que decorreram cinco séculos até que Joana d'Arc fôsse reconhecida como santa. (Reuter Esse Press).

O profeta e o ministro das Relações Exteriores do Pakistan

É possivel que o chefe da delegação do Pakistan à Assembléia Geral das Nações Unidas, sir Mohammed Zafullah Khan, não se distinguisse em política, se não fosse sua entrevista, quando menino, com Mirza Ghulam Ahmed, "o profeta de Quadian" — A fé e a devoção à paz estimularam a carreira desse homem, que foi uma criança delicada e doentia

HOHSIN ALI

KARACHI — Em certa ocasião uma muçulmana levou seu filho, menino muito delicado e doentio, a visitar um pálido profeta de cabelos e vestes brancas, o qual se achava de passagem por Sialkot, a cidade em que a mãe e o filho moravam.

Tratava-se de Mirza Ghulam Ahmed, "o profeta de Quadian", que causou profunda impressão na mente do menino, o qual se transformou num dos mais entusiastas de seus discipulos. Sentava-se durante horas com os olhos muito abertos, escutando a mensagem de paz e os ensinamentos do profeta, segundo o qual todos os homens são irmãos, unidos pelo dever. Se não fôsse aquele fortuito encontro, a carreira do jovem que chegou a ministro das Relações Exteriores do Pakistan talvez não tivesse sido estimulada pelo referido ideal. E' atualmente chefe da delegação de seu país à Assembléia Geral da ONU e um dos estadistas de maior projeção dos dominios britanicos.

"Sir" Mohammed Zafrullah Khan nasceu há 56 anos, sendo o terceiro filho de um advogado muçulmano do Pendjab. Quando criança, uma molestia nos olhos obrigava-o a passar a maior parte do tempo livre num compartimento escuro, em lugar de brincar com os outros meninos da mesma idade. A solidão fê-lo extraordinariamente pensativo.

Desde o dia em que conheceu o profeta, Ahmed Zafrullah Khan passou a pertencer à seita religiosa Ahmadiya, embora só depois de certo tempo se convertesse a ela. Nos anos subsequentes, costumava sentar-se aos pés do profeta, escutando-lhe as advertencias: "O' Europa, não te achas segura; nem tu, ó Asia; nem vós que habitais as ilhas. Nada do que é feito pelos homens poderá salvá-los. Vejo que se preparam calamidades para os homens e destruição para as cidades e seus habitantes. Arrependei-vos a tempo para salvar-nos".

O SEGREDO DE SEU EXITO

Aos 18 anos, Zafrullah Khan foi enviado para Londres, a fim de estudar direito. O delicado jovem que forçava a vista ao ler as obras juridicas teve a sorte de ser maternalmente tratado pelas donas de pensão em que residiu. Suas crenças não lhe permitiam ser indulgente para com o corpo. Certa vez mudou-se de uma dessas pensões por julgar-se demasiado do cômodo onde residia. Sua unica distração consistia em passear nos campos da Europa, que conhece desde as montanhas da Escocia até o Rio Volga.

Dois meses antes de regressar à pátria, depois de concluidos os estudos, ouvia os vendedores de jornais de londres gritando: "GUERRA"! Enquanto o jovem Zafrullah exercia sua profissão em Sialkot, e mais tarde na Côrte Superior de Lahore, a guerra européia transformou-se em guerra mundial — o que veio a confirmar as previsões de Ahmed.

Um quarto de século mais tarde, quando eclodiu a nova guerra, o antigo advogado transformara-se em "Sir" Zafrullah Khan, membro do Conselho Executivo do Governador Geral da India. Entre as duas guerras exercera o cargo de redator da revista juridica intitulada "Julgamentos Hindus"; fizera parte do Conselho Legislativo do Pendjab, tendo sido membro das três Conferencias da Mesa Redonda, levadas a efeito entre 1930 e 1935; presidente da Liga Muçulmana Hindu'; membro do Conselho Executivo do Governador Geral, em 1934; um dos negociadores do Pacto Comercial entre seu país e a Grã-Bretanha; representante da India na coroação do Rei Jorge VI, e membro do governo indiano em 1938.

UM SACRIFICIO PARA ELE

Ao irromper a segunda guerra mundial, "Sir" Zafrullah Khan não hesitou em fazer o que considerava de seu dever. Representou a India na Conferencia de Primeiros Ministros dos Dominios. Em junho de 1940 foi nomeado presidente do "India War Supply Board" (Conselho dos Suprimentos de Guerra da India), criado para cuidar da feição economica dos problemas da guerra. Em 1941 foi nomeado juiz da Côrte Federal da India e em 1942, agente geral na China.

Quando a India se tornou independente, criando-se o Estado do Pakistan, tinham os muçulmanos à sua disposição um estadista de excepcional talento que viajara muito e conhecia grande numero de personalidades de importancia mundial. No entanto, para "sir" Zafrullah Khan, aceitar a pasta de ministro no gabinete da nova nação, constituia um sacrificio.

Significava abandonar a sua formosa residencia de Quadian, cidade natal de seu mestre, o Profeta Ghulam Ahmed, pois esta se encontra no territorio hindu'. E foi saqueada pelos sikhs. Além do mais, significava abandonar sua carreira de advogado, embora provisoriamente. Sabe-se que ambiciona ser nomedo juiz da Côrte Internacional de Haya.

Como ministro das Relações Exteriores do Pakistan, censurou severamente a India, quando aquele país invadiu o Hyderabad. "Se as verdadeiras divergencias só podem ser solucionadas pela força, como será possivel que existam relações pacificas entre dois vizinhos? Como será possivel manter a paz internacional?"

ESFORÇOS DE CONCILIAÇÃO

No entanto Zafrullah Khan está usando a sua influencia para que se chegue a uma solução conciliatoria com o país vizinho, cujos problemas conhece melhor do que ninguem. Está convencido de que "as divergencias autenticas" podem ser solucionadas sem apelo à violencia. Embora nas reuniões da O.N.U. tomasse o partido dos árabes e dos indonésios, sempre evitou o uso de frases que pudessem inflamar os contendores.

Estas palavras, pronunciadas ao aceitar o elevado encargo, são tipicas de seu carater e fervor religioso: "Ser ministro das Relações Exteriores não é coisa facil, hoje em dia. No entanto, creio que há esperanças para o mundo; estou convencido de que se o bom Deus nos mandou Ahmed é porque não deseja a nossa destruição".

Os delegados à O.N.U. sabem que convém preparar-se cuidadosamente para os duelos de palavras contra esse formidavel orador, que depois de um quarto de seculo continua a receber inspiração dos ensinamentos do profeta e que aprendeu a fazer discursos nas côrtes indianas. Revelou ser muito influente nas reuniões da O.N.U. e fez mais do que qualquer outra pessoa para fazer respeitar a fôrça do Pakistan.

Apesar de algumas contradições aparentes, sua carreira de advogado, politico, administrador, juiz, diplomata e ministro foi produtiva.

UMA FE' PROFUNDA

Amiúdo se ouve dizer que "parece muçulmano". Com sua curta barba branca, seus olhos negros, e suas feições regulares, tem algo de islamico, mesmo quando não exibe a tez, adornada com a franja negra que geralmente usa. E as aparencias não enganam, pois o carater fundamental de "Sir" Zafrullah Khan é a sua profunda e duradoura fé de bom muçulmano.

Ultimamente terminou uma análise das concepções americanas, britanicas e russas sobre a democracia, declarando que o Pakistan basearia sua constituição sobre os preceitos do Islam.

Mas, ao assistir à Assembléia Mundial de Rearmamento Moral, realizada em Montreux, no passado mês de outubro, demonstrou não ser fanático em sua fé.

E sua esposa? Pouco se pode dizer a seu respeito, além de que se chama Nissa Begum, é filha de um funcionario e tem uma filha de mais de quinze anos. Zafrullah Khan é um muçulmano de idéias antiquadas e ambos vivem num harém. (Reuter Esse Press).

"SIR" MOHAMMED ZAFRULLAH KHAN — O Ministro do Pakistan representa seu país na ONU, como chefe da delegação. E' esta uma fotografia inedita. (Foto Reuter — Esse Press)

NOTAS MEDICO-SOCIAIS

O Manuel tinha "sangue-grosso"...

ROSALVO DE SALLES

O Manuel da Silva Prazeres chegou ao Brasil, ali por 1910, logo após a proclamação da Republica na "santa terrinha"; seus pais, monarquistas por hábito ou convicção (não sabiam distinguir), resolveram transferir as suas carcassas para o Brasil, terra prodigiosa, onde o estrangeiro sabe descobrir o "vil metal" que dá estadão e honrarias a quem o possui, digna ou indignamente; o Manuel, mocinho de vinte anos, trazia o cérebro fechado a cimento armado para as coisas do mundo em geral, mas com janelas bem abertas para o comercio de secos e molhados; chegando ao Rio de Janeiro, guardou na canastra o colete de veludo e o chapéu à Alemtejo, enfiou os tamancos e se empregou em uma vendola, no bairro da Lapa, pertencente a um patricio, velho amigo de seu pai; começou a dar de duro no batente e, como naquela época não havia leis trabalhistas, com vontade férrea de vencer, labutava das cinco da manhã às dez da noite, sem tempo para um banho ou para uma piscadela às morenas sacudidas do bairro; quando deu acordo de si, estava socio do patrão e dono de uma série de cortiços no Morro da Saude; querendo constituir familia, arranjou-se mesmo em casa, casando-se com a Maria Candida, a caçula do ex-patrão e socio, uma luso-brasileira, tipo "tarraco" de braço forte e cérebro duro, que se escravizou ao cérebro do esposo, incondicionalmente; este, tempos depois, se tornou dono unico de um grande emporio em que se transformou a antiga vendola, porque o sogro se tinha transferido desta para a outra vida, provocando lágrimas de crocodilho no Manuel e um berreiro infernal na Maria Candida. Os anos se foram passando e a velhice foi chegando para o Manuel que não arredava pé ali da Lapa, salvo em um domingo qualquer, quando ia espairecer com a mulher e os quatro filhos ou em alguma noite quando tomava parte em reuniões da colonia, no "Banda-Portugal" da Praça 11. A sua saude, apesar de parecer de aço, já ia entrando em declinio; médico, ele nunca consultara; contentava-se sempre com as pilulas e as xaropadas do farmaceutico da esquina; lá um dia, por insistencia da Maria Candida, resolveu consultar um doutor; tambem já eram demais as tonturas ou agulhadas que sentia, acrescidas de um peso na cabeça, estendendo-se pelo seu pescoço de touro; tinha uma lassidão que não o deixava; quando o calorzinho carioca apertava, então a coisa era pior: o Manuel que era vermelho, se tornava escarlate; as pernas pareciam de chumbo; qualquer noticia mais forte, punha o seu organismo em pandarecos; uma falta de ar que não o largava, quando fazia qualquer esforço; por ultimo, começaram a lhe aparecer uma insonia danada e umas dôres aborrecidas em cima do coração, com grandes palpitações, sem mais aquela. Só mesmo doutor é que consertaria aquilo, como dizia a Maria Candida; então resolveu consultar, a conselho de um amigo, um "bamba" da rua Uruguaiana, um médico que fazia milagres; o Manuel se submeteu a todos os necessarios exames, e o médico, concluindo, lhe disse:

— Sr. Manuel, o Sr. está com a pressão arterial bastante elevada!

E o Manuel, sem compreender o que lhe dizia o médico, perguntou:

— Mas que doença é esta?

O médico, sacerdote paciente, lhe explicou, ao alcance do bestunto do cliente, o que era hipertensão arterial, terminando por dizer:

— E' o seu sangue que está grosso, carregado de impurezas ou venenos, precisando ser afinado; as suas artérias estão ficando com as paredes duras e o Sr. precisa se submeter a sério tratamento.

— Mas, Sr. Dr., eu sempre tevei uma vida regulada, pacata, sem farras, sempre em casa no leito, da cama para o balcão e do balcão para a cama; de vinho só o português garantido; de comidas fortes, só a bacalhoada à portuguesa e o arroz de Braga; nada de noites perdidas; só trabalho ali no duro! Porque então esse "sangue-grosso"?

— E' isto mesmo, Sr. Manuel! A hipertensão ou "sangue-grosso" como chama o povo, aparece em qualquer pessoa, sem mais aquela. E agora é cuidar de seu tratamento com firmeza! O Sr. usará os remédios que lhe vou receitar e fará o regimen que lhe vou indicar.

E lá se foi o Manuel, macambuzio, cuidar de sua saude, tendo em seu espirito acanhado, o pressentimento ou quase certeza da incurabilidade de sua doença, tais os sintômas de que já era portador. Quarenta anos de batentes e no fim... isto!!...

* * *

A hipertensão arterial ocupa hoje lugar de grandissimo destaque entre as molestias do aparelho circulatorio; nas estatisticas demógrafo-sanitárias, apresenta indice elevado; com a grande difusão dos exames médicos-periódicos nos Estados-Unidos e em outros países que cuidam da saude do povo, verificou-se ser elevadissimo o numero de pessoas que sofrem deste mal, depois dos quarenta anos; é molestia que não tem predileções por sexo ou côr, por profissões ou hábitos; já se vê que os individuos que vivem em ambientes carregados ou de grande atividade, são mais sujeitos a sofrer deste mal; os intelectuais de vida sedentária tambem não escapam ao seu ataque; noites perdidas, excessos alcoólicos, sensações da jogatina, que exigem superatividade fisica ou mental, são elementos que agem como causas concomitantes à elevação da pressão arterial. E' mal que se torna conhecido ou é descoberto, na maioria das vezes, por acaso; faz-se notar na idade critica, isto é, na menopausa, não só da mulher como do homem tambem; no principio, a hipertensão aparece em crises, sejam elas provenientes de um esforço ou de uma emoção; depois ela se torna fixa, apresentando mais tarde complicações para o lado do coração, do encéfalo, dos rins e dos orgãos visuais, complicações estas serissimas que acabam dando cabo da vida de seu portador.

Há individuos que, batendo na caixa toráxica, dizem orgulhosamente: "Eu sou forte! Eu não preciso de médico! Nunca estive doente!"; que sejam fortes e não precisem de médico, va lá! Mas que se achem no direito de prescindir de exames médicos-periódicos, é muita presunção!! Lembremo-nos de que, depois dos quarenta anos, um exame médico de vez em quando, não faz mal a ninguem; quando se chega aos cinquenta, este exame deve ser renovado umas duas ou três vezes por ano; depois dos sessenta, umas quatro vezes, não é demais. Diz o adágio: "E' melhor prevenir do que remediar!".

A ILHA DE NAPOLEÃO

ELBA É O LUGAR IDEAL PARA SE ESTAR LONGE DE TUDO — O CULTO DE HERÓI DOS ELBANOS POR NAPOLEÃO TEM SEU LADO PRÁTICO... — TURISMO, UMA INDÚSTRIA NOVA

CESAR SAERCHINGER

No ultimo verão, quando estive em Roma, amigos americanos que tenho me convidaram para passar uma semana na deleitavel ilha onde o imperador Napoleão passou seu exilio, entre sua primeira abdicação e os movimentados Cem Dias. Que eu saiba, estes meus amigos são os unicos americanos que possuem casa em Elba. Achava-se na praia da pequena baia de Procchio, havia uma pequena praia particular, uma vinha e uma magnifica vista do mar Tirreno.

Há outros "estranhos" em Elba — um jornalista inglês que se tornou nativo, um regente austriaco sem orquestra, um almirante italiano aposentado — mas, em geral, a ilha é habitada por 30.000 elbanos cujos ancestrais ai viveram desde os dias dos etruscos, muito tempo antes da Roma Imperial. Elba é realmente o lugar ideal para estar longe de tudo, vivendo na ignorancia das noticias do mundo. A noticia mais importante em Elba é qual o vento que está soprando — se é o fresco maestrale, o languido sirocco ou a tramontana capaz de soprar por uma semana em seguida.

Elba está ligada ao Continente, como chamam lá a peninsula itálica, por serviço de vapores de Livorno e de Piombino, da qual Elba dista apenas sete milhas. Os vapores se dirigem para a capital e maior porto de Elba, Portoferraio .

Falando um pouco de geografia, Elba é a maior das ilhas Toscanas, que inclui Giglio e a famosa Montecristo. Em realidade, não passam essas ilhas dos cumes de uma cadeia de montanhas submersas que se extende da Corsega à Toscana. Sua superficie é uma confusão de morros e montanhas, com menos de um quilometro quadrado de terras planas. Tem apenas 19 milhas de comprimento e 6 de largura, sendo que seu pico mais elevado se ergue à 3.350 pés. Pode-se procurar em toda a costa da França e da Italia sem achar algo tão dramático como Elba, que sai abruptamente de águas incrivelmente azuis. Onde não é rochosa, a costa está pontilhada por pequenas praias limitando pequenas baias. Em volta das baias, coladas aos montes, estão antigas povoações com ruas que parecem escuros "canyons" e escadarias de pedra que dão acesso à capela do lugar ou à praça principal.

A beleza da paisagem de Elba é tal que se pode acreditar no que se diz — contrariamente ao que se pensa em geral — que Napoleão escolheu voluntáriamente este paraiso para seu exilio. Dos cumes dos montes, naturalmente ele poderia ver sua Corsega nativa... e Elba está tambem a uma distancia conveniente da costa francesa. As Potencias Aliadas daquele tempo cederam-lhe gentilmente a ilha com plenos direitos de soberania. Por isso, de maio de 1814 até Fevereiro de 1815 ele reinou em Elba como um monarca, tendo audiências, revistas militares e publicado decretos. Estes dez meses foram o periodo de independencia nacional de Elba, e "Napoleão, o Grande" é o patrono ou santo profano de Elba". Uma grande tabuleta de marmore sobre o portão da municipalidade de Portoferraio que data do século XVI, comemora a inauguração do governo de Napoleão. Uma tabuleta bem mais recente recorda a restauração das liberdades civis, depois de "20 anos de opressão fascista" sob Mussolini.

Este culto de herói que os Elbanos têem por Napoleão tambem tem seu lado prático. Alem de seu cenário e clima, o passado de Elba poderá vir a ser o atrativo da ilha. Esperam os elbanos que o turismo encha a lacuna deixada pelo termino de sua antiga industria, a mineração e a fundição do ferro.

De tempos imemoriais é a crença de que o unico ferro achado nas proximidades da Italia vem das rochas calcareas de Elba. O ferro foi o motivo economico pelo qual um esquadrão de Siracusa devastou a ilha, em 453 A. C., e tambem o foi quando esquadrões de aviões ingleses e americanos bombardearam os altos fornos em 1944 D. C. Até a Segundo Guerra Mundial Elba ainda produzia 90% da produção italiana de ferro. Portoferraio — porto de ferro — já não justifica seu nome. E uma vitima economica da guerra ou, como dizem os comunistas locais, do Plano Marshall.

Não é de se espantar que os elbanos tenham decidido recorrer ao turismo ao faltar sua principal ocupação anterior. Este ano a nova industria teve seu primeiro sucesso, sendo que os primeiros que descobriram os tesouros elbanos em banhar-se, pescar, escalar montanhas e navegar foram principalmente os italianos, vindos para férias de Pisa, Florença, Milão e Roma.

Mas, não há nada que possa disturbar sériamente a selvagem beleza do panorama elbano, a grandeza de suas montanhas, a solidão de seus jardins terraceados, o brilhante azul de seu céu e de seu mar. Sem duvida, poder-se-ia tornar um paraiso dos turistas. Poderia se seus habitantes fossem suiços...

(IPA e Big Ben)

ESTETICA DA BOCA
Dentaduras — Pontes moveis e fixas
Dr. Zacarias Haddad
Rua Marconi, 48 — 6.º A. — Fone 2-9420

Com a generalização da prática do diagnóstico precoce nos aproximaremos da solução do problema da cura do CANCER (Prof. Antonio Candido de Camargo)
Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Alameda Barão de Limeira, 540, 2º andar, Fone 51-1690, ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia).

Vinte e quatro horas de luta por dia

DRAMA DAS CRIANÇAS ABANDONADAS — TUDO CUSTA CARO E OS SALARIOS SÃO MISERAVEIS TRANSFORMAÇÃO DOS COSTUMES DO POVO ITALIANO

HENRY STANLEY

ROMA — Abril — Embora inteiramente livre dos bombardeios, do inconveniente da ocupação, das batalhas e dos vexames sofridos, o povo da Itália ainda se encontra em guerra. E desta vez, numa bem mais dura, com 24 horas de batalha por dia. É a guerra da reabilitação.

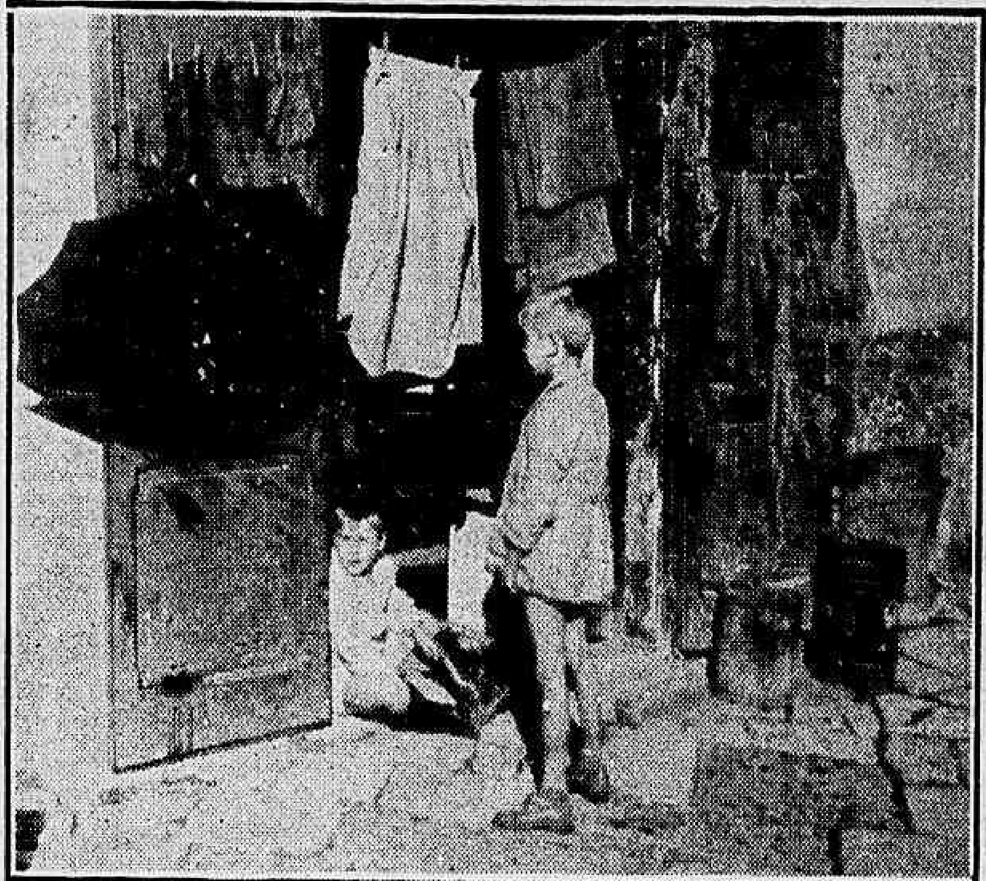
O tempo de todos os seus habitantes é absorvido completamente por um trabalho árduo e penoso, para no fim de cada dia pouco estar feito, e quase nenhuma compensação aparecer.

O aspecto geral de quase todas as cidades é de desolação e o povo sofre verdadeiramente horrores. Poucos são os nucleos de população que venceram a batalha do após-guerra. Alguns já reconstruiram grande parte dos seus edificios destruidos nos bombardeios, mas todos estão educando a mocidade com um pensamento diferente do de outrora.

As crianças nascidas no após-guerra ainda não puderam gozar a paz, e tão cedo não o farão.

A classe pobre aumenta a olhos vistos, e a ruina invadiu os abastados de outrora, como a ferrugem no metal descoberto.

O que há, na maioria dos lares é pobresa e desolação.



Em residências sujas e sem conforto, as crianças vão crescendo num ambiente improprio para a idade, importando isto em grave problema para o futuro

CRIANÇAS SEM FUTURO

Desabrigadas e sem direito à vida que merecem, as crianças pobres italianas estão crescendo num ambiente de pobreza e promiscuidade expostas às doenças e aos males morais.

Enquanto as outras nações lançam os olhos para os homens de amanhã, a Itália, infelizmente, desliga-se do interesse por uma juventude sadia fisica e moralmente no futuro. Não, talvez, por culpa própria, mas forçada pelas circunstancias. Os salarios dos operários não estão sendo suficientes para a manutenção da familia, e entre as ruinas históricas de uma civilização decadente é alicerçado o futuro de uma legião de analfabetos.

Nenhum pai, realmente (e por especialidade o europeu) suporta de bom grado ver os filhos sem escola e sem abrigos. Aqui, entretanto, o chefe da familia passa fome com todos os seus, e embora empregando um esforço sobre-humano, não conseguiu ainda sua reabilitação total.

A GRANDE BATALHA

Tudo custa caro e os salários são os mais infimos possiveis.

A zona rural desdobra-se em esforços para aumentar a produção agricola, os centros industriais produzem tanto quanto podem, mas tudo é ainda pouco. A absorção é maior, sobem os preços de tudo. Esta é a grande batalha que o povo italiano terá de vencer. Vencerá ou sucumbirá entre as ruinas de cidades milenares onde teve inicio a civilização cristã.

MORANDO NOS CORTIÇOS

Um outro grave problema é o da habitação, que em geral é feita coletiva, nas vielas misteriosas de Roma. Sem luz, sem higiene, crescem as crianças à sombra da desolação, desprovidas de assistencia e de amor próprio, participando intimamente dos problemas dificeis de todos, alheias ao que é util e conveniente.

Nessas habitações coletivas, então, o mal é sobretudo social.

Na maioria das casas pai e mãe trabalham fora durante o dia inteiro, e os filhos maiores cuidam dos menores. O resultado de tudo isto é a decrepitude de uma infancia desamparada que no futuro se perderá, não podendo ser util nem à patria nem a si mesma. Em qualquer bairro proletário da cidade desenvolvem-se a todo instante cenas impressionantes, com a participação de garotos delinquentes.

TRANSFORMADOS OS COSTUMES

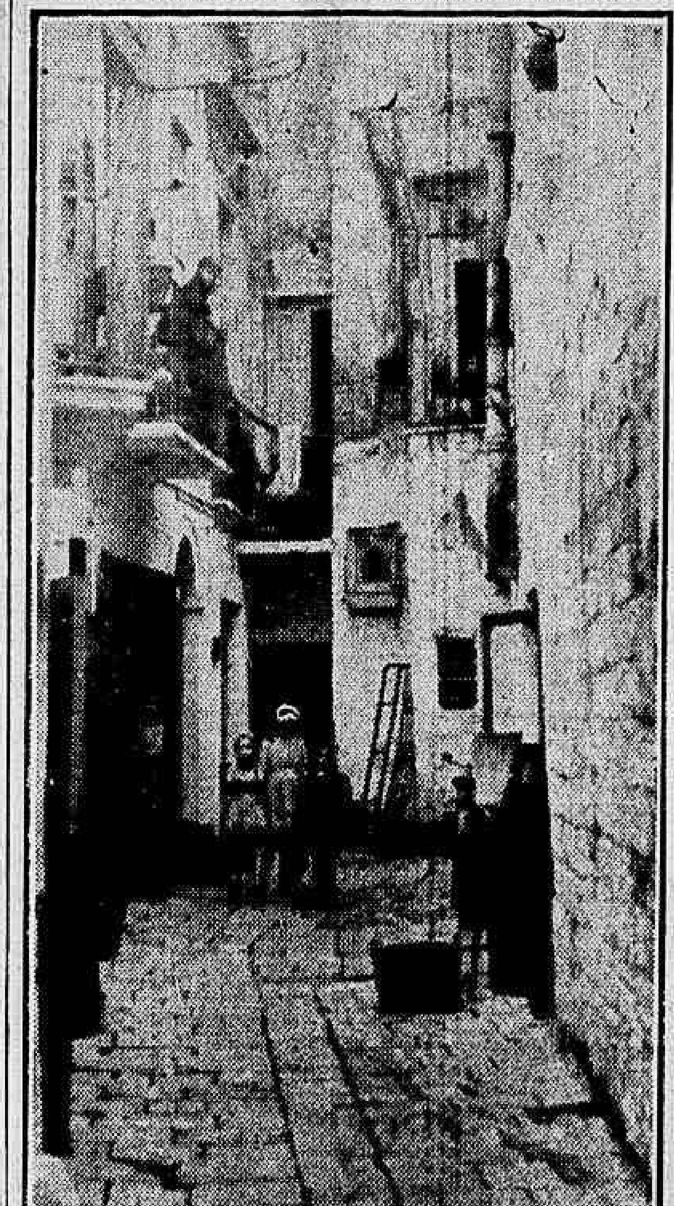
Passados os anos de guerra e de sofrimentos, observa-se uma formal transformação nos costumes italianos, outrora baseados em principios cristãos e pacificos.

Hoje, o operário peninsular é um homem revoltado contra os seus semelhantes, e para tudo isto se encontra justificativa: é a fome que bate à porta, é o mal social que afeta sua familia. Embora lute com todas as suas forças, desde o fim da guerra, para conseguir realmente a paz, vive o povo italiano entre a fome e a peste, sem alimentos nem saude, sem casa e sem abrigo. Entre as ruinas dos templos que deram inicio à civilização, uma legião de garotos desocupados entrega-se aos prazeres da idade, inteiramente divorciados do seu futuro, que constitui o problema mais grave para o pai de familia da atualidade.

Assim vive a classe pobre italiana, que por maior que tenha sido seu esforço até agora, não logrou sua reabilitação. O otimismo, entretanto, é ainda a fonte de inspiração dos pais que sonham com um futuro melhor para os seus filhos. Não raro se encontra nas ruas um trabalhador braçal sonhando com dias melhores, tão desejados agora e durante a guerra, mas nunca conseguidos.

Todos, entretanto, cultivam a mesma esperança, mas muito terão que lutar até conseguir o que desejam.

(News Press)



Nas vielas de Roma as crianças vivem no desamparo, sem conforto nem assistência. (Foto News Press)

Entre os escombros do que outrora foi um edificio, esta familia italiana procura se alojar, embora as dependências sejam as mais precárias possiveis. (Foto News Press)

"Não temos o direito de interferir para alterar fundamentalmente os usos e costumes dos indios"

É mero simbolismo o propalado "Dia do Indio" — Os reais problemas daquela gente perdida e semi-desconhecida — O caso das missões — O que representa a penetração pelos sertões — As atividades da ABÁ — Fala-nos o sr. Joaquim Carlos Nobre, que se tem interessado pelos indios

Como se sabe, estamos em plena semana do indio, apesar de não se ter constatado por aí qualquer comemoração alusiva ao fato. Sobre o que ficou dito acima, a reportagem ouviu o sr. Joaquim C. Nobre que, mesmo não sendo um especialista em assuntos que se refiram ao indio, conhece bem a questão e muito tem trabalhado para a difusão das obras de arte, se bem que na maioria rudes, dos primitivos habitantes do Brasil, bem como já trouxe ao conhecimento da civilização os angustiantes problemas dessa gente que vive perdida ou semi-desconhecida nos mais longinquos sertões brasileiros, seja para que direção marcharmos. Outro assunto de que se tem preocupado o nosso entrevistado de hoje é a lingua do selvagem. Tanto assim que fez editar, não sem muitos esforços, o estudo de um missionario salesiano, o pe. Antonio Giacone, acompanhado de notas etenográficas e folclóricas sobre a trubo dos "Tucanos". Fundou tambem, o sr. Joaquim Carlos Nobre, a ABA', Associação Brasileira dos Amerindianistas.

"DIA DO INDIO" — MERO SIMBOLISMO

marcado em quase todas as folhinhas — afirmou o fundador da ABA':

— "Parece-me que para nos ocuparmos de uma causa digna da nossa atenção, não é causa, o tempo de que dispomos nos 365 dias do ano, em geral, ainda é pouco.

Para nos lembrarmos de que existe no Brasil o problema cessario que exista o "Dia do Indio". O que nos cabe fazer, se é que desejamos sinceramente reparar a injustiça que perdura há dezenas de anos, é coordenar os esforços de todas as pessoas que se interessem pelo indio e realizar trabalhos de alcance verdadeiramente pratico, dia após dia, ano após ano, pois a extensão do territorio nacional onde as tribos ainda são abundantes e a dispersão dessas tribos é enorme, tornando a ca".



O sr Joaquim Carlos Nobre, mostra ao reporter um tapete feito pelos indios

ATE' ONDE PODEMOS INTERFERIR

Por outro lado, afirma o sr. Joaquim C. Nobre que continua a merecer a mesma cuidadosa atenção dos que estudam e se interessam pela vida, costumes e cilivação em geral dos selvicolas, a velha e debatida questão: temos nós o direito de interferir e alterar fundamentalmente os seus usos e costumes?

Ninguem, em sã consciencia — pondera — nega o valor, a dedicação e o desprendimento com que numerosos nucleos de catequese religiosa e leiga têm trabalhado no meio de agrupamentos indigenas. Isto, fundamental da pergunta que respeito à liberdade das coletividades humanas. Seria como realmente é, estulta pretenção, justificarmos o dominio da nossa vontade, a imposição da nossa cultura, sob o fundamento de que ela é mais elevada.

O simples fato de usarmos o recurso da imposição é um atestado de que não se trata de uma cultura mais elevada ou civilização mais adiantada e sim de um movimento organizado para fazer proselitos ou, no fundo, o impulso para banir completamente uma raça cuja existencia constitui, para muitos, um complexo de inferioridade racial.

— "Somos dos que reconhecem às tribus indigenas - acrescenta — existentes no territorio nacional, o direito de possuirem inalienaveis e inteiramente vedadas à entrada de brancos, as suas reservas territoriais onde possam viver a sua popria vida, com seus usos, costumes e tradições que são, no seu sentido etnico, muito mais velhas do que esta nossa pseudo civilização tão mesclada e falha de valores fundamentais,

Na impossibilidade, porem, de serem aplicadas com segurança medidas dessa ordem, somos admiradores e partidarios da obra missionaria que, raras exceções, defende o indio da destruição sistematica no contacto inevitavel com as hordas de aventureiros que percorrem os nossos sertões".

TRABALHOS EM PERSPECTIVA

Salientou depois o sr. Joaquim Carlos Nobre que muito pouco temos feito, sistematicamente, para conhecer a civilização do incola. Temos pela frente, nos disse, uma tarefa ardua que requer grande paciencia e tenacidade: é aquela de se penetrar nas vastas regiões onde as tribus vivem e lá colher os objetos necessarios à formação das coleções etnograficas que farão a riqueza dos nossos museus, e recolher o imenso e riquissimo acervo de tradições orais e observações de costumes, para a edição de numerosas obras sobre linguistica, antropologia e etnografia que tanta falta fazem ao patrimonio cultural brasileiro.

A ABA

Falando sobre as atividades da Associação Brasileira dos Amerindianistas, disse que ela se propõe a colaborar na objetivação desses propositos, prestando à cultura brasileira um serviço que constituirá patrimonio valioso para a posteridade melhor esclarecida.

Lembrou, que as atividades da Associação serão iniciadas no segundo semestre deste ano, e já teve a oportunidade de oferecer aos estudiosos uma obra assaz valiosa sobre os indios Tucanos do Vale do Uaupés.

— "É o seu programa: contribuir eficientemente para as festas do quarto centenario de São Paulo com uma exposição etnografica, uma exposição de artes plasticas sobre motivos inspirados exclusivamente nas lendas, usos e costumes dos nossos indios, bem como no folclore caboclo e tambem decorar uma residencia exclusivamente com objetos brasileiros e de arte, para mostrar que existem dessas coisas belas e inteiramente nacionais" — adiantou finalizando.

Box — Turfe — Esporte
— Tudo no —
JORNAL DE NOTICIAS

CAMPANHA CONTRA O CANCER

Os traumatismos (batidas ou ferimentos) dos tecidos moles não produzem o cancer.

Certo tipo de CANCER dos ossos (sarcoma) pode excepcionalmente originar-se de um traumatismo grave (fraturas).

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 540 — 2.º andar, fone: 51-1408 ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia)

Doenças do sexo e glandulares Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, CASAIS SEM FILHOS, GORDURA, MAGREZA, FRAQUEZA GERAL. CRIANÇAS ATRAZADAS E ANORMAIS, TIROIDE (bocio, papo). ESPINHAS e PÊLOS em excesso em Mulheres. Trat.º moderno por HORMONIOS. **PROF. HILIO DE LACERDA**
Av. São João, 536 — 2.º andar — Fone 4-2295
N.º 708

JORNAL DE NOTICIAS

ANO V || São Paulo — Domingo, 30 de Abril de 1950 || N.º 1231

Uma festa de familia o presente Ano Santo

O PRIMEIRO JUBILEU CATÓLICO, NO ANO DE 1300, FOI FESTEJADO DE IMPROVISO — DESTA VEZ, TUDO FAZ CRÊR QUE AS COMEMORAÇÕES SERÃO AS MAIS BEM SUCEDIDAS — INSTITUIÇÃO PURAMENTE RELIGIOSA

TIBOR KOEVES

Na ultima vespera de Natal, trajando uma capa ricamente bordada, coroado e com a mitra papal, rodeado por imponente procissão de cardeais, altos prelados, bispos, abades, pela Guarda Nobre e pela Guarda Suiça, o Papa Pio XII dirigiu-se para a Porta Santa, da Basilica de São Pedro. Erguendo um martelo de prata, Sua Santidade golpeou a porta, dizendo: "Aperite mihi portas justitiae. Com estas palavras, "Abram-se as portas da Justiça", teve inicio o vigesimo-quinto Jubileu da Igreja Catolica Romana.

O primeiro Ano Santo — em 1300 — foi festejado de improviso, com a congregação em Roma de centenas de fieis, que se dirigiram para a Cidade Eterna na esperança de obter indulgências especiais. Durante os 650 anos que se passaram, Jubileus organizados tiveram lugar em 23 outras ocasiões — intervalos irregulares — cismas, guerras e outros acontecimentos tendo muitas vezes impedido as celebrações.

Hoje, os primeiros relatorios fazem crer que o Ano Santo de 1950 será o mais bem sucedido de todos, realizados na longa historia da Igreja. Caso, como se preve, o numero de peregrinos ascenda a 4.000.000, ter-se-á registrado um novo recorde.

A "monarquia" do Vaticano funciona sob a supervisão da Comissão do Estado da Cidade do Vaticano, chefiada por um cardeal. Tem seu próprio sistema postal, sua própria estação de radio, policia e exercito. Os cento e poucos guardas suiços ainda trajam o uniforme amarelo, vermelho e azul desenhado por Michelangelo.

Um destes guardas abre o Portão de Santa Ana, na Cidade do Vaticano, exatamente às seis horas, todas as manhãs. Outro guarda fecha-o às dez horas da noite. Caso um sudito do Vaticano saia à noite, e volte depois das dez horas, terá de tocar uma campainha, e assinar seu nome em uma folha de papel que, na manhã seguinte, será entregue ao Cardeal que preside a Comissão da Cidade.

Cada ano, centenas de milhares de notas diplomaticas, relatorios, petições, cartas e inquéritos chegam ao Vaticano, procedentes de todas as partes do mundo. Estes documentos são examinados por 12 Congregações Sagradas, três Tribunais e seis escritórios. Porém, tal é a eficiência da administração, treinada por séculos de experiência, que cerca de 300 pessoas apenas, em sua maior parte sacerdotes integram o corpo de funcionários, e dão facilmente conta do trabalho. Os leigos que servem no Vaticano pertencem geralmente a uma das mais antigas familias romanas, cuja lealdade à Igreja ficou provada por multas gerações.

O propósito e o ritual do Ano Santo são normalmente apresentados em cada ocasião por uma Bula Papal. Para o atual Jubileu os católicos foram informados de tais propósitos e tais rituais por uma declaração emitida pelo Sumo Pontifice no dia 2 de Junho de 1948.

"Durante este ano de expiação", anunciava esta Bula, "a todos os fieis que confessarem devidamente seus pecados, no Sacramento da Penitência, que receberem a Santa Comunhão e visitarem uma vez nesse dia, ou em dias diferentes, segundo a ordem que escolherem, as Basilicas de São João Latrão, São Pedro na Cidade do Vaticano, São Paulo na Via Ostia, e Santa Maria Maggiora, no Esquilino, e recitarem em cada Basilica três vezes o "Padre Nosso, a Ave Maria e o Gloria ao Padre, por Nossa intensão, e alem disso o Credo. Nós concedemos, em nome do Senhor, completa indulgência e perdão a todos os castigos que incorreram por seus pecados". Assim, o Ano Santo é uma instituição puramente religiosa. Todavia, a historia mostra que a atmosfera de cada Jubileu é influenciada e permeada pela personalidade do Papa reinante. Assim, em 1500, quando era Papa Alexandre VI, o Jubileu foi realizado com luxo elaborado; sob o reino de Benedito XIV, em 1750, o espirito basico do festival foi profundamente mistico; e o Papa Leão XII, em 1825, infudiu sua propria humildade e "toque comum" às celebrações.

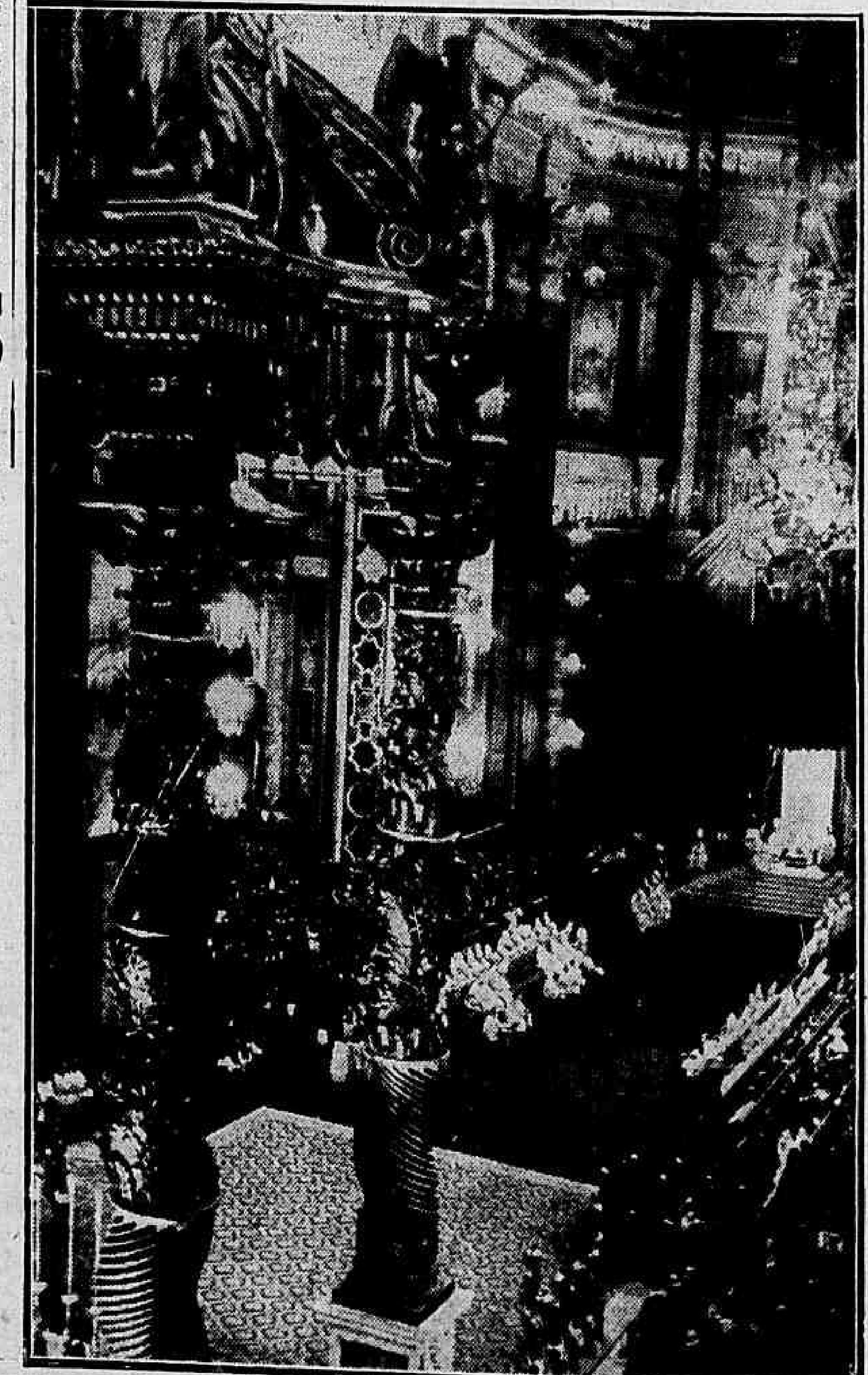
O homem que hoje ocupa o trono de São Pedro é reconhecido, por amigos e inimigos, como pessoa excepcional cuja influência se estende alem da esfera religiosa.

Uma explicação de sua grandeza poderá talvez ser que Pio XII apresenta uma combinação de qualidades intelectuais e espirituais das mais raras. Suas palavras e atos mostram que é um mistico genuino, reminiscente de algumas das mais puras figuras da Igreja na Idade Média; ao mesmo tempo, porem, mostrou-se um dos diplomatas mais astutos e habeis dos tempos modernos.

No passado, os fiéis que visitavam Roma durante o Ano Santo viajavam a pé, ou montados em mulas, cavalos, ou conduzindo carros de bois. A viagem, realmente extenuante, durava meses intermináveis. Este ano, pela primeira vez na história, foi organizado um sistema regular de transportes aéreos, para conduzir os peregrinos a Roma, servindo todos os continentes. O aeroporto Ciampino, de Roma preparou-se para receber um milhão de crentes. Um novo armazem para a Alfandega, e novo edificio de recepção dos viajantes estão sendo construidos, novas pistas preparadas, assim como passagens subterraneas dos pontos de desembarque ao edificio de recepção. Uma companhia comercial de aviação adquiriu mais 20 "Constellations", ao custo de 7.250.000 libras esterlinas, para servir ao numero enorme de viajantes que procuram Roma.

Em Roma, as autoridades municipais e eclesiasticas atiraram-se à vasta tarefa de acomodar os peregrinos. No Vaticano mesmo foram preparadas acomodações para cerca de 20.000 religiosos. Hoteis e pensões realizaram reformas em seus edificios, aumentando o numero de quartos. Casas particulares puseram à disposição dos fieis 15.000 quartos, que foram devidamente inspecionados e aprovados pelas autoridades.

Roma preparou-se assim com eficiencia e entusiasmo para o Ano Santo, e não somente pelo motivo religioso ou pela atração de divisas estrangeiras, mas porque o Papa Pio XII nasceu de Roma, de uma longa linha de romanos. Os filhos e filhas da Cidade Santa sentem que o Jubileu anunciado por seu concidadão é, em verdade, uma festa de familia. (IPA)



OS PRINCIPES DA IGREJA REUNEM-SE NA BASILICA DE SÃO PEDRO — A presente fotografia foi tirada do Altar Papal da Basilica, no dia em que se celebrava uma canonização e mostra o magnifico esplendor da cerimônia. Durante o Ano Santo, no qual Roma receberá a visita de mais de um milhão de pessoas, celebrar-se-ão pelo menos três canonizações e varias beatificações. (Foto Reuter Esse-Press)

Com a generalização da prática do diagnóstico precoce nos aproximaremos da solução do problema da cura do CANCER (Prof. Antonio Candido de Camargo)

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Alameda Barão de Limeira, 540, 2º andar. Fone 51-1408, ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia)